SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.729

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

DE LISBOA

31 de janeiro.

Historiando, na minha ultima carta, o conflicto aberto entre o governo e o Senado, disse os motivos que levaram a Camara dos Deputados a votar a proposta do *leader* da maioria, Dr. Alexandre Braga.

Pedindo a convocação do Congresso, tinha essa proposta em vista o adiamento das sessões parlamentares pelo prazo maximo de dez dias, afim (dizia) de se regularizar o funccionamento normal do poder legislativo e de se interpretar o art. 25, paragrapho unico, da Constituição, que bem claramente preceitua o seguinte:

"Ao Senado compete privativamente aproveitar ou rejeitar, por votação secreta, as propostas de nomeação dos governadores e commissarios da Republica para as provincias do ultramar.

Paragrapho unico. Estando encerrado o Congresso, o poder executivo só poderá fazer a titulo provisorio as nomeações de que trata este artigo."

E' certo que o adiamento não era mais do que um simples pretexto, e que o fim principal da convocação do Congresso era o governo obter da maioria das duas Camaras, reunidas em sessão conjunta, uma votação que lhe désse ganho de causa, contra o Senado, no incidente provocado, logo em começo da actual sessão legislativa, a proposito da nomeação do governador da Guiné.

Vejamos agora como as coisas se passaram. Reuniu-se o Congresso no dia 26, não sob a presidencia do vice-presidente, ainda ha pouco em exercicio, o Sr. Goulart de Medeiros, com quem o governo se incompatibilizara, mas sob a presidencia do Sr. Braamcamp Freire, presidente do Senado, e que na ante-vespera chegara do estrangeiro.

Os elogios feitos na imprensa governamental ao criterio, independencia e correcção do illustre e venerando presidente do Senado, Sr. Braamcamp Freire, significavam a confiança que na sua attitude, em tão grave momento, depositavam os amigos do governo, tanto senadores, como deputados. Sabia-se, sabiam todos que, interprete fiel da Constituição, elle a faria respeitar, pautando a sua conducta, no desempenho de tão espinhoso cargo, pelas normas da mais absoluta imparcialidade. E, na verdade, assim foi, com dissabor para o governo e applausos da opposição.

Aberta a sessão com a presença de 209 congressistas e depois de alguns curtos incidentes de menor importancia, o deputado ministerial Alvaro Poppe submetteu á apreciação do Congresso a seguinte moção:

"O Congresso, reconhecendo que não ha conflicto algum entre o poder legislativo e o poder executivo, pois que o actual governo constitue uma legitima delegação da maioria parlamentar, passa á ordem do dia."

Admittida e posta á votação, foi approvada por 114 votos contra 93. Era, ainda que disfarçadamente, uma moção de confiança ao governo, que assim reuniu uma maioria de 21 votos.

Mas, que fosse ostensiva ou disfarçadamente uma moção de confiança, pouco importa, porque, aceitando os factos como elles são, o que nos cumpre averiguar é se esses 21 votos dão a exacta medida das forças do governo no Congresso das duas Camaras.

Respondendo a algarismos com algarismos, chega Brito Camacho ás seguintes conclusões, que bom é não perdermos de vista:

"Verificou-se que a moção fôra approvada por 114 votos contra 93, tendo os ministros, nove, votado. Quer dizer, descontados os votos ministeriaes, numa reunião conjunta, o governo teria a sustental-o uma duzia de votos.

"Succedeu que, terminada a votação, entraram cinco deputados, que teriam rejeitado a moção e que nem sequer puderam vir a Lisboa, nesse momento, por motivos de doença, o Dr. Jacintho Nunes, o Dr. Adriano Pimenta, o Sr. Alexandre de Barros, o Dr. Rosette e o Dr. Angelo da Fonseca, todos da opposição. Quer dizer, se têm podido tomar parte na votação todos esses deputados e senadores, os que entraram um pouco tarde e os que estavam ausentes de Lisboa, o governo, descontando os votos ministeriaes, alcançaria este enorme triumpho, a ancoral-o no poder—dois votos!"

Não é, portanto, maioria que firme no poder qualquer governo.

Mas, votada a moção Alvaro Poppe, é posta á discussão a proposta do *leader* das maiorias, Dr. Alexandre Braga. A primeira parte, relativa ao adiamento, é approvada quasi sem discussão, por ser perfeitamente constitucional.

Mas, quando se passa á segunda parte da proposta, referente á interpretação a dar ao art. 25 da Constituição, que dá ao Senado o direito *privativo* de escolher os governadores das provincias ultramarinas, e perante o qual o criterio do governo era differente do da opposição, o Sr. Braamcamp Freire, presidente do Senado, declara que, considerando essa parte da proposta como absolutamente anti-constitucional, não póde, por esse motivo, continuar a presidir á sessão. E, pondo o chapéo, retira-se da sala, acompanhado de todos os membros da opposição. As galerias agitam-se: protestos, applausos e gritos de abaixo o governo!

Reunidos na sala das conferencias do Senado, os membros da opposição redigem o seguinte protesto:

"As opposições resolvem não voltar á sessão do Congresso e declinar para o governo e para a sua maioria a responsabilidade inteira e completa de quaesquer deliberações ou resoluções que porventura ali sejam tomadas na sua ausencia.

Palacio do Congresso, 26 de janeiro de 1914 — O presidente do Senado, *Anselmo Braamcamp Freire*."

Mas, o facto do presidente do Congresso se ter retirado da sala, por não querer sanccionar um acto anti-constitucional, não impediu que a maioria governamental continuasse em sessão, deliberando e votando. Ali foi que o chefe do governo, Dr. Affonso Costa, fez a solemne declaração de que, tendo uma maioria e um grande partido a apoial-o, "havia de demonstrar ao paiz, desde o chefe do Estado ao mais humilde dos cidadãos portuguezes, que está disposto a governar".

Qual seja essa maioria já nós vimos; mas o que é verdadeiramente singular e sem exemplo nos annaes parlamentares é que, tendo o presidente do ministerio declarado, nessa memoravel sessão do dia 26, que estava disposto a continuar no governo, já tivesse numa das algibeiras a demissão collectiva do ministerio, como consta da seguinte nota officiosa, communicada á imprensa na noite desse mesmo dia 26:

"Tendo S. Ex. o presidente da Republica communicado ao Sr. presidente do ministerio o seu desejo de propor aos representantes dos partidos, no intuito de acalmação das paixões politicas, a sua acquiescencia para se obter do Parlamento a constituição de um governo extra-partidario, destinado a promover a votação do orçamento geral do Estado, a revisão da lei da separação e uma ampla amnistia para os crimes politicos, e bem assim a presidir ás proximas eleições geraes de deputados e senadores, o ministerio, considerando essa attitude do chefe do Estado como demonstrativa de diminuição de confiança e discordando da proposta de S. Ex., por não ser baseada em indicações parlamentares, nem correspondente ás necessidades actuaes da Republica, resolveu, em conselho de ministros de 24 de janeiro corrente, apresentar a sua demissão collectiva, que S. Ex o presidente da Republica se dignou aceitar, ficando, no entanto, o governo encarregado do expediente dos negocios até a constituição do novo gabinete. S. Ex o presidente da Republica vai proceder immediatamente ás consultas de uso."

O que é certo é estar o governo em terra, e não menos certo não haver ainda quem lhe succeda. Pensam alguns que a proxima chegada a Lisboa do Dr. Bernardino Machado trará uma prompta solução á crise, confiando-lhe o chefe do Estado a organização de um ministerio extra-partidario.

E' possivel que sim, mas tambem é possivel que não, porque tudo o que a esse respeito se conjectura é, pelo menos, prematuro. Mas o que não admitte a menor duvida é que o novo governo que se constituir ha de necessariamente obedecer ás duas indicações formuladas pelo presidente da Republica e a que allude a nota officiosa, que acima transcrevi: A amnistia. A revisão da lei da separação.

E assim, restabelecendo a paz e o socego no seio da familia portugueza, terá o presidente da Republica prestado ao seu paiz e á Republica o maior dos serviços que lhes poderia prestar. Tudo me diz que a esses ultimos mezes de uma atmosphera asphyxiante vai, finalmente, agora succeder, desopprimindo as consciencias, uma politica de attracção e de concordia.

Assim o exige a nação e assim o aconselha o chefe do Estado. E já não é sem tempo.

Dr Bettencourt Rodrigues.

O tempo.

Continuou hontem o calor excessivo que vem fazendo e que precede sempre os grandes temporaes. A temperatura, que ás 5.35 era 23°,9, subiu a 30°,0, ás 12,5.

O céo, que amanhecera limpo, tornou-se depois ora nublado, ora encoberto.

Sopraram poucos ventos e com muito fraca intensidade.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca foram hontem á residencia do deputado federal Souza e Silva cumprimental-o pela passagem de seu anniversario natalicio.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná, enviou ao Sr. presidente da Republica um exemplar da mensagem lida por occasião da abertura da actual sessão do Congresso estadoal.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do rei da Belgica o seguinte telegramma:

"Très touché vos bons vœux, je remercie sincerement Votre Excellence. Accident sans gravité — *Albert*."

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hontem um telegramma de Lisboa informando que a Camara dos Deputados approvou o projecto de amnistia geral aos condemnados politicos.

Aos governadores e presidentes dos Estados foram expedidas circulares communicando que todo o documento e toda resolução contidos em uma carta rogatoria dirigida ás justiças do Chile, ainda quando transmittida por via diplomatica, devem ser legalizados na fórma do art. 334 do codigo do processo civil em vigor naquelle paiz.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da justiça os Drs. Francisco Valladares, chefe de policia, e Carlos Seidl, director da Saude Publica, e coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Os que não vêem com bons olhos a ascensão do Sr. Feliciano Sodré á presidencia do Estado do Rio estão no seu pleno direito combatendo a sua candidatura.

Agora, o que não é razoavel é que, para dar esse combate, lancem mão de allegações sem qualquer fundamento serio, como a de que o Sr. Feliciano Sodré não tem titulos a recommendal-o na politica fluminense, nem grandes serviços partidarios.

Official de brilhante preparo technico, engenheiro de enorme capacidade, patriota e enthusiasta das coisas da sua profissão, quando o marechal Hermes foi ministro da guerra, com a reorganização do exercito que emprehendeu, fez do Sr. Feliciano Sodré um dos seus mais fervorosos admiradores.

Construiu, mais tarde, o Sr. Sodré a bateria Marechal Hermes, em Macahé, quando se levantou a candidatura do actual presidente da Republica. Desde o primeiro momento, collocou-se ao lado della o Sr. Sodré, não só fazendo a sua estréa, como revelando decisivas aptidões para a politica. Muito relacionado no municipio de Macahé, onde residiam parentes seus de grande influencia local, o Sr. Sodré soube ali preparar, eleitoralmente, a victoria da candidatura Hermes.

Como o seu prestigio augmentasse, póde facil e brilhantemente fazer-se eleger deputado á Assembléa Estadoal. A sua passagem por essa assembléa foi assignalada por alguns vibrantes discursos.

Quando o illustre Sr. Oliveira Botelho assumiu o governo, o Sr. Sodré foi escolhido para prefeito de Nitheroy, não só pela sua capacidade profissional tantas vezes posta á prova, como por ser figura de destaque na Assembléa Estadoal, politico de prestigio já consagrado.

No cargo a um tempo politico e technico, da maior importancia, como o de prefeito da capital do Estado, o Sr. Sodré se houve de uma maneira excepcional, concebendo e executando as obras grandiosas do seu remodelamento, tendo, para isso, de vencer, a golpes de talento e de habilidade, difficuldades não pequenas.

Como já foi suggestivamente dito em uma das columnas do *Paiz*, a gestão do Sr. Sodré nos negocios municipaes de Nitheroy ficará sempre como um dos mais justos titulos de benemerencia e de gloria da fecunda administração do Dr. Oliveira Botelho.

O Sr. Sodré não só tem, assim, feito carreira politica das mais regulares e brilhantes, como está coberto, além de serviços ao partido, de relevantes serviços ao Estado.

Combatam, pois, a sua candidatura, aquelles a quem ella não convem, mas, sem jámais tentar negar, o que será irrisorio, que o illustre moço tem uma carteira politica brilhante e hoje já bem longa e com serviços do mais subido valor, não só ao partido, em cujas fileiras vem militando com inquebrantavel lealdade, como — e isso nos parece muito mais importante — á causa do progresso e do engrandecimento do Estado do Rio.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Walfredo Leal e José Murtinho, deputados Alfredo Mavignier e Annibal de Toledo, S. Moreira da Silva e coroneis Alberto Aguiar, Z. de Mello e Zoroastro Cunha.

Foi prorogada por 90 dias a licença concedida ao guarda civil Luiz Drummond, para tratamento de saude.

A politica portugueza assume uma feição nova sob a direcção do illustre Dr. Bernardino Machado.

O velho republicano portuguez, que é o elemento historico de mais equilibrio na democracia lusitana, comprehendeu muito bem a necessidade de consolidar definitivamente as novas instituições com a confraternização de toda a familia portugueza, tão sacudida nestes ultimos tempos e tão rancorosamente dividida pelas paixões politicas que não adiantavam nada, nem á Republica, nem á causa de uma hoje impossivel restauração.

O illustre homem de Estado emprehende, dest'arte, uma tarefa tão nobre quão patriotica e humana, o projecto de amnistia hontem votado pelo Congresso portuguez, abrangendo os elementos perturbadores da ordem institucional e os casos de perturbação religiosa; inicia uma obra de paz duradoura para a qual devem contribuir todos os portuguezes sem distincção de politica e de crenças.

Assignalamos, portanto, com o maior prazer e com a mais viva satisfação os primeiros actos do governo verdadeiramente nacional do Dr. Bernardino Machado.

As nossas relações com Portugal são de tal natureza e tão intimas, que não podemos e nem devemos deixar de tomar uma parte importante nas justas alegrias que enchem de transportes a alma portugueza.

Possa essa politica de apaziguamento marcar um cunho definitivo na historia politica do novo Portugal.

Ao 3° supplente do juiz da 7ª pretoria civel do Districto Federal, bacharel Luiz José Pereira Simões Filho, foram concedidos 30 dias de licença.

Foi concedida naturalização, conforme pediu, a Silvia Elia, natural da Italia.

Ao Sr. João Modesto de Camargo foi concedida dispensa do lapso de tempo para revestir das formalidades legaes sua patente de tenente do 408° batalhão de infanteria da guarda nacional em Jahú, Estado de São Paulo.

Foi concedida licença de um anno, para tratar de seus interesses, ao tenente da 1ª companhia do 3° batalhão de infanteria da guarda nacional nesta capital Manoel Pinto.

Transmittiu-se ao presidente do Supremo Tribunal Federal, afim de ser informado, o requerimento de Hildebrando Andrade, pedindo perdão do resto da pena de prisão a que foi condemnado.

Chama-se Dr. Pedro dos Reis Nunes e não Dr. Pedro Nunes dos Reis, como saiu publicado, o cidadão nomeado por decreto de 10 de janeiro para o posto de capitão cirurgião do 89° regimento de cavallaria da guarda nacional, na comarca de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro.

Foi concedida ao Dr. João Antonio Capote Valente, delegado do 24° districto policial desta capital, uma licença de 90 dias, para tratamento de saude.

A crise da borracha e máos governos successivos levaram os dois grandes Estados do extremo norte a uma situação precarissima de penuria. Os compromissos externos não têm podido ser satisfeitos e o funccionalismo não é pago, estando entregue á mais negra miseria, como o do Amazonas.

O Ceará está conflagrado, graças aos processos compressores do Sr. Franco Rabello. Em todo o territorio do Estado, os que não estavam nas boas graças do governador e de sua feroz *entourage* não gozavam da menor somma de liberdade; não tinham sequer segurança de vida. Diariamente propriedades de opposicionistas eram assaltadas e incendiadas, succediam-se as peiores violencias e os assasinatos.

O brioso povo cearense foi assim compellido á revolta, que se levantou numa onda irresistivel nos sertões e vem marchando victoriosamente sobre a capital.

Pernambuco e Alagoas, entregues tambem a governos despoticos, de que a historia conta já varias paginas de sangue, não têm sido mais felizes.

Só tem havido calma, no norte, em Sergipe, e além de calma, bem estar e progresso, nos dois pequenos Estados que conseguiram escapar da politica *salvadora*—Rio Grande do Norte e Parahyba.

E' por isso que tanto se tem ultimamente repetido a velha allegação de que, no Brazil, o sul foi sempre mais feliz do que o norte...

Não ha duvida que entre os flagellos que têm devastado o norte e que ameaçaram o sul, sem comtudo, felizmente, cá chegar, um dos mais nefastos tem sido a politica de *salvações*. Ficaram assim numa situação excepcional os dois Estados não attingidos.

No Rio Grande do Norte mal se inicia o governo do Sr. Ferreira Chaves, espirito cultissimo e tolerante, mas os seus primeiros actos têm sido de grande acerto. Só a rescisão do contrato de que decorria o monopolio do sal, antiga aspiração dos salineiros, vai abrir uma nova éra para essa industria, a mais importante do Estado e capaz de rapidamente se transformar numa fonte colossal de riqueza.

Na Parahyba, o governo do Dr. Castro Pinto tem sido brilhante e fecundo. Alma vigorosa, moralidade administrativa e uma grande tolerancia politica têm caracterizado esse governo e são titulos de real benemerencia. Mas não se têm limitado a isso os esforços do Dr. Castro Pinto.

Todos os emprehendimentos de ordem material lhe têm merecido o maior carinho e por todo o Estado ha surtos de progresso. Ainda no dia 19 do corrente foi inaugurado, na capital, um excellente serviço de bonds electricos, e os telegrammas que de lá chegam dão conta do grande regosijo da população por mais esse importante melhoramento.

A par dos seus talentos e capacidades, em toda a sua vida publica o Dr. Castro Pinto sempre se mostrou um puro republicano. Elle tem sabido plenamente corresponder á confiança dos parahybanos, fazendo um governo de paz, tornando mais intensa a diffusão da instrucção, realizando varios melhoramentos de importancia, como esse que acaba de ser festivamente inaugurado, promovendo, emfim, por diversos meios, a prosperidade e o engrandecimento do pequeno Estado.

A politica dos salvadores foi uma crise grave, mas que tende a se extinguir. Que os outros Estados do norte, arruinados e anarchizados por ella, se inspirem em exemplos taes, que ficam ali tão perto...

O 2° tenente engenheiro machinista Armando Bittencourt foi nomeado para fazer a installação electrica do cruzador *Republica*.

Regressou hontem do sul da Republica o navio-escola *Benjamin Constant*.

Conforme antecipámos, esse vaso de guerra sairá brevemente, em viagem de instrucção ao norte e sul da Republica, com a ultima turma de 2ºˢ tenentes.

Foram hontem nomeados: o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó, auxiliar da inspectoria de engenharia naval; Ernesto Lavigne, escrevente interino da directoria de electricidade do Arsenal de Marinha desta capital, e João Lopes, continuo da inspectoria de fazenda.

O 1° tenente José Maria Magalhães de Almeida foi nomeado ajudante da capitania do porto do Estado do Maranhão.

Foi nomeado encarregado da telegraphia sem fio na ilha das Cobras o 1° tenente Manoel Augusto de Vasconcellos.

O governo francez agraciou com a cruz de official da Legião de Honra o capitão de fragata José Maria Penido, que por muito tempo exerceu o cargo de addido naval á legação brazileira em Paris.

O que é admiravel nestas notas escandalosas que a imprensa verrineira arranca das repartições publicas para publicar completamente deturpadas, não é a coragem dos foliculários sem escrupulos, mas a traição de certos funccionarios, que, pelo desejo inconfessavel de collocar mal a administração, sem assumir a responsabilidade do que informam, andam catando tudo que lhes parece excellente para provocar a animosidade publica contra os homens do governo.

O *Imparcial* de hontem fez, com as costumadas e sediças figurinhas, um grande escandalo em torno de um caso sem importancia, que só poderá trazer ainda mais ridiculo para esse jornal da roça, que se quer parecer aos de Paris.

Tudo isso, porque a Prefeitura concedeu licença para se fazerem obras em um predio da rua Senador Vergueiro, pertencente á Exma. esposa do Sr. presidente da Republica.

Como ninguem ignora, mesmo quem não trata destas coisas, a Prefeitura, tendo resolvido alargar algumas ruas, sempre que um proprietario pede licença para construir ou reconstruir predios dentro de uma zona de alargamento, exige que o edificio tome o novo alinhamento.

Nunca, porém, exigiu, e isso seria um attentado ao direito de propriedade, que uma simples obra não se pudesse fazer, para melhorar ou conservar um predio, sem a exigencia do recuo.

No predio referido estão sendo feitas obras apenas na fachada, e a Prefeitura, de accordo com todas as informações, concedeu a licença para isso.

O engenheiro do districto não foi contrario, como disse o *Imparcial*, deturpando-lhe a informação, que foi —"o predio está na zona do recuo", e não—"o predio está nas condições de recuo"..

Uma questão de *lana caprina*, só mesmo de ridiculos e cretinos, que nem sabem escolher assumptos para atacar o governo...

Apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o major Pedro Botelho da Cunha, inspector das companhias regionaes do Acre. S. S. segue para os departamentos daquella localidade, onde deverá escolher um local para a construcção de um quartel.

O illustre Dr. Francisco Valladares, que, sendo chefe de policia desta capital para corresponder á confiança do governo e satisfazer a sua corrente politica, não deixou de ser um dos mais provectos jornalistas brazileiros, está sendo atacado por ter, a proposito de abusos de imprensa, feito uma declaração muito criteriosa, numa nota do seu gabinete.

"Quanto á liberdade de imprensa, o Sr. chefe de policia, já por seus antecedentes, já por sua profissão, seria incapaz de attentar contra ella. Não póde, entretanto, permittir que, sob pretexto de uso dessa liberdade, seja injuriado e calumniado o chefe da Nação.

Contra os que praticarem qualquer acto, em que cabe a acção publica, S. Ex. mandará proceder na fórma da lei."

Essa resolução, que vem desafogar a imprensa que usa de processos lisos e dignos para informar e orientar o publico, só poderia incommodar mesmo os jornalistas desbragados, capoeiras, que se vão tornando famosos pela audacia crescente com que tentam arrazar tudo, com o fim exclusivo de explorarem a credulidade publica.

O fastidioso, adiposo e famoso Sr. Gil Vidal, hontem, pela sua insipida secçãosinha da primeira columna do *Corsario*, conseguiu, depois de quatro ou cinco horas de torturas cerebraes, enfileirar uns argumentos tão idiotas contra essa resolução, que, se não fosse o succo esprimido do bestunto do homem, se tomaria por uma requintada má fé.

Dando provas, porém, do seu respeito pela opinião, a mais absurda, o illustre Dr. Valladares apressou-se a mandar redigir uma nota de gabinete, onde se allia o mais alto criterio á maior serenidade de animo, que revela a segurança de quem sabe cumprir o seu dever, sem precisar recorrer a quaesquer violencias, inuteis e despreziveis.

A declaração official do gabinete do Sr. chefe de policia prova justamente que o Dr. Francisco Valladares, representando o pensamento do governo, julga absolutamente necessario, diante dos excessos da imprensa revolucionaria, evitar violencias que surgiriam fatalmente, com o unico remedio digno que se poderia invocar: "mandar proceder na fórma da lei".

A nova communicação do gabinete do Sr. chefe de policia é nestes termos:

"Mandando proceder a inquerito sempre que for injuriado ou calumniado o presidente da Republica, crimes tanto mais graves quanto é certo que ao chefe da Nação é vedado agir individualmente em sua propria defesa, o Sr. chefe de policia cumpre um dever estricto de policia judiciaria. Esta comprehende na fórma do art. 4°, do decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, "os actos necessarios ao pleno exercicio da acção repressiva dos juizes e tribunaes".

Desde que tenha conhecimento de qualquer delicto em que caiba a acção publica, deve a policia, na ausencia de iniciativa da autoridade judiciaria, colligir todos os elementos comprobatorios e envial-os á justiça. Na classe de taes delictos figuram a calumnia e a injuria contra corporação que exerça autoridade publica, ou contra qualquer agente ou depositario desta, conforme dispõe taxativamente o art. 274 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

"Cabe acção penal por denuncia do ministerio publico em os crimes de calumnia ou injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta (arts. 315, 316 e 319 do Codigo Penal)."

E' finalmente ocioso lembrar ao Sr. chefe de policia, como fez hontem um dos diarios desta capital, que S. Ex. não póde dar ordens ou instrucções aos representantes do ministerio publico, nem promover acção criminal.

Cabe-lhe, porém, incontestavelmente ordenar a abertura de inquerito sobre todos os crimes de acção publica, sendo os respectivos autos enviados, afinal, ao poder judiciario.

Com esta iniciativa de S. Ex., circumscripta á esphera das suas attribuições, não póde confundir-se qualquer acto restrictivo da liberdade de imprensa, que S. Ex. nunca praticaria."

Entrevista com o senador Antonio Azeredo

O BRAZIL NA EUROPA

Sobre a crise que atravessamos e em geral sobre a situação do Brazil o illustre senador Azeredo concedeu ao Sr. Eugenio Garzon, redactor do *Figaro*, a importante entrevista que damos a seguir:

Tivemos a felicidade de conversar ultimamente com o senador brazileiro Sr. Antonio Azeredo, que acaba de deixar Paris para a Côte d'Azur.

Perguntámos ao Sr. Azeredo qual era o caracter da crise que o Brazil atravessa neste momento. A isso respondeu o illustre homem de Estado:

—Essa crise não é senão o reflexo da crise européa. Sem esta a crise brazileira não existiria, a qual, entretanto, está sendo aggravada pela baixa momentanea de dois grandes artigos de sua exportação: o café e a borracha.

"As plantações de borracha nas Indias, onde os salarios são irrisorios, fizeram baixar o preço do artigo; mas a borracha do Brazil é de uma qualidade infinitamente superior á das Indias. Por outro lado, as applicações industriaes da borracha augmentam sempre. Póde-se, pois, ter certeza de que essa situação será transitoria. Aliás, os preços actuaes já são superiores aos que vigoravam ha seis mezes e a marcha para cima não póde deixar de accentuar-se.

"A baixa do café deu na vista por contraste, principalmente por causa da alta brusca que tivera pouco antes. Mas a baixa não se justifica, primeiramente porque o *stock* mundial não é grande e tambem porque a colheita deste anno é extremamente pequena.

"A' vista do consumo, o café deveria estar cotado mais alto; apesar de tudo, seu valor é tal que póde supportar não sómente a taxa formidavel que a França lhe impõe como a concurrencia desleal do milho, da chicorea e de outros productos que são vendidos como café.

"Mas, não temos sómente café e borracha! Cultivamos hoje muitos outros productos que, se ainda não são bastante abundantes, para a exportação, já o são para diminuir a importação. E' o caso, por exemplo, do milho e do arroz, cuja importação nos custava, não ha muitos annos, 50 milhões e bastando a producção actual para o consumo do paiz.

"Por outro lado, a criação toma proporções apreciaveis e temos a esperança de um dia emparelhar com a Argentina, cuja prosperidade nesse commercio é consideravel, emquanto nós mal começamos.

"Nossa crise é, pois, principalmente monetaria. E' facil vel-o, pois a balança commercial para o anno de 1912 deu um excesso a nosso favor de 270 milhões. O mal, portanto, só sobreveiu por causa do retraimento dos capitaes estrangeiros, que foi brusco, e cujos motivos se occasionaram exclusivamente por acontecimentos da politica européa.

"Assim, deve-se observar que, durante estes ultimos annos, tivemos grandes, póde-se mesmo dizer, excessivas facilidades de credito na Europa. Organizações financeiras, emprezas industriaes e varios Estados brazileiros recorreram aos emprestimos francezes que frequentemente esqueceram as regras da prudencia. Com effeito, julgavam, ou pelo menos faziam crer, que o governo federal do Brazil tomava a responsabilidade desses emprestimos. E não era verdade. A independencia de que gozam os estabelecimentos de credito e mesmo os Estados, com relação ao governo federal, é tal que este não póde intervir nesses casos. Elle é muitas vezes o ultimo a conhecel-os.

"Isso surprehende a Europa; mas a situação é perfeitamente identica nos Estados Unidos, cuja constituição politica nos serviu de modelo. Existem ali, actualmente, quatro Estados que se encontram numa situação de fallencia e insolvabilidade, sem que o credito do governo federal norteamericano tenha sido affectado.

"Se, por conseguinte, a crise brazileira se faz sentir desastradamente sobre os credores, que nada têm com o governo federal, a responsabilidade não póde caber a este.

Aliás, póde-se assegurar que tudo isso será muito passageiro. Insisto mais uma vez: nossa crise é principalmente monetaria. Estavamos acostumados a receber o dinheiro do exterior: as complicações oriundas da guerra balkanica suspenderam durante algum tempo esse fluxo de capitaes; desde logo, muitos dos que entre nós haviam depositado ouro na Caixa de Conversão, augmentando a circulação de notas conversiveis, retiraram-n'o. D'ahi, os inconvenientes actuaes. Sabe-se, aliás, que estes não se limitaram no Brazil, nem a outros paizes da America do Sul. Affectam mesmo os paizes mais ricos da Europa, que precisam recorrer ao credito para sair-se das difficuldades.

— Augmentam sempre as rendas do Estado?

— Não conhecemos ainda o resultado do exercicio financeiro de 1913; mas, desde a Republica, as rendas sempre cresceram, na proporção formidavel de 1 o|o. Póde ser que, durante o anno que acaba de findar, a progressão do augmento tenha diminuido, mas tem-se absoluta certeza de que assim mesmo houve um augmento. A balança commercial continúa a ser-nos favoravel.

O Sr. Azeredo fala-nos então das despezas do Estado e do seu augmento.

— As despezas do Estado tambem crescem. Mas, qual é a nação em que ellas diminuam?

Temos uma grande preoccupação de progresso. Todos os Estados querem ter estradas de ferro para servir e desenvolver o commercio.

Os deputados e senadores procuram obter do Congresso autorizações para a construcção desses caminhos de ferro. Isso pesa muito no orçamento; mas são despezas uteis, que trazem immediatamente ou trarão em pouco tempo um augmento de fortuna publica. Activam o desenvolvimento de grandes zonas do paiz.

Já se vê que não são só as estradas de ferro que fazem subir as despezas. Ha os encargos militares, que constituem um dever essencial, assim como as despezas relativas aos funccionarios publicos e operarios, cuja situação se procura melhorar.

Já me referi á construcção de estradas de ferro. Esta continúa com grande actividade. Algumas linhas muito importantes estão prestes a concluir-se. E' o caso, por exemplo, da Noroeste do Brazil a Matto Grosso e o de Formiga a Goyaz.

E' incontestavel que muito temos feito, mas não é menos verdade que ainda temos que levar a effeito uma tarefa enorme.

Basta lembrar que só temos 32.000 kilometros de estradas de ferro para uma superficie de nove milhões de kilometros quadrados, onde ha quasi todos os climas e quasi todas as producções do mundo.

Em todo o caso, o que fizemos nesse terreno, não tendo capitaes proprios, representa certamente alguma coisa.

Uma outra fonte consideravel de despezas foi o apparelhamento moderno dos nossos portos. O porto do Rio de Janeiro já custou 250 milhões de francos; é preciso ainda gastar, pelo menos, 200 milhões para terminar esses trabalhos.

O porto do Rio Grande do Sul, que ainda está em construcção, não custará menos de 40 milhões; o de Pernambuco subirá a 100 milhões; os do Pará e da Bahia já exigiram e exigirão ainda o emprego de grandes capitaes.

Quando se lê essa enumeração, sem ter presente a configuração geographica do Brazil, póde-se crer que ha nisso excesso. Entretanto, não basta isso. E' sufficiente lembrar que temos mais de 3.500 milhas de extensão em costas.

Aliás, todos os portos que se apparelham, a começar pelo de Santos, cuja importancia é consideravel, deram logo grandes resultados financeiros. Saneam-se actualmente terrenos pantanosos no Rio de Janeiro, fazem-se obras publicas no Rio Grande do Norte, no Ceará, no Maranhão. Todos esses serviços exigem despezas enormes, mas despezas que produzirão riquezas.

—Qual é o estado das finanças brazileiras e da divida publica? Quaes são os projectos financeiros do governo actual?

—Já disse que luctamos, neste momento, com uma crise monetaria. Nossas finanças soffreram. Apesar disso, todas as despezas no exterior estão absolutamente garantidas. Com o que o governo já tem depositado em Londres e com as medidas que tomou, não se póde ter o menor receio. No que diz respeito ás despezas internas, póde-se recorrer aos *bonus* do Thesouro, cuja emissão a lei autoriza.

Em todo o caso, já se conhecem as tradições do Brazil. Num momento dado, depois de uma revolução que não era mais do que uma consequencia da mudança do regimen, pedimos uma moratoria aos nossos credores.

E' preciso dizer que mesmo naquella occasião poderiamos honrar os nossos compromissos.

Apenas, se o fizessemos, seriamos obrigados a adiar varias obras publicas importantes.

O desenvolvimento do Brazil seria retardado. Foi o que comprehenderam os credores e concederam-nos a moratoria. Mas tinhamos tanta pressa de sair dessa situação anormal, que, muito antes do prazo concedido para iniciar de novo os pagamentos, o fizemos. A crise foi conjurada e fizeram-se os trabalhos extraordinarios do saneamento do Rio de Janeiro, que tornaram a nossa capital uma das cidades mais salubres do mundo.

A nossa crise passará e passará muito depressa. O actual ministro da fazenda reduziu consideravelmente as despezas. Não foi uma reducção ficticia. Bem se viu diante dos protestos dos outros ministros, que, como era de esperar, procuraram manter as dotações orçamentarias anteriores; mas, por fim, consentiram no sacrificio necessario. O orçamento não deixará saldo, mas está verdadeiramente, honestamente equilibrado.

Não se comprehende, pois, que os credores do Brazil tenham o menor receio, nem para o presente, que já está garantido, nem para o futuro, cuja garantia está representada pelas riquezas do paiz: nenhum póde ter mais esperanças que o nosso.

Nossa divida consolidada é grande; mas é, proporcionalmente, inferior á de muitas outras nações.

Conheceis bem o caso da França. Apesar de sua riqueza admiravel, tem uma divida que attinge a 800 francos por habitante, emquanto que o Brazil, com 25 milhões de habitantes, tem uma divida que não vai além de 200 francos, mais ou menos, por habitante.

Não conheço, em detalhe, os projectos do ministro da fazenda; mas, sei que manterá a Caixa de Conversão e que não abandonará o seu programma de economias.

E' um desses homens que sabem querer. Persistirá até o fim com toda a energia de que é capaz."

Finalmente, pedimos ao Sr. Azeredo a sua opinião pessoal sobre a questão presidencial e o modo pelo qual o paiz encara esse assumpto.

O senador brazileiro respondeu-nos:

"Minha opinião é que a eleição presidencial se fará no Brazil na maior calma, principalmente agora, que os candidatos do Partido Conservador se apresentam sem competidores.

Com effeito, segundo as ultimas noticias, os candidatos do Partido Liberal retiraram as suas candidaturas, declarando não se apresentar ás eleições de 1° de março, de modo que o Sr. Wenceslão Braz fica sendo o unico candidato.

Se essa abstenção não se verificasse, haveria naturalmente desordens, como se deu por occasião das ultimas eleições presidenciaes, pois a candidatura do eminente senador Ruy Barbosa despertaria enthusiasmo entre os seus partidarios; pois, sendo um homem de uma coragem incontestavel e um grande merito, a lu-

eta se travaria na imprensa e na tribuna popular, embora sem probabilidade de victoria para o seu partido, porque a maioria dos elementos do paiz já se tinha pronunciado a favor da candidatura do actual vice-presidente da Republica.

Essa manifestação da parte dos que dirigem a politica nacional demonstra a alta confiança que inspira ao paiz o nome do eminente homem de Estado, o Dr. Wenceslão Braz, que acaba de apresentar á Nação o seu manifesto, promettendo uma politica de paz, de rigorosa economia, de observancia da lei e da justiça mais absoluta."

* * *

Ninguem mais indicado que o eminente senador Antonio Azeredo para nos falar do seu paiz, que lhe deve os maiores serviços. Assim, suas palavras são de grande autoridade e cremos tel-as interpretado aqui fielmente.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

O Sr. ministro da guerra classificou os seguintes 2[os] tenentes na arma de artilheria:

Renato Onofre Pinto Aleixo, no 2° batalhão; Eduardo Jansen, no 6° batalhão; Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, no 7° batalhão, e Francisco Pereira da Silva Fonseca, na 6ª bateria independente.

A commissão de promoções dos officiaes do exercito deixou de reunir-se hontem, por ter a maior parte de seus membros de comparecer ao desembarque do general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

VLAN é o lança-perfume sem rival.

O 2° tenente pharmaceutico Bazilisso Carlos Cabral foi designado para servir na 12ª região militar, e não na 13ª, como, por equivoco, foi publicado.

O Sr. ministro da guerra baixou portarias nomeando 4° official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o Sr. Manoel Gonçalves Duarte; auxiliar do serviço de engenharia da 7ª região militar, o 1° tenente do 13° pelotão dessa arma Custodio dos Reis Principe Junior, e 4° official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o Sr. Waldemar de Oliveira.

Assignala a data de hoje o duplo anniversario do saudoso visconde de Ouro Preto, o do seu nascimento e o de sua morte.

Foi, de facto, a 21 de fevereiro de 1837 que veiu á luz do dia, na tradicional capital da provincia de Minas Geraes, o grande brazileiro, cuja personalidade mais avultará na memoria dos seus patricios á medida que o tempo passe, dando á sua figura de homem superior o relevo e o destaque maximo com que a nossa historia lhe registrará o nome.

Tendo nascido em Ouro Preto, a Villa Rica de Albuquerque, a 21 de fevereiro de 1837, nesse mesmo dia, ha dois annos, expirava em Petropolis, entre serros alcantilados tão diversos dos de seu torrão natal, esse notavel varão, cuja elevação moral é padrão digno de imitação, que se deve evocar como exemplo raro ás novas gerações.

O visconde de Ouro Preto não era um homem da nossa época e do nosso meio. E, por isso mesmo, viveu os ultimos annos da sua existencia afastado do publico, isolado do nosso mundo politico. Com um pesaroso respeito, pouco commum nos dias que correm, pela propria dignidade, orgulhoso da sua superioridade moral, afastado, por circumstancias irresistiveis, da mais alta posição a que se podia então aspirar neste paiz, jámais disputou a posse de posições a que seu immenso valor intellectual, a sua cultura e, sobretudo, as suas enerrgias civicas lhe davam o mais indisputavel direito. Recolheu-se ao aconchego da familia, ao convivio dos livros, aos seus interesses particulares, não mais se preoccupando em se accommodar a qualquer situação, por melhor que se lhe afigurasse a respeito a possibilidade de successo ou a certeza de exito.

Em uma época em que minguam os espiritos verdadeiramente superiores, em que os caracteres considerados os mais rijos afrouxam ao defrontarem conveniencias ou necessidades, conforta recordar-se o perfil de uma individualidade da tempera do visconde de Ouro Preto, que os iniciados na vida publica deviam sempre ter por paradigma. Esse, sim, era um homem de quem, mesmo em se divergindo de opiniões, se lhe deviam homenagens pela firmeza de suas convicções, pela sua fidelidade aos seus principios e nos seus compromissos e pela confiança que inspirava a sua lealdade ás causas que esposava. Digno que foi sempre, assim, dos applausos dos seus concidadãos, grande no fastigio do poder, maior na adversidade, mais ainda cresce na recordação dos seus posteros como vulto excepcional da nossa historia politica.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

O Sr. ministro da fazenda, á vista do relatorio apresentado pelo inspector de fazenda José Belens de Almeida, acerca das inspecções a que procedeu nas repartições de fazenda do Rio Grande do Norte, mandou recommendar ao delegado fiscal naquelle Estado que remetta á Casa da Moeda as estampilhas de consumo já substituidas.

Contrastes

Morphina, cocaina & suicidios...

O numero de suicidios recrudesce em proporções assustadoras. Ainda hontem, entre os diversos desertores da vida, figura uma pobre moça de vinte primaveras apenas, que, desgostosa por ter perdido o noivo, ingeriu algumas grammas de cocaina.

Algumas grammas de cocaina! E' espantoso como em nossa terra as pharmacias e drogarias vendem, impunemente, e com o maior desembaraço, perigosos productos medicinaes que em toda a parte do mundo só têm saida mediante uma receita assignada por um medico. Para que se possa bem avaliar até que ponto vai o nosso descaso para com um assumpto de tamanha relevancia, visto entender, como nenhum outro, com a vida do proximo, vamos aqui relatar um caso, do qual fomos, incidentemente, testemunhas visuaes, e que bem demonstra como lá fóra merecem cuidado e escrupulo esta delicada questão da venda de medicamentos.

E' assim que nos encontravamos em Buenos Aires, quando recebêmos, de Montevidéo, um telegramma do illustre senador Augusto de Vasconcellos, pedindo, com urgencia, uma caixa de ampôlas, fabrico francez, de sulfato de strychnina, pois, as que trouxera do Rio haviam se esgotado, e naquella cidade onde S. Ex. convalescia, não fôra possivel encontrar outras com a dosagem preconizada pelo seu dedicado e competente medico assistente, o Dr. Mendes Tavares.

Pois bem; puzemo-nos logo em campo afim de adquirir as taes ampôlas, e, facto curioso, ahi começou a nossa penosa e debalde peregrinação a tudo quanto era casa de drogas da cidade. Em todas ellas a resposta era uma e a mesma coisa: "Não podemos lhe vender o que pede; só se vier firmado por um profissional, porque o medicamento não é inoffensivo". Esgotada a paciencia, e como já tivessemos perdido muito tempo, nos occorreu mostrar a carteira de identificação que sempre traziamos no bolso como facil e boa precaução. A nossa lembrança logrou surtir o desejado effeito: o droguista, depois de tomar nota do nosso nome, do hotel onde nos achavamos e do representante diplomatico brazileiro, capaz de dar os necessarios informes sobre a nossa humilde pessoa, pediu-nos a fineza de voltar á sua casa, decorridas umas tres ou quatro horas.. Seguimos á risca, já se deixa vêr, as instrucções do amavel e cuidadoso discipulo de Galeno, e, quando o fomos procurar, já estava bem acondicionada, para ser despachada no correio, a suspirada caixa para injecções hypodermicas.

E ahi está, em meia duzia de linhas, sem rodeios nem floreios, um frizante exemplo de criterio e de... amor á humanidade.

Entre nós, que se vê, neste particular?! — Contrastes e... só contrastes!... — J. D'Az.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 166:177$478 e, desde o começo do mez, 2.370:618$961.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 2.397:684$786.

O Thesouro Nacional já se acha habilitado com o necessario credito para occorrer ao pagamento da quantia de 24:837$, a Antonio Terralavore, de obras executadas o anno passado no palacio Guanabara.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Thesouro vai pagar a importancia de 3.767:220$041 á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, empreiteira do construcção da estrada de ferro do mesmo nome, das medições provisorias dos trabalhos executados nas diversas linhas da mesma estrada, durante o 3° trimestre do anno passado.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 64:480$ á Marcon's Wireless Telegraph Company, de fornecimentos de estações radiotelegraphicas ao Ministerio da Guerra, em 1913.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

Foram autorizadas as delegacias fiscaes no Ceará e em Alagoas e pagarem, respectivamente, as quantias de 65:194$202 e 7:462$660, provenientes de quota de beneficio de loterias que competem a diversas instituições pias daquelles Estados.

As duas pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de réis 297:040$146, sendo 243:197$633 por conta do exercicio de 1913 e réis 53:842$513 do de 1914.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro determinou-lhe ainda informar, com urgencia, sobre os logares em que podem ser creadas collectorias, indicando nomes de pessoas idoneas, capazes de bem dirigil-as, e, bem assim, localidades onde, por deficiencia de renda, deve a arrecadação ser realizada pelos collectores estadoaes, e addicionar as gratificações que percebem os funccionarios da delegacia em serviço, na Caixa Economica, os quaes estão sujeitos ao imposto sobre vencimentos, de accordo com a circular n. 43, aos vencimentos que percebem pela delegacia, para cobrança do imposto, e effectue a cobrança das joias e contribuições de montepio dos fiscaes do imposto de consumo sobre a gratificação fiscal que percebem.

Ao presidente do Estado de São Paulo foram pedidas providencias precisas pelo Sr. ministro da fazenda, afim de que as autoridades policiaes impeçam o funccionamento da sociedade anonyma "A Previsora", que opera illegalmente na capital daquelle Estado, venda de predios mediante sorteio, contra expressa determinação de lei.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista a representação do inspector fiscal dos impostos de consumo Armando Watson Cordeiro, exonerou o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção, em Santa Catharina.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao director da Recebedoria do Districto Federal providenciar com urgencia no sentido de ser publicado, na fórma da legislação em vigor, edital intimando o 4° escripturario daquella repartição Eugenio Barroso a comparecer ao serviço, no prazo de oito dias, sob pena de demissão.

O Thesouro Nacional vai pagar 164:022$486 ao Comptoir Technique Brésilien, de fornecimentos de carvão ao Ministerio da Marinha, em 1913.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3.767:220$041, á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, empreiteira da construcção da estrada de ferro do mesmo nome, das medições provisorias dos trabalhos executados nas diversas linhas da mesma estrada, durante o 3° trimestre do anno proximo findo;

De 64:480$, á Marconi's Wireless Telegraph Company, de fornecimento de estações de telegraphia sem fio ao Ministerio da Guerra, em 1913;

De 164:022$486, ao Comptoir Technique Brésilien, de fornecimento de carvão ao Ministerio da Marinha, em 1913;

De 24:837$, a Antonio Terralavore, de obras executadas no palacio Guanabara;

De 56:869$951, a diversos, de fornecimentos para a villa proletaria Marechal Hermes, de julho a novembro de 1913.

Não pretendemos que os jornalistas sejam versados na arte de ferrar cavallos. A nosso ver, entre a penna e a ferradura só ha de commum o minerio de que são forjadas. As opiniões em contrario, porque ellas existem e vêem a lume de onde em onde, não as temos senão por extravagantes e apaixonadas.

A's vezes, porém, se apresenta ao plumitivo a contingencia de discorrer sobre o melhor modo de proteger os cascos equinos. E cumpre-lhe que o faça ás pressas, tendo em face, não um compendio de "marechalerie", como conviria, mas um complicado especimen de ferradura, fornecido por quem deseja que se lhe metta o pão.

E o pão desaba sobre o aço. E' que o jornalista faz sua a opinião de quem o presenteou com o symbolico objecto.

Affirma-se, então, que ha officiaes de cavallaria capazes de confundir ferraduras apropriadas ao solo asphaltado com as de que usam os animaes que caminham sobre o gelo, resultando desse errado presupposto a adopção das ultimas (!) para a cavalhada da policia militar.

E, como dos pés á boca a distancia é pouca, assevera-se, ao mesmo tempo, que, nos corpos montados do exercito e da brigada, está em uso um freio que tortura e mata os briosos cavallos!

Assim, inepta e cavallicida é a nossa officialidade de cavallaria, na opinião dos jornalistas, que se louvam em informações aleivosas.

A paixão ou a ingenuidade a longe conduz... Pelo menos, leva um homem a não compulsar, quando de todo se faz mister, um dos manuaes atrás referidos.

Porque esses livros contêm gravuras que esclarecem á primeira vista. Uma, por exemplo, é exactamente igual á que foi estampada na primeira pagina de um jornal da noite. E' uma ferradura, tendo por baixo a seguinte nota:—*propria para animaes que transitam sobre asphalto.*

No entanto, o jornal declara muito a serio *que ella é das que servem nas regiões polares...*

O caso mostra que todos os manuaes são uteis aos que escrevem para o publico.

Na procuradoria geral de fazenda publica foi hoje lavrado o termo de fiança prestada pelo escrivão da contadoria federal de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Randolpho de Mattos.

O Sr. ministro da fazenda approvou a designação feita pelo delegado fiscal no Estado do Pará, do agente fiscal dos impostos de consumo Nelson de Oliveira para inspeccionar o serviço de arrecadação das rendas federaes nas collectorias de Breves e Santarém.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do agente fiscal dos impostos de consumo no Estado do Maranhão Francisco Raymundo Bogéa, pedindo admissão na lista dos contribuintes do montepio.

As sociedades carnavalescas dos suburbios fizeram hontem, ao prefeito desta capital, um justo pedido · o de serem ellas auxiliadas para os festejos ao rei Momo, tal qual occorre com os grandes clubs Tenentes, Democraticos e Fenianos.

Naturalmente, attendendo á razoabilidade do que lhe foi solicitado, o general prefeito attenderá a este pedido.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda assignou os titulos de pensão de montepio civil que competem a D. Antonieta Pinto de Pinho e aos menores Abigail, Alcides, Alcindo, Alcina, Alzindo, Ruth e Reynolds, viuva e filhos do contribuinte Reynolds de Pinho, guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, e a DD. Isabel Curvello de Menezes e Eustachia Moniz, mãi e irmã solteira do contribuinte Dionysio Moniz, 4° escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil invocou a attenção do Sr. ministro da fazenda para o facto de pretenderem os banqueiros do jogo do bicho, diante da resolução da mesma de espaçar as extracções de suas loterias, para difficultar o jogo, acobertar-se sob a capa dos clubs de sorteio de mercadorias para continuar a exploração do jogo.

O Sr. ministro mandou ouvir a respeito o superintendente da fiscalização de clubs de mercadorias.

EM DEFESA DA MORAL

O carnaval é o mais perfeito expoente da crise moral que atravessamos. O triste phenomeno da degeneração do caracter reflecte-se, nitidamente, na orgia atavica da moderna bacchanal.

Li o bem lançado artigo do Sr. Nogueira Paranaguá, protestando contra os excessos do delirio carnavalesco, e a opinião do Sr. Gilberto Amado, "o fulgurante espirito, encyclopedico e encantador, feito de comprehensões scientificas, ardores patrioticos e sentimentos estheticos",vendo, nas mesmas truanices, "um symptoma grave de enfermidade moral. A estas opiniões tão criteriosa e lindamente expostas, publicadas no *Paiz*, fez côro o *Diario* nas scintillações adamantinas da penna de Nuno de Andrade.

Estava ainda na muda admiração de taes escriptos, satisfeito por ver que espiritos de *élite*, embora divergindo fundamentalmente entre si nas idéas e principios religiosos se uniam na condemnação das mesmas desordens e, juntando ao valor de suas affirmações a augusta belleza da fórma litteraria, traziam um valiosissimo coefficiente á grande obra de nossa regeneração social.

Eis porque vi com maior desgosto o artigo do *Jornal do Commercio*, edição da tarde, de hontem, assignado por—V. V.—em que, embora reconhecendo as condições precarias, sob o ponto de vista moral, do Rio elegante de nossos dias, procurou comtudo defender o carnaval, allegando a razão tradicionalista de que elle foi contemporaneo dos periodos mais austeros de nossa raça, desconhecendo ao mesmo tempo a hedionda feição que elle assumiu nas modernas sociedades.

Nem uma, nem outra destas razões póde ser invocada. E, mesmo sem ser astronomo, sociologo, acharei as razões do que affirmo apreciando detidamente este eclipse do bom senso a que se chama hoje — o carnaval.

— Na historia, que foi elle?

— O culto official da infamia, a apotheose hedionda do vicio. Estrugindo nas abjecções das ceremonias do ritualismo pagão, eram as saturnaes, as bacchanaes e as lupercaes antigas. A immoralidade, a bebedice e a loucura exigiam o culto das paixões do homem divorciado de Deus. Tempos terriveis, a noite da humanidade, em que na cidade das sete collinas, a legendaria Roma, a capital do mundo, imperavam monstros como Tiberio, ou loucos como Caligula!... Justificava-se a blasphemia de Bruto: "Virtude! não és mais do que um nome!...", ou a ironia pagã de Juvenal: "Os homens vêm dos animaes... mas, quanto degeneramos!..." O genero humano apodrecia á sombra dos templos mythologicos, como ainda hoje as sociedades corrompidas de Paris, de Berlim ou do Rio de Janeiro nos antros dos *cabarets* e nas cavernas dos grupos carnavalescos.

Veiu o Christianismo, e o homem regenerou-se na comprehensão dos seus grandiosos destinos e na contemplação dos idéaes eternos. Reprimiu o mal, amou a virtude e praticou o bem. Ruiu o paganismo e os seus deuses immoraes rolaram dos altares usurpados, ao sopro ardente da revelação. Não foi, porém, sem um esforço titanico que a consciencia humana chegou ao conhecimento da suprema verdade. A idade média foi uma lucta ininterrupta entre os bons sentimentos e as paixões, entre a virtude e o vicio, como se dois genios medissem as forças em combate singular, e, embora victoriosa sempre, nem sempre o triumpho foi facil á grande campeã da moralidade social. E ainda hoje, em plena civilização—eis o carnaval, a dominação periodica, se bem que temporaria, do vicio. Nos dias de insensatez que lhe são consagrados, a immoralidade triumpha em toda a linha, e as vallas da perdição se enchem como sepulchros que recebem os cadaveres de jovens roubados á vida em plena mocidade. Elle póde passar, elle passa mesmo, como passam todas as calamidades attraidas conscientemente, mas deixa sempre o arrependimento ou o desespero com a consequencia logica do suicidio.

A civilização, envergonhada, volta de seu caminho... paira sobre tudo o fantasma esqualido da miseria...

O' torpeza das torpezas, infamia de todas as infamias! Reparai, senhores. O carnaval não é sómente esta louca insensatez que desqualifica o homem, obrigando-o ao ridiculo das mascaradas ou ao grotesco das cabriolas. Elle não apresenta sómente a feição inocua, se bem que estupida, dos bobos, homens e mulheres que trocam os vestuarios, escondem o rosto como se delle se envergonhassem, mudam o proprio timbre da voz e seguem por ahi dizendo chatices e banalidades, como á procura do espirito evaporado ou de um hospicio para a consciencia.

E, entretanto, taes coisas, ellas sómente, bastariam para que o bom senso as repellisse, movendo-se de compaixão pelos pobres loucos que sacrificam de mil maneiras o seu dinheiro, a saude e a vida ao mais vão e futil de todos os prazeres.

O carnaval é mais alguma coisa que temos nojo de dizer ás consciencias honradas. Reparai bem e o vereis então "na hediondez de sua perversão e no absurdo inqualificavel de sua desordem". As mascaras occultam muita podridão, mas os perfumes baratos não escondem o cheiro nauseabundo da mais asquerosa chaga social. As vozes mudadas gaguejam obscenidades e a honra de muitos debate-se por entre os vapores do alcool, como o cysne que arrasta a aza na superficie das aguas, entoando o ultimo, o derradeiro canto. Como nas tribus anthropophagas, as dansas macabras em torno da fogueira marcam o inicio da execução dos prisioneiros condemnados, ao compasso sensual do tango ou do maxixe, em torno do fogo lubrico das paixões humanas; as familias se desmoronam e a paz dos lares é sacrificada para sempre ao gozo envenenado de um momento. Foi para estygmatizar taes infamias que alguem escreveu: "Dizem que o homem é o animal racional. Entretanto, os irracionaes não fazem disso".

— E no Rio de Janeiro? Além das autorizadas opiniões citadas, toda a imprensa independente e digna profligou os abusos que se commettem sob o pretexto do carnaval. Nos tres mezes que elle até aqui tem durado, não foi mais do que uma orgia continuada, em que, como voltados ao paganismo primitivo ou transportados á mais barbara tribu dos sertões da Africa, não se respeitaram mesmo a honra, a condição, o sexo ou a idade das crianças ou dos velhos, das matronas ou donzelas, que foram obrigados a atravessar a cidade, insultados e vilipendiados de mil maneiras diversas. Onde as nossas tradições de povo civilizado? Onde os nossos bons costumes ou o nosso decoro social? Tudo isso é ultrajado pelos cortezãos da immoralidade, que ainda commettem a infamia de atirar á fronte do povo a responsabilidade de tamanhos attentados. O povo?! Não. Não é o povo brazileiro quem tem a culpa da licenciosidade infrene das ruas da capital, na profanação dos dias consagrados ao Senhor.

Já o disse a unanimidade de nossa imprensa, lavrando franca e energicamente o seu protesto. E a reacção se fez sentir da parte sã da nossa sociedade, pela voz de Nuno de Andrade, Gilberto Amado, Nogueira Paranaguá, etc., impulsionada pelo mesmo sentimento que faz vibrar toda a alma nacional num gesto uniforme e unico de desaffronta.

No Rio de Janeiro, os homens de vergonha, aquelles que têm o culto da honra e da santidade da familia, jámais se deixarão arrastar á cumplicidade, moral ou implicita embora, de tamanhos crimes, sanccionando com os seus applausos ou simplesmente com a sua presença os desvarios carnavalescos.

Um momento de reflexão bastará para rehabilitar as almas puras e boas, os corações generosos, mas inexperientes, que se deixaram levar sómente pelo encanto do imprevisto ou pela natural attracção da novidade. A não ser, infelizmente, os casos de imbecilidade moral em que a reflexão jámais se manifesta e o procedimento é a contradição dos sentimentos, nunca um homem de bem tomará parte no carnaval do Rio.

Arthur Azevedo, o mais insuspeito dos juizes nesta materia, diversas vezes se manifestou contra a fórma por que, no Rio, se fazem os festejos publicos do carnaval, organizando-se prestitos que são um desrespeito á dignidade das familias e um exemplo corruptor apresentado aos olhos castos, mas inexperientes, de nossas irmãs e de nossas filhas.

Não mais, portanto, a tolerancia com o carnaval, as bacchanaes redivivas e as selvagerias atavicas, porque, se elle algumas vezes apresenta a idiota feição da imbecilidade, quasi sempre ostenta a asquerosa face da impudencia. A' mulher brazileira está reservada esta generosa campanha.

Rio, 18 — 2 — 914.

ROMULO DE AVELLAR.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, ao escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo Eugenio Lucena Neves; de cinco mezes, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção, no Estado do Amazonas, Oscar Braga, e de seis mezes, ao 1° escripturario da Delegacia Fiscal no Pará José Clemente Alves Cunha.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Estado da Bahia arbitrando em 200$ a fiança do collector das rendas federaes no municipio de Prado, no mesmo Estado.

De todas as manias, não ha uma tão séria e nem mais grave do que a da perseguição.

Dizendo isto, temos assignalado os sentimentos de compaixão que nos inspirariam as choromingas do director da *Época*, se as suas lamurias não passassem de uma farça ignobil, que faz lembrar os processos com que o Sr. Edmundo Bittencourt, nos primeiros tempos do seu pasquim, conseguiu engazopar a boa fé e a ingenuidade do populacho.

Conhecido o exito desses processos, o director da *Época*, que foi um discipulo digno do seu mestre, pela perfeita conformidade dos bestuntos, conhecidos e proclamados pela pomposa esterilidade com que todos os dias affirmam os dois uma estupidez perfeitamente sem precedentes, sob a garrafal epigraphe—*Condemnado á morte*—escreveu hontem, com a sua assignatura, assim como uma especie de testamento da velha, no qual declara que a sua vida está por uma dependura, visto como a sua penna é um aguilhão com que vive a ferroar o governo, e este já não póde supportar por mais tempo os golpes certeiros da sua incommoda opposição.

Prevendo o seu fim tragico, lamenta apenas que o amor da Patria o obrigue a sacrificar a vida, da qual se despede com um sentimento e um conforto: sentimento de não poder legar os meios de subsistencia aos seus entes queridos, e um conforto—o de deixar a esses entes queridos um nome immaculado.

E se o senhor director da *Época* quizesse produzir um artigo desopilante, não o conseguiria com tanto successo como o que exarou nas suas ultimas disposições.

Devia ser do mesmo estofo que os dois heróes do *Correio da Manhã* e da *Época*, aquelle outro publicista que fazia prosa sem o saber. O director da *Época* fez humorismo, pensando que fazia sermão de lagrimas.

O Sr. ministro da agricultura exonerou os Srs. Basilio Vianna Junior e João Gonçalves Ferreira Costa, auxiliar e dactylographo do serviço de informações e divulgação do mesmo ministerio.

Foram nomeados pelo Sr. ministro da agricultura para auxiliar e dactylographo do serviço de informações o Sr. José de Almeida Oliveira e D. Laura Sanchez Steele.

TRISTE OCCURRENCIA A BORDO DO "KAISER"

MORTE DO 2° MACHINISTA

A bordo do couraçado "Kaiser, deu-se ha dias um incidente que causou a maior consternação a todos que delle tiveram sciencia.

O marinheiro W. Haafe, num accesso de loucura, tentou suicidar-se.

O 2° machinista, capitão-tenente Stegeman, procurando obstar aquelle acto de desvario, foi mortalmente ferido com um tiro de revólver, vindo a fallecer ante-hontem.

O enterro do desventurado official effectuou-se hontem, comparecendo officiaes e marinheiro da esquadra allemã e dos nossos vasos de guerra.

O Sr. ministro da marinha fez depositar uma corôa, em nome da marinha brazileira, e uma companhia de guerra do batalhão naval prestou as honras no cemiterio.

O marinheiro Haafe seguiu preso para Hamburgo, no paquete "Belgrano", que deixou hontem o porto desta capital.

O Sr. ministro da agricultura communicou ao director do Jardim Botanico que foi concedido ao Sr. Luiz de Mello Marques, chefe do Laboratorio de Chimica Agricola dessa repartição, o prazo de tres mezes para que o mesmo possa apresentar o resultado dos trabalhos realizados no desempenho da commissão de que foi incumbido.

Os nossos confrades do *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, a proposito de uma local desta folha, inseriram esta nota em sua edição de 19 do corrente:

"O *Paiz*, de 17 deste mez, noticiou haver sido informado de que o delegado de policia da Varginha, Dr. Arlindo Carneiro, acabava de chegar á villa de Eloy Mendes, com a incumbencia de formar ali o partido republicano mineiro, em opposição ao deputado Baptista de Mello.

Carece inteiramente de fundamento a informação. O que se deu com relação á estada do delegado em Eloy Mendes foi apenas o seguinte: Tendo tido conhecimento de que o individuo de nome Francisco de Paula Barreiro, criminoso pronunciado na comarca e homisiado naquelle municipio, ajudado por outros criminosos, praticava toda sorte de desatinos na villa, infundindo verdadeiro panico á população, para lá se dirigiu aquella autoridade, não tendo effectuado a prisão dos facinoras, por haverem estes se refugiado antes de sua chegada.

Convém accrescentar que estas informações foram ratificadas pelo juiz de direito da comarca, em officio dirigido á chefia de policia deste Estado, em 13 do corrente mez."

Aceitamos as informações que nos offerecem os collegas com a mesma boa vontade com que recebêmos as que mereceram a sua rectificação, essas ultimas provindas de boa fonte, fidedignas, pois que nos foram trazidas em pessoa pelo deputado Baptista de Mello, cujo nome declinamos pela insistencia com que esse representante de Minas nos pediu, como especial obsequio, que, no caso de serem contestadas, declarassemos publicamente a origem de onde as obtiveramos.

CORREIO DE PARIS

O THEATRO DOS REIS

O Sr. Paul Ginisty, que dirigiu o segundo theatro francez e que é um critico emprehendedor, está dando a conhecer alguns escriptores de theatro, cujas obras são ineditas ou das quaes pouco se sabe. Basta citar esses autores para apreciar immediatamente a sua importancia: chamam-se Luiz XIII, Philippe de Orleans, regente de França, Frederico II, da Prussia, Gustavo III, da Suecia, Catharina II, da Russia e Luiz XVIII.

Luiz XIII compoz bailados, que são obras de um estylo nobre, dos quaes se tem a relação: *Les Courtisans et les Matrones, Tancréde, La Délivrance de Renaud, Le Libraire du Pont Neuf, La Merlaison.* Denunciam no real artista um homem que gosta da musica, a caça, o ceremonial e a jovialidade. O Sr. Louis Batiffol já retocou magistralmente o retrato do soberano hypocondriaco que Victor Hugo tornou popular; os scenarios que o Sr. Paul Ginisty publicou ajuntam um traço a essa augusta effigie. Attestam que o marido de Anna d'Austria não era sómente um politico resoluto e voluntarioso, um guerreiro rude, mas tambem um homem alegre e jovial. O regente, de quem dizia a princeza Palatina: "Meu filho tem muita coisa do rei David: tem espirito, é pequeno, corajoso, musico", o amigo do cardeal Dubois e da Parabére, compoz sobre libretos de La Fare, seu commandante da guarda, duas operas que foram ouvidas com prazer pelos cortezãos do palacio real: *Orphée déchiré par les Bacchantes* e *Panthée.* Frederico II era eximio na descripção dos defeitos burguezes de que caçoava intrepidamente, na scena de Charlottenburgo. *Le Singe de la Mode, L'homme du jour* e *L'école du monde* são satyras vivas e picantes dos modos de pensar e de agir, corajosas, ao mesmo tempo que respeitosas, que desde então se agruparam sob o nome de snobismo. E' digno de nota que no meio do 18° seculo essa brilhante enfermidade já revelasse certos caracteres que ainda se notam hoje. Aliás o illustre autor não se esquece de que sua dignidade soberana lhe confere um privilegio de que os demais escriptores dramaticos só usam em virtude de um poder discrecionario, o de dirigir os acontecimentos. No terceiro acto da *Ecole du monde* o suave e sympathico Mondor, afastado da menina que ama, por um sacripante sem escrupulos, conquista por fim uma familia hostil graças á vigilancia da justiça real. "O vosso merito, senhor, chegou até a côrte, diz um mensageiro officioso. O principe conhece o vosso talento e a vossa indigencia; elle vos destina a uma collocação, etc."

Essa scena inesperada faz lembrar o fim de Tartuffe. Mas quando o Sr. Loyal traz a Orgon um soccorro com que não contava, é Molière que toma a iniciativa do passo. Ignora-se, na verdade, o que pensa Luiz XIV dessa operação de policia arbitraria; desse feliz abuso de poder; Luiz XIV calava-se. Sua benevolencia para com o escriptor levava os bons espiritos a interpretar seu silencio como a approvação discreta de uma politica um pouco rude, mas salutar. Entretanto ficava-se a fazer conjecturas. Com Frederico não ha duvida possivel. Elle é ao mesmo tempo o moralista que appella para o poder do rei e o rei que dispõe desse poder. Se se considerar o inimigo de Maria Thereza só sob o aspecto de dramaturgo, ha de se convir que foi um "principe inimigo da fraude".

O principe de Ligne escreveu, falando da grande Catharina, que ella era uma "bonne femme", que "riait á des bêtises". A leitura dos ensaios dramaticos da soberana não nega essa observação. Ha muita simplicidade e se se póde dizer, muita innocencia, nas elucubrações dessa mulher de genio. Dedicou dois dramas piedosos e grandiloquentes á memoria de Runick, o fundador do imperio russo no seculo 9°, e á de Oleg, o segundo principe Varegue de Novgorod, dos quaes fez heroes affectuosos, como convinha em 1762. Mas sua alegria natural preferia aos bellos lances lyricos a ingenuidade artificial dos proverbios que o francez Carmontelle acaba de lançar na moda, e que estão fazendo furor em Paris. Compoz para as noites do Ermitage, grande numero delles, divertindo-se com os parasitas, os avarentos, os desoccupados, os hypocritas e os apaixonados. Catharina costumava escrever uma peça para a festa que offerecia em honra de cada favorito novo; vem dahi, a abundancia do seu repertorio. *Il n'y a pas de mal sans bien; A beau mentir qui vient de loin. O temps, ô moeurs* e principalmente *Un bon tiens vaut mieux que deux tu l'auras,* picante satyra do pessimista — denotam qualidades de bom humor, de vida e mesmo de bohemia. A imperatriz da Russia não apresenta, como Frederico, pretensões a talento de autor. Essa faz tanto caso da orthographia, como da affectação. Entretanto, a sua simplicidade nem sempre resiste á tentação das audacias verbaes, onde se compraz o luxo dos artistas de aventura. "Une cinquième roue au carosse ne saurait rien gater á l'omelette", ou então: "Ma vision á la minute passe comme une fusée et s'enfuit dans la noit quelquefois, ne voyant qu'un trait caractéristique"; eis algumas phrases que, quanto ao brilho da fórma, nada ficam a dever á outra que se tornou celebre, na qual um certo escriptor de nome compara o talento da senhora X... á espuma do champagne, e convida os criticos a metter o escalpello.

Se Luiz XVIII tivesse ido á Russia dois annos antes, quando Catharina ainda vivia, esse principe infeliz e purista, teria feito a imperatriz voltar ao sentimento das medidas. Elle era egoista e amavel, e a sua propria insensibilidade o garantia contra as desordens da syntaxe. Sabe-se que sob a Restauração, a duqueza de Angoulême lia uma vez a narração dos temores de 10 de agosto, quando o rei a interrompeu no momento em que ella declarava que "entre temps", a familia estava no quarto ao lado do pateo, para supprimir as palavras "entre temps" e dizer: "Je déteste cette expression elle est tudesque ou d'un maitre á danser". Quando era apenas conde de Provence fez representar em seu castelo de Brunoy, em honra de Maria Antonietta, uma especie de magica heroica e galante, de que combinára a enscenação. Pela mesma época, compoz um bailado opera, *Panurge dans, l'Ile des Lanternes,* que foi dansado por Vestris, com musica de Grétry. O Sr. Paul Ginistry acceita a lenda, que diz ter elle collaborado numa comedia que foi representada com successo, em 1818, no theatro Favart, *La famille Glinet.* E' uma obra politica na qual os actores se propõem a restabelecer a concordia entre os francezes divididos. Lêem-se ali versos com os que se seguem, que formam a moral da peça:

Tachons d'aimer la France, au moins un peu pour elle
Et si quelqu'un de nous se fourvoie en son zéle
Cet enfant égaré, ne l'oublions jamais,
Pour être dans l'erreur, n'en fut pas moins Français.

Dos dramas de Gustavo III nada se póde dizer mais do que o autor de *Gustave Vasa* e *Edda Brahe,* a exemplo de numerosos monarchas passados e presentes, mostrou as suas melhores qualidades de artista dramatico no exercicio de suas funcções profissionaes de soberano. O Sr. Paul Ginisty cita uma carta delle mais preciosa, segundo o meu modo de ver, que toda a sua obra theatral. O rei da Suecia declarou guerra a Catharina II; o principe de Nassau, almirante da esquadra russa, chega á frente de uma força naval poderosa. Antes de iniciar o combate, Gustavo III lhe envia um bilhete delicado, que termina com as seguintes palavras: "Quando tive o prazer de vel-o em Spa e que prometteu vir ver-me um dia, não pensei que viesse tão bem acompanhado. Espero, porém, que nos esforçaremos para recebel-o convenientemente e peço que esteja certo de que conservarei para comsigo os sentimentos que conhece."

A falar a verdade, esses ensaios de augustos amadores não passam de diversões agradaveis. O imperador Fernando III, da Austria, que tambem era um homem de theatro, pôz um dia em relevo, com espirito, as pretensões de seus collegas. Um musico de profissão, diante do qual mandára executar a sua ultima opera, lhe disse com bondade que um talento tão notavel lhe permittiria viver, gloriosamente e com vantagem, dessa profissão.

— Prefiro ainda a que tenho, respondeu, sorrindo, o imperador.

A quem leia os bailados de Luiz XIII e do regente, as comedias de Frederico, de Catharina ou de Luiz XVIII, não occorre a idéa de que a Providencia tivesse subtraido a esses illustres personagens a honra de conquistar uma realeza espiritual. Sobre os thronos não estão deslocados; póde mesmo ser que a attracção de escriptores fosse favoravel ao seu prestigio pilitico. Entretanto, por muito altamente collocados que estejam, esses autores de occasião não deixam de contribuir, pelos seus meritos e fraquezas, para fixar a psychologia do dramaturgo.

Luiz XIII tinha prazer em enviar notas á imprensa. A *Gazette de France,* de 22 de março de 1635, publica um entrelinhado dando conta do successo do bailado de *Merlaison,* que fôra representado seis dias antes no castello de Chantilly. Póde-se reconhecer nesse artigo a mão do libretista real. Luiz XIII não chegou, porém, á perfeição que devia distinguir seis seculos mais tarde, seu bisneto Luiz XVIII, que foi, de certo modo, um collaborador regular, embora anonymo, do *Mercure.* Mas esse monarcha absoluto prevê o quarto poder: quer que o publico seja testemunha de seu genio. Representa-se frequentemente a opinião como sendo uma jovem *parvenu* que tem os modos e os attractivos de uma intrigante; é uma senhora muito velha. E' para agradar-lhe que Frederico escreve tão lindos bilhetes a Voltaire, que o aconselha. E esse principe, que de costume o seu temperamento não predispõe á mansuetude para com os criticos, eil-o de uma condescendencia imprevista com os que lhe dispensam applausos.

— Julgais que tenho bastante espirito para Paris? perguntava delicadamente a grande Catharina a um francez de passagem. E, no *Songe á la mode,* o rei da Prussia, com cortezia, recommenda a um gentilhomem teuto que se não anime temerariamente a expor-se na grande cidade sem primeiro ter-se debastado em algumas capitaes secundarias. Por não ter reflectido sobre esse aviso, Gustavo III mereceu ser chamado por Maria Antonieta de "rei de provincia". Os monarchas mais poderosos estão desde então de accordo em reconhecer a supremacia de Paris para consagrar e rever uma reputação; ao lado delle, se se póde dizer, o resto da Europa é um immenso Odéon.

Tambem convém lembrar a consideração que os augustos literatos dispensam á *receita;* quando se pensa nos recursos de que elles dispunham por outras fontes, uma tal consideração, apesar de sua apparencia ingenua, parece toldada de alguma perversidade. Ha uma carta de Catharina a Grimm, na qual a imperatriz diz, com satisfação evidente, que tres representações do *Le trompeur et les trompés* tinham produzido dez mil rublos ao emprezario de Moscou que montou as comedias. E Gustavo III não se zanga certamente pelo facto de que a aceitação de sua *Vasa* obrigue os espectadores a "tomar os seus logares com um mez de antecedencia". E' preciso que a arte do theatro tenha um poder de fascinação singular para marcar assim com o seu sinete os caracteres mais fortes. Essa virtude é tanto mais maravilhosa quanto, ao mesmo tempo que leva os espiritos de suas magestades ás delicadas especulações do amor proprio, tambem lhe faculta as amaveis falsidades da illusão. E o regente canta o heroismo, Frederico louva a rectidão, Catharina exalta o pudor, Luiz XVIII aconselha a bondade com o desembaraço e o enthusiasmo que são a fórma theatral da boa fé.

Os reis escriptores só se distinguem da maioria dos seus collegas, por um unico ponto. Com effeito, emquanto estes escolhem de preferencia para protagonistas de suas peças personagens consideraveis ou simplesmente distinctos, grandes senhores ou mesmo conductores de povos, aquelles recorrem antes para interpretarem suas idéas a gente meuda: pobres fidalgotes e pequenos burguezes.

Os documentos picantes que devemos á curiosidade diligente do Sr. Paul Ginisty dão á imprensa e ao theatro um brilho consideravel e, póde-se dizer, titulos de nobreza; apenas se poderá lamentar que os soberanos modernos consagrem a sua actividade a peças menos innocentes. Quando Guilherme II põe o capacete de Lohengrin, é para defender a corretagem da Allemanha nos mercados do mundo e se acontece que o rei da Grecia prepare a sua penna, não é mais para fazer commentarios sobre Aristophanes, mas para escrever a artilheiros.

FRANCIS CHEVASSU.

A ESQUADRA ALLEMÃ

Pic-nic no Corcovado—Outras festas

A festa offerecida pela marinha brazileira á distincta officialidade da esquadra allemã, no Corcovado, esteve magnifica, na altura do bom nome que tem a hospitalidade com que a nossa marinha de guerra sabe receber os seus camaradas estrangeiros.

As 10 horas, largaram da estação do largo da Carioca, bonds especiaes repletos de familias da nossa elite, levando tambem os homenageados e outros convivas.

As 10 1|2 chegou áquella estação o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, que, em companhia de outros convivas, tomou o combolo ali estacionado.

A subida da montanha, apesar de um tanto morosa, offereceu aos excursionistas os mais bellos panoramas da cidade e da pujança da nossa vegetação.

O dia claro, permittiu aos que foram até o Chapéo de Sol admirar as bellezas que se divisam daquelle ponto, a mais de 700 metros do nivel do mar.

As 13 horas, no pateo do hotel das Paineiras, foi servido lauto almoço, em duas grandes mesas em forma de U.

O serviço fez-se em completa ordem, reinando durante a succulenta refeição a mais intima alegria.

A banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes executou magnificos trechos, merecendo geraes applausos.

O almirante Alexandrino desceu das Paineiras antes de começar o almoço, entregando a direcção da festa ao almirante Baptista Franco, chefe do estado maior da armada.

Terminado o almoço, houve dansas, que se mantiveram animadas até as 17 horas.

O almirante Reuber e o commandante do "Kaiser" deixaram de comparecer, devido á morte do 2.° machinista daquelle vaso de guerra.

No "pic-nic" vimos, entre outros, os Srs. capitães de mar e guerra Retzman e Thorbecke, commandante do "Strasburg" e do "Konig Albert", com outros officiaes allemães; almirantes Baptista Franco, Brasilio Silvado, Maurity e familias, Dr. Doelinger da Graça, capitão de mar e guerra Henrique Boiteux, Hechter, director do Banco Germanico e senhora, Dr. Walther Strark, capitães de mar e guerra Albuquerque Serejo e Fonseca Rodrigues; Mutzenbecher e familia, capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui e familia; David Mac Neill e familia, capitães de corveta Azendo Marques e Marques de Azevedo; Friedel von Schutz, capitão de mar e guerra Lamenha Lins e senhora, João de Castro Torres, viuva Barros Barreto, 1.° tenente Dodsworth Martins, capitão de mar e guerra Pinto de Vasconcellos e senhora, Dr. H. Magalhães de Almeida, 2.° tenente J. Ballariny, 1.° tenente Adalberto de Menezes, capitão-tenente Adalberto Nunes, capitão-tenente Sampaio, 1.° tenente Soares Dutra, capitão de corveta Guilherme Hoffmann, capitão-tenente Plinio Rocha, 1.° tenente Souza Lobo, capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho e familia, 1.° tenente Coutinho, Dr. Simoens da Silva, Barros Barreto, 1.° tenente Castro e Silva, capitães-tenentes Alcino de Affonseca, Annibal Gama e A. Gonçalves e Lima Barros, 1.° tenente Manoel de Vasconcellos e representantes da imprensa.

As 9 horas, partem, hoje, para Petropolis, o commandante e officiaes da esquadra allemã e brazileira, que vão tomar parte no banquete que o Sr. ministro allemão offerece na legação da Allemanha, naquella cidade.

No palacio Rio Negro o marechal Hermes da Fonseca offerece, hoje, um "garden party" ao almirante Reuber e officialidade da esquadra imperial, que ora nos visita.

No Jardim Zoologico realizou-se, hontem, um "pic-nic" no qual tomaram parte 1.200 marinheiros da esquadra allemã.

Durante a festa reinou a maior alegria.

Pela directoria geral de policia administrativa foi officiado á Société Anonyme du Gaz, afim de serem illuminados, no dia 24 do corrente, feriado nacional, o palacio da Prefeitura e repartições desta dependentes.

EM S. PAULO

A BOLSA DO CAFÉ

S. PAULO, 20.

O Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, conferenciou hoje com o Sr. Augusto Pieraetz, contratado pelo governo do Estado para organizar em Santos a Bolsa, a Camara de Corretores e a Caixa de Liquidação de Café. Esses institutos serão dirigidos por nacionaes e constituem, inclusive a Caixa de Liquidação, parte do plano do secretario da fazenda, para a defesa do café, devido a regularizarem os negocios a termo, normalizando as operações e pondo em termo á jogatina desenfreada.

O Dr. Sampaio Vidal vai convidar a directoria da Associação Commercial de Santos para tomar parte nos trabalhos de organização desses institutos, trabalhos estes que vão ser reduzidos a um projecto que será apresentado ao Congresso do Estado.

O Sr. Pieraetz foi o organizador de varias caixas de liquidação, em Antuerpia, da Caixa de Liquidação da Borracha em Londres e em Verbiere e, logo que terminar seu trabalho em Santos, irá organizar uma caixa identica em Genova.

(Agencia Americana.)

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 19 do corrente, 72 guias, na importancia de 2:068$850, oriundas das agencias da Prefeitura:

Sacramento, 110$, de multas; São José, 110$, de multas, 14$, de leilões e 45$, de impostos; Santo Antonio, 25$, de multas; Gloria, 3$, de impostos, e 28$, de matricula de cães; Lagoa, 7$, de matricula de cães, 80$, de multas e 43$250, de impostos; Gavea, 20$, de impostos; **Sant'Anna**, 300$500, de impostos, 7$, de matricula de cães e 35$, de multas; Gamboa, 50$, de multas; Espirito Santo, 460$, de multas; Engenho Velho, 174$, de multas e 40$750, de impostos; Inhauma, 80$, de impostos, 7$, de matricula de cães e 110$, de multas; Campo Grande, 20$, de multas, 9$350, de impostos e 29$, de enterramentos; Santa Cruz, 30$, de enterramentos e 6$, de multas.

Foram transferidos os guardas municipaes Alfredo Alves de Souza, do 2° districto (Santa Rita), para o 17° (Engenho Novo); Antonio Manoel Paes, do 13° (S. Christovão) para o 12° (Espirito Santo); João Luiz Tavares Campos, deste para aquelle; Herculano José dos Santos, do 24° (Santa Cruz) para o 20° (Irajá); Amelio Luiz do Rosario, deste para o 1° (Candelaria); Oscar Nabuco, do 15° (Andarahy) para o 2° de inflammaveis; Leopoldo Maciel Equey, do 6° (Santa Thereza) para o 2°; Paulino Eduardo Guimarães da Rocha, do 15° para o 6°, e Antonio Manoel, do 17° para o 15°.

Adquiriram immoveis:

Antonio Lisboa de Paiva Azevedo, terreno á rua S. João Baptista, por 10:000$; Benjamin Francisco Baptista, predio á rua Flack, por 3:800$; Antonio Duarte Macario, predio á ladeira do Barroso n. 31, por 700$; Antonio de Almeida, predio á rua Dr. Rego Barros n. 43, por 10:000$; Dr. Bartholomeu de Sá e Souza, predio á rua Garibaldi n. 39, por 20:000$; Thomé Fernandes Camara, predio á rua S. Carlos n. 33, antigo, por 2:000$; Dr. Moysés Marcondes, predio á rua Voluntarios da Patria n. 229, por 100:000$, e Olivio Rosa da Conceição, predio á rua Senador Jaguaribe n. 3, por 9:700$000.

Esteve hontem no Ministerio da Viação o Dr. Auto de Sá, que levou ao Dr. Barbosa Gonçalves uma representação dos moradores de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, solicitando a construcção para aquelle prospero logar de uma linha telegraphica ou telephonica, ligando-o á estação proxima, a pequena distancia.

O CONGRESSO E A MARINHA

REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE COMMISSARIOS DA ARMADA

XIV

Quem se quizer dar ao trabalho fatigante de compulsar as publicações officiaes destes ultimos annos, do novo material e dos novos quadros do pessoal das grandes e até pequenas marinhas, taes como a grega, dinamarqueza, sueca, hollandeza, portugueza, etc., verificará que em toda a parte delineou-se um programma de conjunto, attendendo-se ao pessoal, sem distincção de classe, que era preciso para a manutenção do novo material construido ou a construir; e, embora lentamente, todas o puzeram em pratica.

Foi esse o raciocinio adoptado por todos os parlamentos, porque a promptificação do material não podia esperar pela organização do pessoal; visto como o desenvolvimento do primeiro implicava no augmento do segundo e ambos se justificavam pelas mesmas causas e se impunham para o mesmo effeito: — a boa ordem e normalidade de todos os serviços correlativos. O excellente estudo comparativo "*Flottentaschenbuch* 1912-1913", publicado ha pouco pelo capitão de mar e guerra von Persius, da imperial marinha allemã, com a organização actual dessa grande marinha e os dados estatisticos de todas as outras, apresenta o quadro monstruoso desse desenvolvimento geral.

Sem ir além do Equador, aqui mesmo, na America meridional, temos os nossos emprehendedores vizinhos do SO, que, inspirando-se nos bons exemplos das grandes marinhas do velho mundo, organizaram recentemente todos os quadros do seu reduzido pessoal, desde os subalternos aos commodoros, agora denominados almirantes; e quer *ingenieros navales, cirurjanos, ingenieros maquinistas*, torpedistas e electricistas, como os contadores, todos participaram do mesmo relativo augmento exigido para os novos *dreadnoughts*, ainda em fabrico, *Moreno* e *Rivadavia*, de 28.000 toneladas, e os 12 torpedeiros do seu programma naval de 1911, em execução.

Só o Brazil se divorciou do criterio seguido pela collectividade.

Apesar desse formidavel programma naval de 1909, forte de tres couraçados, tres cruzadores, 15 *destroyers*, um *tender*, tres submersiveis, um navio hydrographico e quatro canhoneiras, 30 navios representando cerca de 100.000 toneladas, já quasi promptos, com um exercito de mar de 13 mil praças e 2.500 officiaes e inferiores; apesar dos cincoenta mil contos do actual orçamento, que administrado e escripturado por toda essa custosa esquadra, augmentando desproporcionalmente os serviços inherentes ao corpo de commissarios, o quadro desses officiaes é ainda hoje o mesmo de dez annos atrás.

A corroborar esses justos argumentos, que dispensariam a evidencia dos algarismos para um confronto, mas que em artiguetes proximos aqui se publicarão, para justificar a pretensão de uma corporação militar, que se sente desamparada dos poderes publicos do paiz, quer pela desorganização dos serviços que lhe são affectos, quer pela deficiencia do quadro do pessoal de que ella se compõe, ahi está o relatorio ministerial de 1912 proclamando essa verdade, com as seguintes palavras dirigidas ao Sr. presidente da Republica: "Pessoal esse visivelmente insufficiente para attender ás commissões de embarque e de terra, maximé com a **acquisição de novas unidades de combate**"

L.

NO MARANHÃO

A SUCCESSÃO DO SR. LUIZ DOMINGUES — RENUNCIA DO DR. URBANO SANTOS — A CANDIDATURA DO DR. HERCULANO PARGA.

S. LUIZ, 17.

O *Diario Official* publicou hoje a seguinte nota: "Politica do Estado — Hontem, á tarde, realizou-se, no salão de banquetes do palacio do governo, uma reunião politica em que tomaram parte os Srs. Dr. Luiz Domingues, governador do Estado; senadores Urbano Santos e Euzebio, coroneis Colares Moreira, Mariano Lisboa e Virgilio Domingues, deputados Pereira Rego, Antonio Bricio, Dias Vieira Maximo Ferreira, Antonio Goulart, Frederico Figueira, Jefferson Nunes, Dias Carneiro, Raymundo Ribeiro, Joaquim Carneiro, Ignacio Raposo e Costa Fernandes, estando presentes muitas outras pessoas gradas do nosso mundo politico.

O senador Urbano Santos expoz ao Dr. Luiz Domingues que, em consequencia da apresentação da sua candidatura á vice-presidencia da Republica, no pleito a realizar-se a 1° de março proximo, se julgava moralmente incompatibilizado para assumir o exercicio do cargo de governador do Estado, para o qual foi eleito e reconhecido, e por isso se via forçado a renunciar a este alto posto.

Essa sua deliberação, aliás o Sr. Urbano Santos já havia communicado ao governador do Estado, antes de partir do Rio de Janeiro, declarando que o fim da sua viagem ao Estado era vir collaborar com seus amigos na escolha de quem devia ser eleito em sua substituição e agradecer pessoalmente aos seus patricios a alta e honrosa prova de confiança que lhe haviam conferido, da qual se encontrava no dever de abrir mão.

Expoz ainda o senador Urbano Santos a necessidade indeclinavel para os interesses do Estado, em ser mantida a harmonia politica existente e que este é o pensamento, não só da direcção geral do partido como da bancada maranhense, tanto do Senado como da Camara dos Deputados, a qual tem, sem discrepancia, obedecido a uma orientação uniforme, ao lado do Partido Republicano Conservador, nas divergencias que têm surgido na politica nacional.

Em taes condições, declarou o senador Urbano Santos que reputava igual necessidade que a escolha de seu substituto recaisse em um politico que, além das qualidades exigidas para o cargo, obrasse em seu favor a aceitação da sua indicação pela maioria das correntes politicas do Estado e, sobretudo, fosse aceito pela bancada maranhense, mantendo-a cohesa.

Neste intuito, desde o Rio de Janeiro, entrou a confabular não só com a direcção do partido, como os membros da bancada, e, depois que chegou ao Estado, se tem entendido com as maiores influencias politicas, achando-se pois, habilitado a trazer ao conhecimento do Dr. Luiz Domingues que o nome que, no momento, reune as condições expostas, obtendo em seu favor a aceitação da bancada e a unanimidade das correntes politicas do Estado, com a approvação da direcção do partido, é o do Dr. Herculano Lima Parga, e que este nome vem submetter ao alto juizo, superior criterio e approvação do Dr. Luiz Domingues.

O Dr. Luiz Dominguez, em resposta, disse que antes do mais, se congratulava com o Congresso Legislativo do Estado, ali representado em sua grande maioria, pelo reconhecimento do eminente chefe senador Urbano Santos, como governador eleito pela unanimidade de votos do povo maranhense, e com o seu Maranhão querido, pela necessidade que a Patria sente dos talentos e das virtudes do glorioso conterraneo em posto elevado, e, quanto ao objecto daquella reunião, disse que, particularmente, nada tem hoje a oppôr á candidatura do Dr. Herculano Parga, pois, dos obsequios de apreço e estima com elle tanto o tem captivado; e sob o ponto de vista politico, sendo ella a que reune, a par do agrado da direcção suprema do partido, a unanimidade dos representantes federaes e das maiores influencias politicas do Estado, segundo lhe dava a honra de transmittir o eminente chefe senador Urbano Santos, deve ser, sem necessidade de outra razão, preferida e suffragada.

Demais, accrescentou o Dr. Luiz Domingues, nunca, em tempo algum, na independencia em que sempre viveu no Rio de Janeiro, nunca, jámais pediu, e só a insistencia de seus amigos aceitou, após duas formaes recusas, esse cargo de governador do Estado, e nelle até hoje na plena posse e gozo dessa independencia que nunca renunciou, só reconheceu dois chefes politicos: o senador Urbano Santos, no Estado, e o senador Pinheiro Machado, na Republica. Se, portanto, o Dr. Herculano Parga é o candidato de um e de outro, para logo elle lhe aceita a candidatura, sem outra razão, quando não houvesse a de sua reconhecida competencia para o cargo, que a fé, a grande fé no patriotismo e na lealdade desses dois homens, seus amigos e seus chefes na politica patria e do Estado.

Depois destas palavras do Dr. Luiz Domingues, o senador Urbano Santos proferiu outras para as accentuar. Disse S. Ex.: a elevada orientação moral, a correcção politica e o bem orientado patriotismo do seu velho amigo estavam demonstrados ainda mais uma vez, desta occasião, pelo que se ufanava de lhe apertar as mãos. E os dois eminentes politicos se apertaram effusivamente as mãos, sendo cumprimentados por todas as pessoas presentes.

Terminada a reunião, pouco depois chegava a palacio o Dr. Herculano Parga, que fôra logo em seguida prevenido do que se acabava de passar, pelo coronel Antonio Bricio, em cuja companhia veiu. O Dr. Herculano foi abraçado por todos os presentes, agradecendo ao Dr. Luiz Domingues e aos demais politicos que tomaram parte na reunião a prova de confiança que lhe dispensavam.

O senador Urbano Santos apresentará hoje mesmo a sua renuncia ao Congresso do Estado, devendo a eleição do novo governador realizar-se em 22 de março proximo."

S. LUIZ, 18. (Retardado.)

O jornal "Pacotilha", commentando o caso da successão governamental, cuja solução transmittimos hontem, disse:

"Sabemos que hontem, em uma reunião havida em palacio, entre o senador Urbano Santos e outros politicos, ficou assentada a candidatura do Dr. Herculano Parga, para o cargo de governador do Estado, na vaga aberta com a renuncia do illustre candidato á vice-presidencia da Republica, candidatura que foi aceita pelo Sr. Luiz Domingues.

Por esta escolha summamente auspiciosa para o Estado, que precisa o esforço de todos, afim de se erguer da tremenda crise em que se debate, foi o Dr. Herculano Parga bastante cumprimentado."

S. LUIZ, 18. (Retardado.)

Na sessão do Congresso Legislativo do Estado, de 16 do corrente, foi approvado um parecer sob as eleições para governador e vice-governadores do Estado, sendo logo proclamados taes, respectivamente, os Srs. Urbano Santos, Costa Rodrigues, Christino Cruz e Cunha Machado.

Suspensa a sessão achando-se presentes o Dr. Urbano Santos foi cumprimentado por todos os deputados presentes.

Falou então o Dr. José Euzebio, presidente do Congresso, dizendo que, saudando-o, sabia que o Estado não o teria como chefe do executivo, porque altos interesses nacionaes reclamavam seus serviços na investidura de vice-presidente da Republica. Mas, tinha a certeza de que assim mesmo a sua influencia benefica se faria sentir na politica maranhense, já indicando um substituto digno, já continuando no seu posto de chefe do partido conservador do Maranhão.

O senador general Pinheiro Machado recebeu o seguinte telegramma do Dr. Herculano Nina Parga:

"*Maranhão*, 20 — Communico a V. Ex. que o meu nome acaba de ser indicado como candidato ao futuro governo do Estado, consequencia da renuncia do eminente chefe e meu particular amigo senador Urbano Santos, cuja orientação politica sempre dignificou esta terra, como membro do directorio do Partido Republicano Conservador do Estado.

Espero merecer a confiança de V. Ex., podendo V. Ex. contar com a minha solidariedade e lealdade politica, qualquer que seja o resultado das urnas, e com a minha cooperação em defesa dos principios republicanos que sustenta o partido que V. Ex. dignamente dirige.

Apresento os protestos de minha admiração e estima."

O serviço de vehiculos, nos tres dias de carnaval, ha alguns annos que vem sendo executado com muita precipitação e desordem.

Se o Dr. Francisco Valladares, digno chefe de policia, não tomar medidas acertadas, teremos este anno os mesmos inconvenientes, se não peiores.

Toda a extensão da nossa opulenta Avenida Rio Branco não é sufficiente para comportar o elevadissimo numero de automoveis e carros que a percorrem, mesmo em filas duplas, como se tem feito; d'ahi as paradas repetidas e demasiadamente demoradas dos vehiculos, o que se torna muito desagradavel aos seus passageiros.

A medida a tomar, unica e efficaz para remover esse grave inconveniente, será obrigar a volta além do palacio Monroe, tanto mais distante, quanto maior fôr o numero de vehiculos no corso.

Outra medida que se impõe como necessaria e imprescindivel é o Sr. chefe de policia obrigar a Companhia Light a fazer percorrer bonds no perimetro das Barcas até á rua Marechal Floriano, Sete de Setembro e Carioca, esquina da Avenida Rio Branco, já que não podem atravessar esta.

Nos annos anteriores, os moradores de Nitheroy, Paquetá, etc., que vinham á cidade, ficavam sem conducção, tendo de fazer a pé o percurso do largo do Paço aos pontos mais distantes, por não haver um só bond, nos momentos de maior movimento, em que a cidade fica dividida pela Avenida.

Obrigada a Light a servir com carros esse trecho, estará removido o inconveniente que se tem notado, em detrimento de uma grande parte do publico, visto que, do lado opposto, está a população muito bem servida, pois os bonds, entrando pela rua Marechal Floriano, percorrem toda a rua Uruguayana, parallela á Avenida, fazendo a volta pela rua da Carioca.

Reflicta o Dr. Francisco Valladares na indicação despretensiosa que aqui fazemos, e, desde que seja ella observada com intelligencia e boa vontade, por parte dos inspectores de vehiculos, o serviço nos tres dias de carnaval deste anno será muito melhorado.

NO CEARA'

FORTALEZA, 19 (retardado.)

O coronel Pedro Silvino e o Dr. Manoel Borba telegrapharam aos chefes das estações de Affonso Penna e Miguel Calmon, offerecendo-lhes forças para guarnecerem as mesmas estações.

Noticias recebidas de Iguatú dizem que o commercio daquella cidade está funccionando com toda a regularidade.

FORTALEZA, 19 (retardado.)

Hontem, á noite, uma commissão de moços, chefiada pelo intendente municipal, foi ao quartel-general buscar o coronel Setembrino, afim do mesmo assistir a uma festa adrede preparada.

Alguns populares exaltados aggrediram diversos adversarios do governo, entre os quaes o poeta Soares Bulcão.

FORTALEZA, 19 (retardado.)

Chegou a esta capital o coronel Setembrino, que foi recebido, além de outras personalidades, pelo deputado Sabola e Dr. Herminio Barroso.

A Associação Commercial publicou um boletim pedindo ao povo comparecer ao desembarque do coronel Setembrino.

(Agencia Americana.)

A representação do Ceará recebeu os seguintes telegrammas:

Joazeiro, 17 — Depois da derrota de Franco Rabello, a 25 de janeiro ultimo, restabeleceu-se a ordem em toda a região do Cariry com quatorze municipios e mais nos municipios de Lavras, Icó, São Matheus, Jaguaribe-Mirim, Pereiro, Ururahy, Varzea Alegre, Tahuá e Iguatú.

Os chefes politicos rabellistas de diversas localidades têm vindo ao Joazeiro declarar ao Dr. Floro Bartholomeu que não se envolverão mais na politica da oligarchia Rodrigão, que o Sr. Franco Rabello quer impor ao Estado, cujo governo tomou de assalto.

Esses chefes têm mandado a sua gente entregar as armas, sendo, pelo governo do Dr. Floro, asseguradas todas as garantias de vida e propriedade. Aos proprios adversarios tem causado admiração a generosidade e nobreza com que o Dr. Floro Bartholomeu tem acolhido e tratado os seus ex-adversarios e outr'ora grandes perseguidores. Muitos destes lhe tem escripto cartas da maior cordialidade, exprimindo caloroso agradecimento pelo seu cavalheirismo.

Constando estarem concentrando bandos de mercenarios do governo usurpador, em S. Matheus, Iguatú e Sussuarana, foram enviados fortes contingentes para debandal-os, tendo sido expulsos os que haviam naquellas duas primeiras localidades. — João Duarte.

Acarahú, 18. — Só hontem recebemos o telegramma do coronel Thomaz Cavalcanti. Enviamos calorosas felicitações pelas successivas victorias dos libertadores, que estão reivindicando os nossos direitos usurpados.

Unidos, não pouparemos esforços nem sacrificios para completo triumpho no norte do Estado da nossa causa, já victoriosa no sul. Reina desanimo nas fileiras dos nossos adversarios. — Raymundo Salles, Raymundo Coelho, Alberto Azevedo, Vicente Giffoni, Bento Corrêa.

Aracaty, 19. — Os telegrammas de 12 só hoje foram entregues. As noticias do Cariry enchem de enthusiasmo a população, ha tanto tempo abatida pela tyrannia. Congratulações.— Pompeu Costa Lima.

Milagres, 19. — A Camara Municipal, legitimamente eleita, entrou em exercicio, com applauso de toda população. O partido conservador, perfeitamente unido, conta quasi unanimidade do eleitorado. Estamos agindo de pleno accordo com a orientação do nosso eminente amigo Dr. Thomaz Cavalcanti. — Manuel Furtado.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Requerimentos despachados em 19 do corrente pelo Sr. ministro da viação:

D. Leopoldina de Castilho Houvier, viuva de Carlos Baptista Houvier, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio — Habilite-se, nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

D. Felicia Accioly de Oliveira, viuva de Januario Candido de Oliveira, ex-engenheiro de 2ª classe da Fiscalização das Estradas de Ferro, fazendo identico pedido — Deferido;

Gaspar Octaviano Pereira, ex-fiel do thesoureiro da sub-administração dos correios de Campanha, pedindo que as suas contribuições do montepio sejam recebidas pela collectoria federal de Campanha — Não ha que deferir por parte desta directoria geral;

Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, pedindo certidão do termo que assignou a 7 de maio de 1909, celebrado em virtude do decreto n. 7.244, de 24 de dezembro de 1908 — Certifique-se o que constar.

A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

D. ALBERTINA DEIXOU O BOM PASTOR

Um casamento para breve...

Qual! D. Albertina não fica no Bom Pastor. Aquelle meio não é o seu!

Era o que se dizia quando appareceu a noticia sensacional de que dona Albertina, a cunhada e amante do tenente Paulo, teve aquelle gesto de arrependimento, procurando na solidão e isolamento de um convento o conforto e a regeneração.

Mas, diz o ditado, páo que nasce torto tarde ou nunca se endireita.

Era impossivel que simples frases modificassem os sentimentos máos de quem tinha atormentado a vida de sua propria irmã e concertado a sua eliminação; de quem havia assistido a morte do seu proprio filho que veiu ao mundo denunciar as maselas de sua vida intima.

Effectivamente, D. Albertina nesse gesto de romance de fancaria, apenas teve em mira o escandalo em torno do seu nome ennodoado talvez, para se tornar mais digna de seu amante.

Ante-hontem, ella não teve coragem de encarar com sua cunhada dona Carmen, quando acareada com ella na delegacia.

Teve, entretanto, depois, caradurismo bastante para palestrar com o viuvo e algoz de sua irmã, de quem tinha serias saudades.

Talvez, nessa conversa tramasse com elle o plano que hontem foi executado com exito.

A's 2 horas da tarde, correu na Central de Policia o levante do que o já celebre tenente Paulo tinha atacado o Asylo do Bom Pastor, arrancando de lá sua cunhada.

Immediatamente partiram para o local o 3° delegado auxiliar e uma força de policia.

No Asylo e arredores, nada havia sido notado de anormal.

Conversando com a irmã superiora, esta explicou o que se dera.

Depois das 11 horas, o tenente Paulo appareceu no Bom Pastor, e, ahi, disse, com a intonação de quem estava resolvido a tudo, que desejava falar a Albertina.

A superiora consentiu.

O tenente Paulo conversou pouco com ella.

D. Albertina procurou a irmã superiora, emquanto o tenente a esperava, dizendo-lhe que estava resolvida a se ir embora.

— Pois, Deus que te acompanhe, filha, disse a irmã e que te perdôe...

D. Albertina nem se despediu da superiora, tal era a pressa em se vêr ao lado do tenente.

Sairam os dois, e num "laudaulet" desappareceram.

D. Albertina foi para a casa de sua futura sogra.

Em breve, porém, esquecerá tudo e o tempo que é o eterno destruidor acabará tambem com o seu remorso se é que ainda possa D. Albertina sentir alguma coisa de humano.

A' noite o Dr. Eugenio do Nascimento Silva esteve na Associação de Imprensa, explicando ahi, como foi que D. Albertina conseguiu sair do Asylo.

Elle presumia que o tenente Paulo la buscar D. Albertina, tanto que, telegraphou á irmã superiora, pedindo-lhe que o esperasse pois queria prevenil-a para evitar a saida de sua irmã, pois, sabia ter o tenente escripto uma carta a ella e promettia ir buscal-a.

O tenente Paulo, porém, enganou o delegado e conseguiu deste um bilhete dando-lhe permissão para falar á cunhada.

Falando, era certo que Albertina o acompanharia, o que se deu.

No seu depoimento sobre o infanticidio, o tenente Paulo declarou que o seu filho fôra entregue a sua creada Maria da Conceição, que lhe deu destino.

A policia procura essa creada, afim de ouvil-a.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao Ministerio da Fazenda os processos de aposentadoria de Faustino Pereira Baptista e Honorato Pereira da Silva.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do Circulo dos Operarios pedindo doação de um terreno na area proveniente do arrazamento do morro do Senado, para nelle ser construida a sua séde.

O indeferimento foi motivado pelo facto de estarem aquelles terrenos garantindo a divida dos titulos emittidos para execução das obras do porto.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

Estão a realizar-se, no Apollo as ultimas representações da espirituosa comedia *A mulher do outro*, que cede o logar á magnifica peça em quatro actos *A rival*, de Henri Kistemaeckers. Nesta peça, do repertorio da Comédie Française, a festejada actriz Lucilia Peres tem um brilhante papel, de que, certo, tirará grande partido. Além de Leopoldo Fróes, entram na *Rival* Attila Moraes, **Sofia** Gallini e Augusto Campos, que fará a sua estréa.

Jayme Silva pintou dois scenarios muito interessantes.

A primeira da *Rival* terá logar no proximo sabbado, 28.

Pavilhão Internacional.

Mais dois soberbos espectaculos dá hoje a companhia equestre e gymnastica que trabalha no Pavilhão, um, a *matinée*, ás 2 ½ da tarde, e outro ás 8 ½ da noite.

Em ambos trabalham os Rolis, os cavallos Bildah e Javah e a *troupe* de *clowns*, palhaços e *tonys*.

Theatro S. José.

Hoje, vespera do carnaval, o theatro S. José vai ser pequeno para comportar a grande concurrencia de espectadores, avidos de assistir ás tres annunciadas sessões da espectaculosa e alegre revista carnavalesca *Zig-zig-bum!*

Certo, os magnificos numeros de musica serão todos bisados, graças á intelligente interpretação que têm por parte de Pepa Delgado, Maria Lina, Esther Bergerath, Maria Fonseca, Luiza Caldas e Belmira de Almeida.

Alfredo Silva, no Nicolão, traz a platéa em constante hilaridade, sendo brilhantemente secundado por Fonseca, Franklin, Mattos, Torres, Pedroso, Figueiredo, Armando e Machado nos diversos personagens da revista.

Emfim, aquelles que desejarem passar uma hora alegre e divertida, não faltem a uma das tres sessões de hoje, no São José, com a revista da moda, *Zig-zig-bum!*

A POLITICA EM PORTUGAL

O PROJECTO DE AMNISTIA

SESSÃO PROLONGADA

APPROVAÇÃO DO PROJECTO

LISBOA, 20.

A votação do projecto de amnistia, approvado pela Camara dos Deputados, terminou hoje, ás 5 horas e meia da manhã.

Foram eliminados do projecto os delictos commettidos por associações secretas e os abusos de autoridade do poder executivo.

Juntamente foi approvada uma proposta permittindo que o bispo do Porto volte para a sua diocese e continue a exercer o culto.

Na amnistia estão incluidos os individuos presos em consequencia das ultimas paredes.

LISBOA, 20.

Entra hoje em discussão, no Senado, o projecto amnistia approvado pela Camara dos Deputados.

A sessão do Senado, se houver necessidade disso, será prorogada, e no caso dos membros dessa casa de parlamento se manifestarem contrarios ao projecto ou apresentarem qualquer emenda, haverá amanhã uma sessão conjunta do Congresso para resolver o assumpto.

LISBOA, 19, ás 9.15 pm. (Demorado pela Western.)

Não foi de nenhum modo enthusiastica a impressão causada pelo projecto de amnistia que o ministerio Bernardino Machado elaborou e submetteu á approvação da Camara dos Deputados.

Sente-se que os seus elaboradores o amoldaram ás exigencias da maioria parlamentar do partido democratico, deixando de attender ás inspirações e aspirações geraes.

O projecto foi apresentado á tarde, em sessão daquella Camara.

A's 4.30 entrou no recinto o Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio e ministro da justiça, fazendo a leitura do projecto.

A Camara concordou com a dispensa de varias exigencias regimentaes, afim de que o projecto fosse immediatamente submettido á discussão.

Levantou-se então o Sr. Machado dos Santos, para o qual se voltaram todas as attenções. O discurso do ardoroso republicano não foi um hymno de louvores ao projecto, que foi objecto da sua critica severa. Concluiu por dizer que não dava os seus parabens ao chefe do gabinete por essa obra; ao contrario, lastimava que lhe houvesse dado a sua assignatura.

Coube a vez de falar a um deputado que defendesse o projecto, erguendo-se o "leader" da maioria, Sr. Alexandre Braga, cuja presença na tribuna foi acolhida com um sussurro prolongado.

S. Ex., fazendo desde logo sentir que não responderia aos apartes com que lhe honrassem os collegas, para não prolongar o seu discurso além dos limites que traçara, disse que o projecto em discussão era uma sequencia logica da obra governamental do ministerio Affonso Costa.

O Sr. Julio Martins, evolucionista, critica tambem o projecto. No seu discurso lembra que os democraticos, sob a direcção do Sr. Affonso Costa, até ha poucos dias consideravam inopportuna a amnistia e recorda o discurso do Sr. Alexandre Braga proclamando o Sr. Homero um salvador da Republica. Nota tambem a ausencia no recinto dos deputados apontados pelo Sr. Homero como seus cumplices na conspiração.

De facto, os deputados Affonso Henriques Cardoso, Filemon Almeida e outros, tendo deixado o recinto, passeavam pelos corredores.

O deputado José Carlos Maia, official de marinha, que tomara o cruzador "D. Carlos", no dia 5 de outubro, pediu que a amnistia fosse ampla, pois que os verdadeiros autores dos attentados de 27 de abril e 21 de outubro não foram processados, e sim outros, ingenuos cumplices, como provam os "fac-similes" dos documentos estampados pelos jornaes.

O Sr. Camillo Rodrigues, evolucionista, atacou rudemente o projecto, fazendo revelações extraordinarias sobre o tratamento dispensado aos presos recolhidos á Penitenciaria, de que é ainda director o Sr. Rodrigo Rodrigues, ex-ministro do interior.

A sessão foi prorogada, continuando aquelle deputado com a palavra.

LISBOA, 19, ás 11,40 p.m.

(Demorado pela Western.)

Falou depois do Sr. Camillo Rodrigues o deputado Celorico Gel, que critica o projecto, aproveitando a occasião para atacar violentamente o Sr. Affonso Costa que, calmamente, fingia dormir, sentado no seu "fauteuil".

Falaram tambem contra o projecto os Srs. Miguel de Abreu e Vasconcellos Sá, evolucionistas.

O Sr. Brito Camacho disse querer a amnistia ampla, pois a amnistia é justa, fazendo apenas distincção quanto á reintegração dos militares, com cuja volta ás fileiras não concorda.

O Sr. Antonio José de Almeida, em eloquente discurso, manifestou-se pela amnistia ampla, excluindo apenas, com o banimento por um anno, os conspiradores Paiva Couceiro e Azevedo Coutinho. Terminou o seu discurso lamentando que o Sr. Bernardino Machado houvesse dado a sua assignatura ao projecto.

O ministro da justiça, pedindo a palavra, falou com calor e eloquencia, defendendo o projecto e, assim, justificando as excepções.

A sessão prolongar-se-ha até á madrugada. Não obstante, as galerias estão repletas.

LISBOA, 20.

O Senado approvou na generalidade o projecto de amnistia, apresentado pelo governo, com as alterações que a Camara dos Deputados lhe introduziu ao discutil-o na especialidade. **Antes**, porém, de ser posto á votação o projecto, o Senado approvou uma moção das direitas, declarando que aquella casa do Congresso desejaria que a amnistia fosse mais ampla. Dos senadores presentes apenas 20 votaram contra esta moção.

LISBOA, 20 (ás 23 horas).

No Senado continúa em discussão, na especialidade, o projecto de amnistia aos crimes politicos.

O debate tem sido muito acalorado, postoque sempre ordeiramente.

Até agora foi votado o art. 5° do projecto, sendo provavel que só na madrugada termine a votação.

As galerias, apesar do adiantado da hora, continuam repletas de espectadores.

LISBOA, 21. (A 1 hora e 5 minutos.)

O Senado continúa discutindo a proposta de amnistia, cujo texto approvado pela Camara dos Deputados já foi alterado.

Em vista disso, reunir-se-ha esta tarde o Congresso, para resolver definitivamente as condições em que será concedida a amnistia.

Consta que o governo tenciona apresentar ainda hoje o projecto á assignatura presidencial, para ser amanhã publicado no "Diario do Governo".

(Serviço do "Paiz".)

LISBOA, 20.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou o projecto de amnistia geral aos condemnados politicos.

(Agencia Americana.)

O Gremio Republicano Portuguez recebeu o seguinte telegramma:

"LISBOA, 20.

Amnistia approvada pela Camara dos Deputados. Congratulações. — Bernardino Machado."

Ao Gremio Republicano Portuguez, dirigiu o Dr. Bernardino Machado o seguinte officio:

"Em nome do governo tenho o subido prazer de apresentar a VV. EEx. que representam os nossos prestantes correligionarios aqui moradores, os meus profundos agradecimentos pelos inestimaveis serviços que têm prestado á patria e ao novo regimen.

Está reservada a essa benemerita collectividade uma grande e nobre tarefa, a de ligar em uma acção commum as aggremiações congeneres do Brazil, imprimindo-lhes cohesão por meio de bibliothecas populares, conferencias, cursos de geographia e de historia de Portugal, como legitimos fócos de cultura civica e doutrinarismo democratico. Era uma obra benemerita, digna das tradições desse gremio, com a qual todos aproveitariam.

Prevaleço-me deste ensejo para renovar-lhes os meus protestos de estima e consideração."

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 20.

O "Daily Chronicle" publica um telegramma de Nova York dizendo que o governo dos Estados Unidos está sériamente embaraçado com o caso do caudilho mexicano Maximo Castillo, que ha dias se entregou ás autoridades americanas, em vista da impossibilidade de entregal-o ao general Huerta, cujo governo não foi reconhecido.

Por outro lado, accrescenta o telegramma, tambem o presidente Wilson não o quer entregar aos rebeldes, que poderiam considerar esse acto como o reconhecimento official do seu governo.

WASHINGTON, 20.

Telegrammas de El-Paso referem que o general rebelde Pancho y Villa mandou hoje executar o inglez Benton.

WASHINGTON, 20.

O ministro das relações exteriores, Sr. Bryan, mandou proceder a um rigoroso inquerito sobre a execução do subdito inglez Bentou, levada a effeito pelos rebeldes mexicanos que estão sob as ordens do general Pancho y Villa.

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 20.

Telegrammas do Mexico informam que o general Huerta, festejando hoje o anniversario do seu governo, condecorou os officiaes e os soldados da guarda presidencial.

—Informações aqui recebidas e procedentes da fronteira mexicana, communicam que passaram para o territorio do Mexico centenares de estrangeiros.

Sabe-se tambem que os rebeldes fuzilaram em Torreon 85 hespanhoes.

(Agencia americana.)

Ao Dr. Barbosa Gonçalves o Dr. Carlos Cavalcanti, governador do Estado do Paraná, telegraphou felicitando-o pela inauguração official do novo trecho da Estrada de Ferro do Paraná, entre Serrinho e Nova Restinga.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior no desembarque do general Souza Aguiar.

O Sr. ministro da viação remetteu ao Ministerio da Fazenda os requerimentos do bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha e de Antonio de Souza Martins pedindo restituição de importancias pagas a maior na contribuição de montepio.

Os certificados passados pela Escola Marconi aos seus alumnos acham-se já visados, á disposição dos interessados, na secretaria da viação e obras publicas.

CORREIÇÃO NO FORO

Os desembargadores Nabuco de Abreu, Tavares Bastos e Pitanga, presidente e vice-presidentes da Côrte de Appellação, que constituem o conselho supremo da mesma côrte, acompanhados dos Drs. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, e Evaristo Gonzaga, secretario, visitaram hontem, demoradamente a Casa de Detenção, em serviço de correição.

Acompanharam SS. Exs. o doutor Candido Mendes, do "Jornal do Brasil", e outros representantes da imprensa.

Cerca de 13 horas, chegaram os visitantes á Casa de Detenção, onde foram recebidos pelo coronel Meira Lima, director do estabelecimento e mais funccionarios.

No gabinete do coronel Meira Lima, examinaram os membros do conselho supremo, a escripturação relativa ao movimento de detentos, procurando informações sobre as condições dos mesmos, etc.

Tomando em consideração a ponderação do director do estabelecimento, o conselho superior resolveu determinar aos differentes juizes que sejam uniformisados, de accordo com a instrucção que fará baixar, os alvarás de solturas expedidos pelos mesmos juizes, e tambem, que á Casa de Detenção sejam regularmente enviadas as communicações relativas á condemnação de detentos, o que até agora tem sido feito por um ou outro juizo.

Não havendo na Casa de Correcção prisões de mulheres, acontece que as penas que lhes dizem respeito são cumpridas na Detenção, não sabendo a direcção do estabelecimento a respeito.

Aproveitando a opportunidade, o coronel Meira Lima salientou a urgente necessidade de ser construido um pavilhão isolado para contraventores. Ha na Detenção sempre uma media de 250 a 300, o que daria logar a que os criminosos pudessem ser mais convenientemente alojados, sem os evidentes inconvenientes da promiscuidade de vadios com gatunos ou desordeiros, no presente inevitavel tal promiscuidade, porquanto os estabelecimentos não comportam o numero habitual de detentos.

O coronel Meira Lima, que desde ha annos vem salientando em seus relatorios tal necessidade, appellou para o alto prestigio do conselho supremo, afim de serem solicitados dos poderes publicos providencias a respeito e lembrou que junto á Casa de Detenção o Estado possue um grande terreno, onde em vetusto casarão se aloja um batalhão da Guarda Nacional.

Aproveitado esse terreno, o pavilhão de contraventores ficaria contiguo á Detenção, com communicações apenas internas.

Os membros do conselho supremo mostraram-se de accordo com o modo de pensar do coronel Meira Lima.

Em seguida, foram visitadas as prisões, onde existiam hontem 649 detentos, sendo 594 homens, 43 mulheres e 12 menores.

Foi a melhor impressão recebida pelos visitantes, em relação ás 1.ª e 3.ª galerias, onde os detentos occupam um ou dois cada cubiculo, neste ultimo caso, accusados de delicto da mesma natureza.

Na 2.ª galeria, onde apezar da agglomeração em alguns cubiculos, o asseio é irreprehensivel, os visitantes verificaram os inconvenientes, já apontados, no momento sem solução.

Na porta de cada cubiculo, os detentos eram interrogados se tinham alguma reclamação a fazer. Muitos delles reclamaram, exclusivamente, em relação á demora de julgamento, de andamento de processos, etc. O Dr. procurador fiscal do districto e o Dr. secretario da côrte tomaram notas para ser verificada a procedencia destas reclamações.

Outros detentos, mormente os processados por vadiagem, reclamaram contra a violencia que soffrem de não serem intimados para sciencia de que foram condemnados, a fim de usarem dos recursos legaes.

O Dr. procurador tomou notas para syndicar a respeito.

Seis detentos, Raphael Borelli e Miguel Francisco de Paula, processados na 3.ª vara criminal, João da Silva Pernambuco e Diogo da Silva Gomes, processados na 5.ª vara criminal, e Eulalia Luiza de Souza e Antonor Ferreira, processados na 3.ª pretoria criminal, allegaram estarem violentamente presos, porquanto já tem cumpridas as penas a que foram condemnados.

Verificada, na escripturação do estabelecimento, a procedencia desta reclamação, o conselho supremo baixou portarias, determinando aos alludidos juizes que informem a respeito, hoje, até ás 16 horas.

Em sessão que effectuará, hoje, ás 16 horas, o conselho supremo concederá "habeas corpus" aos referidos detentos, desde que elles estejam, de facto, soffrendo coacção illegal.

De um grupo de contraventores, cerca de 35, que deviam embarcar hontem para a Colonia Criminal, o que não foi levado a effeito por ter sido transferida a partida do vapor que faz o serviço, se destacou um, Waldemar Barroso, que declarou não ter sido scientificado de sua condemnação. Possivelmente este contraventor não seguirá até que o Dr. procurador geral verifique da procedencia da sua reclamação.

O coronel Meira Lima que apresentou ao conselho supremo dois menores, Juvenal Pires Belford e Pedro Esterti, presos desde setembro e maio de 1912, não sabendo se estes menores estão condemnados, ou em que condições estão elles presos.

Eram quasi 5 horas, quando os visitantes deixaram o estabelecimento, devendo ali voltarem, em breve, para terminar a correição que ainda não foi feita quanto ás detentas.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Antonio Moreira Castilho — Indeferido;

A. G. de Souza — Selle a petição;

Juvenil Amaral — Indeferido.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs.: Felix Charlier, Mlle. Salaberga Joaquina dos Santos, engenheiro Augusto de Sá Pereira, Dr. Luiz Marchetti, Luiz dos Santos Werneck, Antonio de Oliveira, Dr. Chrysantho de Brito, Ataliba Correia, capitão Arnaldo R. Miranda, Henrique Carneiro de Mendonça, Dr. Alberto Moreira, Alfredo Soares da Costa, Irineu Castro, Serafim do Nascimento, Benedicto dos Santos e Dr. Alexandre Semont.

GYMNASIO THEREZOPOLIS

Internato e externato

INSTITUTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Corpo docente constituido de professores de absoluta competencia, a cargo dos quaes, em congregação, se acha a direcção pedagogica do estabelecimento. As matriculas continuam abertas. Estatutos e mais informações na Confeitaria Colombo, ou na secretaria do gymnasio, em Therezopolis.

O Sr. ministro da agricultura communicou ao Sr. José Saturnino Rodrigues de Brito que póde continuar a fazer propaganda, sem onus, pela imprensa, do cooperativismo, não abandonando, porém, o campo pratico, qual, entre outros, o das installações de institutos do genero.

Ainda a proposito da ordem do dia, baixada pelo general Silva Faro, sobre os boatos propalados pela "Epoca", do fuzilamento de praças do exercito, recebeu esse illustre general o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 18 de fevereiro de 1914 — Excellentissimo general Antonio Netto Silva Faro. Brazileiro patriota e republicano da velha guarda, como sou, com Saldanha, Castilhos, Pinheiro, Floriano, Bocayuva, B. Constant, Deodoro, V. Ayres e muitos outros, permitta-me V. Ex. que me julgue com o direito de vir até sua presença, com as continencias devidas ao seu alto valor militar e civico para trazer-lhe meus expressivos e calorosos parabens, acompanhados de sinceros votos de absoluta solidariedade com as nossas gloriosas classes armadas, em "qualquer eventualidade", pela esplendida "ordem do dia" que acaba de ser publicada no "Paiz", de hontem, assim, interpretando, com tão expressivo gesto de patriotismo, não só os sentimentos do exercito, mas tambem dos ardorosos patriotas que como eu exclamam indignados "basta de infamias e indignidades! para trás os miseraveis!"

De V. Ex. admirador — Luiz Americano."

"A MUNDIAL"

Setimo fallecimento – Serie A

Tendo fallecido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 12 de Novembro proximo passado, a mutualista Sra. D. Balbina Maria de Almeida, pertencente á serie "A" (Apolice n. 930), avisamos aos Srs. mutualistas da mencionada serie que na séde da "A Mundial", Avenida Rio Branco 133, sobrado, se acha o recibo da quota respectiva, *o qual deverá ser resgatado até o dia 21 do corrente mez de fevereiro*, nos termos dos planos approvados pelo Governo Federal, clausula IV das Apolices emittidas.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1914. — A DIRECTORIA.

O coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, prendeu por 30 dias, em cellula, os soldados do regimento de cavallaria Arlindo Francisco dos Santos e José Loures de Miranda, porque de ronda em Jacarépaguá, no logar denominado "Tanguá", no dia 25 do mez findo, aggrediram physicamente dois cidadãos pacificos, conforme ficou apurado em syndicancia mandada proceder a respeito.

A mesma autoridade acima referida louvou, em ordem do dia de hontem, o soldado do 2º batalhão João Pereira de Lima Segundo, a quem concedeu tambem 15 dias de dispensa do serviço, por haver com praça, manifestado sentimentos humanitarios reconduzindo á casa dos respectivos paes uma menor de seis annos de idade, que, havendo saido furtivamente do lar, tarde da noite, passeava a sós pelas ruas, conforme a communicação feita pelo pai da referida menor.

Na secretaria da Brigada Policial, foi entregue ao Sr. Domingos Antonio Ribeiro Bastos, residente á Ladeira do Castello n. 20, o diploma da Ordem Terceira do Carmo, que, conforme noticiaram os jornaes, foi achado na via publica por uma praça da citada corporação.

O coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria, recebeu o seguinte telegramma:

"Ao intrepido republicano felicitamos pela attitude sobre repellir insultos. Viva a Republica! Viva marechal Hermes! Viva Pinheiro Machado! — Humbler Machado, Nicanor Nascimento — Custodio Machado — Hildebrando Jorge — Arthur Machado — Cruz Sobrinho — Sampaio Ribeiro — Antonio Seixas Silveira Sobrinho — Rillo Ferreira — Barbosa Paixão — Antonio Freitas — Alfredo Belem — Pinto França — Silva Mello — Antonio Matheus — Eduardo Machado — Angelo Medeiros — Mendes Lopes — Secundino Arantes — Luiz Marinho — Octavio Guimarães — Avelino Machado — Francisco Teixeira — João Manoel Alves."

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario:

Antonio Martimiano de Oliveira França, pedindo augmento de aluguel de casa — Selle devidamente a petição;

—Gustavo Francisco de Sá, porteiro dos auditorios da comarca de Iguassú, pedindo pagamento de contribuições e apostilla do seu titulo — Lavre-se a apostilla. Preenchida esta formalidade, transmittam-se os presentes papeis ao Sr. inspector de fazenda, a cuja alçada cabe a providencia requerida;

—Campos & Irmão, pedindo levantamento de fiança — Restitua-se;

—Augusto de Azevedo, pedindo pagamento da quantia de 460$, de concertos no mobiliario do Forum da Parahyba do Sul — Pague-se.

SOLDADO MORTO POR UM AUTOMOVEL

MA' EXPERIENCIA

O mecanico da Garage Vera Cruz, situada na rua Delfim, tendo recebido um automovel novo, resolveu sair hontem á noite, para fazer experiencia, levando em sua companhia o mecanico João Francisco da Silva.

Dirigiram o automovel para a Gavea, e por lá andaram durante algum tempo, até que, satisfeitos com o resultado obtido, voltaram para a garage, trazendo o carro com grande velocidade, afim de ver de quanto era capaz a machina.

Não tardaram de ver os funestos resultados dessa experiencia, pois ao passar pela rua Humaytá, o auto apanhou o soldado de policia, n. 189, da 2ª companhia do 3º batalhão, de nome José Antonio Moreira, que morreu quasi instantaneamente.

A policia do 21º districto prendeu o mecanico em flagrante, mettendo-o no xadrez.

O cadaver foi removido para o necroterio da Brigada Policial.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 1º de fevereiro.

A SITUAÇÃO POLITICA — O BOLETIM DA CRISE

Na segunda-feira

Nada tenho a accrescentar lhes ao que se passou no Congresso, nem tampouco á reunião das opposições, no Senado, immediatamente a essa sensacional sessão parlamentar.

A proposito, no entanto, devo informal-os que, se se chegasse a entrar na segunda parte da proposta, ao Dr. Alexandre Braga, o Sr. ministro das colonias teria apresentado e sustentado, em relação ao art. 5º da Constituição, a seguinte proposta:

"Considerando que nos termos dos arts. 26 n. 1 e 82, da Constituição, se é defeso ao Congresso alterar este diploma fóra dos prazos e tramites da revisão, lhe é todavia licito e até forçoso interpretal-a como lei da Republica;

Considerando que no art. 25, a Constituição estatue competir privativamente ao Senado approvar ou rejeitar as propostas de nomeações dos governadores para as provincias do ultramar; e accrescenta no paragrapho unico desse artigo que, estando encerrado o Congresso, o poder executivo só a titulo provisorio poderá fazer as nomeações;

Considerando que do confronto do paragrapho com o corpo do artigo resulta, que o intuito do legislador constitucional foi submetter á approvação do Senado as propostas de nomeação definitiva dos governadores das colonias, declarando que serviriam provisoriamente, até obterem aquella approvação os nomeados como taes pelo poder executivo no intervalo dos periodos legislativos;

Considerando que, por tratar-se de uma excepção á regra geral formulada no art. 47 n. 4, da Constituição, não póde aquelle preceito ampliar-se a outras nomeações que não sejam as normaes, dos titulares do cargo de governador, com exclusão das que, perfeitamente occasionaes, apenas visam a supprir, por tempo mais ou menos breve, as faltas ou impedimentos desses titulares;

Considerando que estas ultimas nomeações, meramente interinas, sendo em verdade actos de simples expediente de administração de tão alto corpo legislativo, nem por vezes seria praticamente possivel fazel-as considerar, senão mezes depois de terem deixado de produzir qualquer effeito, por haverem cessado as circumstancias determinantes da interinidade;

Considerando que nesta intelligencia deixaram de ser submettidas áquella formalidade constitucional algumas nomeações de governadores interinos, designadamente as feitas por decretos de 2 de março e 29 de junho de 1912, sem que factos ulteriores demostrassem a inconveniencia dessa pratica, e visse a occorrer qualquer votação do Senado, ou do Congresso, contra a perfeita legitimidade e a subsistencia de taes nomeações:

O Congresso da Republica reconhece que não são abrangidas pelo art. 25 e paragrapho unico da Constituição, as nomeações interinas de governadores para as provincias do ultra-mar, continuando essas nomeações a ser da exclusiva competencia e responsabilidade do poder executivo.

Palacio do Congresso da Republica, 26 de janeiro de 1914— O ministro das colonias, Arthur R. d'Almeida Ribeiro."

Mas, já, relativamente á manifestação tumultuaria de segunda-feira á noite, tenho que voltar a ella, é um pouco de espaço, pois que, na carta anterior, apenas me foi possivel dar desse importantissimo e gravissimo acontecimento uma rapida summula. Antes, porém, saberão que a sociedade promotora da manifestação o "Concentração Musical Vinte e Quatro de Agosto" declarou, nos jornaes da manhã desse dia, não tomar parte nella. Posto o que, vamos á narrativa:

A's 8 horas, já se estavam reunindo grupos no Rocio, mas grupos, accentua-o a "Republica", de povo, de operarios com rudes mãos de trabalho, da gente farta de lidar e de soffrer, que se juntava ali como protesto ou simples curiosidade. A' porta do Centro Democratico, ao largo de S. Domingos, o ponto de juncção dos manifestantes e da saida do cortejo, agglomeravam-se bastantes pessoas, e, nos passeios lateraes, povo, muito povo, em uma attitude silenciosa ou hostil.

Raros policiaes ali, bem como no Rocio. Das musicas convidadas, apenas appareceram duas, melhor direi, só duas tentaram arrostar com as trovas populares: a do Zambujal e a da Almada. A de Bemfica, essa, perante o espectaculo que se lhe desenhava, se retirou logo.

Os morteiros, os foguetes principiaram a troar pouco depois das 8 horas. Começam a apparecer os balões venesianos. São em alguns centos os manifestantes, para cima de 500.

A's 9 1|2, põe-se o cortejo em marcha, ou, antes, tenta por-se em marcha. Os manifestantes, que vinham sendo assobiados, apupupados, invectivados, arruaçados, ao romperem a espessa sebe humana que os hostilizava, são recebidos a murro, a soco, á bengalada, á pedrada, em meio de uma gritaria infernal. Esfrangalham-se muitos balões venesianos. Bastantes dos populares da manifestação desarvoraram. Cerca, porém, de uns 200 resistem, com denodo, com uma coragem heroica, fazendo frente á tempestade que rugia nesse mar de cabeças. E puzeram-se a marchar, aos gritos:

—Viva o Sr. Affonso Costa! Viva o governo!

Foi um brado unisono que encheu todo o Rocio, que saiu á uma de todas as bocas, que deu alento e revigorizou todos os corações:

—Fóra! Fóra!

E os assovios estridulavam no ar, rasgavam o ar, chicoteavam os pobres manifestantes, que já não podiam dar um passo, que mal se atreviam já a marchar. A immensa mole de povo abafa-os, ameaça-os, punha-os em debandada.

Seguindo pelo lado Oriental do Rocio, teimavam, arrastavam-se. A musica, a da Almada, já com algumas falhas, desafinava horrivelmente... A essa altura o povo tinha intervindo, aos gritos:

—Viva a Republica! Viva a liberdade!

A procissão vinha já em dois grupos, mas, ao chegar ao Arco do Bandeira, o povo lançou-se-lhe em cima, dispersou-a, pulverizou-a. Alguns rapazes com balões, ainda tentaram subir a rua Nova do Carmo, outros metteram-se pela antiga rua do Principe, hoje Primeiro de Dezembro.

Os gritos echoavam cada vez mais fortes:

—Abaixo a tyrannia! Fóra o dictador! Viva a liberdade!...

E as bengalas erguiam-se no ar; o conflicto estabelecia-se aqui e acolá. Um resto tentava, teimava subir a rua do Carmo. Dentre esse grupo, disseram-noc, houve quem puxasse por revólvers para a multidão.

Quando já diminuto era o cortejo, subia a rua Nova do Carmo, no meio de manifestantes populares, que não desamparavam de gritar:

—Abaixo a ditadura!

Um dos da procissão ou dos que a hostilizavam, lançou sobre o povo uma bomba de bicromato, que, felizmente, não estava carregada de metralha. Ao enorme estampido, toda a gente debandou, mas, passado o primeiro momento de terror, caiu sobre o resto e o debandou furiosamente. Ficou a gente indignada, o povo, que não cessára de bradar cada vez mais frenente contra a ditadura, ou de applaudir entre acclamações, alguns nomes da opposição e de ameaçar, correndoa, da opposição.

Ficaram estilhaçados, alguns vique elle appellidava de "formiga brandros. Uma senhora, que estava á uma janela, caiu desamparada.

A manifestação não passou exaltadamente do ponto da rua onde fica a pastelaria Primorosa.

Chiado acima, toda a gente arranca. Essa gente que passava, sem intenção, ao desfilar em frente da redacção da "Republica", e do Centro Evolucionista, gritava:

— Abaixo a tirania! Viva o Dr. Antonio José de Almeida!

Durante longos minutos, a manifestação mantém-se entre vivas á Patria, á Republica, ao Dr. Antonio José de Almeida.

— Abaixo a tirania! clama-se.

E, retumbante, o grito que predominava era este:

— Abaixo os tyrannos, viva a liberdade!

Centenares de vozes bradam:

Vivam os homens honestos. Abaixo os ditadores!

São dezenas de pessoas, são centenas de pessoas, que estacionam em frente da "Republica", gritando:

— Viva o Dr. Antonio José de Almeida! Viva a Patria!

Mais palmas, mais vivas, um oceano de palmas, e alguem diz:

— O Dr. Antonio José de Almeida está na "Lucta"!

De "avalanche" toda a gente avança Chiado acima, entre vivas ao Dr. Antonio José de Almeida, com o fim de saudar os parlamentares da opposição que já estavam reunidos.

Em frente do vasto edificio, soaram as acclamações, por bastante tempo, até que á janela, appareceu o Sr. Antonio José de Almeida que, solicitado para falar, pronunciou um vehemente discurso, saudando as liberdades republicanas, e condemnando, com severidade as demasias do despotismo governamental. As suas palavras foram impectuosas e vibrantes, soltando o orador um brado em favor da paz e união dos portuguezes, e dizendo que é preciso dar a amnistia aos presos politicos, para cimentar, com esse acto de generosidade, os alicerces de uma era de popularidade e paz laboriosa.

As acclamações foram estridentes e calorosas, succedendo-se as salvas de palmas, os vivas e os brados. Uma voz, da multidão, exclamou, dirigindo-se ao orador: "Até que lhe fazem justiça..." O orador respondeu: "Dispenso a justiça para mim; reclamo-a para o povo".

Emquanto se davam estas manifestações de sympathia, no Rocio e immediações, ao qual tinha enviado mais guarda republicana a cavallo, era dispersa a multidão, ali agglomerada e espumante de indignações, á pata de cavallo e a espaldeirada.

Em frente á redacção do "Mundo" houve uma ligeira manifestação de hostilidade.

Mas, nem por ficar gorada a manifestação, a casa do Dr. Affonso Costa, deixou S. Ex. de ser acclamado por algumas centenas de pessoas: umas, que ali aguardavam o cortejo, outras, que vendo a impossibilidade de seguir nelle, para lá se dirigiram, logo desde os primeiros tumultos. Falaram aos manifestantes os Srs. Dr. Dr. Antonio Macieira e visconde da Ribeira Brava.

Foram sete os feridos da bomba, sendo alguns com gravidade, mas não perigosa.

Por effeito de bengaladas, pedradas, etc., houve uns 12 feridos.

O ferimento mais grave, porém, foi o produzido por um tiro de revólver, na pessoa do Sr. Alberto Cardoso Freire, empregado da Camara Municipal de Seixas.

Foi ferido no ventre, suppondo-se ter-se-lhe alojado a bala no figado.

Declarou, no hospital, o Sr. Cardoso Freire, que, tendo vindo a Lisboa, afim de tomar parte na manifestação, aproveitára a occasião para visitar seu pai, empregado no ministerio dos estrangeiros e morador no Arco do Cego, dirigindo-se depois para o Rocio, postando-se sob as arcadas do theatro Nacional, que dão para o largo de S. Domingos.

Em dado momento, um individuo, que não conhece, e que apenas póde dizer que trajava decentemente e de chapéo de côco, puxou, da algibeira, um revólver, e desfechou-o á queima roupa, ferindo-o então.

Informações, colhidas no local, disseram que o aggressor havia puxado a arma, quando por ali passou o Sr. Ribeira Brava, deputado democratico.

Effectuaram-se, no Rocio, quatro prisões.

Pouco depois das nove e meia da noite, em frente do café da Brazileira, no Rocio, no qual se encontravam, como de costume, varios defensores da Republica vulgarmente alcunhados de "formiga branca", um grupo rompeu com novos gritos de "abaixo a dictadura e o presidente do ministerio".

Entre os democraticos conhecidos por aquella alcunha e os que lá dentro se haviam refugiado, a manifestação, que era vigrante e energica, causou panico.

Por isso se tratou de proceder ao encerramento do café. Foi nessa occasião que o porteiro, que, segundo ouvi do reporter da "Republica", tambem é "formiga", tirando do bolso uma pistola, a apontou aos manifestantes, que cresceram então, promptos a castigar o atrevimento. E tel-o-iam conseguido, se a tempo a força de policia do posto do Nacional não acode a proteger o atrevido. O incidente teve repercursão em outros pontos do Rocio, onde algumas "formigas brancas" foram acossadas á bengaladas pelos populares, no meio de uma ensurdecedora vozeria, — o que deu logar a correrias por parte da policia, que feriu a cutiladas dois individuos e prendeu o redactor do "Intransigente", Custodio das Dores, que pouco depois era solto.

A meia noite um esquadrão da Guarda Republicana, sob o commando do capitão Paul, tendo como subalterno o tenente Feio, chegava á praça de D. Pedro, collocando-se alguns soldados de espadas desembainhadas nas embocaduras das ruas, emquanto outros faziam diversas evoluções no intento de pôrem termo ás algazarras de que continuava a ser theatro o local. Ao mesmo tempo outro esquadrão, commandado pelo capitão Carvalho, rondava as ruas da Baixa.

A's 2 horas o socego era completo, ali como em toda a cidade.

Em outros pontos deram-se conflictos de menor monta, como o da rua das Taipas, em que Evaristo Luciano dos Santos, residente á rua da Conceição da Gloria 62, L — apontado como "formiga branca", foi corrido a bengaladas e a pedra, ficando ferido na cabeça. Como houvesse sido o provocador, pois disparara um tiro contra alguns populares, sem comtudo conseguir ferir nenhum, foi preso, sendo recolhido á esquadra da rua do Loureiro, depois de pensado no posto da Misericordia.

Guardando a casa do Sr. Affonso Costa, na avenida Braamcamp, esteve durante á noite, uma força de cavallaria da Guarda Republicana, de cem praças.

Conta a "Republica":

"Uma nota interessante.

Alguns dos individuos que pretendiam levar por diante a manifestação democratica conduziam bandeiras. Pois, quando a contra-manifestação se deu e sobre elles desabou uma formidavel tempestade de gritos, bengaladas e murros, amarfanhando os balões da festa e reduzindo-os a trapo, nem uma dessas bandeiras soffreu o menor damno. Arrancadas nos violentos "corps-á-corps" que então se travaram, eram logo cuidadosamente guardadas."

O presidente do ministerio, depois da sessão do Congresso, foi ao paço de Belém, conferenciando com o presidente da Republica.

Ficaram sabendo, na correspondencia anterior, que o ministerio estava demissionario.

A "Patria", orgão officioso, na previsão da crise, dizia, no seu editorial:

"A unica solução possivel, a dar-se uma crise ministerial, será a formação de um ministerio formado pelo partido republicano portuguez, tirado da sua maioria parlamentar, o que lhe dá todas as condições de vida, com proveito para o paiz e prestigio para a Republica."

As opposições, ou a "Conjunção Republica", tornaram a reunir, á noite, na redacção da "Lucta", mandando esta nota officiosa para a imprensa:

"Reuniram-se as opposições parlamentares evolucionistas, independentes e unionistas no Centro União Republicana. Foi apreciada a situação resultante dos successos que tiveram logar no Congresso, e por virtude dos quaes, e ainda das manifestações que tiveram logar nas ruas de Lisboa, o governo offereceu ao Sr. presidente da Republica a sua demissão. Assentou-se em que as posições continuem unidas, em uma forte e solida convergencia de esforços, para a resolução da crise ministerial, em termos que ella seja feita com o maior proveito para o paiz, com o mais alto prestigio para a Republica e com dignidade para todos.

Para que este "Boletim" vá tão completo quanto possivel, faço este córte do "Seculo", de segunda-feira:

"Dizem-nos que nessas conferencias se tratou da queda do governo, tendo o Dr. Manoel de Arriaga, manifestado ao Dr. Antonio José de Almeida, o seu grande desejo de ver constituido, para substituir o actual, um gabinete de concentração, em que entrassem elementos de todos os lados da camara; o Dr. Antonio José de Almeida, manifestou-se absolutamente contrario a este proposito, appellando mesmo, para a amisade pessoal do Dr. Manoel de Arriaga, a fim de lhe não fazer um pedido de tal natureza."

Na terça-feira

E' official a demissão do ministerio, por esta nota officiosa:

"Tendo S. Ex. o presidente da Republica communicado ao presidente do ministerio, o seu desejo de propôr aos representantes dos partidos, no intuito de acalmação das paixões politicas, a sua acquiescencia para se obter do Parlamento a constituição de um governo extra-partidario, destinado a promover a votação do orçamento geral do Estado, a revisão da lei da separação, é uma ampla amnistia para os crimes politicos, e bem assim, a presidir ás proximas eleições geraes de deputados e senadores, o ministerio, considerando esta attitude do chefe do Estado, como demonstrativa de diminuição de confiança, e discordando da proposta de S. Ex., por não ser baseada em indicações pardamentares nem correspondente ás necessidades actuaes da Republica, resolveu em conselho de ministro de 24 de janeiro corrente apresentar a sua demissão collectiva, que S. Ex. o presidente da Republica se dignou aceitar, ficando no entretanto, o governo encarregado do expediente dos negocios até á constituição do novo gabinete. S. Ex., o presidente da Republica vai proceder immediatamente ás consultas de uso."

O "Mundo", reproduzirão a nota, seguia-a deste commentario:

Consoante se vê, o governo que, nas eleições de deputados e nas eleições administrativas, recebeu uma expressiva prova de confiança o governo que ainda hontem, viu a seu lado a maioria no Congresso da Republica—o governo não cae por qualquer indicação terminado a sua hora, nem por se ter parlamentar ter mostrado que havia declarado incapaz de continuar a arcar com as responsabilidades do poder. O governo cae porque o Sr. presidente da Republica manifestou um desejo que foi justamente tomado como uma diminuição de confiança. O governo cae por um dever de brio.

A noticia da demissão do governo vai por certo ser recebida pelo paiz com magua e com assombro. A opinião que vive fóra de apaixonados odios não podia esperar que o Dr. Affonso Costa, tivesse que deixar o poder, depois de ter prestado ao paiz o altissimo serviço de equilibrar as suas finanças. A opinião não podia esperar que de alguma fórma pudesse ser premiada a desleal e desordenada campanha das opposições, traduzindo odios de partidos ambiciosos que não têm nenhuma especie de valor, porque, não traduzem correntes nacionaes. Certo é que o governo do Dr. Affonso Costa, está desde ante-hontem, demissionario, apesar de ter maioria parlamentar. Seria caso para felicitarmos em especial o Dr. Affonso Costa, se vissemos apenas os seus interesses pessoaes, porque S. Ex., estava prestando ao paiz um sacrificio em que jogava o seu descanso, a sua saude e os seus mais legitimos interesses. Mas a verdade é que, infelizmente o paiz reclamava esse sacrificio para mais firmemente se radicar e fortificar a obra do governo, e a demissão do ministerio é um facto para lamentar, sobretudo, porque é contrario a todas as normas constitucionaes. O ministerio que ante-hontem teve de pedir a sua demissão, não só tinha o prestigio que nunca desfructou nenhum governo em Portugal, como ainda hontem teve a prova de que o apoia a maioria do parlamento. A sua quéda é, pois, um facto, além de prejudicial, anomalo."

A "Lucta", precedendo a nota, faz estes reparos:

"...o governo, quando entrou no Congresso, podia ter evitado tudo quanto se deu e que só foi prejudicial ao partido democratico, com a simples declaração de que estava demissionario.

O Sr. Affonso Costa, muito pelo contrario, declarou, na reunião presidida pelo Sr. Azevedo Coutinho, que havia de governar, pois que o seu governo tinha a maioria do paiz a seu favor e dispunha de maioria no Congresso.

Mal se comprehendem taes declarações por parte de um governo demissionario. Mas, a logica não se casa com o democratismo.

A "nota officiosa", que, por certo será lida com attenção pelos que acompanham as coisas publicas, é de uma eloquencia transbordante e desregrada.

Parece um aviso de rompimento de hostilidades contra quem ainda ha tres dias era collocado pelos governamentaes "acima e fóra de todas as lutas politicas..."

O Dr. Antonio José de Almeida, no seu editorial "Mascara no chão", escreve:

"O governo ficou virtualmente morto. O adiamento que hontem foi votado não terá outro effeito que conservar o seu cadaver insepulto por mais alguns dias.

Mas, o que se succederá? Que novo edificio constróe a nação sob o campo devastado que elle lhe lega, e onde possa recolher toda a somma de aspirações generosas, que tantos annos de luta tem lançado ao vento facil das contendas do pensamento?

Ignoro-o. Só sei que o momento é decisivo, daquelles em que um povo se redime ou se liquida.

Anda na atmosphera um vento forte, que sacode as almas, por seu turno impregnadas de um espirito de liberdade, que faz mover os homens.

Que a nação olhe para si, e em si desperte a força de salvação, porque se aos outros é facil liquidal-a, só a ella é possivel redimir-se."

(Continúa.)

O DELIRIO DA VELOCIDADE

CINCO PESSOAS FERIDAS

Aproveitando a solidão da madrugada, quando as ruas estão desertas e os policiaes cochilam, quando não ha quasi vehiculos para impedir uma boa "embalage", o "chauffeur" Mario de Castro, que hontem dirigia o auto n. 1.553, comprimiu com força o pé na alavanca da grande velocidade, deixando a sua machina desenvolver toda a marcha de que era capaz, rua Archias Cordeiro acima.

O auto deslisava, tendo as rodas collocadas nos trilhos dos bonds, quando muito proximo, sendo inevitavel um choque, o "chauffeur" viu que tinha diante de si um grande vulto de uma carroça.

Com energia, metteu elle pés aos freios, procurando ao mesmo tempo desviar o carro. Este, porém, não saiu facilmente dos trilhos, indo por isso, chocar-se fortemente com a carroça que era n. 1.278, puxada a bois, e conduzida por Bernardino de tal.

O choque foi brutal; passageiros do auto foram atirados ao chão, produzindo-se em seguida uma grande confusão, entre os feridos que procuravam levantar-se agarrando-se a tudo, e o carroceiro que procurava deter os animaes que se espantaram.

Só quem não perdeu a calma foi o "chauffeur", que, aproveitando a confusão, fugiu, deixando os passageiros unicamente entregues aos cuidados de Bernardino.

Mas o barulho do choque chamou a attenção dos moradores, que prestaram soccorros aos feridos, chamando a Assistencia Municipal e avisando a policia do 19º districto.

Esta abriu inquerito tomando nota dos numeros do carro interessado.

Os feridos, medicados na Assistencia Municipal foram os seguintes: Francisco Manoel Robles, morador á rua Fernandes Marinho n. 61, Rio da Pedras, para onde se dirigiram, recolhendo-se ao hospital da Beneficencia Portugueza depois de medicado; D. Maria da Conceição, de igual residencia, que foi recolhida á Santa Casa, e D. Thereza Monteiro, José Robles e Antonio Vieira que receberam insignificantes contusões, recolhendo-se ás suas casas.

O automovel ficou seriamente avariado, bem como o carro de bois.

Um espertalhão

José Mendes Ferreira, residente á rua Bella de São Luiz n. 83, é motorista, mas está desempregado e, por isso, lança mão de todos os expedientes para viver.

O mais facil que encontrou foi fingir-se de fiscal do leite.

Tinha um uniforme branco.

Pregou no boné um emblema da Prefeitura e foi fiscalizar ante-hontem o leite do botequim n. 2 da rua Haddock Lobo.

O dono do botequim desconfiou, mas não disse nada.

Hontem, o tal fiscal lá appareceu de novo.

O negociante convenceu-se de que se tratava de um espertalhão e por isso, emquanto elle examinava o leite, deu aviso á policia do 15º districto.

Esta compareceu ao local e prendeu o traficante.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Do Sr. Eduardo Correia da Costa, secretario da Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Santos, recebêmos circular communicando a posse dos corpos director e electivo para 1914.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;

José de Paiva Magalhães, em Santos;

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;

Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;

Aredio de Souza, em Uberaba;

J. Cardoso Rocha, em Coritiba;

José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;

Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;

Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;

Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;

Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;

Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;

em Camboriú, Santa Catharina;

Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;

Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.

Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;

Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;

Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;

Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

OS AUTOMOVEIS

MAIS TRES DESASTRES

Mais tres desastres causaram os automoveis hontem, além dos que narramos em outros logares.

E a policia não soube de nenhum delles.

O primeiro occorreu no largo de S. Francisco e delle foi victima o menor Hemeterio Fernandes Nunes.

Um automovel o atropelou, ferindo-o bastante no rosto.

O infeliz foi soccorrido pela assistencia.

—A segunda victima foi José Francisco de Assis.

Foi elle atropelado na avenida do Mangue, ficando ferido no rosto e mãos.

—O terceiro desastre, occorreu na rua Senador Euzebio.

Manoel Affonso, passando por ali, foi atropelado, ficando ferido nas costas e coxa direita.

Estes dois ultimos feridos foram tambem medicados na assistencia.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

A CAMARA DE CAPIVARY

Está designado o dia de hoje, para a reunião da Camara Municipal de Capivary, devendo-se proceder á eleição de respectiva mesa.

Nesse sentido o Dr. Octavio Kelly juiz federal, officiou hontem ao chefe de policia, do Estado do Rio, scientificando-o que a essa sessão devem comparecer, livre de qualquer contrangimento, os vereadores garantidos por uma ordem de "habeas-corpus".

A mesma autoridade officiou ao Dr. Manoel Ozorio de S. Leite, 2º supplente do juiz federal, substituto em Capivary, remettendo, por cópia, o accordam proferido no recurso de "habeas-corpus" n. 3.501, impetrado pelo Dr. Raul Bastos Macedo e outros, após o seu comparecimento nos termos dos autos ns. 19 e 82, da lei n. 221 de 1894.

A' disposição do Dr. Ozorio Leite se acha, ha dias, uma força policial para o fim de garantir a reunião da Camara Municipal de Capivary.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Vida Social

Bailes.

O grande baile a fantasia que hoje se realiza em Petropolis será, positivamente, a festa mais brilhante da presente estação. Houve na sua organização um cuidado, um carinho extremo; podemos assegurar que não haverá a menor falha, o menor aborrecimento.

Esse baile, como é sabido, é uma bella festa de caridade. Distinctissimas senhoras da nossa sociedade, num impulso de generosidade, coisa, aliás, costumeira nos seus corações bem formados, resolveram realizal-a em beneficio do hospital de Santa Thereza, onde dezenas e dezenas de enfermos encontram allivio aos seus padecimentos, graças ao desvelo e á bondade das santas irmãs de Santa Catharina, enfermeiras dedicadissimas.

O palacio de Cristal, onde terá logar o baile, está lindamente ornamentado de flores naturaes, essas lindas flores tão abundantes em Petropolis, e ás quaes o delicado bom gosto dos organizadores da festa emprestou um encanto especial com a artistica disposição que lhes souberam dar. O serviço de *buffet*, que é offerecido pela commissão promotora, será magnifico e feito a preços modicos. Ficará, porém, á generosidade dos convidados exceder a esse limite, o mesmo acontecendo com a quota de entrada, marcada em 10$, para os cavalheiros que se apresentarem sós, e em 50$ para os cartões que dão ingresso ás familias.

Para bem se assegurar, emfim, quanto vai ser elegantissima e distincta essa festa de hoje, basta dizer que ella foi organizada pelas Sras. marechal Hermes da Fonseca, general Bento Ribeiro, Rivadavia Correia, Edwiges de Queiroz, Barros Moreira, condessa Paulo de Frontin, J. M. Leitão da Cunha, G. Gastão da Rocha, condessa de Figueiredo, baroneza de Santa Margarida, João Werneck, Alberto de Faria, Eugenio de Barros, Emilio Grandmasson, Eugenio Gudin, Carlos Leal, Heitor da Silva Costa, Franklin Sampaio, Joaquim Gomensoro, Oscar Weinshenchenck, Louis Grey, Hermenegildo Santos Lobo, L. F. de Souza Leão, J. Toledo Lisboa, Carlos de Figueiredo, condessa de Paranaguá, baroneza Elisiario Barbosa e José Carlos de Figueiredo.

✣

Já dissemos hontem que vai ser elegantissimo o baile a fantasia que se realizará na proxima segunda-feira de carnaval, no Club da Tijuca.

Outras notas interessantissimas poderiamos accrescentar, hoje, pois os preparativos já vão adiantados e muito tem feito a digna directoria do aristocratico club, para offerecer aos seus associados essa bellissima festa, que será, na realidade, o baile de depois de amanhã. Mas, isso seria indiscreção de tal ordem, que não nos animamos a commettel-a.

Limitamo-nos, assim, a assegurar que o baile será brilhantissimo.

✣

Deve revestir-se de um grande brilho o baile a realizar-se hoje, nos salões do Roseo-Club.

Para esta *soirée*, á fantasia, o Roseo-Club ornamentou os seus salões com fino gosto.

✣

No Club Gymnastico Portuguez realiza-se hoje um grande sarão á fantasia.

✣

Será sempre hoje o grande baile a fantasia no Club Vinte e Quatro de Maio.

Como sempre, essa festa terá grande animação e desusado brilho.

Concertos.

Realiza-se hoje, no theatro Lyrico, ás 4 horas, o 12º concerto symphonico sob a direcção de Francisco Braga.

E' este o programma:

I—Protophonia do *Navio fantasma*, Wagner; II—*A rosa de Omphale* (poema symphonico), Saint-Saens; III—*Dansas* (sacro-profano), para piano e orchestra, G. Debussy, pela senhorita Maria Virginia Leão Velloso; IV—*Gavota, Sarabanda, minueto* (1ª audição), Homero Barreto; V—*Carnaval*, E. Guiraud.

Conferencias.

O Club Familiar de Paquetá, sob a presidencia do coronel C. Thomaz Pereira, iniciou uma serie de conferencias durante a estação de veranistas na pittoresca ilha.

No dia 1º do corrente, fez a primeira conferencia o Sr. Marcello Gama, que falou sobre *O elogio da mentira*.

No dia 15 ultimo, realizou-se a segunda conferencia, a do Dr. João Bruno, sobre *O alcoolismo*.

Ambas agradaram muito á selecta assistencia, que encheu o salão nobre do patriotico club, que, em seus estatutos, se propoz a defender os interesses locaes.

No dia 1º de março, terá logar a conferencia do Sr. Pedro Bruno.

Almoços.

Um grupo de jornalistas e de homens de letras offerece, hoje, um almoço ao Sr. Louis Casabona, illustre redactor do *Excelsior*, o grande diario parisiense o qual actualmente é nosso hospede.

O almoço realiza-se ao meio dia, no salão de banquetes da Casa Paschoal.

Jantares.

O barão de Avezzana, ministro da Italia, e sua Exma. Sra. offereceram ante-hontem, em Petropolis, no Moderne Hotel, um jantar ao jornalista italiano Nacure. A esse jantar assistiram: o ministro da França e senhora, Dr. Jorge Lage e senhora, Dr. Tristão da Cunha e senhora, Dr. Carlos Figueiredo e senhora, Dr. R. Lisboa e senhora, Dr. Luiz Guimarães e senhora, e os secretarios das legações do Chile e da Inglaterra.

Após o jantar, foi organizada uma *soirée* dansante.

Garden-party.

O Sr. presidente da Republica offerecerá hoje, no palacio Rio Negro, um *garden-party* á officialidade da divisão allemã, que se acha em nosso porto.

Essa festa, para que foi convidado todo o corpo diplomatico, principiará ás 10 ½ horas.

Os officiaes devem embarcar no hiate *Silva Jardim*, seguindo de Mauá em trem especial para Petropolis.

Veranistas.

Subiu hontem para Petropolis o Sr. José Canto F. Moraes, auxiliar de gabinete do consultor juridico do Banco do Brazil.

✣

Descem hoje de Petropolis as senhoritas Rosinha e Ambrosina de Paula Fonseca, em companhia de sua Exma. irmã, a senhora Aurea de Paiva.

Viajantes.

Dunshee de Abranches, nosso prezado companheiro de trabalho, que dirige como secretario desta redacção, regressa hoje, com sua Exma. familia, de Santos, onde fez uma brilhante conferencia, em beneficio das obras da igreja-matriz de Santos.

O paquete *P. Satrustégui*, a bordo do qual viajam Dunshee de Abranches e sua Exma. familia, estará no nosso porto ás primeiras horas da manhã.

✣

Regressou hontem, á tarde, á nossa capital, o illustre general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, que fôra ao Rio Grande do Sul, no desempenho de importantissima commissão do governo da Republica.

O distincto e estimado general teve uma recepção brilhante. Um elevadissimo numero de officiaes de terra e mar, muitos amigos e admiradores seus, formando uma compacta multidão, apressaram-se em ir testemunhar-lhe as expressões da sua grande amisade e consideração.

Poucos minutos depois das 16 horas transpunha a barra o paquete *Itassucê*, em que viajava o general Souza Aguiar.

Ao encontro desse paquete, partiram do cáes Pharoux quatro lanchas conduzindo muitos de seus camaradas do exercito, admiradores e amigos, e uma banda de musica da Brigada Policial.

Depois de receber a bordo os primeiros cumprimentos e abraços, S. Ex., em companhia de sua Exma. familia, tomou logar numa das lanchas com direcção ao cáes Pharoux, onde chegou ás 17 horas, recebendo ahi as mais expressivas demonstrações de alto apreço e distincta consideração de que é credor.

Terminados os cumprimentos no cáes Pharoux, S. Ex., que demonstrava no seu semblante o grande contentamento que sentia com essa extraordinaria recepção, ainda acompanhado de varios amigos, tomou novamente logar na mesma lancha onde ficara sua dignissima esposa e filhos, e se dirigiu para Nitheroy, afim de repousar em sua residencia, em Icarahy.

Entre o grande numero de pessoas que vimos no cáes, pudemos tomar nota das seguintes:

General Luiz Barbedo, por si e pelo Sr. presidente da Republica; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, com seus ajudantes de ordens capitão Fleury e 1º tenente Rego Barros; Pinheiro Machado, Tito Escobar, Caetano de Faria e Silva Faro, com seus ajudantes de ordens; capitão Jacintho Ribeiro, pelo general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra; 2º tenente Agnello de Siqueira, pelo general Muller de Campos; 2º tenente Mendes Antas, pelo general Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar; general Bento Carneiro, prefeito desta capital; representantes dos Srs. ministros do interior e justiça, das relações exteriores, da marinha, da fazenda, do chefe de policia; coroneis Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Abilio Augusto de Noronha e Silva, José Bevilacqua, Celestino Alves Bastos, José Ricardo, secretario da Estrada de Ferro Central do Brazil, por si e pelo Dr. Frontin; Benjamin Feliciano de Souza Aguiar, chefe do departamento; coroneis Alcandre fe do departamento; tenentes-coroneis Alexandre Henriques Vieira Leal, chefe interino do gabinete do Sr. ministro da guerra; Alfredo Ribeiro da Costa, Cordeiro de Faria, Bonifacio Gomes da Costa, Raul Estillac Leal, João José de Campos Curado, Eduardo Monteiro de Barros, João Maria Xavier de Brito Junior, Raphael Clemente Telles Pires, Eduardo José Barbosa Junior, João Martins de Avila, Manoel Onofre Moniz Ribeiro, Miguel da Cunha Martins, coroneis Benjamin Liberato Bittencourt, Antonio de Albuquerque e Souza, Pedro Ferreira Netto, Manoel Portilho Bentes, José Joaquim do Rego Barros, Egydio Tallone, Alberto Cardoso de Aguiar, commandante do corpo de Bombeiros, com muitos officiaes dessa corporação; coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, e todos os commandantes de regimentos e batalhões e muitos officiaes dessa milicia; coronel Chrispim Ferreira, Olavo Manoel Correia, chefe do serviço de estado-maior da 9ª região militar; coroneis Drs. Affonso Lopes Machado e Pedro Gouveia, tenente-coronel Christiano Buys, majores João Frederico Ribeiro, Innocencio Pederneiras, Raymundo Rodrigues Barbosa, todos do gabinete do Sr. ministro da guerra, coroneis Alvares da Fonseca, director geral da secretaria da guerra; Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra; commandante Nelson Guilhobel, a directoria da Liba Aeronautica Brazileira; majores Nunes Pires, Vicente dos Santos, Heitor Coelho Borges, Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, Ernesto Carlos Cesar, do 58º batalhão de caçadores; Antonio Mariano Alves de Moraes, Francisco A. de Carvalho, Estanisláo Vieira Pamplona, director dos telegraphos; Clementino Guimarães, Rocha Lima, João Nepomuceno, Lima Camara, Florindo Ramos, Gregorio de Paiva Meira, Octavio de Azeredo Coutinho, capitães Affonso Pompilio, Severiano Ribeiro, José Sotero de Menezes Junior, Miguel Ferreira Lima, Roberto Burle, Antonio Gouveia Sobrinho, Moysés Alves da Silva, Francisco de Vasconcellos, Augusto Hyppolito de Medeiros, capitão Arthur Xavier Moreira, 1º tenente Conrado Niemeyer, Arnaldo Hantz, capitão Othon Braga, 2º tenentes Newton Cavalcanti, Floriano Gomes da Cruz, 1ºˢ tenentes Arthur Paulino de Souza, José Bonifacio de Souza Pinto, Leonidas Correia de Moraes, Trajano de Viveiros Raposo, Palmyro Serra Pulcherio; 2º tenente José Bento Monteiro, Alberto de Medeiros, Luiz Ferreira Souto, Epaminondas de Andrade Torres, commissão de officiaes de todos os corpos desta guarnição, da Brigada Policial, corpo de bombeiros, do 58º batalhão de caçadores, da policia de Nitheroy, da Guarda Nacional e das diversas repartições miltares; Sr. Victor Rossigneux e outros funccionarios da secretaria da guerra; Orosmano da Soledade, pela Imprensa Militar; muitas senhoras e senhoritas, diversos cavalheiros, cujos nomes não pudemos tomar, e os representantes dos jornaes diarios.

No cáes Pharoux tocaram duas bandas de musica militares.

Na vizinha cidade de Nitheroy, para onde seguiu em uma lancha do Ministerio da Guerra, foi o illustre viajante recebido pelas autoridades locaes e pelas officialidades do 58º batalhão de caçadores e do regimento policial.

✣

Regressou hontem para Bello Horizonte o Dr. Alvaro de Senna Valle, que exercia em Minas, interinamente, o alto cargo de procurador geral da Republica, para o qual recebeu no ultimo despacho nomeação effectiva.

Não podia ser mais acertada a escolha do governo, que recaiu sobre um moço intelligente, diligente e probidoso.

Foi um justo premio devido ao digno funccionario, que, durante a interinidade em que esteve, deu provas tão robustas de talento e preparo.

Póde-se assim garantir que os altos interesses da Republica estão bem amparados.

Recebeu o Dr. Senna Valle, nesta capital, muitas felicitações pessoaes e de sua terra, onde lhe preparam uma manifestação, innumeros telegrammas de parabens.

✣

Chegou hontem do norte pelo vapor *Itapura* o Dr. Olivio Guimarães.

✣

Pelo paquete *Itapura*, chegaram hontem do norte o Dr. Joaquim A. Ottoni, capitão Calmon e Moysés dos Santos.

✣

Do sul, pelo paquete *Itassucê*, chegaram hontem a esta capital o Dr. A. de Carvalho Lima, tenente Raul Faria, Dr. Julio Nogueira e Dr. Carlos Veiga Souto.

✣

Partirá para a Europa no dia 4 de março, a bordo do paquete *Andes*, o deputado federal capitão Augusto do Amaral, que vai fazer uso das aguas de Monte Cattino, na Italia.

✣

Chegaram ante-hontem a esta capital o Dr. João Carlos Gutierre, Dr. Francisco Beltrão, Dr. Nicolão Pederneiras, tenente Christiano Barbosa e Dr. Antonio Bizano e Exma. familia.

✣

Regressou hontem para Friburgo o major Luiz Vieira, chefe politico do 3º districto do Estado do Rio.

✣

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*, chegaram os seguintes passageiros:

Dr. Olivio Guimarães, Carlos de Abreu Lima, Dr. Benedicto Lima, Arthur Kraussen, Dr. José Lox e familia, Abel Baltar, João Faria, Dr. Pedro de Freitas, Antonio Beca, L. Wolmar, Manoel Coelho, Dr. Caetano Barreto, José A. dos Santos, José L. Costa, Tito Franco Vaz, David de Andrade, José G. Pedrosa, João Santos, Julio Cesar Tavares, Zulmira Lima e familia, tenente Alberto dos Santos e senhora, Josino Porchet, Oswaldo Abreu e senhora, Antonio Palhano, Dulce Almeida, capitão Casimiro Pereira, Dr. Waldemar Silveira, A. R. Pitta e familia, Eduardo Machado, Antonio Sampaio, J. F. Gonçalves, José Macedo, Frederico Kraussen, Manoel T. de Carvalho e familia, Livino Silva e familia, Isidoro Agapito e filho, Eduardo Leite e senhora, José Pinho e senhora, coronel Americo Mello e filho, Dr. Jorge Matheus de Lima, João T. da Costa, Leonardo de Avila, Dr. Antenor Monteiro, Dr. Joaquim A. Ottoni, B. Jane, Astrogildo Escobar, capitão Calmon, José Alvadia, Herminio Queiroz, Henrique Fernandes Couto, Olympio Nunes, Moysés dos Santos, Tito Gouveia, Armando Correia de Castro, João M. Chaves e E. Glumar.

✣

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itassucê*, chegaram os seguintes passageiros:

Oscar Pinto, Ramiro Faria, Alfredo Dillenburg, Benjamin Manjoren, Marcilio Coelho Gomes, Dr. A. de Carvalho Lima, João C. Bastian e familia, general Antonio G. de Souza Aguiar, tenente Raul Faria, Alfredo Ozorio, Raphael Telles Peres, Mario Pinho e senhora, Branca Escobar, Golatain José, Antonio G. de Carvalho Netto, tenente José G. Jobin, Maria da Silva Ramos e filho, E. Bella, Julio Villa Verde, Patricio Ribeiro, Dr. Carlos Veiga Souto, Dr. Julio Nogueira, Lee Woo Chang, Dr. A. Lavandeira, Tomas Gunton, tenente M. Melchiades, Alipio Ferreira de Souza, Manoel J. Mendes e Aurelia Nascimento.

✣

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. João Gomes Ferreira, Antonio S. Machado, Lindolpho Freitas Lima, José Alves Barbosa, Paulo Pacheco Ribeiro, Raul da Cunha e senhora, Dr. João Tavares, Alexandre Rizzo e senhora, Manoel Albuquerque Alves, Agostinho José Ferreira, Antenor H. Mendonça, Antenor A. Guimarães, José E. de Toledo, José Francisco Barbosa, Zano Augusto Vieira e familia, A. Lemos, W. Garbe e familia, José Pinto de Oliveira e J. B. Silva.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Ubaldino do Amaral, capitão Alvaro de Moura e Mello, major Moysés de Assis Vieira, capitão Helvidio Rodrigues da Costa, major José Antonio Ferrari, Americo Cesar, Dr. Durval de Azevedo, Pedro Coelho, coronel Guilherme Milwarde de Azevedo, José Pedro Milwarde de Azevedo e Bento Elpidio Machado.

Nascimentos.

Está em festas o lar do Sr. e da Sra. Rodrigo Leoncio da Costa, por motivo do nascimento de seu robusto filhinho Anacleto.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, filho do Dr. Barros de Figueiredo, illustre clinico nesta capital, e sobrinho do nosso director Dr. João Maximiano de Figueiredo.

✣

O marechal Menna Barreto completa hoje mais um anniversario natalicio.

Embora reformado, é ainda S. Ex. uma das figuras mais queridas e respeitadas do nosso exercito. Pela sua grande bravura accentuada numerosas vezes nos fastos mais brilhantes e mais difficeis da nossa vida militar; pela sua extrema lealdade e pela sua notavel franqueza, o digno soldado guarda em torno de sua sympathica personalidade uma intensa atmosphera de grande respeito e de alta admiração.

Cavalheiro estimavel por todos os circulos, tem tambem o marechal Menna Barreto no seio de nossa sociedade a posição que lhe é devida, pelas suas bellas qualidades de caracter e de coração.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentado o Dr. Amarilio de Noronha, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Jeronymo Soares Abreu, capitalista de nossa praça.

✣

A Exma. Sra. D. Antonieta Lago, esposa do Sr. Antonio Lago, alto funccionario da Alfandega, faz annos hoje.

A distinctissima senhora, que goza da mais alta estima na nossa sociedade, receberá, certamente, hoje, innumeras felicitações.

✣

O lar do phamaceutico Oscar Costa está hoje em festas. E' que hoje faz annos a sua Exma. esposa, D. Adalgisa de Almeida Costa e commemora o casal o anniversario de seu casamento.

✣

Faz annos hoje o tenente-coronel Marcos Antonio Telles Ferreira, distincto official do nosso exercito.

✣

O distincto coronel de artilheria Manoel Portilho Bentes, commandante da fortaleza de S. João, fez annos hontem.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Felinta Carqueja de Fuentes, viuva do Sr. Baldomero Carqueja, nosso saudoso collega de imprensa.

✣

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Philomena Real, filha do Sr. Alvaro Ferreira Real, um dos socios da casa Hime & C.

A senhorita Philomena recebeu de suas amiguinhas os carinhos de que é merecedora, por cumprimentos pessoaes e telegrammas.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Paulino Müller, 1º annista em odontologia desta capital; por esse motivo offerece a seus amigos um *lunch* em sua residencia.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Victor Bertucci, funccionario do Banco Francez-Italiano, desta praça.

✣

Fez annos hontem a galante menina Sylvia, filha do capitão Oscar Nehren, 2º official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Laura Fernanda de Amorim, irmã do capitão Amancio José de Amorim.

✣

Faz annos hoje o Sr. Goston Romano, secretario geral da Companie Générale de Chemins de Fer des Estats Unis du Brezil.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Elza, filha do Dr. Mem Rodrigo Smith de Vasconcellos, director de regatas do Sport-Club Brazil.

✣

Completa hoje doze annos de idade o menino Carlos, interessante filho do Dr. Adriano Guimarães, 1º official da directoria dos serviços de estatistica, do Ministerio da Agricultura.

✣

Faz annos hoje o Sr. Luiz Silva, 1º secretario do Club dos Fenianos.

✣

Fez annos hontem o coronel Zacarias Ferreira Maia, 1º official da directoria geral dos correios.

Por esse motivo o anniversariante recebeu muitas felicitações das pessoas de suas relações.

✣

Passou hontem a data natalicia do capitão de corveta Augusto Souza e Silva, deputado federal pelo Estado do Rio.

Por esse motivo o illustre parlamentar teve para almoçar em sua residencia, em Petropolis, o Sr. presidente da Republica e sua esposa, a Sra. Nair da Fonseca.

Casamentos

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Lindolpho Collor com a senhorita Herminia de Souza e Silva, filha do deputado federal Luiz Bartholomeu.

O acto civil realizou-se na residencia da familia da noiva, officiando o pretor local e servindo de testemunhas, da noiva, o senador Pinheiro Machado e senhora, e do noivo, os deputados Coelho Netto e Luiz Bartholomeu.

A ceremonia religiosa realizou-se logo em seguida na matriz de Nossa Senhora da Gloria, sendo celebrante o respectivo vigario e servindo de padrinhos, da noiva, o ministro Lauro Müller e sua esposa, e do noivo, o deputado Felix Pacheco.

No brilhante cortejo vimos, entre outras pessoas, as seguintes: general Pinheiro Machado, sua senhora e sua sobrinha; Dr. Lauro Müller, sua senhora e filho; Dr. Herculano de Freitas, Deodoro da Fonseca Hermes, representando o Sr. ministro da agricultura, e seu pai o deputado federal Fonseca Hermes; Dr. J. C. Rodrigues, deputado Coelho Netto e senhora, general Silva Faro, senhora e filha; general Marques Henrique, deputado Felix Pacheco, coronel Adalberto Frederido e sua filha, senhorita Odilia, Octacilio Marques Henrique, Dr. Raul Pereira Maia, Eloy Pontes, Dr. Pontes de Miranda, Antonio Barroso, Luiz de Souza e Silva, Miss Poulter, D. Mariana de Souza e Silva, Antonio de Souza e Silva, Camillo Victorino da Silva e senhora e Gregorio Landeira e senhora.

Serviram como *demoiselles d'honneur* as senhoritas Bartholomeu, Faro e Beneck, e como *garçons d'honneur* os Srs. Custodio de Almeida, Luiz e Antonio de Souza e Silva.

O altar-mór da matriz da Gloria apresentava brilhante ornamentação de flores naturaes. No côro, durante a ceremonia, distinctas amadoras executaram lindos trechos.

De volta á residencia da familia, o deputado Luiz Bartholomeu e sua esposa offereceram aos seus convidados um *lunch*.

Entre o grande numero de *corbeilles* de flores naturaes, enviadas á noiva, estavam as das seguintes pessoas: Sra. Pinheiro Machado, Dr. Gastão Bousquet e senhora, Dr. José Prestes, Sra. Felix Pacheco, Antonio Vanini e senhora.

Na *corbeille* dos noivos figuravam ricos mimos e presentes de gosto, destacando-se os seguintes: um diadema de platina e brilhantes e uma pulseira de platina e brilhantes, do noivo; um custoso véo de renda de Bruxellas, da mãi da noiva; uma mobilia de quarto Luiz XVI, do pai da noiva; uma artistica mesa e serviço para chá, do Dr. Lauro Müller e sua esposa; um serviço de prata para café, do general Pinheiro Machado e senhora; uma caneta de ouro, da avó da noiva; um bello alfinete de gravata, do Sr. Coelho Netto e senhora; uma figura de porcellana de Copenhague, do Sr. Felix Pacheco; uma estatueta e columna de marmore, da senhorita Bartholomeu; uma lapiseira de platina e brilhantes, offerta da noiva; um *pendentif* de platina e brilhantes, do Sr. Alberto Bartholomeu; uma jarra de cristal e bronze dourado com pedestal de onix, da senhorita Buarque de Macedo; um leque de renda da Irlanda, da Sra. Landeira; um anel de perola e brilhantes, do Sr. Gregorio Landeira; um artistico porta-joias de prata, de D. Julia de Lemos; um busto de marmore, da Sra. Alvarenga; um bronze, do Sr. João José Macedo; um elegante estojo de viagem, do Sr. Oscar Machado; duas argolas de prata, do Sr. Camillo V. da Silva; duas ricas jarras de cristal "baccarat", do Sr. Luiz Silva; duas lindas jarras, trabalho artistico, da Sra. Joanna Tedesco; uma bella aquarela, do Sr. José Pinello; uma caixinha de ouro para pó de arroz e outros e outros valiosos mimos.

Entre os muitos telegrammas de felicitações, conseguimos notar os seguintes:

Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; general Bento Ribeiro, deputado Souza e Silva, senador Antonio Azeredo, senador Alcindo Guanabara, Drs. Belisario Tavora, Silva Marques, familia Mello Reis, Armando Vieira e senhora, Agostinho Menezes, Dr. Pereira Rego, João Volardi e familia, Fontaine Laveleye e senhora, Dr. H. Gottuzo, deputado Annibal Toledo, Carlos Pinto Barreto, Alois Fabian, Henrique Pereira e senhora, Dr. Buarque de Macedo e senhora, João Baptista Guimarães, João Francisco Baptista, Gabriel Bastos e senhora, Francisco Loup, Randolpho e Gabriel, João Luso, Dr. Mario de Almeida e senhora, Dr. Leopoldo Teixeira Leite Filho, Heitor de Mello, Carlos Braga, Euricles de Mattos, Renato de Castro e senhora, Victor Rudge, Reynaldo de Carvalho, Marques Pinheiro, J. Reis, Bernardo Senf, Martins Cardoso, D. Maria Magalhães e familia, D. Isabel Ramos, Dr. Renato de Carvalho Tavares, Dr. Rocha Faria, deputado Celso Bayma, Baptista Xavier, Elmano Cardim, Dr. Noemio da Silveira, Elmano Beltrão, Leandro Martins, Gomes de Faria, Humberto Correia e Eloy William Opel e senhora.

✣

Realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. Guilherme Diniz Rodrigues, deputado á Junta Commercial, com a senhorita Adalgisa da Silva Neiva, filha do commendador João Neiva, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, ás 11 horas, e o religioso, ao meio dia, na igreja de S. Joaquim, servindo de testemunhas em ambas as ceremonias, por parte da noiva, o negociante desta praça Arthur Jacintho Rodrigues e senhora, e, por parte do noivo, o commendador Sampaio Barros.

Na residencia dos noivos, foi servido um farto *lunch*, tocando durante a tarde a banda de musica dos meninos da Casa dos Expostos, da qual o noivo é escrivão.

Aos noivos foram offerecidos muitos presentes, recebendo ainda grande numero de cartas, telegrammas e cartões de felicitações.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Eva Dupas, filha do Sr. A. Dupas, consul de França no Rio de Janeiro, com o engenheiro Harry K. Rutherford.

Os progenitores da noiva offerecerão, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Mario Gaspar de Oliveira, fiel das obras do porto, com a senhorita Alice Ebecken de Araujo, filha do Sr. Eugenio Gaudie Ley e de D. Elisa Gaudie Ley.

Os actos civil e religioso serão realizados na residencia dos paes da noiva.

✣

Effectuou-se, a 15 do corrente, na cidade de Juiz de Fóra, Minas, o casamento da senhorita Maria Luiza Costabile, filha do Sr. Januario Costabile, com o academico de direito Sr. Aurelio Ribeiro do Nascimento.

Foram padrinhos, do noivo, o Sr. Christiano Carvalho e a Exma. Sra. D. Thereza Taveira, e da noiva, o Sr. Manoel Costabile e a Exma. Sra. D. Isabel Martins Teixeira de Mello.

✣

Realizou-se, em Sylvestre Ferraz, sul de Minas, a 15 do corrente, o consorcio do Sr. Fausto Ribeiro Carneiro com a senhorita Gabriella Ferrer, prendada e gentil filha do Sr. Gabriel Ferrer.

✣

Realizou-se, no dia 7 do corrente, na cidade de S. Paulo do Muriahé, Minas, o enlace matrimonial da Exma. Sra. D. Juventina da Silva Pereira com o Sr. Francisco José Cabral, negociante industrial residente em Cataguazes.

✣

Realizou-se, sabbado ultimo, em Juiz de Fóra, Minas, o casamento do Sr. Gustavo E. Guimarães Junior, da casa Christovão de Andrade, daquella praça, com a senhorita Isabel Carijulla, filha do Sr. Antonio Carijulla.

Foram testemunhas, tanto no civil, como no religioso, por parte do noivo, o coronel Custodio Ministerio, e, por parte da noiva, o Sr. Paschoal Senatore e sua Exma. senhora.

✣

Realizou-se, ante-hontem, na 3ª pretoria civel, o enlace matrimonial da senhorita Maria America Fróes Pisco com o Sr. Luiz Sampaio. Testemunharam a ceremonia as senhoritas Elza e Filhinha de Carvalho e o capitão Adherbal de Carvalho e J. Andrade.

✣

Com a senhorita Elza Amelia de Almejda contratou casamento o Sr. Laurindo José dos Reis.

✣

Effectuou-se, na quarta-feira ultima, em Juiz de Fóra, o enlace matrimonial do Sr. Bellerophonte Renault, cirurgião-dentista, com a senhorita Celina de Montreuil, filha do Sr. Eugenio de Montreuil, industrial naquella cidade.

Foram paranymphos, do noivo, no acto civil, o Dr. Léon Renault e sua Exma. esposa, D. Maria José de Castro Renault, e, no acto religioso, o Dr. Hermogenes Dutra e D. Henriqueta Hermes.

Da noiva, foram paranymphos, no acto civil, o coronel Albino Machado e D. Laura Hermes, e, no acto religioso, o pharmaceutico Alfredo Renault e D. Maria Luiza Fortes.

✣

Está contratado o casamento do Sr. Albertino de Araujo Cesar, funccionario do Ministerio da Agricultura no Aprendizado Agricola de Barbacena, com a senhorita Maria Antonieta de Navarro, filha do Sr. João Paes Ribeiro de Navarro, encarregado da repartição dos telegraphos da referida cidade.

✣

Realizou-se, no dia 18 do corrente, em Barbacena, Minas, o enlace matrimonial do Sr. Abilio Ribeiro com a distincta senhorita Carlina Gonçalves.

O noivo é um cavalheiro muito conceituado pelo seu recto modo de proceder e pelo seu caracter, descendendo de uma tradicional familia de Oliveira, no oéste do Estado, sendo proprietario, em Bello Horizonte, do magnifico estabelecimento que é o hotel do Globo, situado á rua da Bahia.

A noiva é uma moça das mais seductoras qualidades de espirito e de coração e merecedora da grande estima que lhe consagra toda a melhor sociedade de sua cidade natal, onde reside. E' filha do professor João Agostinho Gonçalves, antigo educador, a quem uma grande parte da actual geração de intellectuaes mineiros deve ensinamentos, e que, não só em Barbacena, mas em quasi todo o Estado de Minas goza de conceito o mais lisonjeiro.

Após as ceremonias dos casamentos civil e religioso, os nubentes embarcaram para Bello Horizonte, tendo ido á gare da estação de Barbacena levar os seus votos de boa viagem aos recem-casados innumeras pessoas das suas relações e de suas estimadas familias. Em Bello Horizonte, foi tambem o casal recebido por grande numero de pessoas de sua amisade.

✣

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio do Sr. Tancredo La Rosa com a senhorita Magdalena Bacchiani, filha do Sr. Domingos Bacchiani.

Foram padrinhos, da noiva, no civil, o Sr. Pedro Constanzi e D. Angela Bruschini, e no religioso, a Exma. Sra. dona Adelaide Monteiro; do noivo, os Srs. Alexandre Terenzi, no civil e Manoel Monteiro, no religioso.

Estiveram presentes ao acto: Manoel Monteiro e esposa, D. Adelaide Monteiro, Amadeu Ribeiro, gerente da casa Fuchs; Dr. João Alfredo Camargo, Ludovico Bacchiani, Pedro Constanzi, Graciano Bruschini, D. Angela Bruschini, Italia, Zaira, Ignez, Olga e Rina Bruschini, Matheus Sembiauti, Eduardo La Rosa, D. Margarida Medici La Rosa, senhorita Giovannina Medici, D. Florinda dos Santos, Francisco La Rosa, Isotta Mazzola, Attilio de Simoni, D. Maria di Simoni, Francisco di Simoni, Anna Maria e Italia Simoni, tenente Aprigio Godoy, Giuseppe Loreto, Fantina Lestingi, Jayme dos Santos, Manoel Baccio, Carlo Belotti, Iro Paulicchi, Eugenio De Gravio, D. Argenide De Cravio, Argentina e Edwige De Gravio, Mathilde Stighick e muitas outras pessoas.

Aos convidados foi servido, em casa dos pais da noiva um *lunch*, a cargo da Brasserie Paulista.

Após o *lunch* iniciaram-se as dansas.

A orchestra foi dirigida pelo professor Attilio de Simoni.

A noiva recebeu innumeros e valiosos presentes.

Bodas de ouro.

Gratissimo é o dia de hoje para o venerando conselheiro João Alfredo e sua virtuosa esposa, a Exma. Sra. D. Maria Eugenia Correia de Oliveira.

Faz 57 annos que elles se consorciaram, que iniciaram essa vida de interrupta felicidade e constantes alegrias, que vem cercando a existencia do distincto casal como uma brilhante aureola de amor e de ventura.

Distinctissimos ambos, de uma carinhosa bondade, de uma affavel solicitude para os fracos e para os que soffrem, o conselheiro João Alfredo e a sua digna esposa gozam na nossa sociedade de uma situação invejavel. As manifestações de alto apreço, de respeitosa consideração, de intensa admiração que lhes são tributadas, contam-se em cada passo que dão na vida: é uma perpetua veneração.

E assim será natural que a data de hoje desperte, entre esse circulo numeroso de amigos dedicados e de admiradores fervorosos, as mais expressivas manifestações de alegria e contentamento.

Enfermos.

O deputado Firmo Braga, que passava com sua Exma. familia o verão em Petropolis, regressou a esta capital, por motivo de ligeira enfermidade de sua esposa.

Fallecimentos.

Na residencia de seu irmão, o Dr. Aureliano Barcellos, falleceu hontem, pela manhã, D. Emilia Barcellos Collet, esposa do Dr. Agnello Collet, clinico em São Fidelis, Estado do Rio, e irmã do cirurgião-dentista Raguzino Barcellos, do Dr. Francelino Barcellos, medico no Estado do Rio, e Lino Barcellos, funccionario da Alfandega.

Seu enterro effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Colina, Estacio de Sá, ás 9 horas.

✣

Finou-se em Juiz de Fóra, Minas, a 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, a senhorita Alice Martins, filha do Sr. José Pedro Martins, proprietario ali residente.

Causou grande pesar o passamento da senhorita Alice, que era dotada das mais bellas qualidades e, por isso mesmo, muito estimada.

Contava apenas 20 annos de idade.

Seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da casa de residencia da extincta.

O acompanhamento foi a pé.

✣

Falleceu em Villa Nova de Famalição (Portugal), no dia 25 de janeiro ultimo, a Exma. Sra. D. Clemente Francisco Araujo, progenitora do Sr. Francisco Antonio da Silva, empregado da casa Pantaleone Arcuri & Spinelli, e do Sr. Joaquim Antonio da Silva, commerciante em Juiz de Fóra, Minas.

Era casada com o Sr. Antonio José da Silva.

Contava 59 annos de idade e deixa 15 filhos.

✣

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, ao meio dia, a Exma. Sra. D. Anna da Veiga Adrien.

A extincta, que era viuva, deixa varios filhos, entre os quaes D. Ernestina Adrien, professora do grupo escolar de Santa Ephigenia. E entre os netos estão os Srs. Dr. Florencio Tripoli, advogado e professor em Santa Rita do Passa Quatro, e Adolpho Tripoli, professor em Tremembé, e Herminia e Georgina Tripoli, professoras naquella capital.

O enterro realizou-se hontem, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Martim Francisco n. 114.

Commemorações.

O segundo anniversario do passamento do saudoso visconde de Ouro Preto, que seria tambem o 77º do natalicio do inesquecivel estadista, não passará despercebido.

A memoria do inolvidavel titular, grande figura do imperio e maior personalidade, ainda, da nossa intellectualidade e da nossa cultura, será feita singela mas sincera homenagem.

O conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, de que o saudoso extincto foi por largos annos 1º vice-presidente e presidente interino, nomeou a seguinte commissão de socios do instituto, que, ás 8 ½ da manhã, collocará, no cemiterio de Petropolis, onde se acha sepultado o grande estadista do imperio, uma palma de flores naturaes: Drs. Leopoldo de Bulhões, João da Costa Lima Drummond, Augusto Olympio Viveiros de Castro, Antonio Olyntho dos Santos Pires e Edmundo Roquette Pinto, que é o 2º secretario do instituto.

Esses socios do instituto são os que residem actualmente em Petropolis.

— Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, haverá tambem missa de 1º anniversario em suffragio da alma do grande estadista.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, ás 9 horas, será celebrada missa de 1º anniversario por alma da Sra. Petronilha Alotti.

✣

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, missa do 1º anniversario do fallecimento de D. Adelia Vieira Rossas.

Pelas escolas.

A directoria da Escola Superior de Commercio resolveu considerar feriados os dias 23, 24 e 25 do corrente (carnaval e cinzas), não havendo, portanto, aulas nestes dias.

Continuam abertas as incripções para matriculas nos cursos de preparatorio e superior desta escola, até o dia 10 do mez vindouro.

A direcção da escola resolveu aceitar certificados de exames finnes das materias exigidas para admissão no curso superior, desde que sejam provenientes de collegios conceituados, cujos programmas se achem equiparados ao Collegio D. Pedro II.

Os candidatos, que não possuirem os exames necessarios á admissão, poderão prestal-os nesta escola, perante uma banca especial.

Para matricula no curso de preparatorio, é necessario apenas que o candidato prove saber ler e escrever com correcção.

Serão aceitos como alumnos do curso especial, de accordo com estatutos da escola, os diplomados pelo curso geral de escolas de commercio do Brazil, legalmente constituidas, desde que os candidatos instruam os seus requerimentos com os respectivos diplomas, certidões ou publica fórma dos mesmos, bem como os demais documentos exigidos.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do Dr. Paula Ramos, director, reuniram-se hontem os alumnos do curso odontologico.

Esta reunião teve por fim a eleição de tres alumnos para representarem os seus collegas na directoria do Centro Academico, sendo eleitos os Srs. Alberto Cardoso, Mirandolino Mario de Miranda e Antonio Ferraz da Motta Pedreira Junior.

✣

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, as inscripções para os exames da 2ª época pelo codigo de 1901.

— Do dia 2 a 6 de março, estarão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão pelo codigo de 1911.

✣

Na secção competente publicamos um annuncio do Gymnasio de Therezopolis, o acreditado instituto de instrucção primaria e secundaria, que tem a sua séde na florescente localidade fluminense que lhe empresta o nome. As matriculas do gymnasio continuam abertas, e o estabelecimento, muito bem installado, merece a visita dos que têm necessidade de dar solida instrucção a rapazes.

CHRONICA DOS FACTOS

Diversos trabalhadores, que se achavam em um botequim do largo da Cancella, por uma questão de somenos importancia, promoveram um serio conflicto.

Aproveitando-se da confusão, Godofredo Ramos, um dos mais exaltados, sacou de uma navalha e vibrou um golpe na mão direita de seu desaffecto João Villa Verde Geraldo.

A policia não chegou a tempo de prender o aggressor, porque este fugiu logo.

O ferido foi soccorrido na Assistencia e apresentou mais tarde queixa do facto á policia do 10º districto.

O auto n. 397, passando hontem, á tarde, pela avenida do Mangue, atropelou o menor Leonardo Simões de Almeida, ferindo-o em diversas partes do corpo.

A victima foi soccorrida pela assistencia.

O motorista?

Foi procurar cabeça de criança nas mattas do Trapicheiro...

Manoel dos Santos Rodrigues residente á rua Gomes Serpa, na Piedade, recebeu um coice ao passar hontem pela trazeira de um burro de sua propriedade.

O contundido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia impossibilitado de se sentar por estes dias.

Serapião Alves, leiteiro, passava, hontem, pela rua Major Mascarenhas, no Meyer, vendendo a sua mercadoria, quando um cão lhe deu uma dentada na perna.

A policia do 19.º districto fez medicar o mordido numa pharmacia do local.

Isidoro Ferreira Ramos, operario, de 60 annos de idade, ao subir, hontem, em uma escada na rua Antonieta, na Madureira, caiu, fracturando a perna esquerda.

A policia do 23.º districto removeu-o para a Santa Casa.

O automovel n.º 1.526, que hontem passava pela praça do Engenho Novo, em grande velocidade, apanhou ahi a menor de 10 annos de idade, de nome Maria Ferreira Xisto, residente na rua Martins Lage n.º 50.

O menor que recebeu um leve ferimento na cabeça, ficou em tratamento na sua residencia.

A policia do 19.º districto prendeu o "chauffeur" que se chama Bertholino Bertholini, em flagrante.

Antonio Pindelli é homem de genio forte e desses que não trepidam em brigar por qualquer motivo.

Hontem, Pindelli teve uma discussão com João Ribeiro da Silva, na casa n. 93 da travessa do Navarro.

Quando se exaltou puxou de um revólver e desfechou um tiro em seu antagonista.

Felizmente, não teve boa pontaria e errou o alvo.

Foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 9º districto policial.

Uma velha rixa existente entre Alfredo da Silveira Pinto e Camillo José Gonçalves teve fim hontem, num encontro havido entre os dois desaffectos na rua Tobias Barreto, esquina da rua Senhor dos Passos.

Depois de uma ligeira discussão, Gonçalves sacou de uma faca e vibrou um golpe no braço esquerdo de Pinto.

O aggressor foi preso em flagrante, pela policia do 15º districto.

O ferido, depois de soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

VINGANÇA COVARDE

ATAQUE DE SURPRESA — DOIS FERIDOS

A's primeira horas da manhã, de hontem, á rua Minas, na estação do Sampaio, foi alarmada por alguns tiros de revolver, que dois individuos disparavam contra um outro que acompanhava uma carroça.

Esses individuos, que eram Antonio Fernandes Alonso e Manoel Rodrigues Vasques, haviam chegado á rua Minas meia hora antes e ali se postaram esperando por alguem. Quando na esquina da rua despontou uma carroça, conduzindo moveis, acompanhada por um homem, os dois prepararam-se para roubal-o e, ao chegar proximo ao vehiculo, sacaram os revólvers, disparando-os contra o que acompanhava o vehiculo.

Os projectis alcançaram o alvo, caindo o mencionado individuo gravemente ferido, tendo uma bala se alojado na região lombar e outra no hypocondrio.

O carroceiro tambem fôra ferido, porém, levemente.

Presos por populares, foram os dois criminosos conduzidos á delegacia do 18º districto, onde se apurou a causa da aggressão.

A victima chama-se Antonio Ataliba Bittencourt, cabo reformado da brigada policial. Durante muito tempo fôra elle encarregado da avenida n. 65 da rua Engenho Novo, onde tambem morava.

Ultimamente, porém, indispoz-se com alguns dos inquilinos, a cuja frente se achava o "chauffeur" Antonio Fernandes Alonso, vendo-se na contingencia de mudar de casa, por se ver ameaçado pelo grupo.

Tendo abandonado a residencia, precipitadamente, não pôde o cabo levar a sua mobilia, que ficou presa pelos inquilinos que esperavam que elle fosse buscal-a, para aggredil-o.

Bittencourt, que viera para a rua do Lavradio n. 89, sabendo disso, foi pedir garantias á policia do 19º districto, que mandou dois policiaes tomarem conta da mobilia e garantir a mudança.

Hontem, pela manhã, Bittencourt arranjou uma carroça e foi buscar a mobilia: como a presença dos soldados impuzesse respeito, nada houve de anormal, e estando a carroça carregada partiu em direcção a nova casa do cabo.

Os seus inimigos não são porém, creaturas que se deixem "embarrilar", por dois soldados de policia, e dois delles logo resolveram tirar a sua vingança de outra fórma.

Sairam, então, de casa, indo esperar o cabo na rua Minas, uma rua deserta, por onde a carroça teria de passar.

Meia hora depois, como vimos, consummaram a sua vingança.

Os dois feridos foram medicados na assistencia, retirando-se o carroceiro, cujo ferimento é sem importancia, para a sua residencia, sem deixar o nome.

Bittencourt, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

Na delegacia do 18º districto, foi lavrado auto de flagrante contra os dois criminosos, que foram mettidos no xadrez.

A QUÉDA DO GETULIO

A policia do 5º districto apurou que, no conflicto em que foi ferido Getulio da Praia, na rua Maranguape, facto este que noticiámos ha dias, não estava Juventino da Silva, conforme disseram algumas pessoas.

O homem que estava com Getulio era um individuo gordo, parecido com Juventino, e do qual a policia anda á procura.

Juventino, está provado, não tomou parte na contenda.

O Centro Parahybano reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão de assembléa geral, para posse dos eleitos aos cargos de 1º vice-presidente e 1º secretario.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 20.
No conselho de ministros que hoje se realizou no palacio real, o chefe do governo Sr. Dato declarou ao rei Affonso XIII que contava alcançar maioria parlamentar nas proximas eleições, sem, no entanto, precisar os numeros.

MADRID, 20.
Os telegrammas de Buenos Aires noticiando a constituição do governo da Argentina causaram em Madrid excellente impressão, especialmente nos circulos diplomaticos e politicos.

São grandes os elogios que se fazem ao novo governo, devendo ser destacados os que alvejam o novo ministro dos negocios estrangeiros Dr. Luiz Marature, que em Hespanha é muito considerado e estimado.

MADRID, 20.
Um telegramma official de Tetuan informa que os mouros rebeldes atacaram hontem de noite uma patrulha que rondava as cercanias das muralhas da cidade.

No recontro, que se travou entre os marroquinos e as tropas hespanholas, ficou morto um tenente de cavallaria.

(Serviço do *Paiz.*)

MADRID, 20.
Nas eleições hoje realizadas o governo obteve a maioria.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 20.
O *Matin* annuncia, em telegramma de Constantinopla, que o governo turco resolveu confiar a um official francez a direcção da escola de aviação de S. Stefano.

PARIS, 20.
O *Eclair* noticia, na edição de hoje, que o aviador Vedrines mandou as suas testemunhas ao Sr. Mauricio Bienaimé, membro do Aero Club, com quem pretende bater-se em duello, ainda em consequencia do incidente occorrido no Cairo.

PARIS, 20.
O Sr. Guernier, delegado á Conferencia de Salvação Maritima, foi obsequiado por uma commissão de parlamentares com um banquete, a que assistiram, entre outras pessoas, o Sr. Ajam, sub-secretario de Estado da marinha mercante; o Sr. De Monzie, ex-titular da mesma pasta, e o explorador Charcot.

O banquete correu muito animado, sendo trocados brindes cordialissimos.

PARIS, 20.
Realizou-se hoje, á tarde, uma assembléa geral dos accionistas da Société Auxiliaire de Crédit para resolver sobre differentes assumptos relativos á villa interna desse estabelecimento de credito.

A assembléa confirmou, com um voto de louvor, a confiança depositada nos actuaes administradores da empreza e autorizou-os a elevarem o capital social de quinze a vinte e cinco milhões de francos, quando julgarem isso conveniente.

PARIS, 20.
Informam de Marselha que os officiaes e engenheiros da Companhia de Transportes Maritimos apresentaram á direcção da empreza uma reclamação identica á que provocou a parede dos seus collegas da Messageries Maritimes. Os reclamantes ameaçam abandonar os serviços, e desembarcar, caso as suas propostas sejam rejeitadas pela companhia.

PARIS, 20.
O sub-secretario da guerra, Sr. Maginot, respondendo hoje na Camara dos Deputados a uma interpellação sobre o estado sanitario dos córpos do exercito, declarou que o augmento de morbidez e mortalidade constatado nos regimentos era apenas devido ás excepcionaes circumstancias atmosphericas da presente estação, tendo, porém, nestes ultimos dias, melhorado extraordinariamente a situação.

O Sr. Maginot terminou o seu discurso fazendo um eloquente appello á Camara, para que mantenha na integra a lei dos tres annos.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 20.
A Sociedade Auxiliar de Credito augmentou o seu capital para dez milhões.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 20.
O *Times* publica um telegramma de Petersburgo dizendo constar ali que o general Sukhomlinoff, ministro da guerra, vai ser nomeado governador de Varsovia, devendo ser substituido na gestão da referida pasta pelos generaes Ivanoff ou Zilinsky.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 20.
Telegrapham de Neuwied:
"Chegou aqui hoje o principe de Wied, que vem receber a delegação albaneza incumbida de lhe offerecer officialmente o throno da Albania."

(Serviço do *Paiz.*)

BERLIM, 20.
O principe Heinrich e a princeza consorte partirão, com destino a essa capital, no dia 25 de março proximo, a bordo do *Cap Trafalgar*.

BERLIM, 20.
Na sessão de hoje do Reichstag, o Sr. Bassermann, filiado ao partido liberal, interpellou o governo exigindo informações sobre a veracidade das noticias insertas em varios jornaes francezes, que dão como ruim o estado sanitario do exercito allemão.

O governo, rebatendo todas as noticias, conseguiu provar, á vista de estatisticas, ser o estado sanitario do exercito bem melhor, em comparação com o do anno anterior, tendo diminuido sensivelmente o numero de doentes nos hospitaes.

Não se deram casos de typho, nem de molestias, sendo notificados apenas alguns casos isolados de escarlatina.

BERLIM, 20.
O celebre archeologo Doepfeld communica que o imperador Guilherme II, após a sua permanencia annual em Corfú, pretende visitar este anno as ruinas e as escavações de Olympia e que, se for possivel, sua magestade fará uma visita ao rei da Grecia, em Athenas.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 20.
Telegrapham de Tripoli:
"O general Garioni partiu hoje para Misda, importante centro da região meridional de Gebel."

ROMA, 20.
O *Messaggero* publica o seguinte telegramma de Bengasi:
"Dizem de Tolmetta que no dia 15 do corrente, nas proximidades daquella cidade, um grupo de beduinos atacou tres commerciantes italianos, desfechando contra elles diversos tiros, dos quaes um attingiu o de nome Dogliotti, natural de Turim.
Dogliotti ficou gravemente ferido."

ROMA, 20.
O consul do Brazil em Beyrouth, Dr. Alvaro Cunha, passou hoje nesta cidade com destino a Athenas.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 20.
Por causa de uma discussão sobre assumptos referentes á Lybia, o deputado Lebriola afastou-se definitivamente dos socialistas.

ROMA, 20.
Telegrammas aqui recebidos informam reinar um grande temporal no mar Thyrreno, sendo a esquadra obrigada a concentrar-se em Porto Ferraio.

Nas proximidades do porto de Spezzia naufragou o navio *Rosa*.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 20.
Diz-se que a proxima demissão do ministro da marinha, Sr. Grigorowitsch, se prende á questão da compra do dreadnought *Rio de Janeiro*.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 20.
O correspondente do jornal de Berlim *Lokalanzeiger* nesta cidade informa estarem bem adiantadas as negociações entaboladas para a compra de dois *super-dreadnoughts* em construcção na America do Norte.

ATHENAS, 20.
O governo ordenou ao governador de Koritza conservar-se absolutamente neutro na campanha anti-albaneza, procurando desarmar os batalhões de voluntarios ali formados.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.
Hakki-Pachá aceitou o cargo de embaixador em Petersburgo.

(Serviço do *Paiz.*)

CONSTANTINOPLA, 20.
Foram desmentidos categoricamente os boatos espalhados na imprensa russa sobre a retirada da missão militar allemã.

Affirma-se mesmo que brevemente serão feitas novas nomeações.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.
Os membros da expedição Campbell-Besley narram pormenores curiosissimos da viagem que emprehenderam através dos sertões da America Central.

Além das cidades outr'ora habitadas pelos Incas, os referidos exploradores descobriram uns indios perigosissimos, que habitam numa região desconhecida e quasi inaccessivel ao homem.

WASHINGTON, 20.
O secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, enviou uma nota á imprensa annunciando ter sido elevada á categoria de embaixada a legação dos Estados Unidos em Buenos Aires.

O presidente Wilson vai dirigir desde já ao Congresso uma mensagem pedindo a votação dos creditos necessarios para esse fim.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.
O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, em companhia do almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, e de diversos officiaes superiores da armada, visitará hoje o navio-escola *Presidente Sarmiento*, onde almoçará com o respectivo commandante.

Após o almoço, o *Presidente Sarmiento* partirá para a sua viagem de circumnavegação, cujo itinerario já transmittimos em telegrammas anteriores.

O Dr. Victorino de la Plaza despedir-se-ha dos aspirantes que seguem em viagem de instrucção.

BUENOS AIRES, 20.
O Dr. Joaquim de Anchorena, prefeito municipal, respondendo á commissão dos *chauffeurs* que tencionam declarar-se em parede e que o foi procurar para conhecer qual será a sua attitude para com elles, que castigará severamente todos os que infringirem o regulamento municipal sobre o serviço de automoveis.

BUENOS AIRES, 20.
O ministro da fazenda Dr. Henrique Carbó declarou á commissão commemorativa de commerciantes que o cumprimento pela sua nomeação para aquella pasta, que fará todo o possivel para reduzir o orçamento.

— O manifesto politico publicado pela União Civica diz que o partido tomará parte nas proximas eleições, isoladamente, sem ligações com outras agremiações politicas.

BUENOS AIRES, 20.
Consta que será assignado hoje o decreto encerrando a actual sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 20.
Começaram hoje, nos bairros afastados do centro da cidade, os corsos de carnaval. A Municipalidade não permittiu que se effectuassem esses corsos no centro da cidade.

Em muitas sociedades carnavalescas e clubs realizam-se hoje bailes á fantasia.

— O governo federal garantirá os juros e a amortização do emprestimo de 23.000 contos, destinado á abertura das novas avenidas diagonaes e outras obras de embellezamento e saneamento da cidade.

— Já se acha organizado o programma das festas officiaes que serão offerecidas aos officiaes da esquadra allemã, que é esperada neste porto por estes dias.

— Para substituir os conductores de automoveis que se declararam em parede apresentaram-se á Municipalidade, que prometteu garantil-os, 400 *chauffeurs*.

— O ministro do exterior Dr. José Luiz Arature deu hoje a costumada recepção semanal ao corpo diplomatico, que esteve muito concorrida.

BUENOS AIRES, 20.
Com a avançada idade de 90 annos, falleceu hoje nesta capital a senhora Virginia de Carmendia, pertencente a uma das mais illustres e antigas familias argentinas.

— Além das muitas festas organizadas nesta capital em homenagem á officialidade e marinhagem dos navios da divisão allemã aqui esperada brevemente, outras haverá no porto militar de Bahia Blanca.

O programma ali não está ainda definitivamente organizado. Delle, porém, fará parte um banquete e um baile, uma excursão á Sierra Ventana e varias partidas de *golf* e *gymkhana*.

— A greve dos *chauffeurs* tende a alastrar-se, sendo provavel que nella venham a tomar parte os motoristas dos carros electricos.

Os organizadores do movimento paredista não lograram, porém, a adhesão dos *chauffeurs* de carros particulares, os quaes, convidados, se recusaram terminantemente a fazer causa commum com os seus collegas de praça.

— Pelo ministro da fazenda Dr. Henrique Carbó foi recusada a demissão solicitada, collectivamente, pela directoria da Caixa de Conversão.

BUENOS AIRES, 20.
Segundo as instrucções dadas pela commissão organizadora da representação argentina na Exposição de São Francisco da California ao engenheiro architecto José Senillosa, que ha dias partiu para os Estados Unidos, a construcção do pavilhão argentino naquelle certamen deve ser iniciada em maio proximo, o mais tardar.

— O engenheiro Senillosa levou todas as plantas e planos do pavilhão, cuja construcção, uma vez approvadas as plantas pelo *comité* geral da exposição, confiará a uma empreza constructora americana, fiscalizando e dirigindo os trabalhos.

— O ministro da fazenda aguarda unicamente a chegada das informações solicitadas ao ministro da Argentina no Brazil Dr. Lucas Ayarragaray, para resolver sobre a creação da Imprensa Nacional.

Essas informações versam sobre a organização e funccionamento da Imprensa Nacional no Rio de Janeiro.

— No ministerio das obras publicas foi hoje assignado o contrato para a construcção de 5.620 metros de cães corrido, destinado a augmentar a linha de atracação do porto desta capital.

O preço fixado para essa obra é de 16.000 contos de réis, ficando estipulado que a construcção da muralha do cáes será toda em pedras rectangulares de 50 centimetros.

BUENOS AIRES, 20.
Resolvida a crise politica com a reorganização do ministerio, todas as attenções voltam-se agora para a crise commercial, certamente de mais funestas consequencias do que aquella, todos esperando do governo os auxilios de que o commercio necessita para enfrentar a situação, que tende a aggravar-se dia a dia, resolvendo a crise.

Esta noite, no theatro San Martin, realiza-se uma grande reunião, convocada pelo Centro de Commercio, para discutir a crise e as medidas que podem debellal-a e combinar as providencias a serem solicitadas do governo.

Foram dirigidos convites a todas as associações interessadas e todas se farão representar por grandes delegações, plenamente autorizadas para agir no caso. O povo tambem foi convidado em boletins profusamente distribuidos.

Compareceram, entre muitas outras, delegações do Centro dos Varegistas, da Liga de Defesa Commercial e do Centro dos Despachantes da Alfandega.

Do que hoje ficar resolvido será dado conhecimento ao governo, por meio de um memorial a ser entregue pelo Centro do Commercio, o qual aguardará a resposta dos poderes publicos, antes de tomar qualquer outra iniciativa.

—Uma das mais deploraveis consequencias da crise por que está actualmente atravessando o commercio desta capital é a paralysação de todas as obras, do que resultou ficarem sem trabalho milhares de operarios, augmentando a verdadeira phalange de desoccupados que já enchiam as ruas da cidade.

Esses operarios, esgotados os parcos recursos de que dispunham, provenientes de economias feitas em dias de relativa prosperidade, vêm-se a braços com a mais negra miseria, faltando-lhes em absoluto recursos para o seu sustento e o de suas familias, vendo-se obrigados a estender a mão á caridade publica para levar um pão a seus filhos.

Em seu numero de hoje, *La Argentina* analysa longamente essa triste situação, a proposito das manifestações que os operarios sem trabalho fazem diariamente, percorrendo em bandos as ruas da cidade e procurando, ás centenas, as redacções dos jornaes, implorando o auxilio da imprensa no sentido de ser-lhes dada occupação de onde possam tirar o necessario para não morrer de fome.

Taes manifestações, diz *La Argentina*, alliadas á verdadeira multidão de desoccupados que, famintos, se acotovelam pelas ruas, são um attestado latente da critica situação que atravessamos e á qual o governo não póde deixar de acudir, sob pena de acoroçoar males bem maiores.

Porque essas manifestações, accrescenta o mesmo jornal, occasionam excessos que degeneram em conflictos que a policia não póde deixar de reprimir e d'ahi resentimentos e desforços que conduzirão fatalmente a um periodo de verdadeira revolução.

Termina o artigo transcrevendo o manifesto no qual os operarios pedem trabalho, pintando com as côres mais negras a sua afflictiva situação.

BUENOS AIRES, 20.
Cumprindo a determinação contida em um telegramma do ministro das relações exteriores do Brazil Dr. Lauro Müller, o encarregado de negocios do Brazil nesta capital Dr. José Rodrigues Alves visitou hoje, em sua residencia, o ex-ministro Dr. Ernesto Bosch, a quem ia apresentar despedidas.

Gentilmente recebido, o Dr. Rodrigues Alves mostrou ao Dr. Bosch o referido telegramma, no qual o Dr. Lauro Müller recordava as excellentes relações sempre mantidas, durante a sua gestão naquella pasta, e enviava amistosos cumprimentos, manifestando desejos de conhecel-o pessoalmente.

O Dr. Ernesto Bosch mostrou-se agradavelmente impressionado com as affectuosas expressões do telegramma, impressões que pediu ao encarregado de negocios transmittir ao Dr. Lauro Müller, com os seus agradecimentos e com os desejos, que tambem manifesta, de travar conhecimento pessoal com S. E.

Os jornaes da noite, referindo-se a essa visita, o fazem nos termos os mais cordiaes e amistosos, elogiando o acto de fina cortezia do ministro das relações exteriores do Brazil.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.
Na proxima sessão legislativa será discutida a reforma aduaneira, pela qual o commercio se interessa.

— Como medida de economia, o ministro da guerra, de accordo com o presidente da Republica, supprimiu os cargos de auditores do seu ministerio.

SANTIAGO, 20.
O ministro das relações exteriores promulgou hoje a convenção assignada em Londres sobre telegraphia sem fio.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 20.
O governo, por intermedio do ministerio das obras publicas, pensa unir a ilha de S. Lourenço á ponta Callão.

Dos necessarios estudos foi incumbido o engenheiro hollandez Krauss, que já tem promptos os respectivos planos.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 20.
Os conservadores apoiam incondicionalmente, nas proximas eleições para deputados, os nomes dos candidatos do partido Srs. Raphael Ugarte e Ramon Paz.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 20.
O chefe de policia da cidade de Rivera enviou ao governo o seu pedido de exoneração.

— Continuam a ser muito commentadas as constantes mudanças dos commandos das tropas, no interior da Republica.

A situação não parece ser tranquilizadora.

— O consulado do Uruguay na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul vai ser elevado á categoria de consulado geral, com séde em Porto Alegre.

MONTEVIDEO, 20.
De regresso do Rio de Janeiro, onde esteve em gozo de licença, regressou a esta capital o Dr. Moniz de Aragão, secretario da legação do Brazil junto ao governo uruguayo.

Noticiando a chegada do Dr. Moniz de Aragão, *La Razon*, *El Siglo* e outros jornaes o fazem em termos cordialissimos, publicando-lhe o retrato, acompanhado de grandes elogios.

Collegas e amigos do Dr. Moniz de Aragão vão offerecer-lhe um banquete, em regosijo pelo seu regresso.

O ministro do Brazil nesta capital Dr. Bruno Chaves esteve hoje no ministerio das relações exteriores, em demorada conferencia com o titular interino dessa pasta.

Versou a conferencia, segundo consta, sobre a recente reclamação apresentada pelo Dr. Bruno Chaves contra a invasão do territorio brazileiro por autoridades uruguayas, a pretexto da apprehensão de armamentos.

— Graças á intervenção de amigos communs, foi evitado o duelo que se devia realizar entre os deputados Maldonado e Beltran.

O desafio para o encontro pelas armas fôra motivado por um incidente parlamentar, occorrido entre aquelles deputados.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.
Durante os tres dias do proximo carnaval, o ministro do Brazil aqui acreditado, Dr. Silvino Gurgel do Amaral, e sua esposa vão offerecer, no palacio da legação, um baile de mascaras e uma recepção á fantasia á sociedade desta capital.

Ha grande espectativa para essas festas, conhecido o esplendor das que sempre offerece o Dr. Gurgel do Amaral.

—De todos os pontos do paiz continuam a chegar ao presidente da Republica petições solicitando o indulto para o tenente Godoy, condemnado á morte e cuja execução foi suspensa.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 17 (*Retardado*).
Foi reeleito presidente da Associação dos Proprietarios o Sr. Bernardo Ramos.

— O Conselho Municipal annullou as eleições que havia feito das commissões de poderes e outras.

— A castanha está sendo vendida aqui ao preço de 19$400 a barrica.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 13 (*Retardado*).
O jornal o *Imparcial* publica um editorial sobre o movimento subversivo da ordem, que diz estar sendo tramado nesta capital, e declara desapprovalo e negar-lhe a sua solidariedade.

BELEM, 18 (*Retardado*).
O governador do Amazonas autorizou a emissão de 3.000 contos em apolices do valor de 1:000$, afim de continuar o serviço de consolidação da divida fluctuante daquelle Estado.

BELEM, 18.
A Intendencia do Alto Purús acaba de votar uma nova contribuição sobre a borracha exportada.

Alarmados contra mais esse tributo, varios recebedores e exportadores telegrapharam ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e aos Drs. Rivadavia Correia e Herculano de Freitas, ministros da fazenda e do interior, pedindo providencias.

BELEM, 18 (*Retardado*).
Chegou a esta capital o Sr. A. Bittencourt, engenheiro-chefe das officinas Marinoni, que vem dirigir os serviços de montagem das novas machinas adquiridas pela *Folha do Norte*.

BELEM, 18 (*Retardado*).
O serviço telegraphico dessa capital para Belém está sendo feito com grande atrazo.

Um telegramma transmittido do Rio de Janeiro para a imprensa d'aqui chegou com uma demora de 21 dias.

Attribue-se essa irregularidade ás interrupções causadas á transmissão d'ahi pelas cheias occorridas no sul da Bahia.

BELEM, 18 (*Retardado*).
O mercado de borracha esteve hoje pouco activo devido ás poucas entradas desse producto procedentes das ilhas e tambem do sertão, sendo as vendas insignificantes.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 19. (*Retardado*).
Um telegramma de Caxias affirma que o *Jornal do Commercio*, daquella cidade, publicou a chapa Ruy Barbosa-Alfredo Ellis, bem como que o Dr. Rodrigo Octavio, juiz de direito daquella comarca e proprietario do referido jornal, declara ostensivamente que só fornecerá titulos eleitoraes aos que votarem naquella chapa.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 19 (*retardado.*)
Foi inaugurado hoje, com toda a solemnidade, o serviço de bonds electricos. A população mostra-se muito satisfeita com a introducção desse melhoramento de real necessidade para esta capital.

—Escapou de ser victima de um desastre, quando viajava no seu carro, que foi apanhado por um bond electrico, o coronel Achilles Coutinho, commandante interino da força policial do Estado. O vehiculo do coronel Coutinho ficou completamente inutilizado, salvando-se o seu proprietario, que recebeu apenas pequenas escoriações, graças á sua calma e sangue frio.

—Seguiu para o interior uma forte columna de praças de policia, afim de guarnecer alguns pontos por onde transitam grupos armados.

PARAHYBA, 18 (*retardado.*)
Circulou hoje o primeiro numero do *Jornal do Commercio*, orgão independente e dirigido pelo Sr. Coriolano de Medeiros.

PARAHYBA, 18 (*retardado.*)
Regressou a esta capital, onde teve festiva recepção, o padre Mathias Freire, presidente da Assembléa Estadual.

—O coronel Manoel Henrique de Sá Filho requereu ao juiz de direito da 1ª vara desta capital um mandado prohibitorio contra a Prefeitura, por ter esta impedido que o mesmo collocasse nas ruas desta cidade trilhos de bonds servindo de postes do serviço telephonico, de que é concessionario.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.
O *Estado de Pernambuco* ataca com violencia a renovação do contrato do serviço telephonico com o coronel Luiz Farias, proprietario do *Jornal de Recife*.

O contrato feito pela situação passada é qualificado agora de "maroteira" pelo *Estado de Pernambuco*, dizendo que não passa de um mytho a apregoada honestidade do governo do general Dantas Barreto.

O mesmo jornal ataca o deputado Balthazar Pereira, a proposito da propaganda que está sendo feita no interior do Estado a favor da sua candidatura á successão do general Dantas Barreto no cargo de governador do Estado.

RECIFE, 20.
O partido governista apresenta a candidatura do capitão Antonio Augusto Ribeiro Pessoa á vaga de conselheiro municipal, cuja eleição se realizará no dia 1 de março proximo, juntamente com a do presidente e vice-presidente da Republica.

Parece que os opposicionistas apresentarão candidato á mesma vaga de conselheiro municipal o Dr. Sabino Pinho.

RECIFE, 20.
O *Estado de Pernambuco* diz que 3.000 jagunços de Joazeiro marcham em demanda de Pernambuco.

O jornal *O Tempo* responde que a Casa de Detenção de Recife é grande e ampla e tem boa hospedagem; e que o governo de Pernambuco tem dinheiro, tem gente e, sobretudo, não tem medo.

RECIFE, 20.
O projecto approvado pelo Conselho Municipal sobre o serviço telephonico autoriza o prefeito a innovar o contrato de arrendamento do mesmo serviço com o Sr. Luiz Pereira de Oliveira Faria, prorogando o prazo actual do contrato até 30 annos e mantendo as mesmas disposições, mediante concessões que beneficiem e facilitem o serviço publico e particular, com vantagens para o municipio, a juizo do prefeito.

O mesmo projecto determina que o contratante deverá dotar o municipio de um serviço moderno de primeira ordem.

—*A Provincia* tambem combate o projecto do Conselho Municipal referente ao contrato do serviço telephonico.

RECIFE, 20.
Um amigo do Dr. Lourenço de Sá apresentou, por intermedio do jornal *A Provincia*, a candidatura do mesmo á successão do general Dantas Barreto no governo do Estado, enaltecendo as qualidades do referido e as suas qualidades de agricultor adiantado e amigo dedicado do senador Pinheiro Machado.

—Foi fundada nesta capital uma Academia Nacional de Gymnastica.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

SANTOS, 20.
Perante numerosa assistencia, o jornalista João Phoca realizou, no salão do Real Centro Portuguez, a sua annunciada conferencia humoristica sobre o thema "O namoro e suas consequencias".

Ao terminar, o conferencista, que foi muito applaudido, despediu-se do publico desta cidade, por ter de partir para essa capital.

SANTOS, 20.
Encerrou-se hontem a exposição de trabalhos do pintor santista Sr. Benedicto Calixto. A exposição foi muito visitada, tendo sido vendidos muitos dos trabalhos expostos.

SANTOS, 20.
Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, na garage Dion & Bouton, de propriedade da firma A. C. Gomes & C., sita á rua General Camara n. 257, deu-se um horrivel desastre, do qual foi victima o operario portuguez Galdino de Araujo.

Este, na occasião em que pintava um automovel, inadvertidamente encostou a mão direita num fio conductor de energia electrica, recebendo um fortissimo choque, que o fulminou.

O cadaver do infeliz operario foi removido para o necroterio de Saboó, onde foi autopsiado pelo medico legista da policia.

SANTOS, 20.
Pelo paquete hespanhol *P. de Satrustegui*, seguem para essa capital o deputado Dunshee de Abranches e familia, o Sr. Eduardo Machado, proprietario da Agencia Sul-Americana, e o Sr. Alvaro Peixoto.

SANTOS, 20.
Foi hontem empossada a directoria do Centro Nortista, ás 8 horas da noite, achando-se presentes o Dr. Dunshee de Abranches e grande numero de socios com as respectivas familias. O Sr. Adalberto Peregrino abriu a sessão, saudando o deputado Dunshee de Abranches e convidando-o para assumir a presidencia e dar posse á directoria.

Recebido por prolongada salva de palmas, o Dr. Dunshee de Abranches assumiu a presidencia da mesa, usando da palavra, pronunciando um bellissimo discurso, que foi muitissimo applaudido, dando, em seguida, posse á directoria do Centro Nortista.

A' sessão seguiu-se animado baile.

S. PAULO, 20.
O consul da Belgica nesta capital fará hoje a entrega ao Sr. Charles Birle, consul da França, da cruz da ordem da Corôa, a este conferida pelo rei Alberto I, da Belgica.

— O Thesouro do Estado pagou á ultima prestação de 200 contos ao arcebispado, para as obras de construcção da nova cathedral.

S. PAULO, 20.
Entraram no porto de Santos, desde o dia 1 de janeiro do corrente anno, 10.320 immigrantes de varias nacionalidades e destinados á lavoura do Estado.

—Chegou hoje, de regresso de Poços de Caldas, o senador Padua Salles.

—Terminou hoje a greve dos operarios da fabrica de tecidos de juta, tendo os mesmos entrado em accordo com os respectivos directores.

—Foi decretada hoje a fallencia de José Isno Adora.

—Consta que o Banco de Custeio de Campinas vai pagar integralmente os depositantes de contas correntes.

—Realizou-se hoje, á noite, mais uma sessão do Instituto Historico e Geographico desta capital.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 20.
Chegou do interior do Estado o desembargador Sylvio Gonzaga, chefe de policia.

— O Dr. Lebon Regis, secretario geral do Estado, chegou ante-hontem á villa de Curitibanos.

FLORIANOPOLIS, 20.
O chefe de policia desta capital tem recebido muitos cumprimentos por motivo de seu regresso e pelas medidas adoptadas na dispersão dos fanaticos do interior do Estado.

—Vai ser entregue o menor Pedro Dias, que se acha em tratamento em um quarto especial do Hospital da Caridade, por ter sido victima de um ferimento produzido por um projectil partido de um dos navios da divisão de *destroyers*, que executavam exercicios de tiro.

—Os clubs desta capital estão em preparativos para festejar animadamente o carnaval, realizando em suas séde bailes á fantasia e outros divertimentos.

—Procedente de Lages, chegou a esta capital o Dr. Charles Vincent, director do posto zootechnico daquella cidade.

—Segundo portaria do inspector geral do ensino, professor Orestes Guimarães, todos os directores de grupos e os respectivos professores e das escolas isoladas deverão comparecer, no dia 25 do corrente, aos seus respectivos logares, afim de iniciarem o serviço de matricula, devendo o anno lectivo ter começo no dia 1 de março proximo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.
O presidente do Estado concedeu a exoneração pedida pelo Dr. Vieira Pires, do cargo de 1º promotor desta capital.

—Esteve muito concorrida e animada a festa hontem realizada pelos socios do Club Tenentes do Diabo, na confeitaria Rocco.

— A *Federação* publica hoje uma longa varia, precedendo-a uma carta do presidente da União dos Criadores, a proposito da industria do xarque.

— Communicam de Bagé que chegou ali, sendo festivamente recebido, o Dr. Nabuco de Gouveia, deputado federal por este Estado.

— Hontem, ás 15 horas, nos fundos da chacara do coronel Pedro Carolino de Almeida, Serafim Goulart tentou suicidar-se.

Mal havia suspendido a corda, que amarrara a uma arvore, no intuito de enforcar-se, chegou ao local o coronel Pedro Carolino, que immediatamente cortou a corda.

Serafim, não podendo levar a cabo o seu intento, aggrediu então o coronel Pedro Carolino e mais um agente de policia, que, após grande resistencia, conseguiu prendel-o.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

RECIFE, 20.
A Conciliadora, sociedade de peculios mixtos em mutualidade, com séde nesta capital, recolheu hontem á delegacia fiscal a quantia de 100 contos de réis, para garantia das suas operações.

"O PAIZ" EM MINAS

A Pecuaria no Estado de Minas

MESTIÇO — VARIEDADE DA RAÇA JUNQUEIRA

Salinas — Extremo Norte

Discutidas por demais têm sido as raças de gado existentes no Brazil, e, talvante para alguns, os debates nesse dominio não suscitam os mesmos enthusiasmos de outr'ora.

Mas, devido a se tratar de uma variedade de bovinos resultante de uma raça considerada "a primeira do mundo", nos animamos a escrever estas linhas.

Os Junqueiras, tambem conhecidos por Franqueiros, designações tiradas, aquella do nome de familia de Gabriel Francisco Junqueira, primeiro que em Minas, na parte sul, dominando ainda a Metropole, obteve esse gado que se distingue á primeira vista por suas armas reforçadas, longas, admiraveis e porte avantajado, ou procedendo a intelligentes cruzamentos, ou naturalmente, de raças portuguezas importadas que adaptaram e desenvolveram no novo meio, creando um "habitat", por assim dizer; esta do nome da cidade de Franca, nos limites de S. Paulo e Minas, e para ali conduzida por criadores descendentes da familia Junqueira que se tornou a especialista na criação desses bovinos, — são chamados Pedreiros em Goyaz, e se tornam cada vez mais raros.

Se penetrarmos os sertões do norte a designação de Junqueira predomina; se, pelo contrario nos internamos para o sul é a de Franqueira; se galgarmos o chapadão goyano é a Pedreiro.

No gado brazileiro ora domina o sangue iberico, ora o aquitanico.

Na raça Junqueira ha a predominancia do primeiro; na raça Caracu' do segundo.

Entregues á lei da natureza, por um descuido a um tempo lamentavel e criminoso, abandonadas a si proprias, estas raças se abastardam por cruzamentos indevidos e mestiçagens, que dia a dia, em um crescendo avassalador vão concorrendo para o desapparecimento dellas.

Não logramos encontrar, neste municipio de Salinas, exemplares puros da raça Junqueira, e sim cruzamentos em linha afastada, pelo que escrevemos sobre o "Mestiço".

Este, com o Colonia e o Laranjo, representam productos da união do Junqueira e Caracú entre si.

Quando as potencias das duas raças se equilibraram, temos o Mestiço; quando o Junqueira está em gráo superior, pomos o Colonia; quando, porém, o Caracú vence-a, temos o Laranjo.

Do que podemos apurar, foi esta a origem do Junqueira nesta zona:

Possuindo o coronel Ignacio Carlos Moreira Murta, proprietario da fazenda Tocoyo (Arassuahy) uma raça de gado "muito boa e muito bonita" — a qual não nos souberam dizer qual fôra, garantindo, porém, não ser Zebú — o major José Pereira dos Santos se propoz a comprar-lhe um garrote ou novilho, dando-lhe em troca 14 bois de carro, escolhidos, entre os melhores, o que foi recusado.

Melindrando-se, o major Ferreira se julgou na obrigação de ter uma raça de gado especial, e para isso mandou um seu filho, acompanhado de escravos e comboiando uma tropa carregada, se internar pelos sertões, com ordem terminante de "trazer um gado que pudesse fazer frente ao seu vizinho".

Longos mezes durou a viagem, até que chegou o filho do major Ferreira dos Santos, trazendo alguns exemplares de Junqueira legitimo, declarando havel-os adquirido em uma fazenda da margem do Rio Grande, sul de Minas. Joaquim Ferreira de Almeida (Fazenda Mutuca, districto de S. Domingos, Arassuahy), genro de José Ferreira, ficou com este gado, que lhe dava muito trabalho, visto precisar de mangas para o criatorio, na impossibilidade de crial-o "a campo", por causa das armas longas e reviradas, tendo alguns que necessitavam de estar em pastos altos, porque a volta dos chifres era tão grande que lhes empatava comer rasteiramente.

Carlos Freire succedeu ao Sr. Almeida, sendo, por sua vez substituido na posse dos alludidos bovinos pelo proprietario da fazenda Morro Grande, hoje de propriedade do major Paulo Affonso Fernandes, que possue, ainda, muitos exemplares dignos de nota, apezar de mestiços.

Os legitimos Junqueiras se extinguiram na secca de 78 e 79 e os que por aqui são considerados como tal não passam de productos cruzados.

Os principaes criadores de mestiços neste municipio e nos vizinhos de Fortaleza e Arassuahy, são: Ramiro de Oliveira Santos, proprietario da fazenda Bomjardim; Theopombo Almeida e Pacifico Faria, de Fortaleza; Paulo Fernandes e D. Maria Jardim, viuva de Carlos Freire, de Arassuahy.

O mestiço é de porte elegante, gracioso; corpo bem lançado; bacia vasta; linha dorsal e garupa normaes, conformação geral boa; inserção da cauda menos que alta; peito cheio; pescoço fino; cabeça pequena; nariz curto; barbella desenvolvida.

As pontas dirigidas primeiro para os lados, se curvam para diante, revirando para a primeira posição; tem a base escura, secção cylindrica, raramente de fórma elliptica; são muito longas: 10 e 11 palmos.

A inconveniencia do mestiço é só o seu retardatario desenvolvimento, attribuido só ás suas armas descommunaes.

O pello é fino, commummente de duas cores: amarelo e vermelho ou preto azeitonado; bargado de branco, alaranjado, pescoço de cor escura ou laranja.

Nas vaccas, são bem desenvolvidas as mamas, sendo algumas, regularmente leiteiras.

A carne é especial e como animaes de trabalho são pacientes e forçosos, embora sintam muito.

Soffrem em pastos pobres; parecendo, devido á quantidade de elementos gastos na formação das opulentadas armas, que necessitam de forragens criadas em terrenos ricos de phosphatos.

Temos photographias tiradas de dois exemplares bovinos mestiços, de propriedade do capitão Basilio Ferreira Paulino, (fazenda de S. Thomé e Cubiculo).

O touro é de quatro para cinco annos, tem regular tamanho; a photographia foi obtida de mais de 10 metros.

A vacca, multo mansa, deixou-se medir, podendo nós constatar: 1,28 na cernelha, 1,26 no meio dorso, 1,27 nos rins, 1,30, no sacrum, 1,29, na inserção da cauda. Comprimento: 1,48; cabeça, comprimento, 54; largura, 82. Comprimento da bacia, 49; perimetro do chifre, 31; comprimento, 1,26; canella, 84.

Procedidas as mensurações segundo o methodo de Mathewitch verificou-se um peso de 446 kilogrammas.

A media de leite em uma só ordenha se eleva a 10 e 12 garrafas.

Para concluir: o mestiço é uma variedade estimada do Junqueira, e sendo bem tratado, cremos, tornar-se-ha, como o Caracú, uma base estimavel para começo de criação, prestando para se tirar delle as femeas necessarias para se cruzar com um touro de raça seleccionada e especializada.

Salinas (Extremo norte de Minas).

Bello Horizonte

Associação Commercial — Em sessão de 15 do corrente, a Associação de Minas, elegeu a sua nova directoria, para o periodo administrativo de 1914-1915, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Pedro Drummond (reeleito); vice-presidente, major Arthur Haas; 1º secretario, coronel Antonio Baptista Junior; 2º secretario, Gibraltar de Souza; thesoureiro, João Martins Penna; commissão de contas, commendador Avelino Fernandes, major Narciso da Silva Coelho e Jayme Salse.

Feira de Tres Corações — Na primeira quinzena do corrente mez, foram vendidas na feira de Tres Corações 4.967 rezes, importando o producto em 701:259$000.

A média do preço por cabeça foi de 141$183 e por arroba 9$412.

O "stock" presente é de 9.400 rezes para serem vendidas.

Delegacia fiscal — O respectivo delegado fiscal communicou, na circular n. 3, aos collectores e agentes fiscaes que, conforme determinou o Sr. ministro da fazenda, na circular n. 8, de 12 do corrente mez, fica marcado o prazo de 90 dias, a contar daquella data, para a sellagem do "stock" de saccos existentes no commercio.

Communicou-se em circular n. 2, aos Srs. collectores e agentes fiscaes, que cessaram as attribuições conferidas a estes, para balancear e inspeccionar as collectorias federaes, devendo prevalecer d'ora avante, para os effeitos do recebimento dos vencimentos mensaes dos mesmos agentes fiscaes, o attestado fornecido pelos collectores.

Tribunal da Relação — Pela camara civil, foram julgados na sessão de 18 do corrente, os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 3.137 — Carmo do Paranahyba — Appellante, Theophilo de Deus Vieira; appellado, Manoel José Rodrigues; relator, desembargador Drummond — Julgada por toda a camara. Pelo voto de desempate do Sr. presidente receberam os embargos contra o voto dos Srs. Ribeiro, Drummond e Raphael.

N. 3.234 — Carangola — Appellante, Hatum & Ammar; appellado, Farid Barroso; relator, desembargador Drummond; revisores, desembargadores Fulgencio e Raphael — Deram provimento á appellação para julgar valido o processo e mandar que o juiz "a quo" sentencie, como for de direito.

— Autos civeis entrados na secretaria da relação do dia 5 a 17 de fevereiro.

Appellações das seguintes comarcas:

Itauna, entre-partes, Enéas Gonçalves Chaves e Fabiana Nogueira Duarte e outros.

Ouro Fino, entre-partes, Francisco Mascarenhas & Filhos e José Buzza & Irmão.

Itapecerica, entre-partes, Idalino Rodrigues Rabello, e outros e João Francisco dos Santos e sua mulher.

Paracatú, entre-partes, Philemon Lisboa da Costa e o juizo.

Resumo de uma petição de "habeas-corpus", que tem de ser julgado na sessão da Camara Criminal do dia 20 do corrente.

José de Assis, escrivão de policia e do registro civil da cidade de Manhuassú, requereu "habeas-corpus", para ser conservado em seu cargo, do qual allega ter sido suspenso, illegalmente, pelo juiz de paz da mesma cidade.

Escola do Commercio — A 26 do corrente, e em dias subsequentes, vai se reunir a congregação da escola para assentar as bases da reorganização desse instituto e as dos programmas do futuro anno lectivo, que começará em maio proximo.

E' a seguinte a ordem do dia, que nos communicam, para esses trabalhos da congregação:

1º) Resolver sobre as bases da reorganização da escola, da reforma dos estatutos;

a) Da escola, seus fins, a organização (natureza da sociedade, direcção, patrimonio, rendas, applicação).

b) Organização dos cursos, tempo dos trabalhos escolares;

c) Congregação e professores, attribuições, direitos e deveres;

d) Pessoal administrativo;

e) Alumnos (condições de admissão, de matricula e de exames);

f) Instituições auxiliares aos fins da escola;

Assentadas essas bases, serão os estatutos elaborados pelo director e pelo secretario, para serem submettidos á discussão e approvação da congregação antes do inicio do anno lectivo;

2º) Resolver sobre as bases dos programmas do proximo anno lectivo:

a) Fixar a materia do programma, attendendo ao ensino da mesma materia em todo o curso e no anno, ao numero de aulas durante o anno.

b) Attender aos fins especiaes do ensino;

c) Indicar minuciosamente o methodo de ensino, os exercicios;

d) Attender a que o ensino das materias ou das cadeiras se deve auxiliar reciprocamente.

e) Indicar o material escolar necessario á cada cadeira, afim de ser adquirido antes do inicio do anno lectivo;

Estabelecidas essas bases, serão os programmas elaborados pelos professores, durante as ferias, para serem submettidos á discussão e approvação da congregação antes do inicio do anno lectivo.

E' pensamento da congregação instituir, além do actual curso nocturno de dois annos, um curso diurno de quatro annos, comprehendendo o ensino das seguintes disciplinas: portuguez, francez, inglez, allemão, noções de historia, principalmente contemporanea, geographia commercial, mathematicas applicadas ao commercio, sciencias physicas e naturaes applicadas ao commercio, desenho commercial, escripturação e contabilidade, calligraphia, tachygraphia, dactylographia, pratica de escriptorio e banco modelo, estudo de mercadorias ou merciologia, economia e sciencia commercial, legislação, principalmente commercial e fiscal, historia do commercio, estatistica, economia politica, ethica commercial.

Reorganizado o curso nocturno, de dois annos, constará das seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia commercial, mathematica applicada ao commercio, escripturação mercantil, pratica de escriptorio, dactylographia, tachygraphia, noções de merciologia, legislação commercial e fiscal.

No corrente anno, será dado o primeiro anno de cada um dos dois cursos.

Em congregação, se cogitará tambem de instituir um conselho de patronato e de inspecção da escola, do qual serão convidados a fazer parte os Srs. secretarios do interior e da agricultura do Estado, prefeito da capital, presidente da junta commercial, presidente da Associação Commercial, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, director do Commercio e Expansão Economica do Estado, e um representante do Ministerio da Agricultura da União.

O corpo docente da escola consta actualmente, dos seguintes professores: Dr. Rodolpho Jacob, director; professor Benjamin Flores, vice-director; Drs. Benjamin Jacob, Nelson Baptista, Theophilo Pereira da Silva Junior e Emilio Jacob, professores Tito Novaes, Amedée Péret, Gustavo Prado, Ferreira Rabello, B. Zolini e Roger Uzac.

O secretario da escola é o Dr. Theophilo Pereira da Silva Junior.

Escolas normaes regionaes — O director da secretaria do interior declarou aos Srs. inspectores regionaes do ensino e a todos os fiscaes dos estabelecimentos equiparados ás escolas normaes regionaes, bem como ás directorias dos referidos estabelecimentos, que, em virtude do disposto nos artigos 37, 64 e 156, do regulamento approvado pela dec. n.º 3.738, de 15 de novembro de 1912, só poderão ser promovidos no curso normal, que é obrigatorio, ou prestar exames do mesmo, os alumnos matriculados de frequencia legal, sendo, por isto, prohibidos os exames vagos e, portanto, nullos os que forem feitos com infracção do paragrapho unico do art. 64, comprehendidas nas disposições deste paragrapho as pessoas estranhas ao referido curso.

Empreza Telephonica — A Camara Municipal de Diamantina acaba de conceder a Joaquim Gomes de Carvalho e Irineu Ribeiro da Silva industriaes residentes em Bello Horizonte, ou a quem melhores vantagens offerecer, o privilegio, por vinte e cinco annos, para a exploração, uso e gozo do serviço telephonico na séde e nos districtos do municipio, sem onus para a Camara.

Dr. José Gonçalves — Regressou de Formiga, onde foi examinar os estragos causados pelas ultimas enchentes, o Dr. José Gonçalves de Sousa, illustre secretario da agricultura do Estado.

Além Parahyba

Alistamento eleitoral — Foi encerrado o alistamento eleitoral, pela junta de revisão a 9 do corrente. Inscreveram-se 68 eleitores.

Os trabalhos correram na melhor ordem, sob a presidencia do honrado juiz de direito Dr. Virgilio Moretzohn.

Instrucção — Estão funccionando as aulas do grupo escolar e das escolas isoladas de todo o municipio, assim como as do acreditado estabelecimento Collegio Americano Brazileiro.

Missões — Pelos Revmos. padres da congregação S. Coração de Maria, que chegarão brevemente a esta cidade, começarão, no dia 25 do corrente, as santas missões, que vêm fazer em diversas localidades mineiras.

Morte de um charlatão — Em Carangola, foi assassinado, com 11 facadas, o Oliveira, que residiu por muito tempo em Sant'Anna, e onde se entregava ao mistér de curar pessoas que o procuravam, por meio de um systema só delle.

Semana Santa — Vão-se realizar este anno, nesta cidade, algumas ceremonias da Semana Santa, ás quaes, ha muitos annos, não assistimos.

Viajante — Em busca de melhoras para sua saude, partiu para Caxambú, em dias desta semana, o nosso amigo capitão Jorge José Fortes, negociante em Porto Novo.

Bomsuccesso

O coronel Antonio Pereira Pinto não tem comparecido ás reuniões do P. R. C. local, não obstante, S. S. continúa a assegurar todo o seu apoio a esta corporação politica, que diariamente recebe adhesões de todo o municipio.

Espiritos malevolos propalam que o coronel Pereira Pinto, depois de uma conferencia que tivera com os proceres do P. R. M., tomára attitude differente daquella em que tem se mantido até agora, de collaborar comnosco, nas fileiras conservadoras.

Podemos affirmar que esse boato não passa de um plano politico de máo gosto.

O coronel Pereira Pinto é um homem de convicções inabalaveis, caracter firme e incapaz de actos dessa natureza.

Para provar ao publico de que se trata de uma exploração politica, publicamos abaixo uma das cartas que, ha poucos dias, nos dirigiu o illustre politico:

Eil-a:

"Accuso a recepção de sua carta bilhete, que respondo:

Não posso comparecer á reunião, como requer V., e, justificando o meu procedimento, allego como causa o estado de saude de minha senhora, que, como sabe você, tem sido melindroso.

Já que, como dizes, os amigos estão promptos a agir, julgo que a minha presença é dispensavel.

Façam o que fôr conveniente e util, contando com o meu auxilio em qualquer emergencia. Do amigo e correligionario. — Antonio Pereira Pinto."

Além desta carta, ainda podiamos publicar outras que possuimos e, na qual um politico de grande valor, nos communica a conferencia que tivera com aquelle nosso amigo, sobre interesses da politica conservadora, o que não o fazemos porque não temos autorização. Fica, assim, desmentido o que em contrario disto têm espalhado, malevolamente, os membros do P. R. M., procurando collocar aquelle nosso chefe, em attitude menos digna.

— Foi nomeado para o cargo de collector municipal, o nosso respeitavel amigo major José Carlos de Souza Zequinha.

A nomeação recaiu justamente e merecidamente, num dos mais distinctos membros da nossa sociedade, que, de longa data, com criterio e honradez, vem prestando serviços publicos ao municipio.

Nossas felicitações, pois, ao distincto amigo.

— Ao eleitorado do municipio foi distribuida a seguinte circular, pelo partido republicano conservador:

"Correligionarios e amigos — Temos o prazer de communicar a VV. SS. que, nos dias 1 e 7 de março proximo futuro, realizar-se-hão as eleições para presidentes e vice-presidentes da Republica e do Estado, sendo candidatos, conjunctamente para esses elevados cargos nossos eminentes patricios, amigos e distinctos correligionarios Drs. Wenceslão Braz, Urbano dos Santos, Delfim Moreira e Levindo Lopes.

Confiados e certos de que essas candidaturas lhe serão sympathicas, como o são tambem aos abaixo assignados e a todos os seus amigos e visinhos eleitores, pedimos a sua presença para suffragarmos brilhantemente os nomes de tão dignos e eminentes cidadãos, votando cada um em seu districto.

Antecipamos, desde já, nossos agradecimentos.

Bom Successo, 10 de fevereiro de 1914." Estava assignada pelos membros do partido.

Carangola

Uma carta — Escreve-nos o Dr. Olympio Teixeira:

"Sr. redactor do "Paiz" — Saudações — Venho pedir-vos agazalho para as seguintes linhas em vosso conceituado jornal. Li no "Paiz" de hoje um telegramma assignado "O Carangola", em que se trata de um ajuntamento illegal havido em Santa Luzia do Carangola, com o nome de reunião da Camara.

Não sei quem passou o telegramma, pois, estou ausente daquella cidade desde o dia 7. O facto relatado é, entretanto, verdadeiro e constitue um abuso inominavel.

Sou vice-presidente daquella Camara e, antes de minha partida, fui convidado para uma sessão que se devia realizar a 15 do corrente. Sendo esse dia domingo, em que, por lei expressa, a Camara não póde funccionar, deixei de comparecer e o mesmo fizeram meus amigos que constituem a quasi unanimidade della. O presidente, porém, sem mais convite, fez no dia 16 uma reunião com um outro vereador, um supplente e tres pessoas completamente estranhas á Camara e nesse ajuntamento grosseiro reconheceu-se um vereador novo, segundo cartas que recebi.

O que mais admira em tudo isto é, dizem, esta farça obedecer á orientação do sub-procurador do Estado, que é um velho e devotado amigo do presidente da Camara de Carangola, a quem deve muitas gentilezas.

Sou deputado pelo segundo districto em Minas, do qual faz parte Carangola, e posso garantir-vos, Sr. redactor, que nunca houve em parte alguma tanta anarchia como a que actualmente se observa ali. E' uma lastima.

Desde já vos agradeço a gentileza da publicação e subscrevo-me, etc. — Rio, 19-2-1914."

Juiz de Fóra

Faculdade de Direito — E' o seguinte o quadro de lentes desse novel estabelecimento de ensino, que é moldado pelo seu congenere da capital do Estado:

1º anno — Encyclopedia juridica, Dr. Luiz Penna; direito romano, doutor Benjamin Colucci; direito publico e constitucional, Dr. Eduardo de Menezes Filho.

2º anno — Direito internacional publico e diplomacia, Dr. João Tostes; economia politica e finanças, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; direito civil (1ª parte), Dr. Antonio Serapião de Carvalho.

3º anno — Direito civil (2ª parte), Dr. Antonio J. Moreira; direito criminal (1ª parte), Dr. J. L. do Couto e Silva; direito commercial (1ª parte), Dr. Antonio Augusto Teixeira.

4º anno — Direito civil (3ª e ultima parte), Dr. Feliciano Augusto de Oliveira Penna; direito criminal (2ª e ultima parte), Dr. Francisco Prado; direito commercial (2ª e ultima parte), Dr. Francisco A. Pinto de Moura; theoria do processo civil, commercial e criminal, Dr. Braz B. Loureiro Tavares.

5º anno — Pratica do processo civil, commercial e criminal, Dr. Constantino L. Paletta; direito internacional privado, Dr. João Tostes; medicina legal, Dr. Eduardo de Menezes; direito administrativo, Dr. Itagyba de Oliveira.

Além dos lentes cathedraticos acima referidos, ha os seguintes substitutos: Dr. Bernardo B. P. Barbosa, da 3ª cadeira do 1º anno; Dr. Raul de Abreu, da 1ª cadeira do 2º anno; doutor Hugo de Andrade Santos, da 2ª cadeira do 3º anno; Dr. Affonso Celso Guimarães Alvim, da 1ª cadeira do 4º anno.

As inscripções continuam abertas para todos os annos do curso.

Leopoldina

Com a Leopoldina Railway — A industria pecuaria entre nós, com o estabelecimento de modernos machinismos em diversos pontos de nossa zona, tem se incrementado extraordinariamente, concorrendo para o nosso desenvolvimento economico e bem assim para o augmento das rendas publicas e particulares.

Com o estabelecimento de taes industrias, as vias ferreas são grandemente beneficiadas por causa da exportação, em larga escala, dos productos, augmentando, desta arte, em não pequena quantia, as suas rendas.

A Leopoldina Railway, a unica estrada que atravessa a zona da matta mineira, escoadouro forçado de todos os seus productos, está nestes casos, auferindo não pequenos lucros com a industria pecuaria de nossa zona, mantida e desenvolvida por esforços ingentes de particulares.

Sobre ser elevadissimo o seu frete, ella não dispensa a consideração devida aos industriaes, não proporcionando transporte condigno aos seus productos e, por este facto e pela negligencia no cumprimento de deveres por parte de alguns de seus empregados, está acarretando ás companhias de lacticinios graves prejuizos, que necessitam de um paradeiro com providencias energicas da superintendencia.

Para justificarmos nossa asserção, citaremos factos passados com a Companhia Leiteria Leopoldinense e que nos foram relatados pelo seu digno e esforçado director-gerente, Sr. Antonio de Andrade Ribeiro, que, inutilmente, tem reclamado providencias da inspectoria do trafego, não só da geral, como da deste districto.

Das latas que servem para a exportação do leite desta cidade e da estação de Santa Isabel para o Rio, têm desapparecido diversas, em retorno, da fórma seguinte:

Do Rio para esta cidade, tres latas em 31 de janeiro do anno passado, constantes do despacho n. 4, e conhecimento 7.738;

Do Rio para Santa Isabel, oito latas, em 28 de fevereiro de 1913, conhecimento n. 41; em 1º de março de 1913, uma, constante do despacho n. 1, e em 16 de junho do mesmo anno, tambem uma, do despacho n. 30.

São 13 latas, que importam em 520$, no minimo!

Para facilitar o pagamento de parte das latas estraviadas, a Leiteria Leopoldinense, temendo prejuizo total, resolveu acceder em receber oito latas da Leopoldina Railway, mas destas, duas eram pequenas, tres estavam em pessimas condições e tres pertenciam á outra companhia!

As cinco restantes até hoje ainda não foram devolvidas, apesar do Sr. gerente da Leiteria Leopoldinense ter escripto 11 cartas á superintendencia da Leopoldina Railway, conforme consta do copiador daquella companhia.

Diversas latas da Leiteria Leopoldinense foram vistas pelo Sr. Andrade Ribeiro, na estação de Cataguazes, consignadas aos Srs. Silva Ramos & Macio, facto este testemunhado pelo proprio agente dessa estação e por uma outra pessoa conceituada, que verificaram nas latas a marca da Leiteria Leopoldinense, o que foi levado ao conhecimento do Sr. inspector do trafego, em 27 de maio de 1913, que nenhuma providencia tomou.

Sobre o leite exportado, ha um facto que merece especial attenção por parte da superintendencia da Leopoldina.

O leite exportado em Santa Isabel segue até Volta Grande, parte no carro de lacticinios e parte no carro de bagagem, por falta de accommodação no carro proprio; em Volta Grande, onde pernoita um carro para o leite dali ser exportado, são retiradas as latas do carro de bagagem e expostas, na plataforma, aos raios solares, motivando o estrago do leite — o que tem acontecido de fins de dezembro para cá, depois de introduzidas taes baldeações, que se não justificam, pois o carro, ao envez de ficar em Volta Grande, bem poderia pernoitar em Santa Isabel, evitando mesmo, com essa providencia, o atraso do expresso nessa estação, por causa do carregamento do leite, como sempre acontece.

Terça-feira ultima, parte do leite de Santa Isabel seguiu no carro de animaes, apesar da leiteria ter assignatura da Leopoldina Railway, paga trimestral e adiantadamente!

Tornando publicas tão graves irregularidades, que de vez precisam ser sanadas, temos em mira chamar a attenção para os mesmos da digna superintendencia da companhia, tão solicita em attender as partes, já que os seus prepostos não têm agido com a correcção esperada e costumeira, como lhes é exigido pelos seus superiores.

Partido Republicano Conservador — Acaba de ser reorganizado neste municipio o partido republicano outr'ora chefiado pelo antigo senador Joaquim Dutra e filiado á politica do pranteado mineiro Dr. Silviano Brandão.

Esse partido é de franca opposição á politica do deputado Ribeiro Junqueira e presta o mais decidido apoio á politica do general Pinheiro Machado, Dr. Francisco Valladares, Dr. Astolpho Dutra e Dilermando Cruz.

Para o directorio do partido foram eleitos: presidente, o conhecido advogado Dr. Randolpho Chagas e para membros effectivos os coroneis José Maria Cardoso, Francisco Barbosa de Miranda, Joaquim Machado de Almeida, Alberto Gama Castro Lacerda, tenente João Vagas Netto e o brilhante jornalista Ricardo Martins, todos homens de prestigio no municipio.

Ao general Pinheiro Machado e Dr. Francisco Valladares o directorio já se dirigiu protestando apoio.

Lima Duarte

Camara Municipal — Sob a presidencia do coronel José Virgilio de Paula, esteve reunida do dia 28 a 31 de janeiro, a camara municipal.

Entre outras resoluções tomadas pela operosa edilidade, vamos destacar as seguintes:

Foi creado um premio de 1:000$, destinado á pessoa que descobrir o medicamento, para a cura da perniciosa febre apthosa, que tão grandes prejuizos tem causado aos creadores;

Foi autorizado o chefe executivo a contratar com o Sr. Manoel Delgado da Silva, de accordo com o parecer da commissão de finanças, dado na petição do referido senhor, a illuminação da cidade, á luz electrica e uma linha de bonds, que percorra as principaes arterias limaduartinas.

Quatro mezes após a assignatura do contrato, o peticionario se compromette a dar prompta a installação electrica para a illuminação.

Dr. Tancredo Alves — Vindo de S. Paulo, onde soffreu uma intervenção cirurgica, que foi coroada de bom exito, aqui chegou em 31 de janeiro o Dr. Tancredo Alves, integro juiz municipal.

Em 2 do vigente (fevereiro), foi celebrada uma missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento de sua preciosa saude, pela qual tanto velava a sua Exma. familia, como todos os seus jurisdicionados, que, com empenho pouco vulgar, todos viviam avidos d e que fosse restituida.

Do escól limaduartino, a matriz estava repleta.

S. João Nepomuceno

Rendas federaes — Receita da Collectoria Federal do municipio de S. João Nepomuceno, durante o anno de 1913:

Consumo — Patentes do registro, 6:400$; estampilhas para tecidos, 33:800$; idem, para calçado, réis 1:648$800; cintas para vinho de fructas, 121$840; idem, para bebidas, 1:135$120; idem para vinagre, 55$200; sello de verba, 1:082$582; estampilhas do sello adhesivo, 4:009$300; impostos de 21 e 20 °|°, dividendo de companhia e sociedades anonymas, 2:000$, e imposto de 20 °|°, vencimentos, 142$353. Renda eventual: importancia de multas por infracção do regulamento dos impostos de consumo, 400$000. Somma total, réis 50:795$895.

Saude Publica

Accusou-se ao consul de França no Rio de Janeiro o recebimento do officio n.º 164, do corrente mez.

Solicitaram-se providencias:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no sentido de serem removidas para a ilha da Sapucaia as batatas contidas nas trezentas caixas existentes no armazem n.º 3 do Cáes do Porto, sob a marca G. A. C., vindas do Havre, no vapor francez "Aal. Villaret de Joyeuse", que se acham germinadas e em condições de não poderem ser dadas ao consumo publico;

Ao representante da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, a fim de ser feita a ligação provisoria da installação electrica do predio em construcção para esta directoria, á rua do Rezende.

— Recommendou-se ao engenheiro sanitario Dr. João de Almeida Pizarro, a fiscalização technica dos fornecimentos relativos aos contratos feitos com F. H. Walter & Comp.ª e A. G. Fontes e publicados, na integra, em os numeros 35 e 39, de 12 e 17 do corrente do "Diario Official".

— Remetteram-se:

Ao director geral da Imprensa Nacional o laudo de exame de validez de Aprigio Rodrigues Neves;

Ao director geral dos Correios o de José Ferreira Maia.

— Requerimentos despachados:

Joaquim Martins do Amaral (8 districto) — Indeferido;

José Raphael de Azevedo (8 districto) — São concedidos 90 dias.

Domingos Pereira Nunes (8 districto) — São concedidos 30 dias;

José Viegas Vaz — Deferido;

Lloyd Brazileiro — Deferido;

Lloyd Brazileiro — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Herm Stoltz & Comp.ª — Deferido, se apresentar attestado da autoridade sanitaria de S. Salvador, por occasião da visita.

José da Costa Nunes (4.º districto) — Concedo 90 dias;

João Lopes Guerra (4.º districto) — Concedo 90 dias;

Gonçalves Campos & Comp.ª (5.º districto) — Certifique-se.

Americo Loureiro (6.º districto) — Certifique-se;

Miguel & Irmão (6.º districto) — Certifique-se;

J. C. Ortigão de Sampaio (6.º districto) — Certifique-se;

Domingos Fernandes de Carvalho (6.º districto) — Certifique-se;

Alfredo Martins (6.º districto) — Certifique-se;

José Gonçalves Simas (6.º districto) — Compareça á Secção de Engenharia;

Joaquim Martins Carneiro (6.º districto) — Queira comparecer á Secção de Engenharia;

José Lourenço (7.º districto) — Deferido;

Manoel Homem de Bittencourt — Deferido;

Anna Borges Ferreira — Attendendo ás allegações, faça-se a remoção do doente para o Hospital S. Sebastião;

The Brazilian Coal Co. Ltd. — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte da Republica;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Empreza de Navegação Rio S. Paulo — Deferido;

Carlo Pareto & Comp.ª — Deferido.

The Brazilian Coal Co. Ltd. — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte da Republica;

Raymundo Mauricio M. dos Navegantes — Compareça a esta Directoria;

Brandão Cavuoti — Archive-se;

Adolpho Woebcken & Krebs — Deferido nos termos do parecer;

Alfredo de Sousa Pinto — Deferido;

Elmano Oliveira de Moraes — Indeferido;

Augusto Scipião de Lima — Indeferido;

E. Charl s Vanteiet — Deferido;

Othogamiz Waldemar de Mello Aroeira — Deferido;

Agenor Mafra — Como requer;

Francisco Nunes Brigação — Indeferido;

Francisco Nunes Brigação — Compareça a esta Directoria;

Francisco Nunes Brigação — Indeferido;

Francisco Nunes Brigação — Deferido;

Rubens Fernandes de Andrade — Compareça a esta Directoria;

Mario Dutra de Oliveira — Archive-se;

Joaquim Torquato Soares da Camara — Indeferido;

Dr. Violantino dos Santos — Indeferido;

D. Zuleica de Oliveira Costa — Indeferido;

José Antonio Airosa Junior — Archive-se;

Honorio de Magalhães Brandão — Sim; como requer;

José Ferreira da Rocha — Deferido;

José Ferreira da Rocha — Deferido;

José Ferreira da Rocha — Deferido;

José Ferreira da Rocha — Deferido;

José Ferreira da Rocha — Deferido;

José Ferreira da Rocha — Deferido;

Mario Dutra de Oliveira — Deferido.

JURY

Sylvio Pellico Pinto, ajudante de guarda-livros na casa commercial João Reynaldo, Coutinho & C., á rua Visconde de Inhauma, teve um dia uma questão com o guarda-livros da casa, Argeu Vieira de Souza, com elle se empenhando em lucta corporal.

Argeu tão abalado ficou, que, por doente, deixou de comparecer ao serviço durante alguns dias.

Em 9 de maio de 1912, ainda não restabelecido de todo, Argeu recomeçou as suas funcções.

Chegara havia pouco no escriptorio, cerca de nove horas da manhã, quando Sylvio Pellico, chegando-se a sua escrivaninha sob qualquer pretexto, de surpresa e á queima-roupa, disparou contra elle um tiro de revólver.

A bala, penetrando pelo pulmão esquerdo, foi destruir duas das vertebras do pobre homem, que desde logo teve os membros inferiores paralysados.

No hospital, onde fôra recolhido, Argeu sentiu, durante tres longos mezes, a intensa tortura de ir aos poucos perdendo a vida, até que, por fim falleceu.

Preso e processado, Sylvio Pellico compareceu ante-hontem a julgamento no Tribunal do Jury.

Depois de prolongado debate em que se empenharam o promotor Gomes de Paiva e os advogados Evaristo de Moraes, pela accusação, e Caio Monteiro de Barros, pela defesa, Sylvio Pellico foi condemnado a seis annos de prisão, reconhecendo-lhe o jury a attenuante e negando qualquer aggravante.

Os trabalhos de julgamento terminaram ás 5 1|2 horas da manhã de hontem.

UM CRIME NO ATLANTICO

O negociante Alberto de Oliveira Coelho, protagonista da tragedia desenrolada a bordo do "Deseado" passou todo o dia de hontem muito agitado, na sala do corpo de segurança da policia central.

Vendo que elle procurava atirar-se de uma janela do 2º andar, ao sólo, o facto foi communicado ao 2º delegado auxiliar, que o fez remover para a Casa de Detenção.

O advogado Dr. Evaristo de Moraes vai requerer a sua internação numa casa de saude, ou num quarto particular do Hospicio Nacional.

O consul da Inglaterra teve hontem demorada conferencia com o consul de Portugal.

Este acha que o criminoso deve ser julgado pelos tribunaes da Inglaterra, porque o crime foi praticado em alto mar e em navio inglez.

Por isso, o consulado portuguez recusa-se receber as bagagens de Oliveira Coelho.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

"Boletim da Estatistica Demographo Sanitaria" da cidade de S. Salvador;

1º numero do 4º anno dos "Annaes", revista illustrada;

"La Dosimetrie", numero de janeiro;

Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro.

A MUNDIAL

A Mundial realizou hontem o seu 14º sorteio que, como sempre, foi muito concorrido, notando-se entre os assistentes algumas senhoras, que deram á festa um cunho distincto de elegancia e de belleza.

Com a solemnidade do costume, foram sorteados os premios que couberam aos seguintes senhores: Dr. Godofredo Xavier da Cunha, serie especial, apolice n. 193, 5:637$500; Jorge Chanie, serie A, apolice n. 171, 5:226$; João de Souza Lage, serie B, apolice n. 77, 625$000.

Novamente A Mundial teve occasião de provar a sua honestidade no cumprimento dos deveres que se impoz e que, como hontem mais uma vez se viu, lhe alcançaram as melhores e mais incondicionaes sympathias.

APANHOU E FICOU CALADO...

Muitas razões devia ter Alcino de Souza, residente na casa n. 103, da rua Maria José, para não declarar quem lhe deu a formidavel surra de páo, que o fez cair desmaiado hontem, quando pela manhã, entrava em casa.

A policia soube desse caso por intermedio de Benedicto José de Souza, que á tarde lhe communicou na delegacia.

Para o local, partiu o commissario de dia, que verificou tratar-se de um conhecido ladrão.

O ferido foi removido para a Santa Casa, com guia da policia daquelle districto, que abriu inquerito.

ROUBOS DE RELOGIOS DE GAZ

EM BOTAFOGO

O empregado da Light, João Gonçalves, passava hontem, á noite, pelo largo da Lapa, quando teve a sua attenção despertada por um individuo que fôra ha muito tempo despedido da Light e que no entanto atravessava aquelle largo, sobrecarregado com quatro relogios de gaz.

Esse individuo era Manoel Bento da Silva, de 29 annos de idade, casado, que saira da Light, por ter máo comportamento. O guarda civil que rondava o local, por aviso de Gonçalves, prendeu-o e conduziu-o á delegacia do 13º districto.

Ahi, verificou-se ter Bento tirado esses relogios de varias casas em Botafogo, intitulando-se para isso como empregado da Light, da qual ainda tinha o fardamento.

Como todos os roubos tivessem occorrido em Botafogo, o preso foi para lá enviado, devendo por ahi correr o inquerito.

Não é de hoje, que a Light se queixa do furto de relogios de sua propriedade, por meios mais ou menos iguaes ao do caso actual. A policia, porém, nada tem podido fazer; agora que tem um ponto de partida é possivel que se apure alguma coisa.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 20 DE FEVEREIRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier (8).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado, Arthur Menezes, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Pio Dutra para servir de 2º Secretario.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas oito Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 21 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

1ª discussão do parecer n. 9, de 1914, abrindo o credito supplementar de cem contos de réis, para reforço da verba "Eventuaes", § 2º do art. 175, do orçamento em vigor;

2ª discussão do projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias;

3ª discussão do projecto n. 3, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos.

HABEAS-CORPUS

Pelo advogado Alexandre Barbosa da Fonseca foi impetrado ao juiz da 1ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus* em favor do paciente Antonio Ribeiro da Silva, preso illegalmente.

REPRESSÃO DO JOGO

Foram visitadas as seguintes casas de jogo:

Pelo 2.º supplente do 13.º districto, as das ruas Clapp 7; Assembléa 5 e 8; praça 15 de Novembro 1 B; Primeiro de Março 7 e 23; Ouvidor 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; beco das Cancellas 7, 10 e 11; Rosario 68; Hospicio 14 e 23; Quitanda 79; avenida Rio Branco 137; Uruguayana 84; largo de S. Francisco 36; Luiz de Camões 10; avenida Passos 23 e 24 e Theatro 29.

Pelo 1.º supplente do 13.º districto: S. Francisco Xavier 226; Mattoso 10; Mariz e Barros 107; S. Christovão 225; Ponte dos Marinheiros 397; Senador Euseblo 240 e 356; Visconde Sapucahy 122; praça 11 de Junho 51; praça da Republica 124, 205, 209, 224 e 233; S. Diogo 5; Constituição 4; Gonçalves Dias 10; Ouvidor 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; Quitanda 74 e 96; Rosario 68 e 79; Invalidos 12, 109 e 149 e Rezende 34 e 64.

Pelo 2.º supplente do 25.º districto: Praça da Republica 205, 209, 233, 223 e 225; Senador Pompeu 239; João Ricardo 64; Avenida Passos 122; Regente 39; Pinto Guedes 53; Conde de Bomfim 773; S. Francisco Xavier 1; Haddock Lobo 3; Frei Caneca 571; Estacio de Sá 67; Salvador de Sá 164 e 224; Senador Eusebio 240; Visconde de Sapucahy 133, apprehendendo-se 62 listas e 2 talões.

Pelo delegado do 25.º districto: Ouvidor 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; Quitanda 83 e 79; Gonçalves Dias 10; largo de S. Francisco 36; Luiz de Camões 10; Rosario 68 e 96; Carioca 1; Invalidos 109 e 149; Rezende 34 e 64; Gomes Freire 3; Lapa 54; Gloria 80 e 96; Cattete 66, 70 e 279.

Pelo 1.º supplente do 7.º districto: Frei Caneca 152; Antonio Proença 258; Visconde Sapucahy 381; Salvador de Sá 48, 164 e 224; S. Carlos 3; Estacio de Sá 67; Haddock Lobo 3; S. Christovão 225; Mattoso 10; Mariz e Barros 107, apprehendendo-se 6 listas, 1 carimbo e a quantia de 25$100 em dinheiro.

Pelo 3.º supplente do 21.º districto: Gloria 80 e 96; Lapa 54; Marangupe 2 B e 35; Francisco Belisario 31; Evaristo da Veiga 133; Quitanda 110; Invalidos 10; Gomes Freire 3; largo do Machado 5; Rodrigo Silva 6; S. José 6; Assembléa 5 A e 8; largo de S. Francisco 36.

Pelo 2.º supplente do 2.º districto: Nuncio 74, 99 e 132; Gomes Freire 3; General Camara 6 e 393; Marechal Floriano 224; Visconde da Gavea 2; João Ricardo 64 e 66; Senador Pompeu 79, 99 e 239; Primeiro de Março 53 e 115; Acre 5; avenida Rio Branco 38, 49 e 49 A; Quitanda 178; Hospicio 14 e 23; Rosario 174; Assembléa 5 A e 8; Rodrigo Silva 6, apprehendendo-se 3 talões e 33 listas.

CORREIO

M. V. — O collete preto, de casaca, serve. O chapéo póde ser de palha e as luvas brancas ou cor de palha. Sapatos de verniz e meias de seda preta.

Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi remettida a estatistica do gado embarcado nas estações da estrada, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 447 rezes, Cruzeiro, embarcadas, 118 rezes, e Sitio, a embarcar 480 rezes.

— O Dr. Carlos de Andrade, sub-director da 2ª divisão, hontem, dirigiu ás estações, a circular n. 12 e a ordem 4.583 deste modo expressas:

"Abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos fins, o teor do officio n. 179, de 31 de janeiro ultimo, do director geral da repartição dos telegraphos:

"Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que as requisições de embarque de material pertencente a esta repartição são assignadas pelo despachante José Bueno Villela e rubricadas pelo chefe de secção do expediente da Intendencia, Pamphilo José Alves de Oliveira."

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, conforme resolveu o Sr. director, continuando a estação de Deodoro, como limite de secção, fica, entretanto, permittido aos passageiros viajar com bilhetes de Deodoro até Villa Militar."

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo, foi de 4.288 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 230.603 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 531.623 kilogrammas.

A renda do dia 17 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 2:709$300.

— O *stock* de café, na estação Marítima, até hontem, foi de 4.302 saccos com o peso de 259.27? kilogrammas.

O rendimento do dia 12 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de réis 29:916$500.

CARNAVAL

Sabbado! A vespera dos tres grandes dias de carnaval. O ultimo dia dos grandes preparativos para a formidavel glorificação de Momo!

Carñaval! Carnaval!

Risos, prazer, loucura!

A cidade, o povo carioca amanhecem hoje sob a sensação vibrante, indizivel, da anciedade que vai ser plenamente satisfeita com a opportunidade feliz de darem "arrhas" ao seu temperamento.

Começa hoje, afinal, a festa do prazer, do riso e da loucura, que é a unica, talvez, que consegue abalar toda a população para a mais espontanea e communicativa das suas manifestações de caracter collectivo.

Momo, o festejado deus da Folia, tem o poder magico de, agitando o povo em massa, fazel-o feliz, orgulhoso do seu enthusiasmo para com extremos de verdadeira allucinação render-lhe as maiores homenagens.

Salve a Folia! Gloria a Momo!

UMA ENTREVISTA

Em meio do ruido indistincto da Avenida em noite de "batalha", o cheiro aphrodisiaco dos lança-perfumes a insinuar-se pelas narinas, o olhar vago e morno offerecendo espelho ao kaleidoscopio perturbador de milhares de rostos feminis afogueados e grupos mixtos em sarabanda carnavalesca, ouço ao lado esta pergunta:

— Quem é aquelle typo?

Olho e vejo, só, dentro de um "double-phaeton", acocorado ao extremo esquerdo da almofada, como prestes a saltar ao primeiro signal, um homem gordo, vestindo claro, chapéo de palha, e illuminando a physionomia intelligente dois grandes olhos fulgurantes, que revoluteavam insistentemente pela multidão.

— Mas, é o Paschoal Segreto! Exclamei.

— E' este? insiste o meu vizinho, mirando com curiosidade o conhecido emprezario, que se afastava na fila interminavel do corso folgazão, onde elle era o unico que passava tranquillamente.

O meu interlocutor acudiu com uma phrase:

— Em meio desta alegria toda, só esse homem não se diverte...

— Mas diverte a muita gente...

— Realmente, as suas emprezas...

— São todas de diversões.

— Seria, talvez, quem melhor pudesse falar sobre o assumpto, no Rio de Janeiro.

— Certamente. E olhe: tenho uma idéa: em vez de fazer uma chronica de carnaval, vou entrevistar o Paschoal.

— Pois aproveite, porque, justamente, o seu automovel vai passando agora na fila opposta.

— E vou!

Atravessando a Avenida alvoroçada, galguei de um salto o automovel do Paschoal e atirei-me sobre a almofada, ao seu lado.

Julgam que trocámos os cumprimentos de estylo? Enganam-se. Mal nos sentámos, o Paschoal estendeu-nos a mão, que não esperava um "shake-hand, dizendo:

— Dá-me um cigarro.

— Continúas a não comprar cigarros?

— E' porque não posso fumar.

— Está-se vendo... Mas, o que vim fazer não foi discutir o meu cigarro nem as tuas veleidades de inimigo da cirrhose... fumando sempre: o que vim fazer, sabes que é? uma entrevista.

O Paschoal voltou-se, farejando alguma coisa agradavel, e, com um meio sorriso, indagou:

— Sobre que?

— O carnaval...

— Eu não sou carnavalesco.

— Mas, tens cuidado muito disso...

— Sem duvida! Ha mais de vinte annos que movimento coisas de carnaval.

— E' sobre isto, justamente, que te quero ouvir.

— Pois, como toda gente sabe, antes de mim, muito pouco havia; eu creei os bailes populares, dissemineios pelas minhas casas de diversões, que são muitas.

— Quantas?

— Os theatros Carlos Gomes, São José, Maison Moderne, Pavilhão Internacional e o São Pedro.

— Mas este era o baile tradicional.

— Sim, era o unico baile popular de outr'ora, mas com uma tradição de temerosas desordens, tão famosas como os bailes.

Eu modifiquei tudo: os ornamentos são outros; onde havia os recantos escuros de outros tempos, ha hoje luz em profusão, bandas militares, clarins, festões, uma verdadeira "féerie", e não ha desordem.

— E' uma verdade.

— E' o meu maior cuidado. Não ha quem desconheça isto, a propria policia o sabe, por longos annos: faço, por meio de gente de confiança, a policia interna mais rigorosa dentro dos meus estabelecimentos. A' menor tentativa de desordem, os "valentões" são agarrados e postos fóra, sem que consigam perturbar os que se divertem.

— E, este anno, ha baile em todos os teus theatros?

— Em todos, com excepção do Pavilhão Internacional. Este, como se acha na Avenida, é um ponto muito estimado pelas familias durante o carnaval. Lá se acham os renques de poltronas confortaveis, que o assignante da serie dos quatro dias toma, por um preço reduzido, e tem direito ao espectaculo das "matinées" do Circo Americano, que ali funcciona com grande successo.

— E' bem um successo.

— Foi uma idéa felicissima, pela qual tenho recebido parabens de toda gente.

Uma familia que não póde, ou que não quer pagar uma janela na Avenida a 700$ ou 800$, póde ir para o Pavilhão, onde homens, mulheres e crianças...

—...e o papagaio...

—...e o papagaio poderão assistir a todos os festejos do carnaval, e mais aos espectaculos, esplendidos espectaculos do circo Americano.

— E', realmente, uma vantagem.

— E note que ninguem precisa sair de lá: espectaculos, batalhas, bar, restaurante, musica, dansa entre as familias, tudo está previsto com o maior conforto possivel. Mas tenho muitas outras coisas a dizer, sobre os divertimentos que tenho organizado para o carnaval.

—Não é necessariomais Paschoal,. Já fizemos a volta completa da Avenida. Vou descer para escrever estas coisas.

— Não creio que isto saia amanhã...

— Como não? Você é um benemerito carnavalesco... que não se diverte... — Gato preto.

AOS CLUBS CARNAVALESCOS

A épocha é das novidades e do desejo de tudo reformar.

Até a organização dos prestitos carnavalescos, a hora em que saem para receber os applausos do publico e os elementos de sua confecção e belleza mereceram os reparos contidos na publicação que fazemos, dirigida aos clubs carnavalescos, segundo os desejos de seu autor "Mascara de velho", que deve ter sido folião da velha guarda e agora, cansado, quasi vencido, mas ainda saudoso do seu tempo, impedido talvez, pelo rheumatismo e outras affecções, de sair á rua á noite, e despeitado por não poder gozar com a mesma intensidade do esplendor que aos grandes prestitos dão os formosos typos de mulher que nelles se destacam, quer tudo reformar, terminando pela eliminação das mulheres. Isto é impossivel, "Mascara de velho"!

MATINE'E INFANTIL

Depois de amanhã, segunda-feira, de carnaval, realiza-se no theatro Recreio a esplendida "matinée" infantil, organizada pela companhia Loureiro.

O que vai ser essa festa, toda a gente póde calcular. Tanto mais se sabendo que a empreza destina 20 °|° da receita bruta para a familia do saudoso jornalista Figueiredo Pimentel.

Haverá na "matinée", do Recreio, bellissimos brindes para as crianças que melhores fantasias apresentarem; brindes estes offerecidos pela empreza.

A Photographia Academica tambem offerecerá um retrato de tamanho natural á melhor fantasia que ali se apresentar.

As frisas e os camarotes já estão quasi todos tomados.

MANIFESTAÇÃO AO CORONEL LEITE RIBEIRO

Hoje, ás 9 horas da noite, o Club dos Democraticos, querendo render homenagem ao intendente Leite Ribeiro, pelos serviços prestados ao nosso carnaval, realiza uma grandiosa manifestação popular, para fazer-lhe entrega de um bello e artistico bronze.

Da séde do club, á rua dos Andradas, ás 8 1|2 horas, sairá a "marche aux flambeaux", que, seguindo pelas ruas Floriano Peixoto, Visconde de Itaúna e Avenida Central, irá ter ao Theatro Municipal, onde o Sr. Guilherme Ribeiro, presidente do club, fará entrega do bronze.

Para essa manifestação,os Democraticos convidam os seus socios, os amigos do coronel Leite Ribeiro e o povo.

Depois, farão os Democraticos um passeio pela cidade, e na sua séde, realizarão, mais tarde, o tradicional baile de sabbado de carnaval.

BATALHAS DE CONFETTI E LANÇA-PERFUME

As batalhas de confetti e lança-perfume, que têm sido tão animadas e têm constituido um dos principaes attractivos dos folguedos carnavalescos, alcançarão hoje, certamente, o maior successo.

Na Avenida Rio Branco, o ponto predilecto de todas as grandes diversões, dos principaes acontecimentos da nossa encantadora cidade, estará logo mais repleta; nella se acotovelará o povo enthusiasmado e alegre pelo advento do carnaval e no "frisson" da loucura que tudo confunde, só sobresairá, como sempre, a voz desses impertinentes apregoadores de serpentinas, confetti e lança-perfumes...

E o povo, no ardor da lucta, esgotando as munições que sem difficuldade adquirem novamente, proseguirá com a mesma energia interessante a batalha em que se vai empenhar e que soffrerá apenas as interrupções indispensaveis para um ligeiro descanso, até a quarta-feira de Cinzas, quando exhaustos e satisfeitos todos se recolherão saudosos ainda desses tres dias e quatro noites de verdadeira loucura.

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem a batalha de confetti promovida pelo corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro..

Hoje haverá outra batalha na rua Machado Coelho, para cujo brilhantismo a commissão não poupou sacrificios.

Em artistico e bem decorado coreto, construido em frente a séde social, tocará a banda da Escola dos Menores Abandonados.

Com mais esta batalha, o povo da cidade nova vai mais uma vez verificar a dedicação da mocidade estudiosa do centro que se julga tambem com o direito de brincar depois de estudar.

Pela prova de hontem, póde-se affirmar que a batalha de hoje vai ser um extraordinario successo.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma grande batalha de confetti, organizada pelas familias da rua de S. Christovão, no trecho comprehendido entre a praça da Bandeira e largo do Estacio.

Uma banda de musica tocará no coreto armado na esquina da rua Miguel de Frias.

NO HADDOCK LOBO

O populoso e elegante bairro de Haddock Lobo estará hoje em festas. Desde o primeiro grito de preparar para aguardar a chegada de Momo com todas as homenagens que lhe são devidas, têm estado a postos os moradores de Haddock Lobo.

Nada tem faltado para o brilhantismo dos folguedos de Momo no seu reducto.

Mas hoje, pelo que nos informaram, excederá á espectativa geral o successo da batalha de confetti e lança-perfume, organizada pela commissão das seguintes senhoritas: Arabella e Juvenilia Ribeiro, Abigail Ribeiro de Oliveira, Laura Monteiro, Aracy Ramos Ribeiro, Orminda da Silva Ribeiro, Nair Ribeiro, Amelia Lins Ribeiro, Ida Carvalho e Clelia de Souza.

OS FESTEJOS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

São verdadeiramente esplendidos os numeros do programma da empreza Paschoal Segreto, para commemorar este anno o carnaval.

Promettem um exito extraordinario os tradicionaes bailes de mascaras do S. Pedro e Carlos Gomes. Quatro bandas de musica deliciarão com requebrados maxixes os felizardos que lá forem.

No S. José continuará a engraçadissima revista de Cardoso Menezes "Zig-Zig-Bum", a conquistar os applausos do costume.

Serão exhibidos films de carnaval, além do Rambolk e dos divertimentos do costume, na Maison Moderne.

No Pavilhão Internacional, a empreza mandou collocar, na sua parte externa, archibancadas, de onde os prestitos carnavalescos poderão ser commodamente apreciados e por preços modicos.

A excellente troupe do circo equestre americano continuará a fazer as delicias dos seus frequentadores. Será tambem levada uma esplendida pantomima de carnaval.

Em todas essas casas de diversões, a empreza põe á disposição do publico um excellente serviço de "buffet".

TENENTES DO DIABO

Viva o Dr. Gravanço, o tradicional carnavalesco, a alma dos Tenentes...

Ao noticiar os bailes de hoje, amanhã e terça-feira gorda, na Caverna, faltariamos com uma obrigação se não salientassemos a figura do Dr. Gravanço, o estimado e prestimoso folião da "Caverna" (Não é discurso..)

Se os Tenentes, este anno, põem carnaval na rua, devem, pode-se assim dizer, unicamente ao velho carnavalesco.

Se, depois do pavoroso incendio que devorou a antiga "Caverna", vimos surgir, como que apparecendo das cinzas, deslumbrantemente, a nova séde dos foliões da rua do Passeio, é isso devido somente ao esforço do Dr. Gravanço, que, fazendo um sacrificio, conseguiu tambem o auxilio de rapazes como Quininho, Rabos e outros, tambem muito dedicados.

Hoje, a sempre ardente "Caverna" mais uma vez se abre para receber as lindas "divettes", que vão dar o maximo de brilhantismo ao primeiro grande baile á fantasia, em homenagem a Momo.

Preparam-se para hoje grandes surpresas nos bailes.

DEMOCRATICOS

E' hoje, finalmente, que os Democraticos abrem os salões do seu glorioso Castello, para um dos principaes bailes á phantasia, do presente carnaval.

O sabbado gordo será, na séde dos "carapicús", um verdadeiro ideal.

Não pouparam esforços os socios dos Democraticos, a fim de que as festas no Castello, no carnaval deste anno, se revistam do maior esplendor possivel.

A fachada da séde dos "carapicús", na rua dos Andradas, logo mais á noite, apresentará um effeito deslumbrador, devido á abundante illuminação electrica de lampadas multicores.

O salão de dansa estará profusamente enfeitado de flores naturaes.

Todos ali no Club trabalham para um fim unico — engrandecimento cada vez maior da sempre altaneira "aguia".

Todos que tiverem a ventura de assistir, logo mais, ao deslumbrante baile dos "carapicús", certamente verificarão os denodados esforços empregados pela directoria, que tem á frente a figura sympathica do veterano carnavalesco "Lord Sogra", no sentido de perpetuar a tradição do pendão alvi-negro.

Os esforços empregados pelos "carapicús", na confecção do prestito este anno, serão, sem duvida alguma, laureados pelo povo carioca, reconhecido.

Devemos applaudir, freneticamente, os conhecidos carnavalescos Aleijadinho, Floricultura, Juvenal, Palio, Perfumaria, Rouxinol e muitos outros, que trouxeram o Castello, o anno inteiro, em plena alegria, com os "fandanguassús, por elles promovidos.

Finalmente, o baile de hoje, assim como os de amanhã e de terça-feira gorda, no Castello, serão de enlouquecer os mortaes que tiverem a felicidade de tomar parte nelles.

FENIANOS

De grandes festas será a noite de hoje, no Poleiro.

A' séde dos "gatos" na travessa de S. Francisco affluirá, certamente, todo o mundo "chic", carnavalesco.

"Beija-Flor", "Quero-Quero" e "Seringa", que este anno trouxeram com os "fandanguassús", por elles promovidos, o Poleiro num reboliço diabolico, estão envidando os maiores esforços, afim de que as festas se revistam de todo o brilhantismo possivel.

Achar-se-á a fachada da séde dos Fenianos illuminada a luz electrica, e, interiormente, os salões serão enfeitados de flores naturaes.

Em conclusão, será uma noite cheia, a de hoje, nos Fenianos.

THEATRO RECREIO

O Recreio dará hoje um grande baile á fantasia, para o qual convida os foliões e as "niñas bellas..."

Uns e outras, não faltem.

CINEMA THEATRO PHENIX

O novo e bello theatrinho, que se abre ao publico, para as festas do carnaval, annuncia quatro "chics" bailes á fantasia, dedicados ás familias cariocas.

S. PEDRO

No S. Pedro, haverá tambem grandes bailes carnavalescos, realizando-se o primeiro delles hoje.

THEATRO CARLOS GOMES

Abre-se hoje, este theatro, para o primeiro dos grandes bailes carnavalescos, que ali vão se realizar.

POLICIAMENTO

O Sr. chefe de policia determinou ás autoridades incumbidas do serviço de policiamento durante os festejos carnavalescos, que não permittissem absolutamente correrias de monomios, cordões, etc., nos passeios da Avenida Rio Branco ou em quaesquer outros pontos de grande movimento.

COLUMNA OPERARIA

OPERARIOS TECELÕES

De operarios que trabalham em fabricas de tecidos desta cidade, recebemos extensa carta, em que nos pedem a nossa intervenção, por intermedio desta columna, para que os senhores industriaes sejam mais humanos com os seus operarios, entre os quaes se contam alguns já antigos nessas fabricas.

Allegam esses companheiros que a deshumanidade de alguns desses patrões chegou a tal ponto, que, lhes reduzindo o trabalho a tres e quatro dias por semana, completaram essa "benemerencia", suspendendo as cartas de fianças que aos operarios eram fornecidas para aluguel da habitação e para armazem!

Ora, nós temos sido tolerantes, razoaveis de mais, com esses senhores industriaes, para que não nos supponham, como já suppuzeram em tempo, que eramos agitadores de greves, quando, felizmente para nós, fomos sempre contrarios a esses movimentos, no interesse dos proprios operarios, que não desejamos que se envolvam em movimentos impensados, para servir aos politiqueiros de opposição systematica a todos os governos legalmente constituidos.

Apesar de ardorosos e apaixonados pelas nossas idéas, e na defesa de todos os que trabalham, sentem e soffrem, como nós temos soffrido, em todas as phases da nossa vida de operarios, que luctam pelos interesses de sua collectividade, sempre pensamos que as greves só em casos extremos se devem fazer, isso mesmo parciaes, em determinadas fabricas ou officinas, para que não se perca o trabalho feito, para que os não emancipados ainda e que não comprehendem o nosso idéal não desanimem após a derrota inevitavel de tudo quanto se faz sem que uma grande maioria tenha absoluta convicção do que quer e pretende conquistar.

Já o temos dito e não cessaremos de repetir, que uma greve perdida é um grande mal para o operariado, um atrazo extraordinario para a nossa propaganda, e uma arma poderosa para os capitalistas.

Por isso, tratando dos companheiros que trabalham em fabricas de tecidos, no momento em que os industriaes abarrotados de producção nos seus armazens e de dinheiro nas suas burras ou nos seus bancos, nós nos julgamos perfeitamente bem, porque sempre usamos da nossa rude mas sincera linguagem, sem nos preoccupar a quem vamos agradar ou desagradar.

Os senhores industriaes que pelo excesso de producção estão com as suas fazendas encalhadas, depois de terem, por longos annos, enriquecido com os 50 por cento dos lucros diarios desses pobres operarios, no momento em que, por ter grande stock, são forçados a reduzir os dias de trabalho, o que em boa logica e bom senso ninguem os poderá censurar, porque não podem ser obrigados a dar a fazer o trabalho de que não precisam, devem, entretanto, proceder com alguma humanidade, mantendo o credito desses pobres operarios, embora no limite restricto dos seus salarios, para que estes não se vejam sem casas para morar e sem os generos de primeira necessidade para si e os seus.

Devem comprehender, melhor do que nós, esses senhores industriaes que o operario que trabalhou em uma fabrica tres ou quatro annos, não deve ficar reduzido no seu salario e sem o seu credito, pelo facto do patrão precisar que elle trabalhe só metade dos dias do mez. Se é justo que os capitalistas em uma fabrica no periodo de tres ou quatro annos conseguem accumular o necessario para que nunca mais lhes invada o lar a miseria, é mais do que justo, é humano, que a esses operarios se garanta, pelo menos, o restrictamente necessario para não morrerem de fome. Depois, como sabem os senhores industriaes, melhor do que nós, a fome e a miseria são muito ruins conselheiras, e é por ser isso uma verdade que algumas escolas philosophicas são contrarias a que os operarios se organizem em partidos politicos, em associações cooperativas e de auxilio mutuo em todas as vicissitudes da vida, para que estes operarios assim famintos, vendo a miseravel situação dos seus entes queridos, em momentos de desespero, percam o juizo e procurem vingar-se naquelles que sabem ser os seus algozes!... E' nossa convicção de ha muito, que, quando os sentimentos de justiça dominarem os que estão ricos com o producto dos que trabalham e não gozam, deixarão os burguezes de ter medo das iras dos famintos, por isso, ousamos appellar para os senhores industriaes de tecidos, para que garantam ao menos o tecto e o pão aos que lhes produziram o bem estar — **Mariano Garcia.**

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Hoje, ás 20 horas, reune-se este syndicato, em sua séde social, sito á rua dos Andradas n. 87, sobrado.

Espera-se o comparecimento de todos os companheiros, pois que, nesta reunião, será tratada a proposta da reforma das bases da Federação Operaria, a qual sendo approvada, será por este syndicato apresentada á Federação, afim de ser a referida proposta discutida nos demais syndicatos federados.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realiza-se hoje, ás 19 horas, a as-
Realiza-se hoje, ás 19 horas, a assembléa geral, para se resolver sobre as melhoras projectadas, quaes os meios praticos e possiveis de os conseguir. Nesta assembléa, que se realiza na rua dos Andradas n. 87, sobrado, devem comparecer todos os companheiros empregados em padarias, socios ou não, pois o assumpto a resolver interessa toda a classe.

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES II A VICTOR MEIRELLES.

Reune-se hoje, ás 19 horas, em sessão de directoria e conselho, na séde social, á rua General Camara n. 313, sobrado, a administração deste centro. Pede-se aos companheiros que não faltem.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do presidente, communico aos associados que foi tranferida a nossa séde social para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, sobrado, continuando o expediente das 4 ás 6 da tarde.

Pela directoria, Alfredo dos Santos, 1º secretario.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga a vir se quitar, á sua séde, á rua rua da Carioca n. 69, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas (4 da tarde).

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria communica aos Srs. associados que o expediente continúa, na fórma do costume, na nova séde social, á praça da Republica n. 233.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro Augusto Moreira, para se quitar.

AVISO

Todas as noticias ou reclamações para serem aqui publicadas no dia seguinte devem ser entregues ao encarregado da mesma até as 19 horas (7 da noite) na vespera — **M. G.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 20:

Foram transferidos os guardas municipaes: Alfredo Alves de Souza, do 2º districto, Santa Rita, para o 17º, Engenho Novo; Antonio Manoel Paes, do 13º, S. Christovão, para o 12º, Espirito Santo; João Luiz Tavares de Campos, deste para aquelle; Herculano José dos Santos, do 24º, Santa Cruz, para o 20º, Irajá; Aurelio Luiz do Rosario, deste para o 1º, Candelaria; Oscar Nabuco (interino), do 15º, Andarahy, para o 2º, de inflammaveis; Leopoldo Maciel Equey, do 6º, Santa Thereza, para o 2º, Santa Rita; Paulino Eduardo Guimarães Rocha, do 15º, Andarahy, para o 6º, Santa Thereza, e Antonio Manoel de Faria, do 17º, Engenho Novo, para o 15º, Andarahy.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Americo Francisco da Costa, Affi Abrahão, José de Faria & C. e Manoel Crespo—Indeferidos.

Alexandre José Lopes, Carlos Graeff & C. e João Alves Pinto—Deferidos.

J. Franklin de Alencar Lima e Dr. Osorio Ramos Carvalho de Brito—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Martins Seabra & C.—Deferido de accordo com a informação.

Pelo Sr. Director Geral:

Amancio Torres—Deferido.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

B. Souza, representado por Arthur Oscar Ferreira Rangel, multado em 50$, por infracção do artigo 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar aguas servidas á via publica, provenientes da lavagem do sobrado onde é estabelecido á rua Coronel Moreira Cesar n. 69).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Thomaz Cardoso & C., estabelecidos á praça dos Governadores n. 10, multados em 100$, por infracção do § 2º do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite com agua e desnatado).

Manoel Cassione, multado em 50$, por infracção do artigo 50 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter transferido sua fabrica de graxa da rua Luiz de Camões para a rua do Senado n. 112, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Mattos de Figueiredo, estabelecido á rua Cruzeiro do Sul n. 56, multado em 100$, por infracção do § 4º do artigo 75 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter recusado o leite que vendia nas ruas do districto ao necessario exame da autoridade sanitaria).

Francisco Aniceto, estabelecido á rua Leite Leal n. 41, multado em 100$, por infracção do § 1º do artigo 35 do decreto supracitado (estar vendendo leite em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Maria da Silva, estabelecida á rua Bom Pastor n. 57, multado em 100$, por infracção do § 1º do artigo 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter leite á venda em vasilhame com falta de fecho hermetico).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Ferreira & Goulart, representados por Manoel dos Santos Ferreira, estabelecidos á rua Goyaz n. 392, multados em 50$, por infracção do artigo 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (entrega de generos mal acondicionados).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

José Coimbra, multado em 50$, por infracção do artigo 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de barbeiro e cabelleireiro á rua das Flores, sem numero, morro do Capão, Villa Militar, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DE NEGOCIO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e artigo 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro e 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

José Coimbra, estabelecido á rua das Flores, sem numero, morro do Capão, Villa Militar.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de março vindouro em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
432	Antonio Alves Teixeira.
433	Joaquina Rosa de Paiva.
434	Jesuino Antonio Ribeiro.
435	Christina.
436	José Pereira Sodré.
439	Rosalina Leopoldina de Jesus.
440	Francisca Maria Rodrigues.
441	Flauzina Maria Barbosa.
442	Joaquina Maria de Carvalho.
443	Maria da Cruz Reis.
444	Aristides.
445	Isabel Maria da Conceição.
446	Deodate José da Matta.
447	Januaria.
448	Miguel Mendes Cardia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
690	Francellino.
691	Firmino.
692	Feto.
693	Maria
694	José.
695	Deodata.
696	Gentil.
697	Feto.
698	Feto.
699	Arcidio.
700	Rosa.
701	Feto.
702	Feto.
703	João.
704	Feto

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1527	Licinio de Freitas Torres.
1530	Clarisse Soares.
2146	Mathilde Cardoso Moniz.
2147	Julio Ramos.
2148	João Ficher de Oliveira.
2149	Engracia Maria da Conceição.
2150	Benvinda Maria da Conceição.
2151	Venancia Anna de Menezes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2569	Luiza Garcia.
2570	Elisa.
2571	Olindina.
2572	Criança do sexo feminino.
2573	Criança do sexo feminino.
2574	Francisco.
2575	Juracy.
2576	Floriano.
2577	Criança do sexo masculino.
2578	Maria de Lourdes.
2579	Esmeraldo.
2580	Benedicto.
2581	Olga.
2582	Doralice.
2583	Criança do sexo masculino.
2584	Maria.
2585	Criança do sexo feminino.
2586	Waldemira.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 21 de fevereiro vindouro em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos, constantes da relação abaixo

IRAJA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
2474	Maria Rodrigues da Silva.
2475	Maria Magdalena.
2480	Feliciana de Andrade.
2486	Carolina de tal.
2499	Feliciana do Nascimento.
2496	Adelaide de Souza Martins.
2500	Justo de tal.
2502	Pedro de Oliveira.
2508	Alice Lopes Guimarães.
2510	Umbelina Maria da Conceição.
2512	Dolores Fontis Bally.
2514	Carlos dos Reis.
2516	José Gabelano.
2518	Ananias Alves Barreto.
2520	João Braz.
2526	Abigail Maria de Souza.
2534	Maria Pereira de Lima.
2536	Ignacia de Alleluia.
2538	Cecilia Amadora de Souza
2542	Benedicto dos Santos.
2552	João dos Santos.
2558	Geraldina Maria da Conceição.
2560	Luzia Francisca dos Reis.
2564	José Alves de Oliveira.
2566	Emilia Rodrigues.
2568	Jacintho dos Santos.
2576	Antonio Ramos.
2578	Maria Custodia da Silva.
2584	Rodolpho de Mello.
2590	Mathilde Lisboa.
2596	Benedicta da Silva Telles
2598	Agapito Roltarcy.
2604	Antonio Felix.
2608	Belmiro Beltramini.
2610	José Francisco da Rocha.
2616	Idalina Isabel da Conceição.
2620	Antonio Ferreira da Costa Junior.
2628	Honorio Maria da Cruz.
2630	Jacintha de tal.
2634	José Leonardo Vital.
2640	Julia da Fonseca.
2644	Juvenal Fernandes Coelho.
2646	Pedro Germano da Silva.
2650	Pedro José Vergueiros.
2652	Jesuino Joaquim da Silva.
2656	Angelica Chaves de Aguiar.
2658	Jovina Maria da Conceição
2666	José Moura.
2672	Zulmira da Silva Moderno.
2674	Benedicto Ribeiro de Castro.
2678	Isabel Maria de Sant'Anna.
2680	Paulino Domingos da Silva.

ADULTOS

Ns.	Nomes
2682	Maria Francisca Maria.
2686	Manoel Pereira Leite.
2698	Euclides Thomaz de Aquino.
2700	Maria Torres de Figueiredo.
2704	Alfredo José do Nascimento.
2706	Angelica Maria das Dores
2708	Manoel da Silva Bastos.
2712	João Henrique Poermes.
2714	Wenceslão L. da Silva.
2716	Rosalina Josepha Carolina.
2718	Jorge de Lima.
2720	Angelina Melizi.
2726	Eduardo Floripes de Jesus.
2728	Joaquim Januario de Sá.
2730	Manoela Lucia da Conceição.
2736	Francisco José da Silva.
2738	Saturnina da Conceição.
2740	Lino da Costa Ribeiro.
2742	Geraldo Ferreira de Santa Anna.
2744	José Antonio de Lima.
2746	Gastão José Correia.
2750	Francisco Pereira Freitas.
2754	Maria Fernandes Freitas.
2758	Manoel Pancracio Gonçalves.
2762	Jacintha Maria Rosa da Conceição.
2768	Conceição Ramiro Sanches.
2772	Antonio dos Santos.
2784	Florentino de tal.
2786	Ignacio Teixeira de Sant'Anna.
2788	Paulo de Sant'Anna.
2798	Gabriela de tal.
2800	Maria Avelina Ferreira.
2802	Firmina Francisca da Bella Cruz.
2804	Irenio Thomaz de Aquino.
2808	Rosa Maria de Jesus.
2812	Theophilo João da Cruz.
2818	Joaquim José Ribeiro.
2822	Anastacio Paulino Maria.
2824	Philomena de Oliveira Braga.
2832	Antonio Alves Pereira.
2840	Maria Albina.
2842	Manoel José Marinho.
2846	Joaquim de Souza Freitas.
2848	Antonio Francisco da Silva.
2850	Braziliina Alves de Lima.
2852	Maximino Antonio da Silva.
2858	João Ribeiro de Souza.
2864	Alice da Costa Ferreira.
2866	Antonio José Rodrigues.
2868	Maria da Silva Felix

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de janeiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

M. J. Affonso do Rego, Antonio Fonseca do Lago, Alvaro Bastos, J. Borges, Martins & Vieira, José de Souza, J. Silva, José Fernandes Gomes, João Cardoso, Antonio Souza da Silva, Luiz Pinto da Fonseca, José Alonso Alvarez, Antonio Magalhães & Annibal, M. Almeida, Vicente Cicilliano, Kanaan & Antun, José de Souza, Abrahão Jorge, V. C. da Rocha, Victorino & C., Rocha & Pacheco, Rocha & Carpinteiro, Silva Ferreira & Loureiro, Manoel Fernandes Loureiro, Maia & Chaves, Macieira & Dominguez, Monteiro & Filho, Oscar Mattos & C., Oliveira Moraes & C., Antonio de Carvalho Faria, Bernardino Cardoso de Menezes, Antonio Macedo de Abreu e Roberto da Silva Guimarães.

Ferreira & C.—Deferido, nos termos da informação.

Alfredo José Teixeira e Francisco Lippolis—Dêem-se baixas.

Alfredo Casares, Evaristo Antonio de Carvalho, José Garcia de Araujo e Antonio de Moraes—Sim.

Luiz Martinelly, Anna Orlando, Ignacio Gonçalves da Silva e José Gonçalves da Costa—Indeferidos.

Exigencias:

Arthur de Jesus Vaz, José Antonio Grijó, Carvalho & Vieira, Antonio Raymundo Rodrigues, Polito Salvador, Patrocina Marques Dias, Pacheco & Barbosa, Mme. Mathilde B. T. da Silva, Antonio Ferreira de Moura, Delgado Silva & C., Martins Mendes Faria & C., Costa & Raedel, Pombal & Barbosa, Serafim Antonio de Almeida, J. Pereira & Medeiros, Correia & Lucas, Gomes & Coelho, Felippe Estefem, Carlos Conteville, A. M. Teixeira, viuva Maria do Carmo, Manoel dos Santos Barbosa e Joaquim Augusto.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—Dé 9 a 28 de fevereiro.

Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.

Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.

Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.

Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª escola profissional feminina

Rua da Harmonia n. 80.

As matriculas desta escola para as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, e para as officinas de colletes, bordados, chapéos e flores, se conservarão abertas até o dia 25 do corrente mez.

Rio, 2 de fevereiro de 1914—A directora, BENEVENUTA R. CARNEIRO MONTEIRO.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico que as matriculas e as aulas de todas as escolas publicas primarias do Districto Federal estarão abertas do dia 2 de março proximo em diante.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 19 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 21 do corrente, serão chamados a exames escriptos todos os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Cursos diurno e nocturno

A's 10 horas

3º anno—Francez—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

4º anno—Hygiene—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, 20 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;

b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;

b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Santa Casa da Misericordia, Lafayette & C., negociantes da estação do Sampaio, moradores de Cascadura e Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Deferidos; Domingos R. Cordeiro Junior—Restitua-se; Amaro da Rocha Nunes e Jorge & Barbosa—Indeferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

João Augusto Belchior e Companhia F. C. do Jardim Botanico (n. 3.151)—Deferidos; Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes—Aguarde terminação do prazo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Joaquim José Rodrigues de Bastos—Certifique-se o que constar; Alfredo Elysiario da Silva Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

João Mansur—Satisfaça a exigencia; Dodsworth & C. (conta n. 624)—Pague o imposto de expediente; Lee J. King, José Ribeiro Bastos, D. Arminda da Costa Leite, Veiga & Irmão, Manoel Dias da Silva Ribeiro, Dr. Raphael Pinheiro, Antonio da Costa Lage, Antonio Pinto Ferreira, Antonio Silva Barbosa e Jorge Cavet—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti, Adelino dos Santos Macario e José Sotico—Passem-se alvarás; Hamilcar Nelson Machado—Satisfaça a exigencia; Joaquim Pinto Ferreira—Requeira para fazer as obras determinadas no laudo de vistoria; Olympio Fernandes Torres e outra—Não ha que rectificar, de accordo com a informação; Mariana Sant'Anna Guimarães e outros—A lei se oppõe á concessão da licença.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiz Pione—Passe-se guia; Roberto de Siqueira Veiga—Póde habitar; Antonio Augusto dos Santos Moreira e Fausto José Pacheco—Podem habitar.

2ª circumscripção:

Francisco Franco & Filho, Pedro Balbino de Mattos e José Elysio do Couto—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Freitas Palm & C.—Passe-se guia; José Joaquim de Souza—Passe-se guia; Industrias R. F. Mattarazzo—Passe-se guia; Xavier Washington & C.—Satisfaça a exigencia; Bernardino Daniel & C.—Passe-se guia; Diogo Leivas—Passe-se guia; Rodrigues & C.—Deferido.

Circumscripção:

Candida B. Lins de Vasconcellos, Raul Guilherme de Sá, Luiza Ignacia Soares e Carlos José da Costa Junior—Mantenham nas obras os projectos approvados; Joaquim Miguel, José Maria Carmesim, José Fernandes da Costa Moreira, Francisco de Oliveira Soares, Gertrudes C. Vieira e Manoel Caetano Ferreira—Passem-se guias; Izaack Mendes Barreto—Póde habitar; Emilia Souza Fonseca—Aguarde vistoria; Victorino R. de Souza Rodrigues—Aguarde vistoria; Antonio Palm de Souza—Apresente projecto de accordo com a lei.

Circumscripção:

Alberto Fernandes de F. Machado, José Ignacio Teixeira e Gabriel Zacarias—Podem habitar; José Pinto Madureira, Manoel Oliveira dos Santos, Manoel Teixeira de Rezende, Nicolão Kbinsorge e Alvaro da Costa Azevedo—Deferidos; João Fernandes—Precise o local; Alfredo Alvaro Fialho—Apresente projecto de accordo com a lei; Benedicto Lorenzo Perez—Prove o pagamento ou relevação da multa imposta; Bento Guedes de Magalhães—Deferido.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Guimarães, no districto do Engenho Novo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1914

Foi condemnada a amostra 17.

Deve realizar-se a contraprova da amostra n. 12.

Foram feitas no laboratorio de controle 38 analyses de leite e productos lacticinios e uma contraprova.

Foram visitados 10 depositos de leite e 17 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Manoel R. Fonseca, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 210.

Por falta de rotulo:

Joaquim Pereira, rua do Rezende n. 62.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Manoel Jacintho, rua Silva Manoel n. 95 A.

Relação dos postos municipaes, onde os commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica e attendem a todas as reclamações sobre objecto de serviço:

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 52, agencia.

Lagoa—Dr. Machado Bittencourt, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 70, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Duarte Flores, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, sobrado, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Marechal Floriano n. 125, agencia.

Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Bandeira, agencia.

S. Christovão—Dr. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 142, agencia.

Andarahy—Dr. Almeida Pires, de 10 ás 12 horas da manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Dr. Jorge Franco, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Republica n. 235, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Pompeu n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Drs. A. J. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Rodolpho Ramalho, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Dias da Cruz n. 151, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na rua do Rio A n. 10, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz n. 58, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 20, agencia.

Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Drs. Sabola Porto e João J. de Castro, este de 1 ás 3 horas e aquelle de 10 ao meio-dia, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 44, Paquetá.

Zumby (ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, praia do Zumby n. 27, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 10 de janeiro de 1914—O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

RIO, 21 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 15 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Transoceanica, para reforma dos estatutos.

Os accionistas da Cooperativa de Industrias e Privilegios devem reunir-se hoje, ás 15 horas, em assembléa geral ordinaria para contas e eleições.

Realizou-se hontem a assembléa geral da Companhia Vidraria Carmita, sendo approvadas as contas da directoria e eleitos membros do conselho fiscal os Srs. Dr. João Marinho de Azevedo, Companhia Cervejaria Brahma e V. de Alves Matheus, e supplentes, os Srs. Edgard Rodrigues Peixoto, Dr. José de Siqueira Alvares Borgerth e João R. Teixeira Junior.

Assembléas geraes

Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 22, para contas e eleições.
— Industrial de Electricidade, para calculo e alteração dos estatutos, no dia 23.
— Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.
— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.
— Companhia Metallurgica, ás 13 horas de 25, para prestação de contas.
— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.
— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.
— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.
— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.
— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.
— Montepio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.
— Locativa e Constructora, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.
— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.
— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.
— Comptoir Techinique, ás 13 horas de 28, para contas e eleições e reforma dos estatutos.
— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.
Março:
Companhia União (aguada), ás 13 horas de 2, para contas e eleições.
— União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.
— Seguros Argos Fluminense, no dia 5, para contas e eleições e em seguida para modificar o art. 18 do estatutos.
— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.
— Seguros Brazil, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.
— E. F. Therezopolis, o 9° coupon de suas debentures, desde já.
—Tecidos Mageense, o 3° coupon de suas debentures, desde já.
— Ceramica Brazileira, desde já, o 1° coupon de suas debentures.
— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.
— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.
— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.
— Antarctica Paulista, desde já, o 2° coupon.
— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.
— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.
— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.
— Construcções Civis, o 2° rateio, desde já.
— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2° semestre e os titulos resgatados, desde já.
— Companhia Vulcano, os juros do 3° trimestre.
— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.
— Santa Helena, o 2° semestre de suas debentures.
— Materiaes de Construcção, o 2° semestre e os titulos resgatados.
— Industrial Valença, o 7° coupon de suas debentures.
— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.
— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.
— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2° semestre.
— Usinas Nacionaes, o 2° semestre.
— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.
— Docas de Santos, os juros vencidos.
— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.
— Centros Pastoris, os juros vencidos.
— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.
— Companhia Edificadora, o 2° semestre, desde já.
— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.
— Banco União S. Paulo, o 2° coupon e as debentures sorteadas.
— B. de Carbureto de Calcio, o 1° coupon, desde já.
— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.
— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.
— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.
— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.
— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4° dividendo, desde já.
— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.
— Docas de Santos, o 4° dividendo do semestre findo.
— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.
— Predial e de Saneamento, o 11° dividendo, desde já.
—Seg. Integridade, o 78° dividendo, de 21 em diante.
— Light and Power, á razão de 1 ½ o|o sobre as acções preferenciaes.
— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.
— Seguros Garantia, o 89° dividendo, de 14$ por acção, desde já.
— Seguros Confiança, o 80° dividendo, desde já.
— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2° semestre.
— Seguro Previdente, o 74° dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.
— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115° dividendo de 35$ por acção.
— Seguros Confiança, desde já, o 80° dividendo.
— Morro da Mina, o 20° dividendo, de 15 em diante.
— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 9, do semestre findo.
— Tecidos S. Pedro, o 43° dividendo semestral, desde já.
— Banco do Brazil, o 15° dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.
— Banco da Lavoura, o 49° dividendo, de 6$ por acção, desde já.
— Banco Commercial, o 94° dividendo, de 3$ por acção desde já.
— Banco Mercantil, o 7° dividendo semestral, de 10 o|o, desde já.
— Banco do Commercio, o 77° dividendo de 8$, desde já.
— Banco Nacional, o 23° dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.
— Banco dos Funccionarios, o 45° dividendo, de 3$ por acção, desde já.
— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2° semestre.
— Companhia Luz Stearica, o 19° dividendo de 4 o|o por acção, desde já.
— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.
— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.
— Companhia Predial, o 2° dividendo de 24$ por acção, desde já.
— Tec. Petropolitana, o 39° dividendo do 2° semestre, desde já.
— Companhia Federal de Fundição, o 12° dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 19° dividendo annual, desde já.
— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.
— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91° dividendo de 4$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, o 38° dividendo de 5$, desde já.
— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.
— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava estacionario o mercado de cambio, por isso que abriu e funccionou com raros tomadores para remessas e com poucas letras particulares offerecidas.

Em vista disso, mantinha o mercado em boas condições de estabilidade, mostrando-se os bancos pouco precisados de cobertura ante a escassez de procura do bancario para remessas.

Fornecia letras o Banco do Brazil para as duas malas mais proximas a 16 3|32 com os estrangeiros sacando a 16 1|32 e o British a 16 1|16.

O papel particular encontrara dinheiro naquelle banco a 16 1|8 e nestes a 16 3|32 e 16 7|64, sem que houvesse maior movimento de operações em cambiaes.

Foram reproduzidas pelo Banco do Brazil as tabelas officiaes de 16 1|32 e 16 3|32 e pelos estrangeiros as de 16 e 16 1|32 sobre Londres, nessas condições tendo fechado o mercado calmo.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	16 1|32 a 16
Paris (por franco).....	$594 a $596
Hamburgo (por marco)..	$732 a $736
Praças:	A vista
Londres (por pence)....	15 27|32 a 15 25|32
Paris (por franco).....	$602 a $604
Hamburgo (por marco)..	$741 a $746
Italia (por lira)........	$597 a $602
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)..	$296 a $303
Idem (por escudos).....	2$870 a 2$945
Hespanha (por peseta)..	$570 a $580
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$135
Austria (por pence).....	15 27|32 a 15 3|4
Turquia (por pence).....	15 13|16 a 15 3|4
Rio da Prata:	
Argentina (por peso).....	3$020 a 3$040
Uruguay (por peso)......	3$230 a 3$245
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$599 a $604
Operações:	
Bancario..................	16 1|32 a 16 1|16
Particular................	— 16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|32 a 16 1|32
Paris (por franco).....	$583 a $595
Hamburgo (por marco)..	$732 a $735
Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	15 7|8 a 15 13|16
Paris (por franco).....	$601 a $603
Hamburgo (por marco)..	$742 a $745
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	— $601
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario..................	— 16 3|32
Particular................	— 16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence)....	15 3|4 a 15 11|16
Paris (por franco).....	$606 a $608
Hamburgo (por marco)..	$748 a $751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$973
" corôa austriaca......	—	$624
" 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 23 libras e sairam 4.018 libras, 15.140 francos, 700 marcos e 920$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito........	267.294:262$506
Responsabilidade do Thesouro	19.339:770$016
Total..............	286.634:038$522
Emissão:	
Notas em circulação........	286.631:970$000
Moeda subsidiaria.........	2:068$522
Total..............	286.634:038$522

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)......	16 3|64	a 15 57|64
Paris (por franco)........	$595 a	$601
Hamburgo (por marco)..	$733 a	$742
Italia (por lira).........	—	$602
Portugal (escudos).......	—	2$947
Nova York (por dollar)..	—	3$119
B. Aires (peso ouro)......	—	3$028
Operações:		
Bancario..................	16	a 16 3|32
Caixa matriz.............	16	a 16 1|16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa hontem foram mais volumosos e variados do que os que se realizaram hontem.

Entretanto a maioria dos papeis em evidencia continuaram em condições fracas, com os preços assim em attitude de baixa, notando-se que muitos delles tiveram alguma quéda nos preços.

Foram negociadas muitas apolices geraes, estaduaes e municipaes, ficando estas ultimas bem collocadas e aquellas, isto é, as geraes, em estado fraco.

Em outros papeis foram realizadas algumas operações de pequena monta, tudo como se constatandiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 3 e 3 a 853$; 3 e 3 a 858$, e 2, 5, 5, 7 e 9 a 860$000.
Emprestimo de 1903: 2 e 3 a 950$; idem de 1909: 23 a 845$; 7 a 836$; 9, 10 e 40 a 838$; 10 e 22 a 840$, e 5 e 5 a 835$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 70 a 80$500; (ex-juros): 9 e 16 a 78$500.
Minas, de 1:000$: 3 a 820$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 1, 3, 5, 6 e 20 a 194$, e 35 e 50 a 195$000.
Ouro, £ 20 (portador): 10 a 283$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 10, 15, 20 e 30 a 200$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 18$500, e 206 a 19$000.
Comp. de Seguros Integridade: 10 a 45$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 50 a 140$000.
Comp. Docas da Bahia (vjc. 30 dias): 100 a 28$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 10 a 177$000.
Comp. Docas de Santos: 5, 5 e 22 a 186$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 1 a 860$; idem de 200$: 3 a 820$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas...........	860$000	853$000
Provisorias (5 o|o)....	—	850$000
Empr. de 1897 (5 o|o)....	—	—
Idem de 1903 (5 o|o).....	1:000$000	940$000
Idem de 1909..........	838$000	833$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o)	78$500	78$000
Rio, de 500$ (port.)..	600$000	420$000
Idem, idem (nom.)....	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	700$000
Minas (5 o|o).......	825$000	820$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	200$000	194$000
Idem (ao portador)...	194$000	193$500
Idem de 1909........	190$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	280$000
Idem (ao portador)...	285$000	282$000

DEBENTURES:

Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos......	—	185$000
Mercado Municipal....	180$000	177$000
Tecidos Botafogo......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca.......	180$000	—
America Fabril........	—	—
Comp. Manufactora....	—	90$000
Companhia Antarctica...	200$000	190$000
Linho de Sapopemba...	175$000	—
Fiat Lux..............	180$000	—
Companhia Alliança...	180$000	—
Tecidos Confiança.....	—	—
E. C. Quissamã.......	—	110$000
Jornal do Brazil.......	190$000	—
S. Paulo-Goyaz.......	100$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil............	180$000	176$000
Commercial..........	130$000	125$000
Commercio...........	160$000	—
Mercantil............	220$000	201$000
Nacional.............	—	200$000
Lavoura..............	130$000	100$000

Tecidos:

Companhia Magéense...	15$000	6$000
Companhia Confiança..	—	120$000
Companhia Alliança...	—	138$000
Companhia Corcovado..	—	120$000
Comp. Brazil Industrial	—	180$000
Comp. Petropolitana...	220$000	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril........	—	190$000
Companhia Carioca.....	—	—
Comp. Manufactora....	100$000	—
Progresso Industrial...	180$000	—
Companhia Cometa.....	168$000	—

Seguros:

Argos Fluminense......	—	900$000
Comp. Previdente......	—	500$000
Comp. Varejistas......	—	98$000
Companhia Garantia....	—	280$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia.......	29$000	27$500
Loterias Nacionaes....	20$500	18$750
Docas de Santos......	520$000	496$000
Idem (nominaes)......	502$000	—
Terras e Colonização..	6$000	—
Minas de S. Jeronymo	—	5$000
Rede Sul-Mineira......	60$000	—
Victoria a Minas......	100$000	45$000
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	60$000	—
Mercado Municipal.....	—	70$000
Centros Pastoris......	21$000	16$000
Cervejaria Brahma.....	250$000	—
E. de Ferro de Goyaz..	40$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel....................	175:156$878
Em ouro.....................	115:318$956
Total..............	290:475$834
Renda de 1 a 20............	4:983:742$879
Em igual periodo de 1913.....	6.867:074$784
Differença a maior em 1913...	1.883:331$905

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 9 de fevereiro de 1914.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria, Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

Editaes (4) dos juizes de direito da 1ª, 3ª, 5ª e 6ª varas civeis desta capital, communicando as fallencias de Machado Meira & C., estabelecidos á rua do Mercado n. 23; de U. J. Gonçalves, estabelecido no mercado novo ns. 107 e 109; de Nagyppe Cury, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 819, e, finalmente, de J. F. Alves Junior, estabelecido á rua do Humaytá n. 158—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Jackson Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Wachussett Heavy Sheetings", com a cabeça e busto de um indio, que distingue fazendas de algodão, de sua fabricação—Como requer;

De Francis H. Leggett & C., General Electric Company, W. K. & C., Peace, Mander Brothers, American Glue Company, Brown & Polson, The Bradford Dyers Association Limited, Chemische Fabrik Arhtur Jaffe, Hamburg Sudamerikanische Uhrenfabrik, The Distillers Company Limited, Parks Bros & Rogers, Yorkshire Steel Company Limited, Costa Pereira, Maia & C., José Lopes, J. Mattos & C., Nunes & C., F. Falbo & Donato, Manoel José da Motta, Benevides & Mello, Granado & C., Alfredo Mallet & Soares, Borges de Soveral, Souza Cruz & C., Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, Braga, Carneiro & C., Hisserich & Grunberg, J. L. Costa & C., Hime & C., Jeno Szabady, Luiz Angelo Regazzi, e Souza Gomes & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 4.029, 4.030, 4.042, 4.043, 4.044, 4.045, 4.046, 4.047, 4.048, 4.056, 4.057, 4.058, 4.060, 9.292, 9.293, 9.297, 9.298, 9.290, 9.328, 9.339, 9.343, 9.344, 9.354, 9.356, 9.405, 9.406, 9.418, 9.433, 9.439, 9.440, 9.453, 9.442, 9.322, 9.334 e 9.451—Como requerem;

De Braz Bonifacio de Oliveira Santos, para transferencia a elle peticionario, da marca "X. P. T. O.", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 671, por A. Andrade, de quem é cessionario—Como requer;

De Braz Bonifacio de Oliveira Santos, pedindo reconsideração do despacho da junta, que negou deposito á sua marca "X. P. T. O.", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 2.104—A junta mantem o seu despacho, por ter sido feita a transferencia, depois do indeferimento do deposito;

Da Companhia de Administração Garantida, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Selle os documentos juntos com o sello da folha e volte;

De Bastos, Martins & C., A. R. Guimarães & C., Soares, Baptista & C., João Domingos & Irmão, Vieira Rodrigues & C., Joaquim de Araujo & C., Canaan & Antun, Albino Teibão & C., Joaquim Barbosa & C., Dealyete & Motta, Ribeiro & Amarante e L. Teixeira & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De A. C. Araujo Lima & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Araujo, Santos & C., Andrade & C. e Lopes Filho & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Existindo firma idem registrada, regularizem e voltem;

De Alfredo Schlick & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Causa & Medina, Alves & Maciel, e Bastos, Fontes & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De N. Pereira de Souza & C., Viggiani, Braga & C., Amaral Junior & C., A. J. Carrilho, Ferreira Pires & Duque Estrada, Joaquim Alves & C., J. Bento & C., Thomé & C., Joaquim de Magalhães & Filho, Lopes da Costa & Filho, Ferreira Pinto & C., Guerin & C., Carvalho & Pinheiro, Mangars & C. e Valerio & Acosta, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Rodrigues & Couto, para o registro de sua firma commercial—Façam reconhecer legalmente a firma e voltem;

De Sá & Irmão, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, de accordo com o parecer;

De Donato Lopes de Andrade, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, por não ser commerciante;

De Alexandre Moreira, para annotação no registro de sua firma, que elevou seu capital de 15:000$ para 30:000$—Como requer;

De Alvaro Magalhães, para annotação no registro de sua firma, da abertura de uma filial, á rua do Hospicio n. 226—Como requer.

— Nos autos de aggravo, em que são aggravantes José Guerra & C. e aggravados Ditta Borioni e a Junta Commercial da Capital Federal, esta mandou que, autoada a petição, se tomasse por termo o recurso, dando-se vista ás partes no prazo legal.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 9 de fevereiro de 1912:

CONTRATOS

De D. Arminda Rosa Guimarães e Antonio Jacintho da Silveira, para o commercio de garage, com o capital de réis 376:298$700, á praça Duque de Caxias n. 27 e rua do Cattete n. 249, sob a firma A. R. Guimarães & C.;

De Antonio Maria dos Santos e Albino de Freitas Ribeiro Teibão, para o commercio de joalheria, ourivesaria, etc., á praça Tiradentes n. 58, com o capital de 20:000$, sob a firma Albino Teibão & C.;

De Antonio Carvalho de Araujo Lima, Luiz Poças Leitão e Manoel Arrobas Martins, para o commercio de commissões e consignações, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, com o capital de 30:000$, sob a firma Araujo Lima & C.;

De João Galileu Delayte e José Alves da Motta, para o commercio de alfaiataria, á rua Uruguayana n. 58, com o capital de 16:000$, sob a firma Delayte & Motta;

De Jorge Mansour Canaan e Antun Hanna Antun, para o commercio de fazendas e armarinho, á praça da Republica n. 80, com o capital de 10:000$, sob a firma Canaan & Antun;

De Luiz de Souza Teixeira e José Leite de Teixeira, para o commercio de padaria, á rua das Laranjeiras n. 404, com o capital de 25:000$, sob a firma L. Teixeira & C.;

De João Domingos da Silva e José Domingos da Silva, para o commercio de molhados em grosso, á rua do Livramento ns. 34 e 40, com o capital de 50:000$, sob a firma João Domingos & Irmão;

De Julio de Araujo Ribeiro e Benjamin Manoel Amarante, para o commercio de calçado, com o capital de 40:000$, sob a firma Ribeiro & Amarante;

De Joaquim José de Araujo e do socio de industria Augusto Cesar Pires, para o commercio de seccos e molhados, á rua Conde Bomfim n. 698, com o capital de 4:000$, sob a firma Joaquim de Araujo & C.;

De Eurico Crespo Pereira de Souza e da socia de industria Zulmira da Conceição Andrade, com o capital de 4:000$, sob a firma Andrade & C.;

De Euclides Andrade Baptista, Antonio Moreira Soares e Francisco Pinto Simões e do socio de industria Servulo Genofre, para o commercio de pharmacia, á rua Viuva Claudio n. 327, com o capital de 6:000$, sob a firma Soares Baptista & C.;

De Manoel Alberto Gomes de Araujo, Antonio Gomes dos Santos e do socio commanditario Augusto Sebastião Rodrigues, para o commercio de couros e arreios, á rua Sete de Setembro n. 82, com o capital de 150:000$, sob a firma Araujo Santos & C.;

De Antonio José Pereira Bastos, Luiz Marcos Coelho Martins e a socia commanditaria Julia dos Santos Bastos Torres, para o commercio de commissões e consignações, á rua Primeiro de Março n. 143, com o capital de 300:000$, sob a firma Bastos, Martins & C.;

De Joaquim dos Santos Barbosa e do commanditario Victorino dos Santos Barbosa, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 10:000$, sob a firma Joaquim Barbosa ½ C.;

De José Vieira Rodrigues e do commanditario Candido Espindola de Mello, para o commercio de artigos de marcenaria, á rua Barão de Itapagipe n. 154, com o capital de 100:000$, sob a firma J. Vieira Rodrigues & C.

PROROGAÇÃO DE CONTRATO

De Alfredo Schlick & C., alterando a clausula 5l do seu contrato.

DISTRATOS

De Causa & Medina, Alves & Maciel e Bastos Fontes & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 341 saccas.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.643 saccas, ao preço de 7$500, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 4.984 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 19 e sairam 242 fardos, sendo a existencia no dia 20 de 6.253 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 7 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 19 100 saccos e saidas 5.208, sendo a existencia no dia 20 de 323.647 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Santa Catharina.

De 1 a 19:

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Continuamos com o mercado desse producto sensivelmente frouxo e com os preços em escala descendente. Além disso, as Bolsas dos centros consumidores accusaram evoluções de baixa bastante accentuada e os nossos compradores empregavam toda a resistencia possivel para a realização de suas previsões pessimistas.

Foi assim que tivemos o mercado hontem com os interessados alarmados, diante da perspectiva de um estacionamento demorado na realização de novas transacções.

Na abertura, não divulgaram preços, nem houve negocios bastantes para organizal-os, de sorte que se considerava o mercado puramente nominal, sendo o seu estado geral de baixa.

Durante o dia, não accusou o mercado nenhuma alteração para melhor, tendo continuado os seus trabalhos moderados e sob a impressão de noticias desfavoraveis.

As vendas effectuadas orçaram por 5.000 saccas, contra 5.300 de ante-hontem.

O mercado fechou frouxo a 7$500, com offertas abaixo desse preço.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem..................	—
Barra dentro...............	—
Estrada de Ferro Leopoldina.........	3.443
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.569
Total..............	8.012
Desde 1 de julho........	2.210.961

Vendas conhecidas:

No dia de hontem...........	5.000
No dia de ante-hontem.......	5.300
Desde o dia 1 do corrente....	99.600
Desde 1 de julho............	1.293.700
Passaram por Jundiahy........	14.500

Pauta da semana, $550.

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior............	886.755
Entradas hontem...........	8.012
Total....................	894.767
Embarques hontem.........	6.772
Stock actual...............	887.995
Existencia em Nitheroy........	116.761

ENTRADAS

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	73.008	4.380.480
Estrada de F. Central	35.139	2.108.340
Por via maritima....	2.319	139.140
Total..........	110.466	6.627.960

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	3.319	199.140
Europa..............	1.965	117.800
Rio da Prata.........	713	42.780
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	783	46.980
Total..........	6.772	406.320

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	60.432	3.625.920
Europa..............	34.498	2.069.760
Rio da Prata.........	3027	181.620
Pacifico............	1.010	60.600
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	11.544	692.640
Total..........	109.511	6.570.660
Desde 1 de julho....	2.093.258	125.595.480

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3......	8$100
" n. 4......	8$000
" n. 5......	7$900
" n. 6......	7$700
" n. 7......	7$500
" n. 8......	7$100
" n. 9......	6$700

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 4$800 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Ante-hontem, entraram 13.450 saccas e sairam 13.000, tendo passado hontem por Jundiahy 14.500 saccas.

Foram recebidas desde 1° do corrente 278.294 saccas, na média de 14.647 e desde 1° de julho 9.590.170, sendo o *stock* de 1.710.658 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 19—Nova York, baixa de 8 a 13 pontos, e de 1|8 c. no disponivel Rio e Santos.

Opção de março, 8.92 centimos por libra.

Havre, baixa de 1.50 a 1.75 francos.

Opção de março, 60 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa d ei a 1.25 pfenigs.

Opção de março, 49 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 1 d.

Opção de março, 43 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York..............	70.000
Do Havre..................	50.000
De Hamburgo...............	40.000
De Londres................	10.000
Total............	170.000

Abertura:
Dia 20—Nova York, baixa de 8 a 9 pontos.
Havre, alta de 25 a 50 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.
Londres, baixa de 3 a 6 d.
Intermediaria:
Nova York, baixa de 5 a 7 pontos.
Segunda chamada:
Nova York, inalterada.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

Esteve ainda apparentemente bem collocado, quanto aos preços, o nosso mercado, que se encontra pouco abastecido.

Assim, em confirmação do estado lisonjeiro das cotações, foi registrada uma venda de 100 fardos a 10$400; mas, careceram de importancia os respectivos trabalhos, tendo caido os preços em Pernambuco a 11$300.

Não houve entradas e as saidas foram de 242 fardos, sendo o *stock* de 6.253, contra 16.200 volumes em Pernambuco, onde regulava o preço de 11$300.

Em Liverpool, corria a cotação de 7.27 d. por libra, por ter subido a Bolsa 7 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte...........	10$200 a 11$000
Assú' 1ª sorte...........	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte...........	10$100 a 10$500
Mossoró', 1ª sorte........	10$100 a 10$500
Ceará, 1ª sorte...........	10$200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	10$200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Maceió', 1ª sorte..........	10$200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Penedo....................	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores)..........	9$800 a 10$200
Idem regular..............	Nominal

Assucar.

Foram expedidos de Maceió para os Estados Unidos e Europa cerca de 20.000 saccos desse producto.

Esse genero, ao que parece, se refere ao mascavo grosso (*bangü*) e foi negociado talvez ao preço de $100 o kilo, em prejuizo do consumo interno, que, por esse meio condemnavel, vai ficando desfalcado.

A quantidade acima considera-se pequena, ante o volume de nossa safra, e, pois, insufficiente para fazer subir os preços; segue-se, porém, que se os productores podem vender o nosso assucar ao estrangeiro a $100 o kilo, fica-nos o direito de exigir a suppressão dos impostos prohibitivos, que pagam na Alfandega o beterraba e outros, afim de concorrer com o nosso e terminar de vez com essa exploração.

Não houve negocios registrados. Entraram 100 saccos e sairam 5.208, sendo o *stock* de 323.647, contra 194.600 em Pernambuco, onde regulava o preço de 3$500 sobre a 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina.............	Não ha
Idem cristal..............	$340 a $380
3ª sorte..................	$330 a $360
2º jacto..................	$310 a $340
Amarello cristal..........	$300 a $340
Mascavinho...............	$240 a $320
Mascavo bom.............	$200 a $230
Idem regular..............	$180 a $215
Idem baixo...............	$170 a $175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)............	100$000 a 130$000
Angra (pipa).............	95$000 a 120$000
Campos (pipa)............	90$000 a 100$000
Maceió' (pipa)...........	95$000 a 100$000
Pernambuco (pipa).......	95$000 a 100$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos..	130$000 a 150$000
De 36 grãos.............	115$000 a 125$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$150 a $190
Estrangeira (por kilo).....	$160 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)...	50$000 a 53$300
Idem bom (100 kilos).....	43$300 a 46$700
Idem regular (por 100 ks.)	30$700 a 40$000
Idem do norte (100 kilos)	43$300 a 46$700
Idem, idem, rajado (por (100 kilos)............	40$000 a 43$300
Idem agulha (100 kilos)..	53$300 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro...........	1$350 a 2$000
Idem de 18 litros........	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo...........	$620 a $660
Dita de 5 kilos..........	3$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)..........	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento).......	2$500 a 3$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre nacional.........	28$800 a 33$300
Mulatinho................	25$300 a 30$000
Branco nacional..........	30$000 a 31$700
Vermelho.................	26$700 a 30$000
Diversos.................	25$000 a 33$300
Branco estrangeiro.......	40$300 a 41$900
Amendoim estrangeiro....	40$300 a 41$900
Fradinho.................	Não ha
Manteiga nacional........	38$200 a 36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 25$300
Dito da terra.............	Não ha
Dito de Santa Catharina..	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	100$000 a 115$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)..	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)..........	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto............	—
Dito branco..............	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)........	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 20$000
Porto Arriaga............	— 25$000
Porto Arriaga, Clarete...	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)...	76$200 a 78$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	79$300 a 81$000
Laguna idem (60 kilos)..	75$000 a 79$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)..............	81$600 a 84$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).................	72$000 a 75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	72$000 a 75$000
Bacalháo:	
Gaspe (tina).............	— 47$000
Noruega (caixa)..........	45$000 a 47$000
Peixaling (tina).........	36$000 a 37$000
Halifax (tina)............	Não ha
Escossia (tina)...........	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	14$500 a 15$500
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)...........	Nominal
Claro (280 libras)........	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	18$000 a 20$000
Chá da India:	
Verde (kilo)..............	6$200 a 8$500
Preto (idem).............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$220 a 1$260
Patos e mantas...........	$940 a 1$080
Idem (novas).............	1$140 a 1$200
M. Grosso (patos e mantas)	$800 a $900
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	1$000 a 1$140
Puras mantas.............	1$060 a 1$240
Idem (novas).............	1$240 a 1$800
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (160 kilos)......	18$200 a 18$900
Fina (100 kilos)..........	16$700 a 17$300
Peneirada (100 kilos)....	16$000 a 16$400
Grossa (100 kilos).......	Não ha
De Laguna:	
Fina (100 kilos)..........	— —
Grossa (100 kilos)........	11$100 a 11$600
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina..................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)...........	— 26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)......	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$500 a 25$000
O G (88 kilos)...........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200 a 25$700
Mimosa (2|2 saccos)......	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a $660
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)..............	$800 a $90[illegible]
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)...............	— 1$200
Cyane (idem).............	— 1$20[illegible]
Dragão (idem)............	— 1$20[illegible]
Super-fina (idem).........	— 1$100
Oval, aberta (idem).......	— $640
Manteiga:	
Maselot...................	Não ha
Brum.....................	2$380 a 2$400
Busek Junior.............	Não ha
De Minas.................	2$200 a 2$400
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	9$700 a 10$300
Da terra, idem idem......	9$700 a 10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	9$000 a 9$200
Dito branco (100 kilos)....	12$000 a 13$700
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)...........	$520 a $880
Idem de linhaça, em barril (kilo)...................	$880 a $920
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $850
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$98[illegible]
Inferiores................	1$700 a 1$78[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)...........	— $300
Resina (duzia)............	— 88$000
Spruce (duzia)............	— 84$000
Sueco branco (duzia).....	— 84$000
Idem vermelho (duzia)...	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)..........	— 73$000
Inferior (duzia)..........	— 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem).....	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro...............	5$400 a 6$000
Sol, Mossoró..............	4$800 a 5$600
Outras marcas............	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo).........	Nominal
Matadouro (kilo).........	Nominal
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	58$000 a 66$000
Amendoim (100 kilos).....	82$000 a 80$000
Phosphoros (lata)........	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata).......	— 62$000
Ervilhas (100 kilos).......	54$000 a 60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos).......	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos)......	11$700 a 13$300
Agua-raz (kilo)...........	— $800
Batatas (kilo)............	$120 a $200
Carne de porco (kilo).....	$600 a $700
Cangica (100 kilos).......	25$000 a 30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$600
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 16$000
Kerosene (caixa).........	6$050 a 8$000
Telhas francezas (milh.)..	— 240$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a 1$500
Matte (kilo)..............	$400 a $560
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)....	1$600 a 1$800
Salpicões (kilo)..........	3$560 a 3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)....	$280 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Italie*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Hermiston*: varios generos, a Sampaio Correia & C.;

De Santos, pelos vapores inglez *Horace* e nacional *Tibagy*: trazendo o primeiro café em transito e o outro varios generos, respectivamente a Norton Megaw & C. e á Comp. Commercio e Navegação;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Iguape e escalas, pelo vapor nacional *Villa Bella*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itassucê*: varios generos, a Lage Irmãos;

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez *Cotovia*; Porto Alegre allemão *Tropa*; Hamburgo e escalas, allemão *Belgrano*; Aracajú' e escalas, nacional *Itaipava*; Santos, nacional *Jaguaribe*; S. Matheus, nacional *Pinto*; Santa Lucia, inglez *Apollo*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 20.
Zarpou hoje de manhã o vapor *Darendart* com destino ao Rio de Janeiro e Santos.
S. SALVADOR, 20.
Chegou hoje a este porto, vindo da Europa, o paquete allemão *Erlangen*.
LISBOA, 19.
Zarpou hontem deste porto o paquete allemão *Aachen*, com destino aos portos brazileiros.

Vapores esperados.

21 Buenos Aires, *P. Satrustequi*.
21 Nova York, *Eastern Prince*.
21 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
22 Hamburgo e escalas, *Rio Negro*.
22 Amsterdam, *Zeelandia*.
22 Rio da Prata, *Coburg*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Eugenia*.
23 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas, *Brasile*.
23 Rio da Prata, *Città di Torino*.
23 Aracajú' e escalas, *Itaituba*...
24 Nova York, *Vauban*.
24 Rio da Prata, *Samara*.
24 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
24 Portos do sul, *Minas Geraes*.
24 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Rio da Prata, *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Liverpool e escalas, *Oriana*.
25 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
26 Rio da Prata, *Oropesa*.
26 Bordéos e escalas, *Garonna*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Rio da Prata, *Eisenach*.
27 Rio da Prata, *Salamanca*.
27 Rio da Prata, *Drina*.
27 Rio da Prata, *Alcerie*.
27 Recife e escalas, *Itaquera*.

Vapores a sair.

21 Rio da Prata *K. Wilhelm II*.
21 Rio da Prata, *Champlain*.
21 Rio da Prata, *Italie*.
21 Portos do sul, *S. Paulo*.
21 S. Matheus e escalas *Pinto*.
21 Portos do sul, *Itapema*.
22 Recife e escalas, *Itapuhy*.
22 Hamburgo e escalas *Coburg*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Bilbão e escalas, *P. Satrustequi*.
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
22 Rio da Prata *Zeelandia*.
22 Recife e escalas, *Itassucê*.
22 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
23 Santos, *Rio Negro*.
23 Marselha e escalas, *Espagne*.
23 Trieste e escalas, *Eugenia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas *Città di Torino*.
24 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
24 Rio da Prata, *Aquitaine*.
25 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Nova York e escalas *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Vauban*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Montevidéo e escalas, *Iris*.
25 Callão e escalas, *Oriana*.
25 Portos do sul, *Tropeiro*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
26 Rio da Prata, *Garonna*.
26 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
26 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Belém e escalas, *Minas Geraes*.
27 Nova York, *Hungarian Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Drina*.
27 Bremen e escalas, *Eisenach*.
27 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
27 Nova York, *Hungarian Prince*.
28 Portos do norte, *Tibagy*.

ALFANDEGA

Em um requerimento de Gonçalves, Amarante & C., pedindo mandar verificar 300 caixas contendo sementes para agricultura (batatas), vindas do Havre, no vapor francez *Amiral Villaret de Joyeuse*, entrado em 12 de janeiro ultimo, depois de ouvida a opinião da Saude Publica, foi exarado o seguinte despacho:—"A' vista do officio annexo da Directoria da Saude Publica, inutilize-se a mercadoria, lavrando-se o necessario termo".

— Foi permittido a Hasenclever & C. despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, 16 caixas contendo instrumentos aratorios, vindos no vapor americano *Hawaican*, entrado em janeiro ultimo.

— Foi concedido o despacho livre de direitos, pagando o expediente de 10 o|o, para uma estatueta de cobre simples, vinda de Paris, no vapor *Legir*, entrado em janeiro ultimo e pertencente a Alfredo Hortencio Bastos.

— Foi condemnado o commandante do vapor allemão *Prussia*, entrado em dezembro ultimo, ao pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de um volume, vindo no citado vapor, consignado a Oscar Felippe & C.

— A' Prefeitura de Bello Horizonte, foi permittido despachar, pagando 8 o|o do valor, 200 volumes contendo material para encanamento de agua, vindos no vapor allemão *Etruria*, entrado em 2 do corrente.

— Foi deferido o requerimento de Tavares Pereira & Soares, pedindo cancellamento das notas de differenças encontradas e relativas aos despachos ns. 9.195, de janeiro, e 13.066, de junho, ambos do anno findo.

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 257, vapor inglez *Hermiston*, de Nova York, consignado a Sampaio Correia & C.; ao Sr. Souza;

N. 258, vapor francez *Italie*, de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. Correia Leal.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Comquanto as autoridades policiaes do 23° districto, Irajá, empreguem a maior actividade na repressão dos crimes, nessa vasta zona, ainda na madrugada de hontem foi assaltada uma casa, á rua da Estação, de onde levaram alguma roupa existente em uma bacia e um mastro, que arrancaram com violencia do poste que o sustinha.

E' facil calcular que os salteadores não residam muito distante, e não será para admirar que, depois de substituida a cor verde do mastro, este seja collocado na fachada de algum grupo suspeito, que, nesta quadra de carnaval, se organiza com o fim de desviar a attenção da policia.

Escrevem-nos:

"Peço o favor de chamar a attenção do commandante da Brigada Policial para o seguinte facto:

Hontem, á noite, na occasião em que terminou a funcção do cinema Luz, em Jacarépaguá, perdeu-se uma criança de tres annos, e a mãi da mesma, muito afflicta, dirigiu-se ás quatro praças do policia que estavam de serviço, pedindo-lhes o favor de tomarem providencias para descobrirem a criança. As praças não attenderam ao pedido e continuaram a conversar com uns amigos.

A criança foi, afinal, encontrada, mas sem o auxilio dos agentes da força publica."

A POLICIA

O Dr. chefe de policia determinou ás autoridades incumbidas do serviço de policiamento durante os festejos carnavalescos, que não permittissem absolutamente correrias de monomios, cordões, etc., nos passeios da Avenida Rio Branco, ou em quaesquer outros pontos de grande movimento.

Os individuos recalcitrantes ás ordens da autoridade, expedidas para normalização do transito, serão immediatamente detidos.

—Por acto de hontem foi exonerado do cargo de commissario do 15° districto policial, José Alexandre Pereira, sendo nomeado para exercer interinamente esse cargo Alberto Nabuco.

21 DE FEVEREIRO—S. MAXIMIANO — B.

Archi-cathedral metropolitana.

Haverá amanhã, nesta archi-cathedral metropolitana, solemne missa cantada, sendo celebrantes: conego Thomé, hebdomadario; padres Playan e Fossel, regentes, e Nino Minella, mestre de ceremonias.

No côro far-se-ha ouvir a Schola Cantorum de Santa Cecilia, sob a regencia do padre Alpheu.

Diversas.

Na archi-cathedral metropolitana, haverá hoje missa conventual, ás 9 horas, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

— Na matriz de Santa Rita, haverá hoje solemne officio da Santa Chrisma, administrada por D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo auxiliar.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas rezadas, ás 5 3|4 e 7 horas, e conventual, cantada, ás 8 1|2 horas.

— Na capela do convento da Ajuda haverá hoje missa conventual ás 8 horas.

— De 22 a 25 do corrente, não haverá expediente na Camara Ecclesiastica deste arcebispado.

— S. Em. o cardeal Arcoverde, arcebispo desta archidiocese, dá audiencias todos os dias, excepto ás quintas e domingos, de 13 ás 15 horas, no palacio da Conceição.

Expediente do arcebispado.

Dr. Carlos Maria de Novaes e Ruth Moura—Concedo as graças pedidas;

Victorino da Silva e Maria da Conceição, Alfredo Augusto da Silva e Iracema Moreira — Como pedem.

ELEIÇÃO

DE

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal:

De conformidade com o artigo 18, combinado com o § 1º do artigo 9º das instrucções annexas ao decreto n.5.453, de 6 de fevereiro de 1905, faz publico que, no dia 1º de março proximo vindouro, deverá proceder-se á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1914 a 1918.

A eleição começará ás 10 horas da manhã, pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem seus nomes na cópia do alistamento. Na falta desta cópia, os eleitores votarão, por ordem alphabetica, com a simples exhibição de seus titulos, devidamente legalizados.

Neste caso, os titulos, depois de rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituidos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não será admittido a votar, sem prévia exhibição do seu titulo, bastando que o exhiba para não lhe ser recusado o voto pela mesa. Entretanto, se esta tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o, com a cedula, á junta apuradora.

Antes de depositar na urna as cedulas, o eleitor assignará o livro de presença, de maneira que a cada linha corresponda um só nome, a qual será por elle tambem numerada, em ordem successiva, antes de lançar a sua assignatura. De igual modo assignará o eleitor uma lista, observando-se quanto ao encerramento desta, que será enviada, em original, ao Senado Federal, com a cópia da acta da eleição e da acta da formação da mesa, as mesmas formalidades relativas ao encerramento no livro das assignaturas dos eleitores.

Os eleitores em cuja secção houver recusa de fiscaes, ou em que não se reunir a mesa eleitoral, poderão votar, conforme permitte o artigo 24 das instrucções, na secção mais proxima, sendo esses votos tomados em separado e ficando-lhes retidos os titulos para serem remettidos á junta apuradora.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se começar a lavrar o termo de encerramento, no livro de presença e na lista, será admittido a votar. Nessa occasião votarão os eleitores nas condições do artigo 21 das instrucções de 6 de fevereiro, e os fiscaes que forem eleitores do mesmo districto eleitoral conforme consta o artigo 28 das referidas instrucções.

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

O voto descoberto será dado, apresentando o eleitor duas cedulas, que assignará perante a mesa eleitoral, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas ambas pelos mesarios.

Na eleição de que se trata, o eleitor votará em dois nomes, e escriptos em cedulas distinctas, sendo uma para presidente e outra para vice-presidente da Republica.

O voto será escripto em cedula, collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, podendo ser impressa e devendo trazer a indicação da eleição a que se referir.

Os titulos eleitoraes deverão todos trazer a assignatura do portador, embora hajam sido entregues mediante procuração, conforme permitte o artigo 51, § 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

São, pois, convidados os Srs. eleitores a vir dar os seus votos, na proxima eleição de 1 de março, nos locaes em seguida indicados e perante as respectivas mesas eleitoraes, assim organizadas:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA (CANDELARIA)

Primeira secção

Local: Repartição Geral dos Telegraphos — Lado do mar

Mesarios:

Cesar Augusto de Carvalho.
Alvaro de Moniz.
José de Oliveira Graça.
Guilherme Maxwell de Souza Bastos.
Ernani Lodi Batalha.

Supplentes:

Bernardo Pires Velloso Sobrinho.
Malvino da Silva Reis Junior.
Damasio de Oliveira.
João Carlos de Oliveira Rosario.
Capitão Alvaro de Almeida Gama.

Segunda secção

Local: Museu Commercial — Praça Quinze de Novembro

Mesarios:

Manoel de Carvalho Pitombo.
Luiz Pio Duarte Silva.
João Frncisco Pestana.
Horacio Ramos Machado.
José Bessa Alfredo de Carvalho.

Supplentes:

Aristophanes da Silva Lima.
José de Souza Abalo.
Alberto Gomes de Menezes.
Corintho Fonseca.
Major Esthefanio Monteiro da Rosa.

Terceira secção

Local: Caixa de Conversão — Rua Primeiro de Março

Mesarios:

Major Theodoro Lobo.
Arthur Innocencio Machado.
Raymundo Aréa Mourinho.
Manoel Joaquim Torres.
Arnaldo José Soares.

Supplentes:

Ezequiel Mariano da Silva.
Joanico de Araujo Vianna.
Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto.
Alfredo Lodi Batalha.
Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Quarta secção

Local: Posto do Carpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios:

Capitão Antonio Pereira Vallado.
Lindolpho Nigro.
Arthur Adalto Castello Branco.
Henrique Andrew Heyer.
Celestino José de Marins.

Supplentes:

Tenente Adriano Joaquim Ferreira.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt.
Augusto Pereira Mais.
Dr. Miguel Ricardo Galvão.

Quinta secção

Local Armazem de Bagagem — na Alfandega

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira.
Octavio Ignacio de Souza Valente.
João Domingos da Costa.
José Paulo de Moraes.
Eduardo José de Souza Proença.

Supplentes:

Coronel Adalberto Frederico Beneck.
Manoel Teixeira Bastos.
José Thomaz Gomes.
Ananias de Albuquerque.
Carlos Senescal de Gadafredo.

Sexta secção

Local Repartição Geral dos Correios

Mesarios:

Joaquim Caetano de Mello.
Izidoro D. Kofm.
Lucrecio Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Supplentes:

Fernando Hasslocher.
Dr. Fortunato Erasmo Contardo.
Macrino Augusto de Campos.
Dr. José Pinto Ferreira Morado.
Miguel José de Sant'Anna.

Setima secção

Local Guarda-Mória da Alfandega

Mesarios:

Pedro Luiz de Carvalho.
Francisco Ferreira Campos Junior.
Darck Jorge da Silveira.
Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.
Manoel Thedim Lobo.

Supplentes:

Mathias Esteves da Silva.
Luiz Vicente de Affonseca.
José Lino de Oliveira Leite.
Luiz de Andrade.
Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção

Local Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Octavio Guimarães.
João Pompilio Dias.
Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga.
Pedro Martins do Rego.
Galdino Nunes Barreto.

Supplentes:

Eugenio José de Almeida e Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.
Dr. João Cordeiro da Graça.
Braz Dias de Aguiar.
Mario Fonseca.

Nona secção

Local Edificio da Primeira Pretoria— Rua do Hospicio

Mesarios:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocher.
João Washington Soares Pinto.
Marechal Francisco José Cardoso Junior.
Hippolyto da Gloria Alves.
Alfredo J. Tavares.

Supplentes:

Carlos Emilio Bello.
Dr. Gregorio Rispoli.
Dr. Eurico Torres Cruz.
Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro.
João Antonio de Almeida Gonzaga.

SEGUNDA PRETORIA (SANTA RITA)

Primeira secção

Local: Bibliotheca da Marinha — Rua Conselheiro Saraiva

Mesarios:

Alceu de Faria.
Capitão de corveta Arthur Alvim.
Tancredo Godofredo de Araujo.
Antonio Cyrillo de Lima.

Supplentes:

João Tertuliano Maciel Azamor.
Pedro Felippe Floret.
Antonio Francisco Frutuoso.
Torquato Manoel dos Passos.
Antonio Henrique.

Segunda secção

Local: Edificio da Segunda Pretoria — Rua Camerino n. 90

Mesarios:

Alvaro Baptista Seixas.
Marcelino Rodrigues de Azevedo.
Alfredo José Vieira.
João Carlos de Oliveira Marinho.
Felinto José dos Santos.

Supplentes:

Waldemar da Cruz Mattos.
Pacifico Candido de Brito.
Francisco Monteiro.
Abilio José Alves.
Raul Hippolyto da Fonseca.

Terceira secção

Local: Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios:

Manoel Mendonça Maria.
Alvaro de Mattos Campista.
Antonio Torres Rodrigues.
Eurico Glycerio Bastos.
José Correia de Avilla.

Supplentes:

Antonio Dantas da Silva.
Elidio Hippolyto da Fonseca.
Antonio Martins Ribeiro.
Luiz Manoel Pires.
Frutuoso José Fernandes.

Quarta secção

Local: Quinta delegacia de Saude Publica — Rua Camerino

Mesarios:

Manoel Felicio de Lacerda Miranda.
Guilherme Felippe Floret.
Raul da Silveira Caldeira.
Dr. Oscar Guarany Goulart.
Lucio Benevenuto.

Supplentes:

José Ignacio Leal.
Alexandre Caetano.
Olympio de Matos Campista.
Albino Augusto da Silva.
Agostinho Antonio da Costa.

Quinta secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninos

Mesarios:

Fernando Borges de Lima.
Anselmo Rosas.
Joaquim Leonardo dos Santos.
Arthur Bento Vidal.
Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Supplentes:

Heitor Manoel da Costa.
Manoel Lustosa de Araujo.
Serafim Caladas Rombo.
Alvaro de Oliveira Macedo.
Galdino Ferreira de Queiroz

Setima secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia —Sala de meninas

Mesarios:

José Pedro Sampaio.
Luiz Clemente Porto.
Vicente Ferreira.
Antonio Lucas.
Jeronymo da Costa Baptista.

Supplentes:

Tertuliano dos Anjos Ferreira.
Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
João Baptista da Silva.
Deolindo Anacleto Doria.

Setima secção

Local: Escola Modelo—Sala dos fundos— Rua da Harmonia n. 80

Mesarios:

Eugenio Góes Telles
Anezio Soares Cravo.
Emilio da Silva Simas.
Francisco José da Silva.
Guilherme Madeira

Supplentes:

Venancio Rodrigues da Costa.
Estevão Borges Leal.
Pedro Pereira de Vasconcellos.
Elvecio Ignacio Botelho.
Clemente Fernandes.

Oitava secção

Local: Estação Telegraphica no Zumby, na Ilha do Governador

Mesarios:

Hathyles Nunes.
Sebastião Alves Frazão.
Manoel Apparicio Barcellos.
Rodolpho Souza Gomes.
Marçal Gomes Mendes.

Supplentes:

Felintho da Silveira Primavera.
Placido Luiz do Sacramento.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Alfredo Pereira Garcia.
Antonio José Ruas.

Nona secção

Local: Agencia do Correio do Galeão, na Ilha do Governador

Mesarios:

Domingos Pinto de Magalhães.
Alfredo da Silva Reis.
Manoel de Carvalho Gomes.
Antonio Mendes.
Delfim Ferreira dos Anjos.

Supplentes:

Alfredo Paes de Andrade.
Justino Francisco Gomes.
Antonio da Silva Reis.
Pedro Rodrigues de Carvalho Lima.
Arthur Pereira Reis.

Decima secção

Local: Escola Municipal da Praia das Flexeiras

Mesarios:

José Victorino Teixeira.
João Ranulpho Oliveira.
Manoel Leite Bittencourt.
Amancio Torres da Silva.
Genaro Seixas Cornide.

Supplentes:

Jesus Sanches Reis.
Delfim Moura
Otto Fonseca.
João Correia de Mello
Arthur Cesar da Fonseca

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Polytechnica — Saguão

Mesarios:

Silvino de Oliveira Mattos.
Manoel Mathias Raposo Junior.
Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.
Pedro Celestino do Bomfim.
Alferes Paulo Veras Ramos.

Supplentes:

Cyrillo Menezes dos Santos.
Awertano Noruega.
João Baptista dos Anjos.
Anacleto Carlos Pereira.
João Teixeira Mendes.

Segunda secção

Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes.

Mesarios:

Pedro dos Santos Fragoso.
Pedro Marcelino Ribeiro.
Camillo Cespres Martins.
Gabriel Cerqueira de Carvalho
Antonio Menezes dos Santos.

Supplentes:

Pedro Felix Pereira.
Alfredo Ferreira Chaves.
Alfredo Barbosa Sampaio.
Albino Pinto Monteiro.
Bernardo Teixeira de Faria.

Terceira secção

Local: Secretaria da Justiça — Saguão — Praça Tiradentes

Mesarios:

Fortunado Cardoso Ribeiro.
João Silvio dos Santos.
Dr. Firmino de Oliveira.
Eduardo Miguel da Costa.
Alferes Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes:

Alvaro Decio Guimarães.
Benedicto de Azevedo Lopes.
Antonio do Carmo Chaves Aracaty.
Emygdio Innocencio dos Reis.
Lüiz Vieira de Lemos.

Quarta secção

Local: Escola publica — Rua da Constituição n. 28

Mesarios:

Rodolpho Silveira Avilla de Mello.
Victor de Gusmão.
Euclides Noruega.
Major Virgolino Antonio Proença.
Felippe Cardoso de Menezes.

Supplentes:

Pedro Alves de Souza.
Manoel Pereira dos Santos.
Horacio Antonio Pestana.
Manoel dos Santos Nogueira.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Local: Edificio da 3ª pretoria — Rua Barbara de Alvarenga

Mesarios:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Capitão Florencio Rillo Ferreira.
Coronel Bernardo Correia de Araujo Leão.
Sebastião Godinho de Campos.
Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes:

Boaventura Homem de Noronha.
Vivaldo Moncorvo Franklin.
Antonio Augusto de Carvalho
Jeronymo Nilo Bastos.
João Gonçalves Paim Junior.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura do 3º Districto (Sacramento) — Praça Tiradentes.

Mesarios:

Bellarmino Franklin Baptista.
Jasper Lafayette Harben.
Alberto Moreira Baptista.
Tenente Gustavo Bastos.
Tenente Luiz Machado Lourenço.

Supplentes:

Tenente Arthur José Fernandes.
Capitão Leandro Saraiva de Mendonça.
Joaquim Pinto Sampaio.
José Vieira da Cunha.
Bernando Vieira da Costa.

QUARTA PRETORIA (S. JOSE')

Primeira secção

Local: Edificio do Conselho Municipal

Mesarios:

Antonio Fernandes de Souza Limoeiro.
Francisco Guerra.
Alfredo Teixeira Carneiro.
Carlos Ferreira de Mello.
Antonio Ferreira Pinto da Fonseca.

Supplentes:

Innocencio de Drumond Junior.
Manoel Fernandes de Mattos Guahyba.
Aristides do Nascimeto Silva.
Francisco Reis.
Joaquim de Souza Moreira Junior.

Segunda secção

Local: Bibliotheca Nacional —Saguão — Avenida Rio Branco

Mesarios:

Ludgero Feital.
Manoel da Costa Magalhães.
José de Mello.
André Cataldo.
Luiz Ignacio de Souza.

Supplentes:

Raul Candido Pinheiro.
Custodio Manoel da Silva Penna.
Gaspar da Silva Guimarães.
Paulo Gustavo Henze.
Ignacio Ferreira.

Terceira secção

Local: Pedagogium Municipal —Rua do Passeio

Mesarios:

Fernando Garcia Ramos
João Baptista Torres.
Mamede Eduardo de Souza.
Manoel Marinho Lopes.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

Supplentes:

Henrique Brandão.
José Gonçalves Tosta.
Capitão Arlindo Francisco Freire.
Bazilio dos Santos Junior.
Francisco Salles de Carvalho.

Quarta secção

Local: Imprensa Nacional — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.
José Estanislão Barbosa da Silva.
Victor de Araujo Gomes.
Arthur Serzedello Paes Leme.
Waldemiro Massaferre Dias.

Supplentes:

Jayme Coelho da Silva Serpa.
Alberto Pereira Guimarães.
Benicio Alves dos Santos.
José de Mello Peres.
Affonso Azevedo Marau.

Quinta secção

Local: "Diario Official" — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Eduardo Francisco da Rocha.
Fernando Pinto Correia.
Asyncripto Campos.
Alfredo Fernandes Machado.
Raul de Segadas Vianna.

Supplentes:

Accacio Joaquim da Graça.
Marcelino de Araujo Penna.
Manoel Soares.
Joaquim do Couto.
Antonio da Motta Lima.

Sexta secção

Local: Repartição dos Telegraphos Lado da rua da Misericordia

Mesarios:

Dr. Mario de Moura Salles.
Antonio Luiz da Costa.
Antonio Tavollara.
Coronel Antonio José da Silva Brandão.
Albertino Joaquim Marinho.

Supplentes:

José Luiz Mendes.
Ozéas Esteves de Jesus.
Rubens Alves do Valle.
Joaquim Alfredo da Cunha Lage.
Odorico Teixeira Neves.

Setima secção

Local: Escola Publica Feminina — Rua da Misericordia n. 50

Mesarios:

Ernani Ferreira Lança.
Paschoal Russelferi.
Manoel Francisco Moreira.
Joaquim Martins da Silva Lima.
Alvaro Paes de Barros.

Supplentes:

João Baptista de Lima.
Antonio Alves do Valle.
Carlos Alberto da Fonseca Filho.
Nestor Moreira Alves.
Pedro dos Santos Lara.

Oitava secção

Local: Escola Publica — Rua de S. José n. 41

Mesarios:

Capitão Alvaro de Castro.
Antonio Diniz.
João Braz Maia.
Julio José de Carvalho.
Manoel de Pinho França.

Supplentes:

Henrique Militão de Campos.
Jayme Guimarães.
Felinto da Costa Reis.
Miguel Erasmo de Oliveira.
Argemiro Ribeiro de Lima.

QUINTA PRETORIA (SANTO ANTONIO)

Primeira secção

Local: Tribunal do Jury — Rua da Relação

Mesarios:

Benjamin Augusto Bravo Junior.
Bruno da Silva Costa Maia.
Albino Lopes Furtado.
Luiz Gonzaga da Fonseca
Luiz Elias Peixoto.

Supplentes:

Vasco da Silva.
Hygino da Silva Pereira.
Gil Augusto de Siqueira.
Antonio Ferreira Madureira
Ernesto Felippe Nery

Segunda secção

Local: Edificio do Forum — Rua dos Invalidos n. 152

Mesarios:

Sebastião Alves de Magalhães
Antonio Francisco Casães.
Augusto Pereira Madruga.
Antonio de Almeida Querido.
Antonio Vieira da Silva.

Supplentes:

Raymundo da Rocha Aguiar.
Francisco Vieira.
Alexandre Thompson Vieira.
Albocassis Figueira Bueno.
Frederico Azevedo.

Terceira secção

Local: Escola Publica — Rua Frei Caneca n. 119

Mesarios:

Eduardo Peixoto.
Heitor Pimentel.
Joaquim Gomes de Castro.
Frederico Bueno Junior.
Antonio Joaquim da Silva Pereira.

Supplentes:

Raphael Alô.
David Ferreira da Silva.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
João Martini.
Francisco José de Almeida Saldanha.

Quarta secção

Local: Rua dos Invalidos ns. 105 e 107 — Escola Publica

Mesarios:

Virgilio Lopes Vieira.
Francisco de Paula Lattuca.
Estanislão Martins da Costa.
Enéas Campello Bastos de Oliveira.
Manoel Gomes Lopes Ribeiro.

Supplentes:

Carlos João Dias.
Eduardo Pereira dos Santos Lara.
Gaspar Gigante.
Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
Ovidio Alves Manaia Junior.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Rua Monte Alegre

Mesarios:

Aristides Pereira da Fonseca.
Oldemar Maria de Lacerda.
Alvaro da Silva Magalhães.
Auxencio da Rocha Pita.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

Supplentes:

Alfredo do Rego Soares.
João Correia de Araujo.
Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
Antonio Felix Teixeira da Costa.
Jorge Martins.

Sexta secção

Local: Praça da Republica n. 25 —Saude Publica

Mesarios:

Frederico de Castro.
Cesar da Silva Santos.
Emygdio Miguel da Silva.
José Ferreira Alves.
João Gomes de Menezes.

Supplentes:

Jacintho Ribeiro dos Santos.
Jayme Correia de Azevedo.
José Augusto Pinto.
Antonio Lopes da Silva Moraes Junior.
Edgard Maria de Lacerda

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua do Senado n. 60

Mesarios:

Oscar Braga.
Jayme Vieira da Silva.
Alvaro José de Souza.
Victor Mertens.
Alfredo Mendonça Telles

Supplentes:

Noberto Roberto da Silva e Oliveira.
Lino Miranda Sardinha.
Martinho José dos Prazeres.
Francisco José Cardia Imenes.
Melchior Pereira Cardoso.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

Primeira secção

Local: Sala das Sociedades Sabias—Caes da Gloria

Mesarios:

Dr. Frederico Augusto da Silva.
Jorgo Augusto Petiz.
José Orge Brandão.
Porfirio Francisco de Paula.
Gabriel Gonçalves.

Supplentes:

Areovisto de Almeida Rego.
Major Antonio Thomé de Moura.
Capitão José Francisco Baptista.
Miguel Leão Fernandes.
Mario Fonseca.

Segunda secção

Local: Escola Deodoro — Rua da Gloria

Mesarios:

Isac Palmares.
Alvaro de Carvalho.
Anthero José de Freitas.
Ludgero Pires.
Antonio Ferreira de Souza.

Supplentes:

Francisco Ernesto do Souto.
João Jupiaçara Xavier.
Dr. José Moraes de Souza Carvalho.
Alfredo Silva Braga.
Manoel de Castro Amorim.

Terceira secção

Local: Escola Rodrigues Alves — Cattete

Mesarios:

Rodovalho Leite Ribeiro.
Oscar de Faria.
Coronel Francisco Augusto Xavier de Brito.
Luiz Pinto da Silveira.
José de Azevedo Doria.

Supplentes:

Coronel João Carlos de Mello Palhares.
João Alvaro da Costa.
Maximiano Pinto de Carvalho.
João Baptista Rosa.
Miguel Souto Mariath.

Quarta secção

Local: Antiga Sexta Pretoria — Rua do Cattete, esquina da Dois de Desembro

Mesarios:

Benjamin de Andrade Figueira.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
Alfredo de Lemos.
Antonio Henrique da Silva Reis.

Supplentes:

Sebastião Guilhobel.
Mario Alves Lisboa.
Jayme José Pires.
Dr. José Maria de Figueiredo Ramos.
José Maffia.

Quinta secção

Local: Escola Modelo — Largo do Machado — Ala esquerda

Mesarios:

Thomaz da Silva Paranhos.
Antenor Barbosa de Mattos.
José Cupertino Paes.
Antonio Correia Paes.
Alvaro Correia do Nascimento.

Supplentes.

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros.
Dr. Frederico de Almeida Russel.
Acylino Rufino de Mattos.
Dr. Renato Gomes Flores.
Cesar Vieira Lins Lopes.

Sexta secção

Local: Escola publica — Rua das Larangeiras n. 9

Mesarios:

Guilherme Telles dos Santos.
Dr. José Joaquim de Baeta Neves Filho.
Clito Valterino Pereira.
Didimo Pereira de Barros.
Benedicto Roriz.

Supplentes:

Dr. Francisco Augusto Suzanno Brandão.
Antenor Thibáo.
Carlos Alberto de Magalhães.
Dr. Pedro Francellino Guimarães Filho.
Antonio Augusto de Souza Mendes.

Setima secção

Local: Palacio Guanabara — Rua Guanabara

Mesarios:

Dr. Ernesto de Moraes Cohn.
Luiz Esteves Cardoso.
Paulo Pedro Nunes.
Henrique Luiz Jean Jacques.
Dr. Luiz de Arauio de Aragão Bulcão.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wanderley.
Edyllio Augusto Ramos.
Julio Mirabeau de Azevedo Soares.
Dr. João Barros Barreto.
Francisco Simeão dos Reis.

Oitava secção

Local: Instituto dos Surdos-Mudos

Mesarios:

Dr. Frederico Sarmento de Vasconcellos.
Tito Pinto da Costa.
Braz Carneiro Velloso.
João Soares de Lima.
Americo Francisco Arruda.

Supplentes:

Francisco da Rocha Vianna.
Francisco Salvador Moreira.
Manoel Marcondes de Andrade Nogueira.
Octavio de Azevedo Ramos.
Oscar Chaves Faria.

Nona secção

Local: Estação do Corpo de Bombeiros — Largo de S. Salvador

Mesarios:

Caetano Galeão Carvalhal.
Samuel Teixeira.
Bento Soares.
Flavio Mangualde.
Oscar de Souza Torres.

Supplentes:

Jovito Antonio Pereira.
Fernando Pires Ferreira.
Dr. Cesario da Silva Pereira.
Joaquim Galdino de Siqueira.
Dr. Alfredo de Almeida Russell.

Decima secção

Local: Rua Paysandu — Escola Municipal

Mesarios:

Dr. Prudencio Cotegipe Milanez.
Oscar Henrique Liberal.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Hilario Alfreno Dufrayer.
Maximiano Caetano de Almeida.

Supplentes:

General Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva.
Misrael Lopes Roiz.
Candido Jorge Revellet.
Pastor Caetano de Almeida Castro.
José Miranda Valverde.

Decima primeira secção

Local: Escola Jardim — Larangeiras

Mesarios:

Dr. Renato Carmil.
Aureliano Nobrega de Vasconcellos
Manoel Monjardim.
Carlos Monteiro Esponzel.
Arthur Silverio Barbosa.

Supplentes:

Eugenio Valladão Catta Preta.
Euclydes de Oliveira Aguiar.
Dr. Alfredo Thomé Torres.
Candido Henrique de Carvalho.
João Roberto.

SETIMA PRETORIA — LAGOA

Primeira secção

Local: Escola Municipal — Praia de Botafogo n. 296

Mesarios:

Salvador Pereira Dias.
Luiz Adalberto Fabrega da Costa.

Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Americo Correia da Silva.
Dr. Edmundo de Almeida Rego.

Supplentes:

Paulo Silva.
Fernando Aleixo Pinto de Souza.
Basilio Camara.
Attila de Oliveira Costa.
Juventino Antonio dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Municipal — Rua dos Voluntarios da Patria n. 83

Mesarios:

João Fernandes Lobo.
Alberto Simões da Fonseca.
Luciano Ramos de Oliveira.
Henrique Pereira de Oliveira.
Bento Braz da Silva.

Supplentes:

João Alexandre de Oliveira.
Henrique da Costa Carvalho.
Alberto Ramos Paiva.
Alvaro Moreira Ramos.
Eduardo de Oliveira Bastos.

Terceira secção

Local: Escola Municipal — Rua S. Clemente n. 83

Mesarios:

Thomaz do Paço Williams.
Alvaro Rodolpiano Gonçalves dos Santos.
José Sotero de Menezes Junior.
Alfredo Aristides de Menezes Rocha.
Francisco José da Silva Leitão.

Supplentes:

Jayme Garfiel Botafogo.
Olympio Dias da Costa.
Francisco José de Sá.
Antonio Joaquim Soaresma da Silva.
Agenor Gomes do Amaral.

Quarta secção

Local: Rua General Polydoro n. 68 — Limpeza Publica

Mesarios:

Casemiro Pereira dos Santos.
José Jacintho Verissimo Junior.
Carlos Calvet Velloso.
Cesar do Paço Mattoso Maia.
Victor Fernandes Moreira Carneiro.

Supplentes:

Bernardino José Pereira.
Mamede Germano da Silva.
Benedicto Ferreira Leite.
Epiphanio Rodrigues Duarte.
José Carlos Duarte.

Quinta secção

Local: Rua General Polydoro n. 308 — Escola Municipal

Mesarios:

Pedro Machado de Souza Galvão.
Antonio Pereira Pedroso.
José Bhering.
Carlos Moreira Guimarães.
Arthur Napoleão Borges Filho.

Supplentes:

Pedro Freitas de Abreu.
José de Araujo Coutinho Sobrinho.
Sebastião de Lima e Silva.
Agenor Lafayette de Roure.

Sexta secção

Local: Escola Municipal — Rua da Matriz n. 67

Mesarios:

Mario de Paula e Silva.
Francisco de Paula Santiago.
Jorge dos Santos Junior.
Americo Correia de Mendonça.
Arthur Baptista Sarold.

Supplentes:

Constantino Ferreira de Souza.
Antonio José Leite.
Alfredo Ferreira do Nascimento.
Antonio Joaquim da Costa Guedes.
Diogenes de Barros.

Setima secção (Gavea)

Local: Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente n. 238

Mesarios:

Guilherme de Faria Vianna.
Antonio José Ferreira Junior.
Manoel Vieira da Fonseca.
João Marques Borges.
José do Rego Pontes Filho.

Supplentes:

Odorico Luiz de Siqueira Lima.
Joaquim José Rodrigues.
Paulino Petra da Fontoura Santos.
Antonio Martins Pinto.
João Cardoso.

Oitava secção (Copacabana)

Local: Escola Municipal — Rua Barroso n. 33

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira.
Abel Casemiro Nazeanze.
Antonio Marques da Silva.
Alfredo Camillo Borges.
João Cavalcanti de Mello.

Supplentes:

Tito da Gavea.
Narciso Accioly Braga.
Agenor Rodrigues de Miranda.
Arnindo de Assumpção.
Francisco Ernesto Borga Junior.

OITAVA PRETORIA (SANT'ANNA)

Primeira secção

Local: Limpeza Publica — Praça da Republica

Mesarios:

Theotonio Verissimo de Sá.
Luiz Fernandes da Silva.
Delphino Linhares Dias.
Tenente Antonio Gaya.
Eduardo Fulgencio dos Santos.

Supplentes:

Americo Wenegrowis Brazil.
Francisco de Paula Tinoco Cabral.
Capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira.
Victor Manoel de Medeiros Mauricio.
Victor da Silva Braga.

Segunda secção

Local: Agencia da Prefeitura — Rua Visconde de Itauna n. 159

Mesarios:

Capitão José Malvino de Assis.
Joaquim de Oliveira Durão.
João Peixoto da Costa Maia.
Henrique José Teixeira Guimarães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

Supplentes:

Waldemiro do Amaral Costa.
João Ferreira Lopes de Souza.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.
José Bastos Guimarães.
Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção

Local: Escola Benjamin Constant — Praça Onze de Junho

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar.
Leopoldo Manoel de Carvalho.
Antenor Alves de Lima.
Joaquim de Oliveira.
Alberto Mauricio de Carvalho.

Supplentes:

Vasco Martins Cardoso.
Alfredo Augusto Falcão.
Tenente-coronel Paulino José Soares Ribeiro.
Tenente Alexandrino Luiz Tinoco de Almeida.
Manoel José de Lacerda.

Quarta secção

Local: Agencia da Prefeitura do Districto da Gambôa — Rua Senador Pompeu n. 129.

Mesarios:

João Manoel de Moraes.
José Luiz do Espirito Santo.
Arthur Augusto Pinho.
Adriano Alves Bastos.
Alvaro Alves de Araujo.

Supplentes:

Abel Marques Baptista de Leão.
Alberto Pedreira de Castro.
José Augusto da Cunha.
Alfredo Carlos de Magalhães Carvalho.
Alfredo José de Freitas.

Quinta secção

Local: Archivo Publico — Praça da Republica

Mesarios:

Araldo Brazilio de Almeida.
José João de Miranda Nunes.
Manoel Barbosa Madureira.
Demerval da Cruz Mattos.
Ephigenio Ferreira Salles.

Supplentes:

Dr. Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Affonso José Romualdo.
Herovil Candido Dias de Mattos.
Arnaldo Ibrahim Garcia.
Jarbas Cunha.

Sexta secção

Local: Sala da Prefeitura — Lado da Praça da Republica

Mesarios:

Manoel Netto Barreiros.
Angelo Mendes.
Antenor Coelho da Silva.
Lucidio da Costa Monteiro.
José Manoel Pereira da Silva.

Supplentes:

Virgilio Couto.
Capitão José Carvalho Pinheiro.
João Norberto Ferreira Brandão.
Romeu Sabino de Carvalho.
Custodio da Cunha Lima.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura — Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Onezimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolau João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Nunes.
Major Antonio José da Rocha.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

Segunda secção

Local: Rua Frei Caneca n. 224 — Escola do sexo feminino

Mesarios:

Manoel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:

Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alfredo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manoel Macedo Costa.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 244 — Escola Publica

Mesarios:

Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.

Supplentes:

João Burgos.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

Quarta secção

Local: Escola do Sexo Feminino — Rua de Catumby n. 90

Mesarios:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manoel Brazilio.
Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Temistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

Quinta secção

Local: Rua Itapiru n. 363 — Escola Publica

Mesarios:

Cesar Alves de Moura.
José de Loyola e Silva.
Manoel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menelick.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Aristides Motta.
Joaquim Xaxier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

DECIMA PRETORIA (S. CHRISTOVÃO)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 142 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco de Carvalho.
João Manoel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala esquerda

Mesarios:

Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro.
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.

Supplentes:

Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francelino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125 — Collegio Pedro II, internato

Mesarios:

Jacintho Gomes Valladão.
José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes:

Manoel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim.
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

Quarta secção

Local: Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro (sala da frente)

Mesarios:

Augusto Carlos Camisão de Mello.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo.
Pedro Nelton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.

Supplentes:

Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala direita.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
João de Mattos Correia.
Manoel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Ferreira de Carvalho.

Supplentes:

Sebastião José Correia.
José Laurindo da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Correia de Castro.
José Dias Pereira.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 228, antigo, Villa Isabel.

Mesarios

Manoel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.

Supplentes:

Coronel Alipio Bittencourt Calazans.
José Garcia Passos.
Dr. Antonio Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

Segunda secção

Local: Casa de São José — Rua General Canabarro

Mesarios:

Americo Cardoso.
Miguel de Macedo Guimarães.
Miguel Vicente Vallim.
Antonio Leone.
Manoel do Nascimento Vaccani.

Supplentes:

Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferreira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

Terceira secção

Local: Escola Publica á rua Mariz e Barros n. 218

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentim Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pires
Oscar de Siqueira Amazonas.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino — Rua de S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolão Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Correia Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Local: Escola Publica á rua do Mattoso n. 35

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajara Brazil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Serafim Carlos Vianna.
Augusto de Siqueira Amazonas.
Luiz de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

Sexta secção

Local: Escola Publica — Escola Saens Peña

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manoel Tiburcio de Abreu.
Luiz Carlos Noronha da Motta.

Supplentes:

Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 638

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Francisco de Araujo Reis Vianna.
Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fontenelli.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura — Tijuca

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotia.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Leite Bastos.
Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Jeaquim Marcellino de Brito.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Primeira secção

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carvalho.
Josino Adalberto Coelho.
Manoel Joaquim Vallado.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes:

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Germano Antonio da Rocha.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

Segunda secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 59

Mesarios:

Feliciano Meirelles Alves Moreira
Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira
Miguel Medeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederico Meirelles Duque Estrada.

Terceira secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 227 — Escola Publica

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Eugenio dos Santos Pacopahyba
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu.
Manoel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

Quarta secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 595 — Escola Publica

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Orestes Fonseca.
Alvaro Xavier.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes

Supplentes:

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Motta Junior.
Alberto Armando Rodrigues Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

Quinta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 30 — Delegacia de Saude Publica

Mesarios:

Mario Fereira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appolinario Ribeiro Folhas.
Manoel Affonso.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Albino de Souza Pinheiro.
Antonio Gonçalves de Lima Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura, á rua doutor Dias da Cruz n. 151

Mesarios:

Henrique Candido Castellar
José Villalba.
João Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.

Supplentes:

Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

Setima secção

Local: Rua Imperial n. 75 — Escola Publica

Mesarios:

Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.

Supplentes:

Aristeu Soares Baptista.
Manoel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto.
Mario Gonçalves da Cruz
Alfredo Carlos Ribeiro.

Oitava secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Aristides Drummond de Lemos
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio França.

Supplentes:

Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide n. 108 — Escola Publica

Mesarios:

Dr. Euphrasio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Miguel de Andrade Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Antonio Caetano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Sumar.
Zacharias de Medeiros Guimarães.
José Antonio Xavier Pinheiro.

Decima secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 191 — Escola Publica

Mesarios:

João da Fonseca.
Pantaleão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alvares Soares Teixeira.

Supplentes:

Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oliveira.
Sebastião Florambel da Conceição.
Antonio Soares Botelho.
Agenor do Amaral.

Decima primeira secção

Local: Rua Herminia n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo de Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.

Supplentes:

Romualdo Fontes.
Ernesto Elidio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

Decima segunda secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz — Estação da Limpeza Publica

Mesarios:

Miguel Archanjo Teixeira.
Lucidio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertuliano Pereira dos Santos.

Supplentes:

João Augusto de Almeida Ramos.
Norberto Augusto Freire do Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão.
Vicente Correia Damasceno.
Leopoldo Virjato de Freitas.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA (INHAUMA)

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maio.

Supplentes:

Lycurgo Gomes da Silva.
Guilherme de Mello Howard.
Olivio Martins dos Passos.
Pedro Véra da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira.
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeira da Silva.

Supplentes:

Manoel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino — Piedade

Mesarios:

Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Armando Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.

Supplentes:

Julio Barbosa da Cunha
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Alvaro José Nunes.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital — Cupertino

Mesarios:

Manoel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
Manoel Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior — Rua Dr. Silva Gomes, Cascadura

Mesarios:

Agostinho Dias Nunes de Almeida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmeira Junior.
João Pinto de Almeida Franco.

Supplentes:

Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Durval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Assis Carneiro, Piedade

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Triptolino Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.
Candido Brandão de Souza Barros.
Carlos José da Fonte Cavalcante.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mattoso.
Belmiro da Silva Figueiró.
Capitão Carlos Henrique Pereira de Souza.
Elpidio Raymundo de Oliveira.

DECIMA QUARTA PRETORIA (IRAJÁ)

Primeira secção

Local: Escola Publica — Largo de Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso
Antonio Ludgero de Souza.
João Baptista Braga Jesus.
Joaquim Baptista Braga.
Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.
João Timotheo Sobrinho.
João Marques Carneiro.
Astrogildo Carvalho de Oliveira
Ayres Pinto Reymão.

Segunda secção

Local: Escola Publica — Rua Carolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.
João Caetano de Menezes
Antonio Ignacio.
José Roberto Vieira de Mello.
Dr. Edgard de Araujo Romero.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.
Ernesto Leão.
Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel Pacheco de Abreu.
Agenor Francisco Simões.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura de Irajá

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.
João José de Faria.
Rodolpho Carvalho Lima.
Augusto Martins Hourcades.
Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Moysés Rangel.
Emygdio Gennaro da Fonseca Almeida.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
José Pires de Almeida.
Eugenio Ferreira de Abreu.

Quarta secção

Local: Escola Publica — Estrada Real de Santa Cruz, Marco, 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.
Capitolino de Macedo Andrade.
Antonio José de Andrade Velloso.
Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Americo Teixeira Brazil

Supplentes:

Manoel da Silva Grey.
Sebastião Ferreira Drummond
Delphino Antonio da Costa.
Horacio Rispoli.
Ottilio da Silva.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Largo da Pavuna

Mesarios:

Pedro Braga.
Manoel Silva Pinho.
Adolpho do Nascimento Silva.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.

Supplentes:

José da Costa Barros.
José Borges de Freitas.
Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Firmino de Oliveira Machado.
Cesar Teixeira da Fonseca.

Sexta secção (Jacarépaguá)

Local: Agencia de Prefeitura (no logar Tanque)

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Menezes.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Mario Americo da Cunha Bastos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.
Alfredo de Mattos Rudge.
Antenor Teixeira Braga.
Dr. Henrique Vieira Maciel.
Ernesto França Barbosa.

Setima secção (Jacarépaguá)

Local: Escola Publica (no logar denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
Alberto Militão da Rocha.
João Pereira Carvalho.
Elysio José Vieira.
Dr. Henrique Vieira Maciel.

Supplentes:

Agostinho Marques Gouveia.
Eduardo Antonio Rangel.
Antonio de Castro Teixeira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
José Militão de Sant'Anna.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Publica de D. Elmira Torres — 13° Districto (Realengo)

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Capitão Manoel de Souza Martins.
Edgard Teixeira Bastos.
João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pereira.
Joaquim Luiz da Silva.
Franklin Estrella.
Hermogenes Antonio da Costa.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino do 13° districto — Marco, 6

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Manoel Elias de Freitas.
Agostinho Coelho da Silva.
Francisco Carregal.

Supplentes:

Valerio Dodds Guerra.
Jovino Carneiro da Silva.
Jacintho Alcides.
Thimotheo José Ribeiro de Andrade.
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite.

Terceira secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 14° districto, largo da Matriz.

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Alvaro de Castilho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobrinho.
José Justiniano Cardoso Carvalho Junior.
Albino José de Oliveira.
Thompson Antonio Damasio.
Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

Quarta secção

Local: Agencia do 22° districto — Rua do Rio do A, n. 4 (Campo Grande)

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.
Horacio da Costa Ferreira.
Mario Gonçalves.
João de Souza Coutinho Filho.
Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
José Fernandes da Silva.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

Quinta secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo feminino do 13° districto — Largo da Matriz.

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzanno.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Noronha.
Waldemar de Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Elementar do sexo feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
José Bernardino Fernandes.
Firmo Dias Proença.
Leopoldo Rodrigues de Amorim.

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Borgerth.
Antonio Eugenio Richard Junior.
Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Meirelles.

Setima secção

Local: Quinta Escola Elementar Masculina — Sepetyba

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
João Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção (Santa Cruz)

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:

Manoel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manoel Gomes.
Manoel Hilario da Conceição.
Manoel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13° districto — Santa Cruz

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Junior.
Arthur Dantas.
José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manoel Alves.
Antelmo Goud da Gama e Paula.
Alipio José do Nascimneto.
Thiago José de Andrade.
Manoel Olindo da Nobrega.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura de Santa Cruz

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Povoas.
Miguel Gomes da Silva.
Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manoel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro Central, em Santa Cruz

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guerra Pires.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Marechal Antonio Olympio da Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga
Alaim Carlos da Luz.
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

Decima segunda secção

Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14° districto — Ponta Grossa

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Sardanha.
Manoel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Berillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

Decima terceira secção (Guaratiba)

Local: Terceira Escola Elementar Feminina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Francisco da Silva.
João Baptista de Azevedo Marques.
Manoel da Silva Mendes.
Euclydes Cardoso.
Francisco Paes Barboza.

Supplentes:

Epiphanio Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

Decima quarta secção

Local: Decima Escola Elementar Feminina — Santa Clara

Mesarios:

Firmo Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manoel Ferreira da Costa.
Brazilio Rangel Lopes de Souza.
Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Francisco Joaquim de Oliveira.

Decima quinta secção

Local: Primeira Escola Publica Masculina — Magarça

Mesarios:

Silvano Carlos Dias.
Luiz Moniz de Albuquerque.
Antonio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manoel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Muniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes.
Antonio Ferreira da Silva Netto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares de costume e publicado até cinco vezes pela imprensa, tudo de conformidade com o que preceitúa o art. 13, do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905.

Districto Federal, 8 de fevereiro de 1914—SYLVIO LEITÃO DA CUNHA.

FORÇA PUBLICA

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á brigada, capitão Alcebiades Catalão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Parada, a banda de musica, com um tambor, do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Haroldo Lima; de promptidão, tenente Julio Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario João Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Barros Palmeiras;

Ronda ás patrulhas, alferes Daniel Cavalcanti e Ignacio Moreira; sargento quartel-mestre Leopoldo Gomes e 20 inferiores;

Ronda ao 4º districto, alferes Souza Reis e um inferior;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Octaciano de Sant'Anna, e na cavallaria, tenente Edmundo Paranhos;

Guardas: Casa de Amortização, alferes Pereira de Lucena; Caixa de Conversão, alferes Abelardo de Souza; Thesouro Nacional, alferes Sylvio Carneiro, e Casa da Moeda, alferes Antonio Cordeiro;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º batalhão, capitão Izidro de Sá; no 3º batalhão, tenente Pinto Ferraz; no 4º batalhão, alferes Paula Madureira; no 5º batalhão, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima;

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, pedindo relevação do resto de uma carga de passagem — Indeferido, em vista das informações prestadas pela Contabilidade da Guerra;

3º sargento Galdino Hardman, requerendo o pagamento dos seus vencimentos relativos ao mez de dezembro de 1910 — Organize-se o titulo de divida;

Nemezio Thomaz de Carvalho, excabo de esquadra, pedindo uma pensão — Indeferido;

Professor da extincta cadeira de calligraphia do Collegio Militar desta capital Alvaro Maia, solicitando o pagamento de ordenados e addicionaes a que se julga com direito — Indeferido;

1º sargento Severino Rodrigues de Faria, pedindo permissão para praticar telegraphia — Indeferido;

Amelia Sayão Lobato, viuva do 1º tenente Honorio Portugal Sayão Lobato, solicitando que seu finado marido seja considerado promovido ao posto de capitão, por estudos, em 12 de março de 1913 — Indeferido;

Sargento-ajudante José Antonio da Cunha, pedindo o pagamento de vencimentos de dezembro de 1910 e de julho de 1912 — Organizem-se os respectivos titulos de divida de accordo com o parecer da Contabilidade da Guerra;

2º sargento José Netto, requerendo o pagamento de vencimentos relativos aos mezes de julho e setembro de 1912 — Organizem-se os titulos de divida de accordo com o parecer da Contabilidade da Guerra.

— Pela junta do conselho superior deverá ser inspeccionado de saude, por conclusão de licença, o capitão da arma de infanteria Antonio José Julio Rodrigues e pela junta militar da G. 6, tambem por conclusão de licença, o tenente-coronel da arma de cavallaria Epiphanio Alves Pequeno.

— Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o capitão Antonio José Julio Rodrigues, que deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

— Deu parte de doente o major do 1º regimento de artilheria montada, Custodio de Senna Braga, que foi mandado submetter á inspecção de saude pela junta medica do quartel-general da 9ª região militar.

— O Sr. ministro, em aviso que dirigiu ao director da Contabilidade da Guerra, mandou pagar:

Ao capitão João Manoel de Araujo, professor da Escola Militar, a importancia da gratificação de maio a dezembro de 1913, pela regencia que teve da 2ª aula do 2º anno, commum aos cursos de artilheria e engenharia pelo regulamento de 1905;

Ao capitão José Xavier de Oliveira, que rege desde 1 de julho de 1913 a 3ª aula do 3º anno do curso de artilheria pelo regulamento de 1905, cumulativamente com a aula, suspendendo-se a que está recebendo indevidamente o capitão Secundino Antonio da Cunha, a quem substituiu aquelle official e que se acha actualmente addido ao Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Jayme Ormindo de Carvalho, addido ao 12º regimento de cavallaria.

— O Sr. ministro baixou o seguinte aviso:

"Sr. chefe do departamento da guerra — Em solução á consulta constante do officio que vos dirigiu o director do Hospital Central do Exercito em 15 de outubro de 1913, sob n. 2.710, referente ao fornecimento gratuito de medicamentos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar ás familias dos enfermeiros do dito hospital, vos declaro, para os fins convenientes, que o aviso n. 57, de 27 de maio de 1901 não faz excepção entre enfermeiros militares e contratados, pelo que ás familias destes tambem devem ser fornecidos gratuitamente os medicamentos para o seu tratamento."

— O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento de administração que, em vista das informações prestadas, deverá ser adoptado nos corpos e estabelecimentos do Ministerio da Guerra o preparado de propriedade da firma Fonseca Rocha & C., denominado "Anti-oxydo Massafiel", destinado a evitar a oxydação do aço e outros metaes polidos, conforme pediu a dita firma.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitão Octaviano de Souza Gomes, do 19º grupo de artilheria, por ter vindo de Manáos com licença para tratamento de saude; 1ºs tenentes José Nery Ewbank da Camara, do 18º grupo de artilheria, por ter sido exonerado, a pedido, de auxiliar da commissão de limites com a Venezuela e ter que se recolher ao corpo, e medico Dr. Alvaro da Silva Rego, por ter vindo da fronteira com a Venezuela; 2º tenente do 14º regimento Mario de Magalhães Cardoso Barata, por ter que se recolher ao acampamento da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, e aspirante a official José Euclidérico Guimarães Padilha, por ter de recolher-se ao 1º batalhão de engenharia.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, deferiu o requerimento em que o ex-anspeçada do 52º batalhão de caçadores Luiz Caetano de Menezes solicitou licença para contratar-se na Armada Nacional, como foguista.

— Foi concedido engajamento, por dois annos, com destino ao 58º batalhão provisorio de caçadores, ficando rebaixado á falta de vaga, ao anspeçada do 14º regimento de infanteria Manoel Augusto da Silva.

— O Sr. ministro, por despacho de 19 do corrente, deferiu o requerimento em que o soldado addido ao 20º grupo de artilheria Aurelino José Lourenço pediu uma passagem de 3ª classe deste porto ao de Santa Catharina, para uma sua irmã solteira, para desconto na fórma da lei.

— O juiz da 3ª pretoria criminal requisitou o soldado Ricardo Alves Feitosa, para comparecer hoje áquella pretoria, afim de se ver processar.

— Tendo chegado ao conhecimento do quartel-general da 9ª inspecção, por intermedio do commandante do 56º de caçadores, que os soldados daquelle corpo Antonio Luiz dos Santos, Antonio Pereira da Silva, José Policarpo Grangeiro e Cires José abuzaram de uma infeliz mulher nas proximidades do quartel, foi pelo general inspector mandado expulsal-os das fileiras do exercito e mandados apresentar á policia civil.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Canrobert de Lima Costa;

Estão de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Armando Meirelles e auxiliar academico Alberto Renzo;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Neves;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço de auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, hospital central, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

TURF

Bridão versus freio — Deveremos banir o freio dos nossos hippodromos? — Uma "enquête".

A resolução, ha pouco tomada, pela directoria do Jockey Club, prohibindo o uso do freio no Prado Fluminense, a partir de 1915, poz de novo em fóco um assumpto em que a maioria dos nossos "turfmen" parece ainda vacillar. Resolvemos, por isso, abrir uma "enquête", franqueando estas columnas a todos os que, manifestando as suas opiniões, a fundamentem com sufficiente competencia, em carta fechada, dirigida ao redactor desta secção. Todos os domingos publicaremos as cartas que recebermos até 15 de março, dia em que será encerrada a "enquête".

Turf Riograndense

Sobre a corrida de 8 do corrente, no hippodromo da Protectora do Turf, assim se exprime o "Correio do Povo" de Porto Alegre:

"Saidas boas, chegadas negras, bons dividendos e lisura na disputa dos pareos, tudo isso concorreu para o bom exito da festa.

Foram apreciadas as carreiras de Pierrot, Cahy, Aspasia, Valda, Pompeia, Othelo e Jupiter.

Destacamos, porém, a victoria da mestiça Heroina, ganhando firme em 88 1/2, tendo sempre corrido em calculado alcance, e, pelo meio da raia, para, na chegada, passar facilmente pelo Cook, bom 2.º.

Damos em seguida a descripção das carreiras:

1.º pareo: Fabiola, Orlando, 52 kilos, 1; S. Simon, Octavio, 53 kilos, 2; Maria, Custodio, 52 kilos, 3; Tenebrosa, Olivaes, 52 kilos, 0; Athleta, Luiz 2, 55 kilos, 0; Hacequy, Benjamim, 55 kilos, 0.

Não correu S. José.

Tempo, 76 1/2.

Dada a partida, surgiu na frente Fabiola, que assim chegou ao vencedor. Athleta correu sempre em 2.º, até a entrada da recta final, onde foi batida por S. Simon e Maria. Esta seria a vencedora se não fosse tão ineptamente corrida.

2.º pareo: Pierrot, Olivaes, 60 kilos, 1; Flirteador, Orlando, 60 kilos, 1; Apuntem, Luiz, 2, 60 kilos; Percimina, Aristides, 59 kilos, 4; Brioso, Innocencio, 53 kilos, 5.

Não correu Reward.

Ratelo: Pierrot em 1, 8$900 e Apuntem em 2.º, 5$200.

Tempo, 78 1/2.

Levantada a fita, appareceu na frente Pierrot, perseguido por Apuntem, que, por duas vezes, chegou a ter ligeira vantagem sobre aquelle.

Assim correram até os 1.350, quando Pierrot dominou, para vencer, com muito esforço, que lucrou com a lucta daquelles animaes. Apuntem terminou em 3.º a um corpo e os demais na ordem acima.

3.º pareo: Cahy 2.º, Octavio, 52 kilos, 1; Aspasia, Olivaes, 52 kilos, 1; S. Simon, Ignacio, 48 kilos, 3; Talisman, Aristides, 52 kilos, 0; Dalila, Orlando, 52 kilos, 0; Granada, A. Rosa, 52 kilos, 0.

Ficaram parados Athleta e Juncal. Não correram Revolta, Africana, Ramela e Marselheza.

Rateios: Cahy, em 1.º, 5$100; Cahy, em 2.º, 6$700; Aspasia, em 1.º, 6$100; Aspasia, em 2.º, 5$700.

Tempo, 74 1/5.

Saida má. Estavam voltados Athleta e Juncal, quando foi levantada a fita, ficando ambos parados. Cahy tomou a ponta, conservando-se nella até o vencedor, em perfeito empate com Aspasia, que veiu pegar o ponteiro, mesmo em cima do laço. S. Simon, 3.º, um corpo e meio.

Os demais nada fizeram.

4º pareo:

Valda, Octavio, 50 kilos........	1º
Sabiá, Orlando, 52 kilos........	2º
Cyclone, Olivaes, 54 kilos........	3º
Hury, Ignacio, 52 kilos........	0
Itaum, Fuá, 54 kilos........	0
Bonaparte, Aristides, 50 kilos........	0
Brazilia, Luiz II, 50 kilos........	0

Rateios:

Valda, em 1º..............	26$100
Sabiá, em 2º..............	34$400

Tempo, 92 2/5 segundos.

Hury pulou, feito, de trás, abrindo luz, parecendo ter segura a carreira. Itaum e Cyclone, em luta. Em os 1.750, Sabiá avança, e, com Itaum, luta até depois dos 1.350. Ahi, alcançou Hury, por elle passando, quando Valda, muito bem corrida, avança aos poucos, para dominar Sabiá, no distanciado, vencendo firme. Sabiá bom segundo, Cyclone terceiro e Hury quarto, seguido de Itaum, Bonaparte e Brazilia.

5º pareo:

Pompéa, Innocencio, 48 kilos....	1º
Ombú, Luiz II, 50 kilos........	2º
Cyrano, Orlando, 52 kilos........	3º
Diva, Aristides, 54 kilos........	0
Dina, A. Rosa, 54 kilos........	0

Rateios:

Pompéa, em 1º..............	28$400
Ombú, em 2º..............	24$800

Tempo, 89 1/5 segundos.

Pulou de ponta Ombú, sempre seguido de Pompéa, muito presa e bem corrida. Em os 150 metros antes do vencedor, Pompéa carrega, não encontrando a menor resistencia por parte de Cyrano, e, assim, vence, facilmente, como nos palpitava. Ombú conservou o segundo, entrando Cyrano em terceiro logar, onde sempre se manteve, desde o pulo. Diva e Dina, principalmente esta, estiveram abaixo de qualquer critica.

Sairam em ultimo, sempre correram e cada vez mais longe dos vencedores!

6º pareo:

Othelo, A. Rosa, 50 kilos........	1º
Cyclone, Olivaes, 48 kilos........	2º
La Fleche, Ignacio, 52 kilos........	3º
Jupiter, Benjamin, 52 kilos........	0
Villa Rica, Octavio, 54 kilos........	0
Hury, Innocencio, 43 kilos........	0
Quo Vadis ?, Aristides, 52 kilos...	0
Morena, Orlando, 40 kilos........	0

Rateios:

Othelo, em 1º..............	19$300
Cyclone, em 2º..............	19$100

Tempo, 101 2/5 segundos.

Logo depois de levantar o apparelho, despontou Morena, seguida da Othelo, que, pela competidora, passou nos Olhos d'Agua, para nunca mais perder a primeira collocação, ganhando por um corpo.

A luta para a conquista do 2º logar foi forte, tendo Cyclone tirado esta collocação por meia cabeça, com igual differença. La Fleche tirou o 3º, batendo Jupiter, tambem por meia cabeça.

Em seguida, vieram Villa Rica, Hury, Quo Vadis ? e Morena. Foi emocionante a peleja para a conquista do segundo posto!

7º pareo:

Heroina, Octavio, 46 kilos........	1º
Cook, Fuá, 55 kilos........	2º
Sclavo, Orlando, 54 kilos........	3º

Pente Fino, parado.

Não correu Condessita.

Rateios:

Heroina, em 1º..............	11$600
Cook, em 2º..............	5$000

Tempo, 88 1/5 segundos.

Cook saiu de ponta, correndo muito. Sclavo collocou-se em 2º e Heroina, em calculado alcance, correu sempre pelo meio da cancha.

Pouco depois dos 1.609, a mestiça, ligeiramente instigada, passa ligeiro por Sclavo e vai em busca de Cook, que continuava bem na ponta.

Pouco antes da entrada da recta final, Heroina, primeiro animal nacional, do Rio Grande do Sul, carrega sobre Cook, que é immediatamente dominado. Heroina, por entre ruidosas acclamações, transpõe o vencedor com dois corpos de vantagem.

A igual differença do segundo, chegou Sclavo.

Pente Fino ficou parado. Foi pena, pois tinhamos vontade de ver a Heroina batel-o.

8º pareo:

Jupiter, Aristides, 48 kilos........	1º
Moreno, Olivaes, 54 kilos........	2º
Quo Vadis? A Rosa, 48 kilos........	3º
Taquary, Ignacio, 50 kilos........	0
Villa Rica, Octavio, 48 kilos........	0

Jupiter, em 1º..............	21$000
Morena, em 2º..............	9$000

Tempo, 103.

Jupiter pulou bem, seguido de Taquary e Moreno. Este, forçando, vae occupar o primeiro posto, seguido de Quo Vadis?, que havia saido mal. Pouco depois da passagem pelas archibancadas, Quo Vadis? força e emparelha com Moreno. Jupiter muito bem corrido vae-lhes nas aguas, e ao mesmo tempo Taquary procura chegar, o que não consegue. Na entrada da recta final, Moreno ainda vinha em 1º, Jupiter em 2º e Quo Vadis? em 3º, o primeiro e este debaixo de formidavel pancadaria. No distanciado, Jupiter domina e vence. Quo Vadis? novamente avança, mas teve que perder o 2º, para Moreno, por focinho.

Taquary em 4º, por um corpo do 3º e Villa Rica, longe.

Moreno, que atirou muita gente no banhado, e Quo Vadis? foram corridos assim, assim.

E, deste modo, terminou a festa.

O movimento total foi de réis 18:600$000.

O "Correio do Povo" acertou cinco primeiros logares em seus palpites.

Turf uruguayo.

Foi concedida a renovação da matricula ao "entraineur" Santiago Borgonovo.

— A commissão directora do Jockey Club de Maronas resolveu que, a partir de 1º de abril, serão suspensas as matriculas aos jockeys aprendizes, até a proxima temporada.

— Na mesma reunião, a commissão resolveu tambem concorrer com a quantia de 1.000 pesos para os festejos de carnaval.

— A Francisco Cabano foi concedida a matricula de "entraineur".

Diversas.

Já se acham trabalhando quasi todos os animaes entregues aos cuidados do "entraineur" Manoel de Mello (Manduca).

FOOT-BALL

Portinho F. Ball Club, campeão de 1913, da Liga Sportiva de Foot-Ball.

Realizou-se domingo ultimo a festa organizada por esse club, no seu groond, a chacara das Palmeiras, na Penha.

Essa festa ultrapassou a espectativa geral, por isso que teve uma concurrencia enorme de familias das mais distinctas dos suburbios.

A's 13 horas reuniu-se a directoria da Liga Sportiva de Foot-Ball, na séde do Portinho F. Club, sob a presidencia do Sr. Alberto Soares, e com a presença dos Srs. J. J. Ferreira, Julio Gonçalves, José Francisco Lobo, Francisco Costa e Paulo Lobo, representantes dos clubs filiados, reunidos especialmente para procederem á entrega dos premios aos campeões vencedores do campeonato da mesma liga, na temporada de 1913, sendo tambem, por essa occasião, entregues aos directores do Portinho F. C. e Rio Branco F. C., os premios que lhes couberam: aos primeiros, onze medalhas de ouro e um valioso bronze artistico, como vencedores nos primeiros teams; e aos segundos, onze medalhas de prata, como vencedores nos segundos teams.

Diversos clubs se fizeram representar, entre os quaes o Palmeiras A. Club, que offereceu ao presidente do Portinho um lindo "bouquet" de flores, tendo por essa occasião o Sr. João Miranda produzido uma allocução ao acto.

O Sr. José Lobo, captain do club campeão, offereceu ao presidente da Liga Sportiva, Sr. A. Soares, uma bellissima palma de flores naturaes, em nome dos seus companheiros do 1.º team.

Fizeram-se ainda ouvir alguns dos representantes das sociedades que compareceram á solemnidade.

O salão onde se procedeu á sessão solemne estava repleto de senhoras e senhoritas.

Uma banda de musica ali postada tocava trechos escolhidos do seu repertorio, dando assim o maior brilhantismo a esta solemnidade.

Terminada a ceremonia da entrega dos premios, os Srs. Paulo Lobo e José A. Lobo, presidente e captain do Portinho, foram abraçados e felicitados por todos os presentes, lavrando-se em seguida uma acta dessa sessão, que foi assignada pelos presentes.

Tambem foi muito felicitado o Sr. Francisco José Lobo Junior, presidente honorario do Portinho e pai dos directores desse club.

A festa deixou em todos que a ella compareceram a melhor impressão.

O groond do Portinho estava brilhantemente ornamentado e as archibancadas estavam repletas de gentis representantes do bello sexo. Pelas demais dependencias do vasto e bellissimo campo, espalhava-se uma multidão consideravel.

No centro das archibancadas, em elegante coreto, tocava uma banda de musica, sob a regencia do maestro Ferreira Velho.

A' entrada do campo e nas suas dependencias vimos diversos arcos triumphaes, elegantes e artisticamente construidos.

Por toda a parte exterior do "ground" viam-se escudos com as côres e iniciaes das sociedades co-irmãs e de todas as sociedades recreativas existentes na Penha, Olaria, Ramos e Bomsuccesso.

As 14 horas foram inaugurados no mastro central do Portinho os pavilhões da Liga e do Rio Branco, entoando os socios deste o seu hymno social e ás 15, teve inicio o "match" entre a "équipe" do Rio Branco e um "scratch" dos segundos "teams" do Portinho e do Vera-Cruz, dando entrada em campo sob a competente direcção do Sr. João Miranda, do Palmeiras A. Club.

O resultado final foi a victoria do "scratch" por dois a um.

Terminado esse "match" teve começo o do 1º "team" do Portinho contra um "scratch" organizado pela liga, com os melhores jogadores dos clubs filiados.

Eram precisamente 16 e meia horas, quando delirantes acclamações se fizeram ouvir nas archibancadas e immediações do campo. Era o valoroso "team" campeão que fazia a sua entrada acompanhado das directorias da liga e clubs filiados á mesma e dos representantes das demais sociedades presentes.

Pouco depois teve inicio o "match" sob a direcção do Sr. Odilon Pedrosa, do S. Bento F. Club, finalizando com a victoria do "scratch" por tres a dois.

As festas continuaram á noite, na séde social, havendo ainda usado da palavra diversos oradores, por occasião do "lunch" offerecido pelo presidente honorario do Portinho aos directores do mesmo club e ao Rio Branco.

A' brilhante festa do Portinho compareceram as directorias de todos os clubs filiados á Liga Sportiva e as representações de muitas outras sociedades.

A imprensa estava represenada pelos nossos collegas, capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, pelo "Cosmopolita"; João Soares Caldeira, pela "Gazeta de Noticias"; Pedro da Costa Frederico, pelo "Debate"; Francisco José Lobo Junior, pelo "Trajano"; Augusto G. da Veiga e Ernesto Souza, pela Imprensa Nacional; e Oscar Lobo, pelo "Correio Suburbano".

ATHLETISMO

Lusitania Sport-Club.

No passado dia 18 do corrente foram iniciadas as obras no esplendido terreno arrendado por este club, para adaptar aos sports athleticos a que se destina.

Devem estar concluidas as obras nos primeiros dias de março, passando logo a ser utilizado. Para a inauguração official está projectada uma festa de sports athleticos.

Na séde social, á rua Sachet, tem havido todas as noites sessões do campeonato de tennis de salão, iniciado no dia 10 do corrente.

Na sua ultima reunião, a direcção desta prospera sociedade sportiva resolveu isentar do pagamento de joia todos os socios admittidos até a inauguração official do campo de jogos.

CYCLISMO

Sport-Club.

Realiza-se em 8 de março proximo uma festa sportiva organizada pelo novel Club de Sports, na pista do Velodromo, á rua Haddock Lobo n. 192.

Os bilhetes de ingresso para este grandioso festival serão expostos, nas seguintes casas de bicycletas: Nile, praça dos Governadores n. 3; Casa Carnot, á rua da Constituição; casa Floriano, rua Senador Euzebio; Peugeot, avenida Mem de Sá; casa Pavageau, á praça da Republica e outras.

O programma foi organizado da seguinte fórma:

1º pareo — "Cycle Club" — Reservado aos socios deste club. Inscripções na occasião, devendo os socios comparecer ás 13 horas — Bicycletas — 8 voltas.

2º pareo — "Club de Regatas Boqueirão do Passeio" — Obstaculos — Inscripções reservadas aos socios deste club de regatas.

3º pareo — "João Canabarro" — Corridas em fitas — Verdadeira surpresa.

4º pareo — "Sport Club Brasil" — Reservado aos socios deste club de regatas — Bicycletas — 6 voltas.

5º pareo — "Touring Club" — Reservado ás senhoritas deste club, devendo as inscripções ser encerradas na occasião — Bicycletas — 3 voltas.

6º pareo — "Velo Club" — Reservado aos socios deste club — Bicycletas — 5 voltas.

7º pareo — "America Foot-Ball Club" — Reservado aos socios deste club de foot-ball.

8º pareo — "Capitão Bandeira de Mello" — Bicycletas — 3 voltas — Machinas de passeio. Inscripções na occasião.

— Aos vencedores serão offerecidos artisticos objectos de artes, que serão expostos na casa Grão-Turco, á rua do Ouvidor.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 9 E 10

Problemas ns.: 16, de *Unico:* OUTO-OUTÃO; 17, de *Oiram:* ANIMAL; 18, de *Stella:* CARDIACA-CORDIACA; 19, de *Aviarás:* PIMPOLHO-PÓ; 20, de *Badú:* CAMINHO; 21, de *Leviathan:* MODELO-MODULO.

Leviathan decifrou todos; Santelmo, Aviarás, Isaac, Trabuco, Onofre, Typão, Alleluia, Ilhéo e Legrug, os ns. 16, 17, 18, 19 e 20.

Problema n. 39

ANAGRAMMA

(Typão.)

4—2—Em um paiz da Arabia existe serpente de Angola.

Problema n. 40

ENIGMA PITTORESCO

(Zenobio.)

Problema n. 41

CHARADA AUGMENTATIVA

(Rosalina.)

2—Aqui verás imagem de monge turco.

Correspondencia

Isaac e Leviathan — Contado o ponto do n. 15.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Mucury, para portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

P. Satrustegui, para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Lyon e Bilbáo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Horace, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até a s12 e cartas até as 13.

Bahia Castillo, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Itapema, para Paraná, S. Francisco e Rio Grand edo Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

S. Paulo, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Itaite, para Bahia, Las Palmas, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½ com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Coburg, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 4 horas, cartas até as 5 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Zeelandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 55ª loteria da Capital Federal, plano n. 306 da 42ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

28910...	20:000$000	2105...	500$000
17404...	3:000$000	33296...	500$000
25660...	2:000$000	48179...	500$000
41138...	1:000$000	56292...	500$000
41847...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

970	9092	21028	31216	39956	54083
1010	11558	22049	31874	41410	55156
1732	14827	22445	33038	44079	58122
1910	14997	24822	33084	45479	63320
2124	17476	25064	33330	49344	65987
2208	18152	26459	34404	51535	69221
5285	19379	28650	36461	51795	69735
6813	20311	30210	37742	53984	—
7984	20968	30993	38323	54613	—

APPROXIMAÇÕES

28909 e 28911..............	200$000
17103 e 17105..............	100$000
25659 e 25661..............	50$000

DEZENAS

28901 a 28910..............	40$000
17101 a 17110..............	30$000
25651 a 25660..............	20$000

CENTENAS

28901 a 29000..............	10$000
17101 a 17200..............	8$000
25601 a 25700..............	6$000

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 10.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 439ª extracção da 23ª loteria, do plano n. 19, realizada em 19 de fevereiro de 1914.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

45686...	50:000$000	14074....	500$000
51651...	5:000$000	14233....	500$000
39887...	4:500$000	20907....	500$000
11846...	2:000$000	25939....	500$000
7698...	1:000$000	29377....	500$000
9220...	1:000$000	50291....	500$000
25936...	1:000$000	52559....	500$000
34918...	1.000$000	53154....	500$000

20 PREMIOS DE 200$000

640	19075	36990	42350	55216
3027	34578	38548	47853	56707
4702	34904	41068	50319	57520
7357	35846	41471	51597	58545

30 PREMIOS DE 100$000

506	13161	26688	35789	52116
594	13879	28993	39917	54785
1589	14038	33044	43467	56080
3055	22315	33163	45010	56793
6120	24879	35200	49676	58731
8394	25828	35582	51483	59273

APPROXIMAÇÕES

45685 e 45687..............	600$000
51650 e 51652..............	500$000
39886 e 39888..............	300$000
11845 e 11847..............	200$000

DEZENAS

45681 a 45590..............	100$000
51651 a 51660..............	60$000
39881 a 39890..............	60$000
11841 a 11850..............	60$000

CENTENAS

45601 a 45700..............	40$000
51601 a 51700..............	30$000
39801 a 39900..............	20$000
11801 a 11900..............	20$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 10$ e os terminados em 6 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 86.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De [illegible] de outubro a 31 de maio— Ca[illegible]: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 2 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio uma nota promissoria á vencer-se em 1 de março do corrente anno no valor de 470$000.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Assembléa numero 35, 1º andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone n. 4.705, Central.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Ourives, 29. Residencia: rua S. Christovão n. 409. Teleph. V. 546.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 á 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1/2.

Dr. Henrique Autran, membro da academia—Clinica medica. Uruguayana, 37 — Segundas, quartas e sextas 3 ás 5. Telep. 2.433, Central. Residencia: Alzira Brandão, 54. Telep. n. 648, villa.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 162. Teleph. 2.269, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Candido Botafogo, com pratica de hosp. de Paris e Berlim; Ourives 54, sob. Cons. diarias de 1 ás 4; tratamento rapido do estreitamento uretral e corrimento chronico.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O **Dr. Neves da Rocha**, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

OPERAÇÕES EM GERAL, ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prevost — Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina — Consultorio, rua da Quitanda 15, das 2 ás 4 — Tel. 5.351, central.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 196. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 31. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

DENTISTAS

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista R. Uruguayana, 77. Tel. 1.402. Consultas diarias. Systema americano.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 256.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 7 de março, 200:000$000 por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 12 de março, 100:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias á prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptа qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol. antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de t... s a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Petronilha Alotti

Primeiro anniversario do seu passamento

Nicoláu Alotti e sua filha mandam resar missa, por alma da sua inesquecivel esposa e mãi, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 23 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas.

Visconde de Ouro Preto

1º anniversario

Hoje, 1º anniversario do fallecimento do grande estadista brazileiro visconde de Ouro Preto, celebra-se missa, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 11

Desapparecimento da boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a forte temporal, desappareceu a boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Novo aviso communicará a sua reposição.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 18 de fevereiro de 1914 — Pelo director, **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de fragata, chefe da secção.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — **João José da Costa Figueiredo**, capitão de mar e guerra, ajudante.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de fevereiro de 1914

Compareceram e foram condemnados: A. S. Terra, Cunha & C., Francisco Carlos da Rocha, João Maria Borges, e João Cardoso Gaspar; tendo sido adiados: Dantas, Beiro & C., Banco Hypothecario do Brazil, Antonio Joaquim de Souza e José da Rocha Ferreira; e absolvidos: Teixeira & Cardoso e Ribeiro & Coelho.

Não compareceram e foram condemnados a revelia: Ferreira & Costa, Biazzo Labanca, Paulino Villela Correia, Saherrard, Pullen & C., Manoel S. Nunes, Izidro Barreto Parada, Souza & Borges, Joaquim Gomes Carvalho e José Pinto da Motta.

Rio, 20 de fevereiro de 1914 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de fevereiro de 1914

Compareceram e foram adiados os julgamentos de José Firmino Borges, Faria & Santos, Carvalho & Irmão, Castro & Costa, Antonio Ignacio da Rocha, e Antonio Silverio de Andrade.

Extincta a acção penal de Alberto Amaral e Joaquim Coutinho Lages.

Não compareceram e foram condemnados a revelia: José Breia, Adelino de Moraes, João de Oliveira Nova, Cruz & C., Jorge Curi, Manoel Pinto & C., Catharina Janelli, José A. Costa, Lopes & Madruga e Joanna Guedes.

Rio, 20 de fevereiro de 1914 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE DEZ DIAS, AOS INTERESSADOS NA CONCORDATA DE J. P. CRUZ, NA FÓRMA ABAIXO:

O doutor Luiz Augusto de Carvalho Mello, juiz de direito da quinta vara civel do Districto Federal:

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve se processam os autos de concordata em que é supplicante Joaquim Patricio da Cruz, unico representante da firma J. P. Cruz, nos quaes lhe foi dirigido uma petição acompanhada de documentos, pedindo ser julgada cumprida a sua concordata. Sendo deferida essa petição, se passou o presente edital com o prazo de dez dias, pelo teor do qual se citam os interessados na concordata de Joaquim Patricio da Cruz, unico representante da firma J. P. Cruz, para dizerem, dentro desse prazo, sobre o cumprimento da mesma concordata, sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito. E para constar se passaram este e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de fevereiro de mil novecentos e quatorze. E eu, Jacintho Teixeira Pinto, escrevente juramentado, no impedimento occasional do escrivão, subscrevi — **Luiz Augusto de Carvalho e Mello.** (Estava devidamente sellado.) — Está conforme — Pelo escrivão, no seu impedimento occasional, o escrevente juramentado **Jacintho Teixeira Pinto.**

DECLARAÇÕES

Deutsche evangelische gemeinde

Sonntag, den 22. februar, (10 Uhr) morgens 10 Uhr findet an Bord S. M. S. "Kaiser" Gottesdienst statt, zu dem die Gemeinde hier durch eingeladen wird.

Abfahrt cáes Pharoux um 9 1|2 Uhr.

Der Abendgottesdienst fallt an diesem Tage aus.

A QUEM INTERESSAR

Ceará, 6 de dezembro de 1913

Nós Booth & C., desta cidade de Fortaleza, Ceará, tornamos publico que o Sr. Vicente Castro, exerceu a sua actividade em nosso serviço, indirectamente, desde o anno de 1897 até 31 de março do corrente anno, como auxiliar dos Srs. Salgado Rogers & C., que nos representaram até essa data, e directamente, de 1º de abril proximo passado, quando abrimos a nossa agencia aqui, até esta data.

Na direcção de nosso serviço externo achamol-o sempre zeloso e leal no cumprimento de seus deveres, de uma honestidade inatacavel e sobretudo competentissimo na execução dos serviços de carga e descarga, que, dos serviços de carga e descarga, que neste porto, mais do que em qualquer outro, requer capacidade especial.

Deixando-nos agóra, de sua livre e expontanea vontade, para dedicar-se aos seus serviços particulares na firma V. Castro & C., o referido cavalheiro leva comsigo os nossos mais sinceros desejos para que seja coroado de francos successos os seus emprehendimentos no novo meio em que vai trabalhar.

Como representante da The Boot Steamship C. Ltd; e conhecedores das bellas qualidades e real merito do Sr. Vicente Castro, deixamos aqui patente a nossa magua em vel-o partir, ao mesmo tempo que lhe agradecemos penhoradissimos o seu concurso durante o tempo que esteve ao nosso serviço — pp. de Boot & C. A. PURCEL.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante director, previne-se ás Sras. costureiras matriculadas na 1ª, 2ª e 3ª categorias que tenham as suas matriculas desimpedidas que, no dia 21 do fluente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1914. O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente-commissario.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante director deste deposito, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 1ª e 2ª categorias que ainda não o fizeram, a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, até o dia 26 do vigente mez, nos dias uteis, das 12 ás 16 horas, na sala das costuras, sob pena de cancellamento das respectivas matriculas.

Outrosim, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 3ª categoria, a vir assignar as suas e o respectivo livro durante o mesmo prazo, dias e horas acima mencionados.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1914. O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente-commissario.

Jockey Club

Attendendo ás ponderações feitas por diversos Srs. socios, a directoria resolveu que, durante os tres dias de carnaval, fique aberto das 15 horas a 1 hora, exclusivamente á disposição dos seus consocios e suas familias, o "bar" do edificio da sociedade, ficando fechadas todas as demais dependencias do mesmo edificio e sendo terminantemente prohibido o uso do confetti, serpentina, lança-perfume, etc. etc.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1914 — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

A COSMOPOLITA

QUINTO SINISTRO NA PRIMEIRA SERIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da primeira série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujo beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico, do art. 57 e disposições do artigo 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o quinto peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b", dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta para reconstituição de peculio todos os socios na já mencionada série inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 20 de março proximo.

Barbacena, 18 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um homem para cozinhar e tomar conta da casa, de conducta afiançada; só para homens; na rua das Laranjeiras n. 5, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira; rua Visconde de Itauna n. 71, botequim.

ALUGA-SE um rapaz para garçon de restaurante, falando francez, inglez, italiano e portuguez; cartas a G. G., neste jornal.

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do trivial e uma perfeita arrumadeira; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, para escriptorio ou outros serviços; queira mandar carta á rua Itapiru' n. 359, para Manoel Luiz.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de trivial, para um casal; não quer em S. Christovão; na rua S. Januario numero 12, casa IV.

ALUGAM-SE dois perfeitos copeiros, dando boas referencias de si, para casa de familia ou pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 4 B, tinturaria.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor parda, carta pelo correio, com as iniciaes M. A. P., estação Ricardo de Albuquerque, rua Lobo n. 3.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, dormindo em casa dos patrões; na rua da Passagem n. 172.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 139.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, ou rapaz solteiro; na rua Frei Caneca n. 53.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, de bom comportamento, não faz questão de ir para fóra; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa n. 7.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de "chauffeur"; na rua de S. Shristovão n. 412.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1. 118.

PRECISA-SE de uma ama de leite, de cinco a seis mezes; na rua Jardim Botanico n. 902, Gavea.

PRECISA-SE de uma senhora viuva, mesmo com filhos, não excedendo de dois, para companhia de um casal; na rua Nova Sião n. 35, estação de Ramos.

PRECISA-SE, á rua Garibaldi numero 67, Muda da Tijuca, de uma boa cozinheira de nacionalidade italiana ou hespanhola; ordenado 70$000.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; na rua Condessa Belmonte n. 82, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para o serviço de um casal, que dê referencias de sua conducta; trata-se na rua Furquim Werneck numero 7, Copacabana.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para carregar criança; na rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e serviços leves de um casal; na rua Figueira de Mello n. 9, sobrado, junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma empregada de 20 a 26 annos, para pequenos serviços, em casa de familia; paga-se 30$; na rua Adelaide n. 25, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal sem filhos, dormindo no aluguel, e que dê referencias de sua conducta (quer-se branca); na rua Paula Mattos n. 78.

PRECISA-SE de uma pequena para ama seca e mais serviços leves; na ladeira do Castro n. 9.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa e servir á mesa; prefere-se brazileira, ainda mesmo que seja de côr; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 662.

PRECISA-SE de uma menina portugueza, de 12 a 14 annos; paga-se de 12$ a 15$, em casa de familia; na rua Matto Grosso n. 23, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, que seja perfeita; na rua Visconde de Itamaraty n. 74.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

OFFERECE-SE um homem portuguez para qualquer serviço de escriptorio ou de casa particular, dá boas referencias de sua conducta; para tratar na rua dos Invalidos numero 184, sobrado.

OFFERECE-SE um bom copeiro, não faz questão de ir para fóra. Quem precisar escreva á rua do Lavradio n. 41, á Antonio Castro.

OFFERECE-SE um caixeiro, com pratica de caixeiro de casa de pasto e botequim, ainda empregado, e que deseja casa séria; trata-se com o pai, Z. C.; na rua Evaristo da Veiga n. 14.

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos para qualquer serviço de uma casa commercial ou de outra casa; quem precisar queira ter a bondade de mandar carta a Alvaro Fernandes, á rua Senador Pompeu n. 51.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de café ou botequim; trata-se com F. M.

OFFERECE-SE um moço, portuguez, falando francez, para copeiro ou porteiro; na rua General Severiano n. 84, casa 7.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua S. Pedro n. 145.

ALUGAM-SE salas a casaes ou moços solteiros, tendo muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37, bonds na porta, de 100 réis, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos desde o preço acima até 45$, e casinhas independentes até 120$, em casa familiar; na rua Pedro Americo n. 359; tem muita agua.

30$000

ALUGA-SE um grande commodo, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE um quarto independente, frente de rua, casa de familia; na rua Duarte Teixeira n. 26, estação Dr. Frontin, a dois minutos de distancia.

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica e outras commodidades; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Paula Ramos n. 7; tem muita agua e grande chacara, ficando distante cinco minutos do ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

35$000

ALUGA-SE, á rua do Cattete, 343, um bom quarto para familia ou moços, a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha, casa de muito socego, preferem-se pessoas brancas.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo muito limpeza e socego; na avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 118, com luz electrica.

40$000

ALUGA-SE, na rua Chaves Faria n. 43, uma grande sala para casal, com tres sacadas de frente; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha, perto do largo da Cancella, em S. Christovão.

ALUGA-SE, a um casal decente e sem filhos, um commodo; na rua Dona Silvana n. 59, Piedade.

ALUGA-SE um bom quarto, muito claro e tendo bom quintal; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso commodo de frente, com direito á casa toda; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa XII.

45$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços ou a casaes, em logar socegado; na rua Jorge Rudge n. 25; trata-se na quitanda, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE boas casinhas a rapazes ou casaes, em logar socegado; na rua Jorge Rudge n. 25, onde estão as chaves.

50$000

ALUGAM-SE salas a casaes, de frente de rua e tendo janelas para o jardim, entrada independente, cozinhas separadas e muita limpeza e socego; na rua Dr. Aristides Lobo numero 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um excellente quarto com janela, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

ALUGA-SE um optimo quarto com janela, em casa de pequena familia allemã, para moço ou moça do commercio, tendo luz electrica e bom banheiro; na rua Tavares Bastos n. 8, esquina da rua Bento Lisboa, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, illuminado, a moços solteiros; na rua do Hospicio n. 261.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE, em Copacabana, um bom quarto, em um bonito porão, em casa de familia estrangeira; na avenida Atlantica n. 908.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Camerino n. 98.

55$000

ALUGAM-SE duas casas novas, para pequena familia; trata-se e informa-se na rua da Quitanda n. 127.

60$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com direito a cozinha e quintal; na rua Dois de Dezembro n. 25 A, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de muito respeito, com pensão ou sem, só se aluga a casal ou senhoras; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido e grande commodo com todas as commodidades; na rua do Areial n. 38, perto do praça da Republica.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a casal ou dois rapazes ou aceita-se um companheiro; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, muito limpos e com luz electrica; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE uma boa sala a pessoas decentes e sem crianças; na rua Moraes e Valle n. 29.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE a casa n. 219 da rua Itaquaty, Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 217; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

68$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, muita agua, esgoto e luz electrica em toda a casa; na rua Philomena Nunes numero 206, estação de Olaria, suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 396, onde estão as chaves.

70$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha, banheiro e tendo bastante agua; na ladeira do Castro numero 205, Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a rapazes solteiros ou casal sem filhos, com especial banheiro e uma boa entrada independente; na rua Silva Jardim n. 15, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, com todo o conforto; na rua Treze de Maio n. 25, em frente ao theatro Municipal.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

81$000

ALUGAM-SE dois excellentes predios novos, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, chuveiro, grande terreno na frente e nos fundos; na rua Avila ns. 128 e 130, e tratam-se no n. 126 da rua de S. Christovão.

ALUGA-SE a casa n. IV, illuminada a luz electrica, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158; as chaves estão na casa VII; trata-se na rua dos Andradas n. 70, pharmacia.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 97, Andarahy-Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão, na mesma rua n. 87.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Wenceslão n. 88, estação do Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas, illuminada á luz electrica e muito confortavel, a casal sem filhos ou a moços decentes; na rua do Hospicio n. 261.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres sacadas e entrada independente; na rua General Caldwell n. 237, sobrado, proximo da rua Frei Caneca.

ALUGA-SE a casa da villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bedart, em Villa Isabel, praça Sete de Março.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana n. 58; as chaves estão no n. 60, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua da Luz numero 12, ou Quitanda, 22, com Gualter.

ALUGAM-SE as casas da rua da Alegria ns. 381, 385 e 395, para pequena familia; trata-se na fabrica de tecidos, na mesma rua n. 465.

ALUGAM-SE boas casas, proprias para familias, com trens e bonds na porta; na rua Barão do Bom Retiro n. 65; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy e illuminadas a electricidade; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois bons quartos, duas boas salas, banheiro, latrina e illuminação electrica; para ver e tratar, á rua Miguel Fernandes n. 6 A, Meyer.

ALUGAM-SE salas a cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE o armazem da rua da Prainha n. 48, presta-se para qualquer negocio, fica proximo á rua Vasco da Gama; trata-se á rua da Carioca n. 53, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde, com os Srs. Barbosa & Valle.

101$000

ALUGAM-SE casas novas, na villa Zelia, á rua Torres Homem n. 110; tratam-se na casa n. 1.

102$000

ALUGA-SE uma casa na rua Dona Maria n. 102, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; illuminada a electricidade, etc; as chaves estão no n. 104, onde se trata.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminada a electricidade e tendo bonds de 100 réis á porta, proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma casa na rua Lins de Vasconcellos n. 322, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim e electricidade; trata-se no numero 228.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de São João, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de São João n. 163, padaria.

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Irene, á travessa de S. Salvador n. 38, Haddock Lobo, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, chuveiro e gaz; as chaves estão na mesma villa n. 3, e tratam-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas de A. Gomes.

ALUGA-SE uma boa sala, com gabinete; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, electricidade, entrada independente, grande terreno nos fundos; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; bonds de Aldeia Campista, e as chaves estão no local.

ALUGA-SE o predio novo, com entrada ao lado, varanda corrida, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, "water-closet" e grande quintal; na rua da Alegria n. 351.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

112$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima cada um dos predios da rua D. Alice ns. 36 e 38, estação do Rocha; as chaves estão na rua Tavares Ferreira numero 21, onde se trata.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, Boca do Matto, a dois minutos do bond Lins de Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica e jardim; as chaves estão no numero 11, e trata-se na rua Medina numero 65, estação do Meyer.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua Meira, estação da Piedade, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e privada; todos os commodos são illuminados á luz electrica; a casa está situada em logar saudavel e foi construida ha mezes.

ALUGA-SE a boa casa da rua Gomes Serpa n. 53 A, estação da Piedade, e trata-se ao lado, no n. 53.

ALUGA-SE a casa n. 58 da rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18, armazem.

ALUGA-SE um predio com duas salas, dois quartos, illuminação a electricidade; na rua Villeta n. 36, no ponto dos bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua Dona Polyxena n. 82.

125$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Gonzaga Bastos n. 48, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, etc. etc.; as chaves estão na rua Possolo n. 72, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

130$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua General Bruce n. 293, propria para pequeno negocio e moradia para familia; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 80.

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Torres Homem n. 105, avenida; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, etc; póde ser vista á qualquer hora.

ALUGA-SE uma casa com sete commodos, tendo agua, cozinha e grande terreno; na rua Marechal Bittencourt n. 104, estação do Riachuelo, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, á rua Dona Zulmira n. 49, tendo tres quartos, duas salas e electricidade, Maracanã.

ALUGA-SE uma casa, á rua Maria Amalia n. 26; as chaves estão na esquina da rua Uruguay n. 262, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Barão do Bom Retiro, tendo dois quartos e duas salas, com trens e bonds na porta; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

GALLINHAS de raça, patos de Pekin, gansos, faisões, ovos para reproducção, remedios para cura das aves: vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

CAL DE PEDRA, virgem ou em pó; vendas a dinheiro, com desconto de 3 o|o; na rua da Prainha n. 4. Telephone n. 2.455 norte; Carvalho da Cruz & C.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem; na rua de S. José n. 7, sobrado.

UM CASAL sem filhos precisa de um commodo, em casa de pequena familia, com pensão, de preferencia nas proximidades da estrada de ferro; cartas nesta redacção, á M. R.

BAZAR COLOSSO

Provisoriamente rua Haddock Lobo n. 47, junto á pharmacia. Esplendido sortimento novidades escolhidas pelo Sr. Branco, em Paris, Allemanha, Suissa e Londres. Luvas fio escocia e seda para senhoras, 1$; vestidos bordados, brancos, de 2 até 4 annos, 3$; cabellos e cabeleiras; tussor, 1$800; malas, todos tamanhos; malas grandes, perfeitas, fortes, 6$; muitos saldos de artigos e tecidos para pobres e ricos; morim Presidente, 9$600 peça. Vinde ver o antigo Bazar Colosso. Sempre dos Pernambucanos.

CARNAVAL, JANELAS

Em frente ao ponto dos bonds de Botafogo, local mais movimentado da Avenida. Alugam-se. Tratar na rua de São José 106, 1º andar.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 580$, 400$, 380$ e 300$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico; trata-se na «A Propriedade», avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

DINHEIRO

Emprestam dinheiro sob penhor de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico.

Unica casa neste genero

36 Rua Luiz de Camões 36

CAMPELLO & C.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vde. DO RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO, 48

RIO

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS
PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite
sécca as secreções e preserva a
TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se a prestações mensaes de 380$ os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A Propriedade, avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas.

Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

A marca B. A. é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

AO PUBLICO

Visitem a Alfaiataria do Povo e a Torre de Belem

Examinem as grandes exposições de

Ternos de casaca forro de seda a	140$000
» de Smoking frente de seda	90$000
» de sobrecasaca frente de seda a	110$000
» de fraque	90$000

Grande variedade de roupas marcadas a preços ao alcance de todas as bolsas

24, LARGO DA CARIOCA, 24

Entre Gonçalves Dias e Uruguayana

ALUGA-SE a casa nova do beco do Motta n. 10, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e trata-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

135$000

ALUGA-SE uma boa e espaçosa casa, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz e bonds á porta; na rua General Polydoro n. 91, as chaves estão no n. 91, casa X.

ALUGA-SE a casa nova da rua Fonseca Telles n. 62, com as accommodações necessarias para pequena familia; as chaves estão no n. 58, á mesma rua.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 33, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da de Itamaraty, das 9 horas em diante.

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 207, tendo duas salas, quatro quartos, etc.; as chaves estão na venda.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 32; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 107.

ALUGA-SE uma casa nova, com entrada ao lado, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, etc. etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 32, bonds perto, do Andarahy; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua com a de Pozsolo, 72, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE o predio da rua Clara de Barros n. 32, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 34, estação do Riachuelo.

142$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, quintal e bonds á porta; as chaves estão na rua rua Barão do Bom Retiro n. 239, onde se trata.

145$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mesquita Junior n. 10, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, tendo electricidade; as chaves estão, por favor, na casa defronte, e trata-se na praça Tiradentes n. 14.

150$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala com quatro sacadas, para o largo do Machado, dá-se luz electrica, café e limpeza; na rua do Cattete n. 293.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Torres Homem; trata-se na rua do Hospicio n. 37.

ALUGA-SE o bom predio da rua Lopes da Cruz n. 187, estação do Meyer, com tres grandes quartos, banheira esmaltada, grande chacara etc.; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua Henrique Dias n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua Perseverança n. 17, Riachuelo, tendo boas salas e quartos, luz electrica, gradil e quintal; trata-se na rua Flack n. 77.

ALUGA-SE um commodo mobilado, com pensão, a um casal, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150, das 8 ás 12 horas da manhã.

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 24, Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, da rua Souza Barros n. 65, estação do Sampaio, com dus salas, tres bons quartos e mais dependencias, tendo installação electrica e gaz, entrada ao lado e abundancia de agua com quintal e servida pelos bonds da linha Cascadura; as chaves estão no n. 61, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, villa Castro, casa XV.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50, com muitos commodos e bom quintal; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE um sobrado em Santa Thereza, com quintal, banheiro e bonds a porta; na rua Petropolis numero 13; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE parte de uma casa, com uma esplendida sala, dois quartos bem arejados, illuminados a luz electrica, o demais commodidades; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 3 e 5 por 270$ mensaes e um predio na avenida Anna por 120$, e os predios novos da avenida Luiza por 130$ mensaes, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE, por 600$, um automovel para as quatro noites do carnaval, e 500$ por tres noites; aluga-se tambem para cada noite a 180$; na rua Vinte e Quatro de Maio numero 95, telephone n. 1.629, villa.

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, na travessa Dr. Araujo n. 63, Mattoso.

ALUGA-SE, no 2º andar da rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca, uma sala de frente com quatro janelas e um bom quarto, a casal de tratamento.

ALUGA-SE, por 35$, ou vende-se por 2:500$, uma pequena casinha, tendo o terreno 11 metros de frente por 300 de extensão, acabando em 3m,50, para ver com o Sr. Neves, á rua Maria Luiza n. 128, ponto final dos bonds Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE a metade do armazem da rua Frei Caneca n. 135, sendo as tres portas que dão frente para a avenida Mem de Sá; serve para qualquer negocio.

ALUGAM-SE, por 230$, as casas novas da rua Barata Ribeiro n. 240 e 242, tendo luz electrica, agua quente e fria, etc.

ALUGAM-SE, por 160$, as casas assobradadas, pintadas e forradas de novo, da rua Dr Mattos Rodrigues ns. 12 e 20, antiga Léste; as chaves estão na mesma rua n. 16, Rio Comprido.

ALUGA-SE, por 180$, o sobrado da rua Barroso n. 254, em Copacabana; a chave está na loja, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGAM-SE as boas casas, inteiramente novas, á rua Senador Octaviano ns. 206 e 208, bonds das Aguas Ferreas, á porta; estão abertas, e tratam-se na rua do Rosario n. 134, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa á rua Senador Jaguaribe n. 34, S. Francisco Xavier; as chaves estão na venda, e trata-se na rua Itapagipe n. 249.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de uma senhora viuva, a uma moça ou senhora, que trabalhe fóra; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 72, Botafogo, das 10 1|2 em diante.

ALUGA-SE, para o carnaval, o 1º andar mobilado da praça Tiradentes n. 9, lado Carioca, passagem de todos os prestitos.

CARNAVAL

Alugam-se janelas para os dias de carnaval na Avenida Rio Branco por cima do Cinema Parisiense, melhor ponto, em frente á Jardim Botanico. Tratam-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36. (Agencia de loterias), das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas.

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Andradas n. 75; trata-se na loja.

ALUGA-SE, por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, tendo cinco quartos, duas boas salas, quarto de banho e tudo mais, indispensavel; porão habitavel e grande quintal, logar alto e linda vista; bonds na porta; as chaves estão na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa S. Francisco n. 32.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE um piano de bom autor, está em perfeito estado; na rua Senador Euzebio n. 75.

VENDE-SE uma bicycleta da Mead Cide Company, não usada, por 150$; na travessa do Rosario n. 9.

VENDE-SE uma linda fantasia de setim, para moça, por 15$; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

TRASPASSA-SE um botequim, sortido de tudo, tendo boa freguezia; está bem localizado e todas as condições são boas e tem grande moradia, a venda é motivada por ter o dono de se retirar sem falta para a Europa; na rua Coronel Pedro Alves n. 93.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores; ensino pratico de linguas vivas.

PIANO BLUTTNER — Vende-se um, de grande modelo, deste excellente autor, completamente novo; paar ver e tratar na praça dos Governadores n. 134, A, á qualquer hora; optima occasião.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 8$ a	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a	60$000
Commodas, 60$ a	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a	60$000
Ditos grandes, 100$ a	140$000
Guarda-casacas, 180$ a	200$000
Guarda-louças, 40$ a	60$000
Mesas elasticas, 60$ a	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a	90$000
Cadeiras austriacas	110$000
Mobilia, sala, 120$ a	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

PARA O CARNAVAL

Alugam-se dois esplendidos automoveis — National — para o carnaval. Ver e tratar na rua de São Leopoldo 15, moderno.

CARNAVAL

Alugam-se esplendidas sacadas na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

CARNAVAL

Vendem-se 14 fantasias de estudantes hespanhoes de Salamanca; rua Barão do Rio Branco n. 18 sobrado, porta 9 — (antiga travessa do Senado). Tratam-se das 10 da manhã ás 12 e das 5 ás 7 da tarde.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes

ATAQUES DE NERVOS

Para acalmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, ás convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estão ao redor dellas de darlhes a tomar immediatamente algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões, mesmo as mais assustadoras, e para chamar á vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas acalmam rapidamente as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja todo o cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

GYMNASIO DE S. BENTO

Acham-se abertas até ao fim do corrente mez as inscripções para os exames de admissão dos alumnos novos.

Haverá este anno, além do externato, um semi-internato facultativo, em que os alumnos terão, em horas convenientes, almoço e "lunch".

Prestado o exame de admissão, o alumno entrará no curso para que fôr julgado habilitado.

Os exames começarão nos primeiros dias de março, e as aulas se abrirão a 16 do mesmo mez.

ESCOLA POPULAR DE S. BENTO

Continuam abertas até o dia 15 de março as matriculas desta nova escola primaria.

O ensino é inteiramente gratuito e ministrado com o fim especial de beneficiar o povo, conforme a antiga tradição da abbadia de S. Bento, proporcionando-lhe util e solida instrucção, necessaria a todo o cidadão na vida social.

Os alumnos entrarão ás 10 horas e sairão ás 2 da tarde. As aulas começarão a 16 de março.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

DR. ARTHUR GRECO

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira em diversos casos de syphilis, colhi sempre bons resultados.

Porto Alegre, 22 de Agosto de 1913.

Dr. *Arthur Greco.*

Assistente da clinica cirurgica da Santa Casa de Porto Alegre.

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

CARNAVAL

12, AVENIDA PASSOS, 12

Fantasias a marinheira, a 12$000.

GRANDE SORTIMENTO

12, AVENIDA PASSOS, 12

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE N. 5.333

FOLHETIM 171

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

VII

INTERROGATORIO

—E eu tambem tenho que te dizer, porque de algumas horas a esta parte mudou a face de nossa vida. Quem havia de dizer-me que emquanto te vias ameaçada por esse miseravel a quem André castigará devidamente, sentiria eu todo o regosijo de quem vê realizados os seus sonhos de gloria e de fortuna!

— E' possivel!

— Sim, minha mãi. André e eu fomos a casa do barão, que nos obsequiou de um modo extraordinario, concedeu-me uma pensão para eu lhe formar uma pequena galeria.

Magdalena apertou expansivamente as mãos de seu filho.

— Desde agora, continuou Paulo, não precisas trabalhar para conseguir a sustentação desta casa. O barão concedeu-me um avultado rendimento, que eu te offereço.

— Não, não, meu filho: quero trabalhar, porque o trabalho dá consolação, e tu não deves pensar em mim nem nos meus deveres, mas sómente em proporcionar-te uma posição estavel e commoda, para seres algum dia o amparo da pobre Aleandrina. Goza o que não tens gozado, considera realizaveis já todos os sonhos formados pelo teu espirito enthusiasta, e pensa em fazer-te credor, pela honradez, da amisade dos que te offerecem mão protectora, porque o trabalho e a gratidão são o mais bello dom de uma alma nobre.

— E' que tu não calculas qual vai ser a minha posição. Desde amanhã, além dos quadros que pintar, terei trinta mil reales.

— Trinta mil reales! repetiu Magdalena. Muito desejo o teu engrandecimento, porque elle me dá descanço e alegria; mas peço-te, meu filho, que não aceites mais do que o valor dos teus trabalhos, não seja que o barão tenha um duplo fim em recompensal-o desse modo.

— Porque, minha mãi?

— Porque me parece muito o que te offerece, com quanto eu te julgue merecedor de muito mais.

— O barão é um homem poderoso.

— Conheces sua vida?

— Sei unicamente que me trata como a um filho, que deseja proteger-me, talvez pelo que Mendoza lhe dissesse de mim, e que se empenha em que o acompanhe á mesa diariamente.

— E tu que respondeste?

— Recusei da melhor maneira possivel a sua offerta generosa.

— E disseste-lhe a nossa morada? Falaste-lhe da nossa situação?

— Não lhe falei a tal respeito.

— Estimo bastante, porque não quero que o barão venha visitar-nos, dando-lhe occasião por tal motivo a proteger-nos. Bem sabes, meu filho, que não é por orgulho que digo isto.

— Bem sei; queres evitar de sermos pesados a esse nobre cavalheiro, e não dar motivo á maledicencia.

— Exactamente.

— Adivinhando isto mesmo, tinha recommendado a Mendoza que nada dissesse ao barão a respeito da nossa sorte.

— Nesse caso...

— Farei o mesmo no futuro; e para que o nosso recente conhecimento não lhe desperte curiosidade a nosso respeito, occultar-lhe-ei esta parte da minha vida.

— E' esse o meu parecer, disse Magdalena.

E depois de dar alguns conselhos a Paulo, continuou:

— Não posso esquecer-me de André.

— Não tenhas cuidado: André é demasiado valente para termos que receiar a seu respeito.

— Isso tranquiliza-me.

— E além de valente é muito cauteloso.

— Pois falemos em outra coisa.

Magdalena levantou-se, tirou da gaveta de uma das mesas os papeis que pouco antes lhe tinham entregado André e Simão, e dispoz-se a referir a seu filho o succedido com Moran.

VIII

MAI E FILHO

—Já sabes, começou Magdalena, que Moran foi preso hontem á noite.

—E tambem sei que se o pretexto dessa prisão foi não ter querido Moran apressentar o passaporte e o de John ao inspector de policia, a verdadeira causa depende de André e Simão.

—Quem t'o disse?

—André contou-me tudo ao sair da casa do barão.

—E sabes que tenho em meu poder uma carta do teu protector, o padre Samuel Roberts?

—Sim, minha mãi.

Magdalena entregou a seu filho a carta que por espaço de tantos annos André trouxera na sua carteira. Paulo leu-a com veneração, levou-a aos labios e depois de beijal-a e de humedecel-a com lagrimas, exclamou:

— Agora comprehendo as causas da hypocondria que pouco a pouco foi destruindo aquelle ancião veneravel; agora avalio a razão por que não me falou de ti; o receio de me causar desgosto o obrigou a não me falar de uma herança que eu no futuro não poderia desfrutar. Meu pobre pai! Oh! nunca o teria accusado! Conheceria então, como conheço agora, a louvavel intenção que precedera a sua resolução de depositar o dinheiro nas mãos de Moran. Aquelle bom ancião foi victima da sua integridade e honradez exagerada. Oh! é preciso que a vontade do padre Samuel se cumpra inteiramente.

—Queres dizer que devemos rehaver a todo custo a fortuna de João de Marmontel?

—Sim, minha mãi, ainda que depois a distribuamos pelos pobres.

—Não esqueças que a responsabilidade de Moran é enorme.

—Sei que irá para um presidio, perdendo ao mesmo tempo a sua fama de homem honrado, que, como diz André, é o que mais ama neste mundo; mas, é indispensavel, porque de outro modo ficariam impunes os seus crimes, e amanhã intentariam esmagar-nos completamente.

—Sinto muito, querido Paulo, não ser do teu parecer; mas, sempre entendi que a melhor vingança é o perdão das offensas. Se Moran se obstinou em fazer de nós o alvo das suas iras, nós, que temos a fortuna de vêr as coisas debaixo de um ponto de vista muito diverso, devemos perdoar-lhe.

—E' impossivel, minha mãi: Moran tem sido um infame para mim, e devo vingar-me.

—E deshonrando-o, conseguirás o que desejas?

—Cumprirei a ultima vontade do padre Samuel.

—E se não obtiveres que resplandeça a verdade?

—A authenticidade da carta que André nos deu é innegavel.

—Mas talvez não produza o effeito legal que desejamos.

Paulo ficou um momento pensativo.

—Em todo caso, meu filho, continuou Magdalena, se queres farei o que desejas, porque o meu dever é proteger-te; mas tem em lembrança que Moran é pai, que é muito desgraçado com seu filho, e que sobrado castigo achará na sua consciencia sem que nós nos vinguemos.

—E havemos de deixar impunes as suas infamias?

Magdalena guardou silencio.

—Havemos de perdoar tambem a John Strey, accrescentou Paulo. Eu não o odiava antes, porque desprezavas as suas intrigas; mas desde agora aborreço-o de todo o coração. E' um infame; foi elle a causa das tuas desgraças anteriores, foi elle, segundo diz Simão Paschoal, o autor da morte de meu infeliz pai; elle fez naufragar o *Poderoso*, numa palavra, é elle a chave das nossas dores, e por conseguinte, perdoar-lhe, minha mãi, equivaleria a offender-me e offender a sempre viva memoria de meu pai.

—Paulo, eu amava teu pai com paixão, amo-o ainda apesar dos annos decorridos, porque o capitão do *Poderoso*, o nobre Anselmo Iradier, era modelo de homens e de esposos. Em todo o tempo que vivemos unidos pelos duplos vinculos do amor e da ventura, a nossa existencia deslizou tranquila, sem nuvens que nos empanassem as esperanças, sem pesares que nos atormentassem o espirito, sem desgostos que nos agitassem o coração. Não é, pois, de admirar que, vendo-o morrer, e tendo de resignar-me, por ti mais que por ninguem, a consentir que lhe dessem por sepultura o oceano antes do tempo marcado, chorasse desoladamente a sua morte e anhelasse vingar-me do infame John Strey; mas eu vinha a bordo do navio que elle governava por morte de Anselmo, e entre os tripulantes só contava com um amigo fiel e generoso.

—Simão?

—Sim, meu filho; mas Simão tinha sido encerrado no porão do navio algumas horas depois de ser arrojado ao mar o corpo de teu pai, e só de lá saiu nos momentos terriveis da tempestade, que produziu a nossa separação e desventuras. Simão salvou-me numa lancha, como sabes, falou-me de uma carteira, mas a dôr que me causava a tua supposta morte, mal me permittia escutar as suas palavras. Esperava elle certamente que passassem os primeiros momentos da minha dor para contar-me tudo e dar-me a carteira que encerrava os planos perversos de John; mas a fatalidade inutilizou completamente o seu desejo. Já sabes o acontecido na estalagem, pelo que Simão foi preso e condemnado, sem que meus rogos e lagrimas bastassem para me abrirem as portas da sua prisão. Depois a minha enfermidade impediu-me de tornar a vel-o.

—Mas não sabias onde elle estava?

—Em principio nada soube, porque tinha a cabeça completamente transtornada. Depois sim.

—E escreveste-lhe?

(*Continúa.*)

THEATRO LYRICO
SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS
HOJE HOJE
A's 16 horas (4 da tarde)
12º CONCERTO SYMPHONICO
Grande orchestra, sob a regencia
Francisco Braga
PROGRAMMA
I. Ballada d'*O Navio Phantasma*, WAGNER.
II. *A roca de Omphale* (poema symphonico), SAINT-SAENS.
III. *Dansas* (sacra-profana) para piano e orchestra) C. DEBUSSY (pela senhorita Maria Virginia Leão Velloso.
IV. *Gavota, Sarabanda, minueto* (1ª audição), HOMERO BARRETO.
V. *Carnaval*, E. GUIRAUD.

Frizas, 25$; camarotes, 20$; fauteuils e varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 1$000.
O resto dos bilhetes á venda na confeitaria Castellões, Avenida Rio Branco até ás 12 horas.

THEATRO APOLLO
Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.
AMANHÃ
penultima representação da comedia em tres actos de Bordet
Germana, a actriz LUCILIA PERES
Na proxima semana, a peça em 4 actos
A RIVAL
em que estréa o actor A. Campos
Preços — Camarotes de 1ª ordem, 15$; ditos de 2ª ordem, 6$; fauteuils e galerias nobres, 3$; cadeiras, 2$; entrada geral e galerias, 1$000.

CINEMA THEATRO PHENIX
O MAIOR SUCCESSO DO CARNAVAL DE 1914!
4 SUMPTUOSOS 4
BAILES A FANTASIA
nas noites de , 22, 23 e 24, dedicados ás Exmas. familias

A firma arrendataria deste theatro não tem poupado esforços e sacrificios, afim de que nesta capital as Exmas. familias possam gozar este divertimento tão apreciado nas capitaes européas, onde são estes bailes frequentados pela "élite" da sociedade.
AVENIDA RIO BRANCO --- RUA BARÃO DE S. GONÇALO
Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro

THEATRO RECREIO
CARNAVAL DE 1914
GLORIA A MOMO! HONRA A' FOLIA!
HOJE 1º grande e succulento baile á fantasia HOJE
O Recreio, o melhor theatro, para o fresco, nesta canicula abrasadora, estará transformado em um céo aberto. Ao anoitecer de hoje, já as mil e muitas lampadas multicores da illuminação feerica não haverá seu calor. Mas não haverá congestão porque a frescura ali é sempre presente, principalmente no Carnaval, quando deliram

O povos e povas
Das zonas mais estragadas
Mulheres velhas e novas
Serão sempre refrescadas
Ha de haver p'ra toda gente

Mulheres em quantidade
Algum azinho que se esquente
Mulheres na cidade
Que ouvirá muito a menudo
Entra senhor:—faz tudo.

No Recreio tambem é assim. Desde que tenha entrado, dando o bilhete de passagem á porta, uma vez dentro, fará tudo: amará, beberá, dansará e ficará... com saudades voltando na noite seguinte para continuar o pagode.
Avisa-se aos maxixeiros: — A banda é dos marinheiros,
Tenham gambias afinadas! — Que dansas desengonçadas!
3.000 pares podem entregar-se ás delicias do maior e mais endemoniado maxixe de que haverá memoria nos ANNAES CARNAVALESCOS! respirando o AR PURO embalsamado pelas flores que circumdam o RECREIO.
EVOHÉ HURRAH! EVOHÉ HURRAH!
A excellente banda dos MARINHEIROS NACIONAES executará os mais chorosos tangos, arrebatadoras valsas e languorosas habaneras. Flores, Risos e alegria! é o lema do RECREIO, unico theatro preferido para bailes carnavalescos. Não ha senhas. Amanhã—2º hierophantico—BAILE A' FANTASIA! SEGUNDA-FEIRA—ás 3 horas—BAILE INFANTIL.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — PROGRAMMA DO CARNAVAL DE 1914 — 1º DIA
HOJE — Sabbado, 21 de fevereiro de 1914 — HOJE — HOMENAGEM A MOMO, REI DO CARNAVAL — HOJE

THEATRO S. PEDRO
1º pomposo e sublime baile á fantasia 1º
O imponente templo da arte que possue o mais vasto salão de baile, onde podem dansar folgadamente 6.000 pares, abrirá de par em par as suas portas para dar entrada aos **Carnavalescos de ambos os sexos,** onde, ao som de **Bandas marciaes,** se dansará ininterruptamente.
As Exmas. familias podem assistir, de camarote, ao extremo enthusiasmo dos foliões.
Diversas sociedades, grupos e cordões honrarão **estes imponentes bailes,** fazendo, após as suas passeatas, entrada triumphal no S. PEDRO.
Magnifico bar, sortido caprichosamente com bebidas de todas as qualidades e comestiveis finos, estará no fundo do grande salão central, para reavivar as forças dos foliões para de novo se entregarem ao prazer das dansas.
ILLUMINAÇÃO A FARTA! MUSICA A GRANEL!
ALEGRIA COMMUNICATIVA
EVOHE! VIVA MOMO! EVOHE!
Ao S. Pedro! A' Bachanal!
MULHERES DELICIOSAS! — CHAMPAGNE E LOUCURA!
Aviso ás Exmas. familias — Alugam-se as janelas de frente e lateraes dos dois andares do theatro, de onde se vêm á vontade a passagem dos grandes prestitos carnavalescos e o movimento dos grupos, cordões, ranchos, etc., e a grande massa popular. Trata-se no escriptorio da empreza, á rua Luiz Gama n. 11, sobrado.
Preços dos ingressos para hoje — Entradas, 2$; camarotes, 20$ com direito a circular em todo o theatro. **Não ha senhas. Amanhã, 2º pomposo baile.**

No Cinema Theatro S. José
Espectaculos por sessões — Preços de cinema
Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas
Nicolau — Alfredo Silva!
A Ventarola!
A caixa e o bombo!
O Tango Argentino!
O Radiogramma!
A Banhista!
A Manicura.
Grande concurso de Clubs e Ranchos, em que votam todos os espectadores
Amanhã, em matinée e á noite:
ZIG-ZIG-BUM!

GRANDE CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL
HOJE ás 2 1/2 --- Linda matinée --- HOJE
Com programma especial e a ruidosa pantomima carnavalesca
Um baile de mascaras
O mesmo espectaculo ás 8 1/2 da noite com a mesma pantomima e os trabalhos sensacionaes dos **THE ROLIS,** acrobatas de fama mundial
Duelo de BOX, á morte, entre os cavallos de puro sangue
BILDAH E JAVAH
Os **CLOWS, PALHAÇOS e TONYS** farão diabruras de fazer rir perdidamente. Em summa
2 espectaculos brilhantes 2
GRANDE ARCHIBANCADA
Estão á disposição do publico os logares na grande archibancada para assistir ao **grande corso** carnavalesco e ás triumphaes passeatas dos intrepidos
Tenentes, Fenianos e Democraticos
AVISO — Vendem-se archibancadas com direito ás matinées dos quatro dias de carnaval.
Alugam-se os camarotes com direito ás janelas, lado da avenida.

THEATRO CARLOS GOMES
HOJE Sabbado, 21 de fevereiro ***HOJE***
1º RETUMBANTE BAILE Á FANTASIA 1º
GENUINAMENTE POPULAR
Nos arraiaes de **MOMO** reina a maxima alegria! Os preparativos que precederam á glorificação de **Lucifer,** á ostentação de **Proserpina,** ao dominio de **Therpsichore** e ao paraiso do gozo, convencerão aos **foliões** do **CARNAVAL** de que o **CARLOS GOMES,** amplo e confortavel, é talvez o **Olympo da Loucura!**
Povo carioca! Povo feliz!
Povo que ri, que se diverte!
Que expande a alma e o espirito no extremo gozo, toma um conselho amigo, vai ao
CARLOS GOMES
DANSAR, BEBER, VIVER!
Lá estarão ellas as sereias encantadas, que vos proporcionarão horas felizes
BAR — No interior e ao lado do theatro, sortidos **BARS,** com escaldantes, refrigerantes e mastigos para reconfortar a fibra! Ao **CARLOS GOMES!!**
Evohé! Hurrah! Evohé! Ao BAILE! Ao PRAZER!
Preços populares, ao alcance de todos. Entrada, 1$; camarotes, 8$000.
AMANHÃ — 2º BAILE POPULAR — AMANHÃ